

## Ata n.º 14/2015

Aos vinte e três dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, no Edifício-sede do Município de Leiria, sito no Largo da República desta cidade, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Leiria, tendo estado presentes o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal Gonçalo Nuno Bértolo Gordalina Lopes e os Senhores Vereadores Anabela Fernandes da Graça, Lino Dias Pereira, Ricardo Miguel Faustino dos Santos, Vítor Manuel Lopes Marques, Álvaro José Madureira, Daniel Rodrigues Marques, Ana Sofia Lourenço Silveira e Margarida Maria Castelão de Sousa Dias.

A Senhora Vereadora Ana Margarida Félix Valentim estava ausente por motivo de férias.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal Raul Miguel de Castro estava ausente por motivos devidamente justificados.

A reunião foi secretariada e a ata redigida por Sandra Reis, Técnica Superior.

### ○○○ Abertura oficial da reunião ○○○

Às catorze horas e trinta e cinco minutos o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal deu início à reunião com a seguinte Ordem de Trabalhos:

PONTO UM .....	5
GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA .....	5
1.1. Processo disciplinar .....	6
1.2. Relatório das atividades desenvolvidas pelos Serviços de Fiscalização Geral durante o mês de maio de 2015	
1.3. Ações de silvicultura preventiva a realizar pela “EDP, Distribuição – Energia, S.A.”, faixas de gestão de combustível das linhas de alta e média tensão instaladas nas freguesias de Amor; Arrabal; Bajouca; Caranguejeira; Colmeias e Memória; Leiria, Pousos, Barreira e Cortes; e Santa Catarina da Serra e Chainça .....	6
PONTO DOIS .....	7
DIVISÃO DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS .....	7
Anulação de guias de recebimento – Gestão de Combustíveis .....	7
PONTO TRÊS .....	7
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO .....	7
3.1. Análise dos seguintes assuntos relacionados com a Unidade de Recursos Humanos .....	7
Voto de pesar .....	7
3.2. Análise dos seguintes assuntos relacionados com a Divisão Financeira .....	8
3.2.1. Pagamentos .....	8
3.2.2. Resumos de tesouraria .....	8
3.2.3. Criação de um posto de cobrança para o Museu de Leiria .....	8
3.3. Análise dos seguintes assuntos relacionados com a Divisão Aprovisionamento e Património .....	9

Doação, a favor do Município, da parcela de terreno sito na Praia do Pedrógão, onde se encontra implantada uma habitação social.....	9
PONTO QUATRO.....	9
GABINETE DE APOIO AO VEREADOR GONÇALO LOPES .....	9
4.1. Relatório de execução orçamental do 1.º Trimestre do Teatro José Lúcio da Silva de 2015.....	9
4.2. Voto de louvor.....	9
PONTO CINCO.....	10
DIVISÃO DA AÇÃO CULTURAL, MUSEUS E TURISMO .....	10
5.1. Acordo de parceria entre o Município de Leiria e a Diocese de Leiria-Fátima para cedência temporária de bens culturais móveis.....	10
5.2. Anulação de guia de receita .....	14
5.3. Apoio à Casa do Povo de Santa Catarina da Serra para obras da Sede Social.....	14
5.4. Parceria com a Associação Cultural e Desportiva Leiria Já Ginga para o “14.º Batizado e Troca de Graduações Ginga Camará” no Mercado de Santana .....	15
5.5. Parceria com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Leiria para o IX Festival de Fanfarras de Leiria.....	16
5.6. Dia Mundial da Poesia. Teatro Miguel Franco - Retificação de entidade contraente.....	17
5.7. Apoio à Sociedade Filarmónica do Sagrado Coração de Jesus e Maria para obras da sede social – retificação.....	19
5.8. Concertos de Verão 2015 .....	20
5.9. Cedência do Teatro Miguel Franco a favor de Rhodes Produções Unipessoal, Lda.....	21
5.10 Apoio à Associação Desportiva Cultural e Recreativa do Bairro dos Anjos para as Marchas Populares.....	22
PONTO SEIS.....	23
DIVISÃO DE DESPORTO .....	23
6.1. Arena Desporto 2015 – Praia do Pedrógão.....	23
6.2. Instalação de 2 campos de Padel no Complexo Municipal de Ténis Dr. Rui Garcia da Fonseca .....	27
PONTO SETE .....	28
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E BIBLIOTECA .....	28
7.1. Programa Férias Divertidas com a Biblioteca - Ratificação de despacho.....	28
7.2. Projeto «VALORIZA-TE» - 2ª edição .....	30
PONTO OITO .....	31
DEPARTAMENTO DE INFRAESTRUTURAS E MANUTENÇÃO .....	31
8.1. Processo n.º T – 28/2011 – Construção do Centro Escolar de Maceira.....	31
8.2. Processo n.º T – 36/2013 – Construção do Centro Escolar dos Parceiros.....	32
8.3. Processo n.º T – 50/2013 – Construção da Variante dos Capuchos.....	33
8.4. Colocação de sinalização de trânsito em vias da rede viária municipal.....	35
PONTO NOVE .....	35
DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA.....	35
9.1. Exercício do direito de preferência: .....	36
a) Direito de preferência do imóvel sito na Travessa das Amoreiras, n.º 1, em Leiria – União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes – Ratificação.....	36

b) Direito de preferência da fração “a”, do imóvel sito no Largo Marechal Gomes da Costa, n.º 71, em Leiria – União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes – Ratificação .....	37
c) Direito de preferência da fração “b”, do imóvel sito no Largo Marechal Gomes da Costa, n.º 71, em Leiria – União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes – Ratificação .....	38
d) Direito de preferência da fração “c”, do imóvel sito no Largo Marechal Gomes da Costa, n.º 71, em Leiria – União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes – Ratificação .....	39
e) Direito de preferência da fração “d”, do imóvel sito no Largo Marechal Gomes da Costa, n.º 71, em Leiria – União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes – Ratificação .....	41
9.2. Processo de loteamento n.º 30/91 - Município de Leiria - Desafetação de parcela do domínio público (arruamento pedonal) para o domínio privado do Município .....	42
PONTO DEZ .....	43
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL .....	43
10.1. Estorno de verba no âmbito de auxílios concedidos a instituições.....	43
10.2. Movimento Mais para Todos – iniciativa de angariação e doação de fundos – Ratificação de despacho...	44
GABINETE DE APOIO AO VEREADOR VÍTOR MARQUES.....	45
11.1. Feira de Maio 2015 – Aceitação de Donativo - Ratificação de despacho.....	45
11.2. Feira de Maio 2015 – A Feira do Concelho de Leiria – Relatório .....	46
PONTO DOZE .....	46
DIVISÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E AMBIENTE .....	46
12.1. XVIII - Festival da Sardinha da Praia do Pedrogão 2015 .....	46
12.2. Venda ambulante na Praia do Pedrógão – Época Balnear 2015 .....	47
12.3. Pedido de pagamento em prestações – ADDDL - Associação de Dança de Leiria – NIPG-7446/15.....	48
12.4. Projeto “O Cano é que paga” – Parceria .....	48

## ○○○ Ordem do dia ○○○

### Intervenção do Senhor Vereador Álvaro Madureira

O Senhor Vereador Álvaro Madureira leu um texto, cujo teor se transcreve:

«Os Vereadores do PSD manifestam preocupação pelo aumento "desenfreado" das ações de fiscalização no âmbito da publicidade.

Os Vereadores eleitos pelo PSD consideram que face ao aumento das receitas do município, na área da publicidade, que têm evoluído significativamente, 43 %, nos últimos dois anos económicos (em 2013 a receita foi, em números redondos, de 218 000 euros e em 2014, de 311 000 euros), o Município de Leiria está em condições de dar um sinal à economia local, podendo deste modo reduzir o valor das taxas elevadas afetas à publicidade.

Entendemos que não se pode passar de 8 para 80.

Com uma política intencional de ação intensificada, passou a haver por parte desta câmara do PS, uma fiscalização desenfreada a painéis e toldos publicitários, na tentativa da "caça" de situações ilegais e com o intuito de arrecadar cada vez mais para os cofres do município, à custa das empresas e do pequeno comércio que hoje em dia está a passar por dificuldades para se manterem com a porta aberta ao público.

Propomos a este executivo, e com caráter de urgência, que sejam revistos e reduzidos os valores relativos às taxas a pagar quanto à publicidade de maneira a que os empresários e os comerciantes consigam fazer face aos avultados encargos fiscais e de pagamentos de taxas a que são submetidos.»

O Senhor **Vereador Álvaro Madureira** disse que era um alerta e um pedido que fazia, em prol da economia local, do equilíbrio financeiro das pequenas e médias empresas e grandes empresas que produziam riqueza para o Concelho.

O Senhor **Vereador Vítor Marques** disse que ele é que estava completamente estupefacto e surpreendido pela facto do senhor Vereador Álvaro Madureira estar preocupado com o trabalho que estava a ser feito pela fiscalização no âmbito da publicidade. Referiu que quando alguém com responsabilidades políticas vinha manifestar preocupação porque havia fiscalização, então que cada um retirasse as suas conclusões.

Reconheceu o valor das empresas que produziam mais valias e riqueza no concelho mas esse não podia ser o argumento para a Câmara deixar de aplicar os regulamentos e taxas em vigor, aprovadas em reunião de Câmara e pela Assembleia Municipal. Referiu que todos nós temos que pugnar pela legalidade e pela justiça, aplicando o que está em vigor.

O Senhor **Vereador Vítor Marques** referiu ainda que a ação de fiscalização em curso, nada tem a ver com a intenção de arrecadar mais receita para o Município, e apresentou três situações em concreto que provam isso mesmo.

Disse que já se iniciou acerca de 6 meses um processo de revisão dos regulamentos e taxas, para os tornar mais aceitáveis e amigos das empresas, mas que isso vai demorar algum tempo, pois é preciso analisar as taxas atuais, compará-las com as de outros municípios, elaborar estudos económicos que as fundamentem, pô-las à discussão pública e garantir a sua aprovação quer na Câmara quer na Assembleia Municipal. Referiu que esse processo estará concluído no início de 2016, e que nessa altura se espera que, ao pagarem todos, cada um venha a pagar menos do que atualmente.

Disse ainda que fora proposto por este executivo e aprovado pela Assembleia Municipal de Fevereiro, por unanimidade, um redução das taxas de publicidade em 20% para as empresas que iniciem a sua atividade e de 10% para as restantes empresas, o que diz bem da preocupação com os valores atuais das taxas, mas que não da obrigação de serem fiscalizados os incumpridores para que sejam todos tratados por igual.

Por fim o Senhor **Vereador Vítor Marques** realçou o facto de a fiscalização não estar a levantar automaticamente contraordenações às entidades que não tenham a sua publicidade legalizada, sendo que lhe estão a ser dados 30 dias para procederem a essa legalização sem qualquer coima.

O Senhor **Vereador Álvaro Madureira** disse que as pessoas deviam pagar, no entanto considerava que as pessoas não estavam satisfeitas com as propostas de pagamento, dos valores que eram propostos para pagar. As pessoas até queriam pagar, mas os valores eram elevadíssimos. Era injusto o valor elevado que tinham de pagar.

Por outro lado, quando se dizia que existiam muros e deslizamentos de terras, os Senhores Vereadores diziam que estava a ser tratado, o que se queria era a resolução dos assuntos.

Solicitada a intervenção do Senhor **Diretor Municipal de Administração, Gilberto Lopes**, este declarou que a Tabela de Taxas em vigor foi publicada em maio de 2013 e, curiosamente, no corrente ano, as taxas foram reduzidas, por deliberação da Assembleia Municipal, por proposta da Câmara Municipal, foram



reduzidas em 20% nos licenciamentos, e 10% nas renovações das licenças, razão pela qual se encontram mais baratas do que na data da sua aprovação.

Mais declarou, que o Regulamento da Tabela de Taxas e Outras Receitas, está em processo de revisão, existindo um grupo de trabalho que está a tentar encontrar uma nova matriz na elaboração da nova Tabela, de modo a torná-la mais perceptível, mais simples e mais amiga do cidadão. Porém, advertiu que este é um processo moroso e complexo, tendo em conta que tem havido alterações legislativas nesta matéria, que exigem muito estudo e reflexão, tendo em vista a criação de um documento tecnicamente bem elaborado e que adquira estabilidade, para não estar sujeito a constantes alterações.

O Senhor **Vereador Vítor Marques** finalizou, dizendo que o trabalho estava a ser feito, iria demorar o seu tempo, esperando que em 2016, a tabela fosse mais justa e equilibrada.

Mais informou que esta fiscalização estava em curso porque se constatou que a grande maioria dos comerciantes e empresários não pagavam absolutamente nada, e eles sabiam que tinham de o fazer.

O Senhor **Vice-Presidente da Câmara Municipal Gonçalo Lopes** comentou que o senhor Vereador Álvaro Madureira saia à rua e de maneira unânime e por todo o Concelho, a única preocupação dos munícipes o abordam era que tinham de pagar as taxas de publicidade municipal, mas não tinham problemas de pagar IVA, Segurança Social, ficava surpreendido que só a Câmara Municipal estava a bloquear o desenvolvimento do setor económico e empresarial do Concelho. O Senhor Vereador Álvaro Madureira só ouvia as reclamações contra a Câmara Municipal, perguntando se nunca ouvia as reclamações contra o governo, quanto ao excesso fiscal, ao excesso de fiscalização da Segurança Social, quanto às finanças. Na sua opinião, o senhor Vereador Álvaro Madureira deveria ter em atenção, dever-se-ia valorizar a opinião de todos, mas também dever-se-ia de relativizá-las, e não tomar como adquirido que todas as reclamações eram devidamente legítimas e unânimes.

O Senhor **Vice-Presidente da Câmara Municipal Gonçalo Lopes** referiu que o trabalho de fiscalização, tal como o senhor Vereador Vítor Marques mencionou e que ele subscrevia, era um trabalho que visava repor aquilo que era uma injustiça. Considerou estranho que um Vereador dissesse aos fiscais para ficarem no gabinete, sendo obrigação deles andar na rua a fiscalizar.

Mais referiu que o regulamento das taxas será votada e discutido em sede de reunião da Câmara Municipal, o entanto importava dizer que para reclamar mais obra era necessário mais receita. A receita municipal era importante para que pudesse ser utilizada em muitas sugestões que a própria oposição reclamava para o desenvolvimento do Concelho. Se abdicarmos de alguma receita, abdicamos de algum investimento.

#### **Intervenção do Senhor Vereador Lino Pereira**

O Senhor **Vereador Lino Pereira** informou que no dia 25 de junho, realizar-se-ia um Fórum sobre a mobilidade e acessibilidades para o Concelho de Leiria. Este era patrocinado pela empresa que estava a preparar o Plano de mobilidade e acessibilidades, será no Estádio, Porta 2, pelas 17 horas, convidando todos os interessados a assistir.

#### **PONTO UM**

##### **GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA**

### 1.1. Processo disciplinar

**DLB N.º 0617/15** | A Câmara Municipal, no uso da competência prevista no n.º 4 do artigo 197.º da Lei Geral do Trabalho em funções Públicas (LTFP), aprovada pela Lei n.º 35/2014, 20 de junho, **deliberou por maioria**, em escrutínio secreto, aplicar à trabalhadora Paula da Conceição Henrique Orfão, técnica superior titular do Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, adstrita à Divisão de Juventude, Educação e Biblioteca, da Câmara Municipal de Leiria, a pena de repreensão escrita, prevista e caracterizada, respetivamente, na alínea a) do n.º 1 do artigo 180.º e no n.º 1 do artigo 181.º, ambos da LTFP, com os fundamentos constantes do relatório final datado de 8 de junho de 2015, que faz parte integrante desta deliberação e constituiu anexo à ata n.º 14/2015 (Anexo A).

*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*

### 1.2. Relatório das atividades desenvolvidas pelos Serviços de Fiscalização Geral durante o mês de maio de 2015

**DLB N.º 0618/15** | Presente o relatório de atividades desenvolvidas nos Serviços de Fiscalização Geral referente ao pretérito mês de maio, para conhecimento da Câmara Municipal, que se encontra apenas no presente ata (ANEXO B).

A Câmara Municipal **tomou conhecimento**.

### 1.3. Ações de silvicultura preventiva a realizar pela “EDP, Distribuição – Energia, S.A.”, faixas de gestão de combustível das linhas de alta e média tensão instaladas nas freguesias de Amor; Arrabal; Bajouca; Caranguejeira; Colmeias e Memória; Leiria, Pousos, Barreira e Cortes; e Santa Catarina da Serra e Chainça

**DLB N.º 0619/15** | De acordo com o previsto no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Leiria e em cumprimento da alínea c) e d) do n.º 1 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de janeiro, a EDP Distribuição irá proceder aos trabalhos de constituição de faixas de gestão de combustível florestal (silvicultura preventiva) nas freguesias de Amor; Arrabal; Bajouca; Caranguejeira; Colmeias e Memória; Leiria, Pousos, Barreira e Cortes; e Santa Catarina da Serra e Chainça.

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, **deliberou por unanimidade** mandar proceder à divulgação das ações de silvicultura preventiva que serão promovidas pela “EDP, Distribuição – Energia, S.A.”, a partir de junho de 2015, nas freguesias de Amor; Arrabal; Bajouca; Caranguejeira; Colmeias e Memória; Leiria, Pousos, Barreira e Cortes; e Santa Catarina da Serra e Chainça, em cumprimento do disposto no artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de janeiro.

Com vista à sua concretização, os proprietários ou outros produtores florestais de terrenos situados nas faixas das linhas de Alta e Média tensão instaladas nas freguesias referidas, conforme plantas anexas à presente deliberação (Anexo C), são obrigados a facultar os necessários acessos à entidade responsável pelos trabalhos de limpeza, nos termos do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de janeiro, bem como proceder à remoção do material resultante das ações de silvicultura no prazo máximo de 24 horas e, querendo, acompanhar os referidos trabalhos. Em alternativa, poderão, ainda, proceder à gestão de combustível (limpeza de matos, silvas e vegetação diversa, bem como a redução de densidades excessivas de arvoredo) nas faixas de alta e média tensão identificadas no mapa, dando conhecimento do facto ao Gabinete Técnico Florestal da Câmara Municipal de Leiria.

*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*

CMLeiria/Ata n.º 14, de 2015.06.23

Im-DA-15-09\_A0

**PONTO DOIS****DIVISÃO DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS****Anulação de guias de recebimento – Gestão de Combustíveis**

**DLB N.º 0620/15** | Considerando as ações de gestão de combustível realizadas pela Câmara Municipal, em substituição do particular, nos termos previstos na legislação em vigor, em terrenos sitos na Rua dos Mártires e na Rua dos Manjerinos União de freguesias de Leiria, Pousos Barreira e Cortes, Rua da Gaspara, Freguesia de Bajouca, e junto à Proalimentar, União de Freguesias de Marrazes e Barosa, cujos procedimentos deram origem às certidões de dívida, descritos na tabela adiante transcrita.

Considerando a informação prestada pelo serviço de Finanças que refere que não se encontram inscritos quaisquer prédios rústicos ou urbanos nas freguesias acima mencionadas.

Considerando o parecer emitido pela Divisão Jurídica e Administrativa desta autarquia, do qual se transcreve o seguinte excerto: “Assim sendo e tendo em conta que não existe informação referente à matriz predial ou qualquer outro documento que prove que é ou foi proprietário do terreno, verifica-se que a presente certidão de dívida não preenche os requisitos previstos no artigo 802.º do Código Processo Civil, pois não existe certeza na obrigação”.

Face ao exposto, propõe-se a anulação das guias constantes do quadro seguinte, de acordo com os artigos 46.º e 47.º da Noma de Controlo Interno:

Entidade	Guia de recebimento a anular	Processo de execução fiscal	Certidão de dívida	Montante	Observações
Multi Development, S.A	21951/08	5934/09	302/09	376,70€	Anulação de guia
Joaquim Manuel Policarpo	8299/08	365/08	359/08	282,60€	Anulação de guia
Maria da Felicidade Barreira	24521/08	5932/09	300/09	415,80€	Anulação de guia
António Manuel Pereira da Silva	2674/09	5935/09	303/09	132,20€	Anulação de guia

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, **deliberou por unanimidade** anular as respetivas guias, conforme artigo 46.º e 47.º da Norma de Controlo Interno.

*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*

**PONTO TRÊS****DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO****3.1. Análise dos seguintes assuntos relacionados com a Unidade de Recursos Humanos****Voto de pesar**

**DLB N.º 0621/15** | Presente, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, uma proposta no sentido de ser concedido um voto de profundo pesar, aos trabalhadores Maria da Conceição Brás Silva e António José, Assistentes Técnicos do mapa de pessoal desta Câmara Municipal, pelo falecimento de seu pai e sogro, respetivamente.

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, **deliberou por unanimidade** conceder um voto de profundo pesar.

*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*

### 3.2. Análise dos seguintes assuntos relacionados com a Divisão Financeira

#### 3.2.1. Pagamentos

**DLB N.º 0622/15** | Presente a lista das ordens de pagamento, que se encontra apensa à presente ata e que dela faz parte integrante (ANEXO D).

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos pagamentos autorizados pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal e pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, no período compreendido entre 2 e 16 de junho de 2015, correspondente às Ordens de Pagamento de Tesouraria n.º 364 a 377, 379 a 413 e às Ordens de Pagamento de Faturas n.ºs 1956, 2139, 2726, 2810, 2863, 2873, 2881 a 2891, 2893 a 2916, 2918 a 2954, 2956 a 3003, 3005 a 3014, 3016 a 3039, 3041 a 3052, 3054 a 3059, 3061, 3063 a 3118, 3120 a 3124, 3126 a 3130, 3132, 3133, 3135 a 3138, 3144 a 3146, 3149, 3154, 3155, 3161, no valor total de €2.198.389,51.

#### 3.2.2. Resumos de tesouraria

**DLB N.º 0623/15** | Presente o Resumo Diário de Tesouraria relativo a 16 de junho de 2015, apresentando um Total de Disponibilidades de €22.281.684,67, sendo de Operações Orçamentais €21.166.822,88 e de Operações de Tesouraria €1.114.861,79, apensa à presente ata e que dela faz parte integrante (Anexo E).

A Câmara Municipal **tomou conhecimento**.

#### 3.2.3. Criação de um posto de cobrança para o Museu de Leiria

**DLB N.º 0624/15** | Considerando que:

- i) O Museu de Leiria é um novo espaço municipal em que se prevê a cobrança de entradas e a venda de alguns artigos de *merchandising*;
- ii) Se deve melhorar de forma continua os serviços municipais, promovendo a sua aproximação aos utentes e garantir, simultaneamente, a segurança e a integridade da informação e a salvaguarda dos ativos, torna-se imprescindível constituir postos de cobrança;
- iii) Que a operacionalização desses postos de cobrança torna necessário a atribuição de um montante, designado por fundo de caixa, para uso exclusivo de operação de trocos.

Assim, propõe-se que a Câmara Municipal de Leiria aprove, ao abrigo do n.º 1 do artigo 18.º da Norma de Controlo Interno (NCI), a criação do novo posto de cobrança no Museu de Leiria, bem como a atribuição do respetivo fundo de caixa, conforme quadro infra:

Unidade Orgânica	Serviço/Local	N.º Postos de Cobrança	A Favor de:	Fundo de Caixa
DIACMT	Museu de Leiria	1	Délia Oliveira Sousa Valério	20,00 €
			Maria Graça Pires Rosinha	
			Francisco Manuel Zúquete Martins Fernandes	

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, ao abrigo disposto no n.º 1 do artigo 18.º da Norma de Controlo Interno, **deliberou por unanimidade** a autorizar a criação do posto de cobrança e a atribuição do fundo de caixa.

*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*

### **3.3. Análise dos seguintes assuntos relacionados com a Divisão Aprovisionamento e Património**

**Doação, a favor do Município, da parcela de terreno sito na Praia do Pedrógão, onde se encontra implantada uma habitação social**

**DLB N.º 0625/15** | Presente, pela Divisão de Aprovisionamento e Património, uma proposta com o seguinte conteúdo:

Considerando que:

- i) O Município de Leiria promoveu a construção de uma habitação social, situada no Lote 23 do Bairro dos Pescadores, na Praia do Pedrógão, Freguesia de Coimbrão;
- ii) A parcela de terreno onde se encontra implantada aquela construção é propriedade da Freguesia de Coimbrão e existe, por parte dos órgãos daquela Autarquia, a intenção de doar ao Município de Leiria a parcela de terreno aqui em causa e que se encontra inscrita na matriz predial urbana sob o artigo 1616, da Freguesia de Coimbrão, conforme deliberações remetidas e as quais fazem parte do processo a que corresponde o NIPG. 3762/15;
- iii) A dualidade de proprietários do terreno e da construção existente no mesmo inviabiliza a regularização do registo predial daquele imóvel, condição indispensável para que o mesmo possa integrar o inventário municipal;

Propõe-se, assim, submeter a aprovação da Câmara Municipal a aceitação da identificada parcela de terreno.

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto e concordando com a proposta apresentada, **deliberou por unanimidade** aceitar a doação, por parte da Freguesia de Coimbrão, da parcela de terreno inscrita na matriz predial urbana sob o artigo 1616, da freguesia de Coimbrão ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea j) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, devendo os serviços providenciar no sentido da doação ser formalizada, para registo da propriedade na Conservatória do Registo Predial e no inventário do Município de Leiria.

*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*

## **PONTO QUATRO**

**GABINETE DE APOIO AO VEREADOR GONÇALO LOPES**

---

### **4.1. Relatório de execução orçamental do 1.º Trimestre do Teatro José Lúcio da Silva de 2015**

**DLB N.º 0626/15** | Presente, pelo Senhor Vereador Gonçalo Lopes, o Relatório de Execução Orçamental do 1.º Trimestre, referente à atividade do Teatro José Lúcio da Silva (Anexo F).

A Câmara Municipal **tomou conhecimento**.

### **4.2. Voto de louvor**

**DLB N.º 0627/15** | No passado dia 13 e 14 de junho decorreu a Final do Campeonato Nacional de Clubes, onde se disputou a 1.ª Divisão Nacional. No referido evento as atletas femininas, da Juventude Vidigalense sagraram-se vice - campeãs nacionais. No mesmo evento, os atletas masculinos alcançaram o terceiro lugar.

Por isto, propõe-se em nome da Câmara Municipal de Leiria a atribuição de um voto de louvor aos atletas da Juventude Vidigalense, como forma de deixar registada a gratidão, apreço e reconhecimento do Município de Leiria.

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, **deliberou por unanimidade** conceder um voto de louvor aos atletas da Juventude Vidigalense.

*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*

## **PONTO CINCO**

### **DIVISÃO DA AÇÃO CULTURAL, MUSEUS E TURISMO**

---

#### **5.1. Acordo de parceria entre o Município de Leiria e a Diocese de Leiria-Fátima para cedência temporária de bens culturais móveis**

**DLB N.º 0628/15** | Tendo em vista a prossecução das atribuições do Município vertidas na alínea e) do n.º 2 do artigo 23.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Senhor Vereador Gonçalo Lopes propõe, que a Câmara Municipal, no uso da competência prevista na alínea t) do n.º 1 do artigo 33.º do mesmo Anexo, delibere aprovar a minuta de Acordo de Parceria a celebrar entre o Município de Leiria e a Diocese de Leiria-Fátima, com vista a cedência temporária de bens culturais móveis, que se transcreve:

**“ (MINUTA DE) ACORDO DE PARCERIA ENTRE  
O MUNICÍPIO DE LEIRIA E A DIOCESE DE LEIRIA-FÁTIMA  
PARA CEDÊNCIA TEMPORÁRIA DE BENS CULTURAIS MÓVEIS**

Considerando que:

- a) O Município de Leiria é responsável pelo projeto de Reconversão do Convento de Santo Agostinho, sito no Largo de Infância 7, na cidade de Leiria;
- b) Este projeto destinado à instalação do *Museu de Leiria*, procura conjugar a conservação, valorização e imagem do Convento, garantindo a sua requalificação como núcleo monumental, adaptado a novas funções museológicas num processo integrador da identidade histórica local e de fruição pública;
- c) A Diocese de Leiria-Fátima entende ser particularmente relevante cuidar do diálogo entre a fé e a cultura;
- d) A Diocese de Leiria-Fátima possui um Museu que pretende servir as comunidades eclesiais e, outrossim, a comunidade civil em geral;
- e) O *Museu de Leiria* deve ser encarado como um espaço de interpretação e preservação da memória e da identidade Leirienses, e de contemporaneidade, integrador das novas vivências socioculturais;
- f) Se pretende-elevar o *Museu de Leiria* a um nível de qualidade científica e museológica reconhecida, que interaja com o público e com a comunidade local e regional, como agente de divulgação e promoção de Leiria;
- g) O Museu irá dispor de amplas áreas expositivas e de reserva, de um laboratório de conservação e de restauro, de um centro de documentação, de um serviço educativo, de um núcleo de investigação, de uma sala polivalente, bem como de uma recepção e uma loja, a par de permitir a fruição de áreas de lazer e do claustro do Convento;
- h) O *Museu de Leiria* irá albergar importantes reservas e coleções de carácter multidisciplinar, nomeadamente o acervo do antigo “Museu de Leiria” e a Reserva de Arqueologia”;

- i) O *Museu de Leiria* irá permitir a sua salvaguarda e a valorização das coleções artísticas municipais, tornando-as acessíveis ao público;
- j) O *Museu de Leiria* constituirá o fulcro da rede de museus concelhios, bem como um centro interpretativo da história da cidade e da região, expresso nas diferentes formas de arte, arqueologia, etnografia, história social e política, literatura, música, e de outras fontes sonoras e escritas;
- k) O *Museu de Leiria* consolidará um novo e importantíssimo polo cultural juntamente com o *Moinho do Papel*, o *Jardim de Santo Agostinho* e o *Centro de Interpretação Ambiental*, num espaço de fruição natural relevante para a cidade de Leiria potenciado pela requalificação das margens do rio Lis e pelas vias de acesso ao centro da cidade;
- l) O *Museu de Leiria* sairá beneficiado com a integração, através de cedência a título temporário, de algumas peças arqueológicas, que se encontram depositadas no Museu Diocesano de Leiria, sito no Seminário Diocesano de Leiria;
- m) É intenção do Município de Leiria que estas peças integrem uma exposição de longa duração no *Museu de Leiria*, dado o seu potencial de enquadramento no discurso museográfico, nomeadamente de certas peças metálicas da Idade do Bronze e três peças de época romana, tidas como peças significativas e raras, que muito ajudariam a fazer passar a mensagem do que foi a História da região;
- n) A inclusão desta peças no discurso do *Museu de Leiria* iria possibilitar que neste se abordasse o papel relevante da figura de D. Domingos de Pinho Brandão - Bispo-Auxiliar de D. João Pereira Venâncio, personalidade eclesiástica que muito contribuiu para o conhecimento da arqueologia leiriense e nacional.

Assim, entre o **Município de Leiria**, NIPC 505181266, com sede no Largo da República, representado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Leiria, Raul Castro, no uso dos poderes conferidos pela deliberação camarária de \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_, como primeiro outorgante, e a **Diocese de Leiria-Fátima**, NIPC 500963169, com sede na Rua Joaquim Ribeiro Carvalho, n.º 2, representada pelo \_\_\_\_\_, no uso dos poderes conferidos pela \_\_\_\_\_, como segunda outorgante, é celebrado ao abrigo do disposto na alínea t) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o presente Acordo de Parceria, que passará a reger-se pelas cláusulas seguintes:

#### Cláusula Primeira

##### Objeto do acordo

O presente acordo tem por objeto regular as condições e termos de cedência temporária, em regime de empréstimo gratuito, das peças museológicas, melhor identificadas na cláusula seguinte, a serem integradas no *Museu de Leiria*, sito no Largo de Infância 7, na cidade de Leiria.

#### Cláusula Segunda

##### Identificação das peças museológicas cedidas

1.A Diocese de Leiria-Fátima é dona e legítima possuidora das seguintes peças museológicas, de seguida sumariamente identificadas e sobre as quais se anexa ficha individualizada com descrição pormenorizada:

Quantidade	Descrição da peça
1 (um)	Conjunto de peças metálicas da Idade do Bronze.
1 (um)	Fragmento de cabeça de estátua, de época romana.
1 (um)	Árula, com inscrição funerária, a Claudia Sosuma, de época romana.
1 (um)	Lápide, com inscrição funerária, de Anava, filha de Cú시오, mandada fazer por Muscião, de época romana.

2. Mediante as condições fixadas no presente acordo, a Diocese de Leiria-Fátima cede ao primeiro outorgante, temporariamente e em regime de empréstimo gratuito, as peças museológicas identificadas no n.º 1 desta cláusula.

### **Cláusula Terceira**

#### **Obrigações do Município de Leiria**

No âmbito do presente acordo, o primeiro outorgante compromete-se a:

- a) Suportar todas as despesas e seguros inerentes ao transporte, à conservação, à integridade e eventual furto das peças mencionadas na cláusula anterior, durante o período pelo qual durar o empréstimo, até à sua efetiva entrega à segunda outorgante;
- b) Solicitar previamente autorização para a realização de todos os estudos que impliquem o manuseamento das peças à segunda outorgante;
- c) Assegurar o tratamento e acompanhamento da conservação das peças, após obtida autorização da segunda outorgante para o efeito;
- d) Suportar as despesas com o tratamento de conservação e restauro das peças, em caso de ocorrência de danos;
- e) Informar a segunda outorgante de todo e qualquer furto e/ou dano das peças cedidas temporariamente, imediatamente após a deteção destas ocorrências;
- f) Corrigir o ambiente dos espaços de acondicionamento e expositivos onde estiverem acondicionadas ou expostas as peças, com equipamento apropriado, caso se verifiquem condições adversas à boa conservação destas;
- g) Garantir a presença de meios de vigilância dos espaços de acondicionamento e expositivos das peças;
- h) Não fazer uso das peças cedidas a título de empréstimo em quaisquer outros contextos e em quaisquer outros lugares que não seja o *Museu de Leiria*, salvo se pedida a respetiva autorização à Diocese de Leiria-Fátima;
- i) Devolver à segunda outorgante as peças cedidas, no prazo acordado;
- j) Assegurar, no ato da devolução das peças, o respetivo transporte em condições de segurança;
- k) Garantir o acompanhamento na recolha e embalagem de peças por pessoal especializado;
- l) Identificar a segunda outorgante, de forma adequada, no espaço expositivo, assim como em todos os materiais gráficos, ou de outra natureza que forem produzidos;
- m) Informar a segunda outorgante do uso de imagens das peças cedidas;
- n) Captar e utilizar imagens das peças cedidas exclusivamente para fins diretamente relacionados com a utilização prevista no presente protocolo, pedindo expressa autorização à segunda outorgante para outras utilizações;
- o) Entregar à segunda outorgante cinco exemplares de cada publicação onde se reproduzam imagens das peças cedidas;
- p) Garantir todas as despesas de manutenção da exposição.

### **Cláusula Quarta**

#### **Obrigações da Diocese de Leiria-Fátima**

No âmbito do presente acordo, a segunda outorgante compromete-se a:



- a) Ceder temporária e gratuitamente ao primeiro outorgante as peças museológicas de sua propriedade que fazem parte do acervo do Museu Diocesano de Leiria, sito no Seminário Diocesano de Leiria, identificadas na cláusula segunda, para serem exibidas na exposição de longa duração do *Museu de Leiria*;
- b) Fornecer toda a informação respeitante a cada uma das peças cedidas, incluindo a necessária ao seu conhecimento e correta identificação;
- c) Acompanhar o tratamento de conservação das peças realizado por um técnico de conservação e restauro.

#### **Cláusula Quinta**

##### **Acondicionamento das peças cedidas**

O acondicionamento das peças cedidas será acompanhado pela comissão coordenadora encarregada da gestão do presente acordo.

#### **Cláusula Sexta**

##### **Gestão do acordo**

A gestão deste acordo será feita por uma comissão coordenadora constituída por um representante do Município de Leiria e um representante da Diocese de Leiria-Fátima, a designar por cada um dos outorgantes.

#### **Cláusula Sétima**

##### **Duração**

O presente acordo vigorará pelo prazo de 1 (ano), contado da data da sua assinatura, sendo automaticamente renovável por períodos idênticos e sucessivos, ou até que seja denunciado, mediante carta registada com aviso de receção enviada por qualquer das partes outorgantes à outra, com a antecedência de noventa dias.

#### **Cláusula Oitava**

##### **Dúvidas e omissões**

Qualquer dúvida ou omissão relativa à interpretação e aplicação do presente acordo, na ausência de disposições legais aplicáveis, será resolvida mediante acordo das partes.

#### **Cláusula Nona**

##### **Alterações do acordo**

O presente acordo pode ser objeto de alterações por mútuo acordo das partes, as quais são reduzidas a escrito e ficam a fazer parte integrante daquele como sua adenda.

#### **Cláusula Décima**

##### **Entrada em vigor**

O presente acordo entra em vigor no dia seguinte ao da sua assinatura pelos representantes das partes outorgantes.

**\*\***

O presente acordo é feito em duplicado, valendo a cópia como original, composto por \_\_\_\_ páginas, e devidamente assinado pelas partes, depois de declararem ter lido, compreendido e aceite todas as suas cláusulas.

Leiria, \_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ de 2015.

Pelo Município de Leiria | O Presidente da Câmara Municipal de Leiria | *Raul Castro*

Pela Diocese de Leiria-Fátima | \_\_\_\_\_”

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, no uso da competência prevista na alínea t) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **deliberou por unanimidade** aprovar a minuta de Acordo de Parceria a celebrar entre o Município de Leiria e a Diocese de Leiria-Fátima, nos termos supra transcritos, bem como conferir poderes ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Leiria para proceder à outorga do referido acordo.

*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*

## **5.2. Anulação de guia de receita**

**DLB N.º 0629/15** | Para a iniciativa denominada “Pais e Mães” foi emitida em 13.05.2015, a fatura n.º FTI 00/7410, no valor de €308,48, correspondente a 2 dias de ocupação do Centro Cultural Mercado Sant’Ana.

Tendo todavia, sido atualizado o período de ocupação, por constrangimentos logísticos alegados pela entidade a acolher, leia-se “Medicalmedia-Mamãs e Bebés Unipessoal, Ld.ª”, agora considerado no processo NIPG. 16236/15 para uma única data, importa aqui retificar os valores de ocupação, sendo que, no imediato, fica sem efeito a fatura referida.

Pelo exposto, logo que os serviços tiveram conhecimento desse facto, emitiram nova fatura para apenas 1 dia, pelo que importa proceder à anulação da fatura n.º FTI 00/7410.

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto **deliberou por unanimidade** anular a fatura n.º FTI 00/7410, no valor de €308,48, ao abrigo do disposto no artigo 41.º da Norma de Controlo Interno, conforme motivos invocados, dando posteriormente conhecimento à DIF.

*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*

## **5.3. Apoio à Casa do Povo de Santa Catarina da Serra para obras da Sede Social**

**DLB N.º 0630/15** | Presente um pedido da Casa do Povo de Santa Catarina da Serra (NIPG. 14148/15), a solicitar apoio financeiro para finalizar as obras de adaptação à nova Sede Social, iniciadas em 2014 e com previsível termo em 2015. Estas obras, têm a finalidade de prossecução das suas atividades culturais regulares e ainda, a necessidade de melhoria condigna dos equipamentos disponíveis ao uso e fruição pela comunidade local.

Considerando que se trata de uma Associação sem fins lucrativos fundada em 2000 que integra um Grupo Coral, o qual eleva, promove e divulga o património musical da região e contribui para a valorização da cultura, revestindo-se, por conseguinte, as suas atividades de manifesto interesse municipal.

Tendo em consideração ainda, que a entidade em causa tem dinamizado diversas iniciativas que promovem a cultura e tem vindo a participar em intercâmbios culturais, contribuindo desta forma, para o enriquecimento da programação cultural municipal.

Tendo presente também, a realidade económica e social atual, ou seja, todas as dificuldades com que se debatem todas as entidades que pretendem dinamizar, promover e divulgar iniciativas de cariz cultural.

Propõe-se a atribuição à Casa do Povo de Santa Catarina da Serra de um apoio financeiro, no valor de €4.500,00 (quatro mil e quinhentos euros), para a conclusão das obras de ampliação do edifício da sua sede, mediante a apresentação dos documentos comprovativos da realização de despesas, até ao montante referido, utilizando-se para o efeito, a verba prevista no Plano para 2015 na rubrica 2015/I/84. Foi objeto da proposta de cabimento n.º 1140/2015 e do compromisso n.º 1508/2015.

A atividade tem o centro de custo n.º O86.15A42.

Dando cumprimento ao estipulado na alínea d), do n.º 6, do artigo 107.º da NCI, aprovada em 02.04.2013, à entidade em apreço foram propostos e aprovados em sede de reunião de Câmara Municipal, os seguintes apoios:

Data de aprovação	Tipo de apoio	Valor em €
02.10. e 18.12.2012	Apoio financeiro ao Grupo Coral	1.140,00
18-03-2014	Apoio financeiro ao Grupo Coral	1.000,00

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, ao abrigo do disposto na alínea e) do n.º 2, do artigo 23.º, conjugado com a alínea o) do n.º 1 do artigo 33.º, ambos do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **deliberou por unanimidade** atribuir ao Casa do Povo de Santa Catarina da Serra, um apoio financeiro, no valor de €4.500,00 (quatro mil e quinhentos euros), para fazer face às despesas com a execução das obras de adaptação da sua Sede Social.

O processo inerente a este apoio municipal está devidamente instruído, conforme os pressupostos enunciados no Regulamento PRO Leiria, aplicáveis à Casa do Povo de Santa Catarina da Serra (Processo RAAML. 2013/45).

*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*

#### **5.4. Parceria com a Associação Cultural e Desportiva Leiria Já Ginga para o “14.º Batizado e Troca de Graduações Ginga Camará” no Mercado de Santana**

**DLB N.º 0631/15** | Presente uma informação da Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo, através do registo NIPG. 28556/2015, propondo que o Município de Leiria, em parceria com a Associação Cultural e Desportiva Leiria Já Ginga, promova a realização do “14.º Baptizado e Troca de Graduações Ginga Camará”.

A Associação Cultural e Desportiva Leiria Já Ginga remonta a 2002 e reflete a prática de um desporto, fortemente enraizado na cultura brasileira, todavia já com fortes vínculos na geografia nacional, e na área geográfica de Leiria, em particular – a capoeira.

Trata-se de uma atividade desportiva que adita à essência do desporto, os ritmos da música e do canto, reservando-se ainda, enquanto interessante mecanismo de defesa individual.

A presente ação anuncia o regozijo do Batizado e Troca de Graduações Ginga Camará aberta a toda a comunidade, num ambiente em que o desporto e a cultura se mesclam.

Assim, considerando a expressão corporal e criatividade de movimentos oriundos de uma expressão artística e desportiva que muito dignifica o associativismo cultural.

Propõe-se que o Município de Leiria se associe à Associação Cultural e Desportiva Leiria Já Ginga, através da disponibilização das instalações do Mercado de Santana, para o dia 12 de julho de 2015, bem como assegurar o indispensável apoio logístico, designadamente:

- i) Abertura e limpeza dos sanitários públicos, no dia 12 de julho de 2015, entre as 10h00 e as 15h00;
- ii) Divulgação da iniciativa através dos suportes divulgacionais municipais, a saber:
  - Mupies da cultura (cartazes A3);
  - Redes sociais municipais;
  - Publicitação do evento, em todos os locais de atendimento municipal, extensível às unidades teatrais;
  - *Press Release* junto da Imprensa local;
  - *Mailing List* municipal;

- Leiriagenda municipal;
- iii) Disponibilização de 30 plantas de ornamentação para decoração da estrutura;
- iv) Disponibilização de sistema de som composto por PA, 2 microfones, leitor de CD, mesa de mistura, cabos e 2 colunas;
- v) Disponibilização de palco;
- vi) Disponibilização de auditório do Centro Cultural Mercado de Santana e sala 19;
- vii) Utilização de uma das entradas laterais e respetiva área envolvente, para efeitos de cargas e descargas, nas montagens e desmontagens e livre-trânsito para portadores de mobilidade reduzida;
- viii) Acesso a zona reservada a cargas e descargas, para apoio exclusivo à organização, disponibilizando, para tal, 3 baias metálicas para vedação da referida área, no dia 12 de julho de 2015;
- ix) Disponibilização de quadro elétrico adstrito à estrutura e respetivos consumos, estimados em €10,00;
- x) Disponibilização de 100 cadeiras brancas desdobráveis, enquanto utilitários de apoio;
- xi) A entidade parceira compromete-se por sua vez, a assegurar a conceção gráfica dos suportes gráficos inerentes ao evento, bem como custear eventuais encargos inerentes à SPA.

Tratando-se de uma parceria, o custo para a realização da atividade em causa estimado em €128,40, dos trabalhos a prestar pelos serviços envolvidos (acompanhamento, montagens e desmontagens da DIACMT/consumo elétrico €10,00), assume-se aqui enquanto referência interna para efeitos de Contabilidade Analítica.

A ação tem o centro de custo n.º 0251.15A38.

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, considerando o interesse municipal do evento, ao abrigo das disposições conjugadas na alínea e) do n.º 2 do artigo 23.º e nas alíneas u) e ee), ambas do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **deliberou por unanimidade** aprovar a parceria nos termos propostos com a Associação Cultural e Desportiva Leiria Já Ginga, para a realização do “14.º Baptizado e Troca de Graduações Ginga Camará”, dia 12 de julho de 2015, nas instalações do Mercado de Santana bem como, autorizar os encargos que se estimam em €128,40 e o apoio logístico adstrito à iniciativa.

*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*

### **5.5. Parceria com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Leiria para o IX Festival de Fanfarras de Leiria**

**DLB N.º 0632/15** | Presente uma informação da Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo, através do NIPG. 2015/7789, propondo que o Município de Leiria, em parceria com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Leiria, promova a realização do “IX Festival de Fanfarras de Leiria”, no dia 10 de junho do ano em curso, na cidade de Leiria.

Considerando que a iniciativa tem enquadramento e enriquece a programação cultural municipal, contribuindo para promoção, divulgação e dignificação do valor cultural do concelho de Leiria.

Tendo, ainda, em conta o manifesto interesse municipal da iniciativa em termos de projeção da cidade e do concelho de Leiria, a nível regional e nacional.

Propõe-se que o Município de Leiria se associe à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Leiria, para o seguinte programa:

10h30 - Concentração das Fanfarras no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Leiria;

12h00 - Almoço no parque das merendas dos Bombeiros Voluntários de Leiria;

CMLeiria/Ata n.º 14, de 2015.06.23

Im-DA-15-09\_A0

14h45 - Início do Desfile;

15h30 - Exibição na Praça Goa, Damão e Diu;

18h00 – Encerramento.

O Município disponibilizará o seguinte apoio logístico:

- i) Reserva de espaços públicos;
- ii) Corte parcial de trânsito, das 14h30 às 15h00, em frente ao Município de Leiria;
- iii) Acompanhamento policial de trânsito que irá partir de três pontos da cidade: saída pelas 15h15, do Largo da Sé em direção ao Largo do Papa Paulo VI; saída pelas 15h20, da CML, em direção ao Largo do Papa Paulo VI e saída, pelas 15h25, do estádio municipal Dr. Magalhães Pessoa em direção ao Largo do Papa Paulo VI, através de serviço remunerado da PSP, com um custo estimado de €215,45;
- iv) Divulgação da iniciativa através dos meios que o Município tiver disponíveis;
- v) Impressão de cartazes para a divulgação da iniciativa, com um custo estimado de €26,60 (valor indicativo de 2014);
- vi) Disponibilização de dois mupies para divulgação;
- vii) Disponibilização de onze exemplares da obra Reconhecer Leiria;
- viii) Peças de cristal para oferta aos representantes das 10 corporações presentes no Festival, com o custo de €221,78;
- ix) Transporte de estrado e montagem e desmontagem da bancada do Município em madeira, com um custo estimado de €254,29;
- x) Abertura dos sanitários públicos, das 15h00 às 19h00.

Tratando-se de uma parceria, o encargo total para a realização da atividade em causa, estimado em €718,12, assume-se aqui enquanto referência interna para efeitos de Contabilidade Analítica.

Na impossibilidade da presente proposta ter sido integrada em agenda de reunião de Câmara Municipal anterior por falta de alguns dos elementos essenciais à informação da mesma, considerou o Senhor Presidente da Câmara Municipal estarem reunidas as condições previstas para o Município apoiar a atividade anunciada, observando o estatuído na alínea e) do n.º 2 do artigo 23.º, conjugada com as alíneas u) e ee) do n.º 1 do artigo 33.º, todas do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, tendo concedido autorização para a sua realização, mediante despacho favorável, datado de 09/06/2015, o qual carece agora de ser ratificado.

A atividade tem o centro de custo n.º O86.15A29.

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto e, considerando o interesse municipal do evento, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **deliberou por unanimidade** ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal, datado de 9 de junho, que autorizou a realização do Festival de Fanfarras de Leiria, realizado no dia 10 de junho.

*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*

## 5.6. Dia Mundial da Poesia. Teatro Miguel Franco - Retificação de entidade contraente

**DLB N.º 0633/15** | Na sequência da aprovação de partilha de bilheteira para espetáculo multicultural, integrado nas comemorações do Dia Mundial da Poesia considerada na deliberação n.º 0260/15, vem uma das entidades contraentes, na pessoa do Senhor José Manuel Krusse Fanha Vicente, através do processo NIPG. 28089/15, requerer a atualização dos dados estatutários e fiscais, oportunamente partilhados e deliberados para efeitos contabilísticos.

Assim, considerando:

- i) A data de realização do espetáculo – dia 21 de março de 2015;
- ii) As fundamentações alegadas pela entidade supracitada, suportadas na verificação de atos passíveis de regularidade junto das autoridades tributárias e de Segurança Social, na qual se propõe a domiciliação da verba a este correspondente a favor do Sr. Rui do Carmo Fonseca, titular do NIF. 128376139.

Propõe-se que o Município de Leiria autorize a retificação dos dados da entidade contraente supracitada.

Deste modo, a anterior entidade contraente, aqui representada pelo Senhor José Manuel Krusse Fanha Vicente, titular do NIF 134449924, com sede no Aldeamento Venda do Pinheiro, n.º 8, 2665-600 Venda do Pinheiro, deverá ser suprida pelo Senhor Rui do Carmo Fonseca, titular do NIF 128376139, com sede na Rua Clube Desportivo de Casal Galego, 10, 2430-081 Marinha Grande, mantendo-se as condições de acolhimento, enunciadas na deliberação anteriormente aprovada.

O evento tem o centro de custo n.º 470.15A19.

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, ao abrigo das disposições conjugadas na alínea e) do n.º 2 do artigo 23.º e na alínea ee), do n.º 1, do artigo 33.º ambas do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **deliberou por maioria**, com os votos de abstenção dos Senhores Vereadores Álvaro Madureira, Daniel Marques, Ana Silveira e Margarida Castelão, retificar os dados da entidade contraente do espetáculo multicultural, integrado nas comemorações alusivas ao Dia Mundial da Poesia, realizado no dia 21 de março de 2015, nas instalações do Teatro Miguel Franco

*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*

A Senhora **Vereadora Margarida Castelão** questionou qual era o motivo da retificação da entidade contraente e da morosidade desta retificação.

O Senhor **Vice-Presidente da Câmara Municipal Gonçalo Lopes** esclareceu que a retificação do nome do músico que iria receber o valor, foi indicado pela banda musical.

A Senhora **Vereadora Margarida Castelão** observou que, sendo o motivo da retificação da entidade, o facto de o Sr. José Manuel Krusse Fanha Vicente possuir irregularidades junto das autoridades tributárias, que inviabilizaria o pagamento aos restantes elementos da banda, devido a grande parte deste montante ser retido pela entidade tributária e aduaneira, questionou se não se estaria a cometer alguma irregularidade ao propor a domiciliação da verba a favor do Sr. Rui do Carmo Fonseca, evitando a execução fiscal ao Sr. José Manuel Krusse Fanha Vicente.

O Senhor **Vice-Presidente da Câmara Municipal Gonçalo Lopes** disse que, na sua opinião, não havia nenhuma irregularidade neste processo, pois estava previsto o pagamento do valor a um dos elementos da banda e não a um elemento em particular.

A Senhora **Vereadora Margarida Castelão** salientou que esta forma de contrato podia constituir uma forma de contornar a lei e as responsabilidades fiscais de um ou mais elementos da banda, e voltou de novo a solicitar que lhe dessem garantias de que esta retificação de entidade contraente não viola a lei, nem constitui nenhuma irregularidade.

O Senhor **Vice-Presidente da Câmara Municipal Gonçalo Lopes** garantiu que não existia nenhuma irregularidade em todo este processo, na sua opinião ilegal seria pagar a uma pessoa que tinha porventura impedimentos legais e formais.

### 5.7. Apoio à Sociedade Filarmónica do Sagrado Coração de Jesus e Maria para Obras da Sede Social – Clarificação e Retificação da deliberação de 18 de fevereiro de 2015

**DLB N.º 0634/15** | Em 18 de fevereiro de 2015 a Câmara Municipal de Leiria, «... ao abrigo do disposto na alínea e), do n.º 2, do artigo 23.º, conjugado com a alínea o), do n.º 1, do artigo 33.º, ambos do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou por unanimidade atribuir à Sociedade Filarmónica do Sagrado Coração de Jesus e Maria, um apoio financeiro, no valor de €7.500,00 (sete mil e quinhentos euros), para fazer face às despesas com a execução das obras de ampliação da sua sede social», considerando que «O processo inerente a este apoio municipal está devidamente instruído, conforme os pressupostos enunciados no Regulamento PRO Leiria, aplicáveis à Sociedade Filarmónica do Sagrado Coração de Jesus e Maria (Processo 2012/93)».

Analísado/consultado o pedido de apoio financeiro da Sociedade Filarmónica do Sagrado Coração de Jesus e Maria (registo ENT. 2014/13546), verificamos que:

- a) Foi solicitado auxílio financeiro para:
  - i) Continuidade ou incremento de projeto ou atividade;
  - ii) Construção, beneficiação ou conservação de instalações;
  - iii) Aquisição de equipamentos de natureza social, desportiva, recreativa, cultural ou outra;
- b) De acordo com a instrução do pedido de apoio, esta candidatura era constituída por 4 atividades/projetos, a saber:
  - i) “Aquisição de equipamento de apoio à gestão e à atividade pedagógica”, orçamentado em €3.676,40;
  - ii) “Aquisição de terreno com 1.500m<sup>2</sup>”, orçamentado em €40.000,00;
  - iii) “Arranjo exterior – estacionamento”, orçamentado em €2.800,00;
  - iv) “Atividades culturais de âmbito musical”, orçamentado em €3.300,00.

Daqui resulta que o pedido de apoio financeiro apresentado Sociedade Filarmónica do Sagrado Coração de Jesus e Maria se destinava ao financiamento de projetos/atividades múltiplas, que incluíam:

- i) Continuidade ou incremento de projeto ou atividade;
- ii) Construção, beneficiação ou conservação de instalações;
- iv) Aquisição de equipamentos de natureza social, desportiva, recreativa, cultural ou outra;

Após análise da candidatura, (registo ENT. 2014/13546), a Câmara Municipal decidiu, em 18 de fevereiro de 2015, atribuir um apoio de financeiro no valor de €7.500,00 (sete mil e quinhentos euros), que consubstancia, o seu contributo para concretização do projeto apresentado, e que representa, apenas, cerca de 15% do total do orçamento apresentado na candidatura [€49.776,40].

Ora, se o apoio financeiro de €7.500,00 resulta da análise do pedido de apoio financeiro da Sociedade Filarmónica do Sagrado Coração de Jesus e Maria constante do registo ENT. 2014/13546, e se o pedido integra 4 atividades/projetos, é redutor cingir o apoio concedido «... às despesas com a execução das obras de ampliação da sua sede social»;

O aludido pedido de apoio deve ser visto de forma integrada e incluindo um conjunto de acções, devidamente identificadas na candidatura, que tem por objetivo melhorar as suas infraestruturas com o objetivo de continuar e incrementar a atividade promovida e desenvolvida pela Associação, sem fins lucrativos, denominada de “Sociedade Filarmónica do Sagrado Coração de Jesus e Maria”.

Assim, clarificada esta questão, propõe-se que a deliberação de 18 de fevereiro de 2015, seja retificada, passando a ter a seguinte redação:

Analisado o pedido de apoio financeiro da Sociedade Filarmónica do Sagrado Coração de Jesus e Maria (registo ENT. 2014/13546), a Câmara Municipal, ao abrigo do disposto na alínea e), do n.º 2, do artigo 23.º, conjugado com as alíneas o) e u) do n.º 1, do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **deliberou por unanimidade** atribuir à Sociedade Filarmónica do Sagrado Coração de Jesus e Maria, um apoio financeiro, no valor de €7.500,00 (sete mil e quinhentos euros), a título de participação no projeto apresentado na candidatura registada através da ENT. 2014/13546, devendo ser paga contra a apresentação de documentos de despesas que se enquadrem em qualquer das quatro (4) atividades/projetos constantes da candidatura ao pedido de apoio.

*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*

### 5.8. Concertos de Verão 2015

**DLB N.º 0635/15** | Presente uma informação da Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo, através do NIPG. 10935/15, dando conhecimento que o Município de Leiria pretende organizar, em conjunto com a Associação das Filarmónicas do Concelho de Leiria, a edição de 2015 do projeto Concertos de Verão, iniciativa que se pretende entre os dias 3 de julho e 21 de agosto inclusive, às sextas-feiras, no Jardim Luís de Camões.

A iniciativa Concertos de Verão tem como paradigma a música ligeira, primando por um repertório que abrange música sinfónica diversificada, o qual culmina com um momento musical tendente à dança e à interação com o público presente.

De acordo com o verificado nas edições anteriores, trata-se de um espaço de animação musical e de entretenimento, aberto a toda a comunidade, que promove a cultura e identidade local do concelho, contribuindo desde modo, para a formação, ensino e divulgação da arte musical e para a criação de novos públicos.

Tendo em consideração que a iniciativa enriquece a programação cultural municipal, propõe-se que o Município de Leiria, enquanto entidade habitualmente organizadora do evento, assegure para a edição de 2015, os seguintes aspetos:

1. Reserva do espaço público para o período da iniciativa;
2. Apoio logístico com recursos humanos para a montagem e desmontagem do equipamento, bem como acompanhamento, inerente ao desenvolvimento das atividades nos seguintes dias, a saber: 3, 10 e 17 e 31 de julho e 14 e 21 de agosto;
3. Disponibilização de palco instalado no local, 100 cadeiras de exterior castanhas sem braços, (acondicionadas com correntes junto ao palco), com um custo estimado de €137,75;
4. Disponibilização de sistema de som, constituído por PA e microfone com tripé, com um custo estimado em €220,00;
5. Garantia da abertura dos sanitários públicos do Jardim Luís de Camões durante o período da iniciativa, das 20h00 às 24h00, com um custo estimado de €218,28 (valor indicativo de 2014);
6. Colocação de quadro elétrico no Jardim Luís de Camões e reforço de iluminação do recinto com gambiarras, incluindo o respetivo consumo, estimado em €70,00;
7. Instalação de lava-loiça com água com custo previsto de €225,54;



8. Utilização de stand da Feira do Livro com ligação elétrica (existente no local);
9. Colocação de 15 vasos com plantas para embelezamento do espaço, através da colaboração da DIMC;
10. Disponibilização de ofertas para as Bandas Filarmónicas participantes, constituídas por 12 certificados com um custo estimado em €1,02 e 6 catálogos do m|i|mo, com um custo de €49,00;
11. Divulgação da iniciativa através dos diversos meios que a Câmara tiver disponíveis;
12. Emissão das licenças necessárias, mediante o pagamento das despesas de direitos pela utilização de obras musicais à SPA – Sociedade Portuguesa de Autores, ou outras que se considerem legalmente exigíveis.

Prevê-se um decorrente dos trabalhos a prestar pelos diversos serviços envolvidos, com a imputação de €363,29, à DIMC, €218,28 à DIDEA e €340,02 à DIACMT.

De referir, por último, que deverão ser respeitadas as normas de cumprimento dos limites fixados no n.º 5 do artigo 15.º do Regulamento Geral do Ruído, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 9/07, de 17 de janeiro, por força da aplicação da alínea a), do n.º 7, do citado artigo 15.º do mesmo diploma legal, no que respeita às atividades de animação agendadas para o período entre as 21h00 e as 24h00.

A atividade tem o Centro de Custo n.º O86.15A 32.

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, e ao abrigo das disposições conjugadas na alínea e) do n.º 2 do artigo 23.º com a alínea u), do n.º 1, do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **deliberou por unanimidade** aprovar a proposta apresentada pela Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo, porquanto a iniciativa Concertos de Verão 2015 se revestir de interesse cultural municipal.

*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*

#### **5.9. Cedência do Teatro Miguel Franco a favor de Rhodes Produções Unipessoal, Lda.**

**DLB N.º 0636/15** | Presente uma proposta da produtora Rhodes Produções Unipessoal, Lda. para o acolhimento municipal de espetáculo musical, sob a chancela da banda The Playar, considerada no NIPG.23520/2015, solicitando a cedência do Teatro Miguel Franco, no dia 10 de julho de 2015.

Trata-se de uma banda leiriense que remonta a 2009 e consagra temas originais que revisitam o Rock Acústico, passando pelo Hard Rock. As sonorizações revelam ainda uma intensa influência de Blues e Jazz.

Das influências musicais destacam-se os Led Zeppelin, Dave Mathews Band, Red Hot Chili Peppers e Queen.

Assim, considerando:

- i) A oportunidade de criar circuitos de difusão de projeto locais, sendo que a presente proposta erige um apurado projeto musical;
- ii) O interesse municipal em apoiar projetos provenientes da riqueza artística que o solo leiriense tem vindo a imprimir à escala nacional.

Propõe-se a cedência da sala de espetáculos do Teatro Miguel Franco a favor da produtora Rhodes Produções Unipessoal, Lda., para a realização de um espetáculo no dia 10 de julho de 2015, mediante o regime de partilha de bilheteira. Do apuramento da receita, 75% desta revertem a favor da produtora Rhodes Produções Unipessoal, Lda., titular do NIF508636752, com sede na Rua Damião de Góis, n.º 18 11C, 2650-322 Amadora, e os demais 25% a favor do Município de Leiria, ao abrigo do consignado na alínea a), do ponto 15.3, das Normas de Funcionamento e Utilização do Teatro Miguel Franco, documento oportunamente anunciado junto da entidade proponente.

Tratando-se de uma partilha de bilheteira, o custo da sala para a realização do espetáculo ora anunciado estimado em €360,00, assume-se aqui enquanto referência interna de apoios não financeiros atribuído à entidade acima mencionada, bem como missiva para efeitos de Contabilidade Analítica.

Todos e quaisquer encargos adstritos à SPA e respetivas licenças a que houver lugar, bem como ao pagamento das despesas inerentes com a afinação do piano, caso o referido equipamento venha a ser utilizado, assumem-se enquanto despesas a cargo da entidade requerente.

De acordo com o advertido nas alíneas c) e d) do n.º 4 do art.º 107.º da Norma de Controlo Interno do Município de Leiria, a liquidação da respetiva percentagem do total de bilheteira apurado apenas será assegurada mediante a apresentação dos documentos comprovativos válidos da situação de não dívida, em sede fiscal, segurança social e ao Município de Leiria (este obtido internamente).

O evento tem o centro de custo n.º 0470.15A37.

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, **deliberou por unanimidade** ao abrigo do constante no ponto 15.3, alínea a), das Normas de Funcionamento e Utilização do Teatro Miguel Franco, autorizar a cedência destas instalações à produtora Rhodes Produções Unipessoal, Lda., para realização de um espetáculo musical no dia 10 de julho de 2015 mediante o regime de partilha de bilheteira, em conformidade com a informação prestada pela Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo.

*A presente deliberação foi aprovada em minuta*

#### **5.10. Apoio à Associação Desportiva Cultural e Recreativa do Bairro dos Anjos para as Marchas Populares**

**DLB N.º 0637/15** | Presente um pedido da Associação Desportiva, cultural e Recreativa do Bairro dos Anjos, através do NIPG.10979/2015, solicitando apoio para realização da iniciativa no âmbito do programa dos Santos Populares do Bairro dos Anjos, de 10 a 14 de junho, no Parque Jaime Filipe da Fonseca.

Considerando que esta é uma Associação sem fins lucrativos, fundada em 1984, que aposta na intervenção cultural, desportiva e recreativa, com especial ênfase na ocupação dos tempos livres da juventude;

Considerando que a iniciativa tem enquadramento e enriquece a programação cultural municipal, primando pela promoção, divulgação e dignificação da tradição dos Santos Populares no concelho, motivando a animação musical e a confraternização social entre todos os participantes e coletividades envolvidas;

Tendo ainda presente a realidade económica e social ou seja, todas as dificuldades com que se debatem as entidades que pretendem dinamizar, promover e divulgar iniciativas de cariz cultural;

Propõe-se que o Município de Leiria atribua à Associação Desportiva, Cultural e Recreativa do Bairro dos Anjos um apoio financeiro no valor de €750,00 (setecentos e cinquenta euros), utilizando a verba prevista na Rubrica 2015/A/163 – Outros. Apoio objeto da proposta de cabimento n.º 1119/2015 e compromisso n.º 1453/2015.

Propõe-se ainda a disponibilização do seguinte apoio logístico:

- i) Assegurar a reserva do Parque Tenente Coronel Jaime da Fonseca, de 10 a 14 de junho;
- ii) Assegurar a cedência de 10 vasos e 20 grades; colocação de 2 contentores do lixo; acesso a energia elétrica e a ligação de água e esgoto;
- iii) Assegurar o acompanhamento policial de trânsito, no âmbito do Desfile das 4 marchas populares, a realizar no dia 14 de junho, pelas 21hh, com o seguinte percurso: largo da república, com destino à Rua de Alcobaça, passando pela Avenida Combatentes da Grande Guerra, cortando na Rua Eng.

Duarte Pacheco em direção à Praça Rodrigues Lobo, rumando ao Jardim Luís de Camões e, por fim, ao parque da cidade.

Prevê-se um custo total de € 634,84 referente aos trabalhos envolvidos no apoio municipal.

A atividade tem o centro de custo O86.15A40.

Dando cumprimento ao estipulado na alínea d), do n.º 6, do art.º 107.º da NCI, aprovada em 02.04.2013, à entidade em apreço foram propostos e aprovados, em sede de reunião de Câmara, os seguintes apoios:

Data de aprovação	Tipo de apoio	Valor
2013	Apoios financeiros diversos	259.626,55
02.04.2013	Cedência do TMF p/ Gala comemorativa de aniversário em 20.04.2013	180,00+IVA
2014	Apoios financeiros diversos	133.990,49
18.02.2014	Apoio logístico diverso p/ comemoração de aniversário	269,82
2015	Apoios financeiros diversos	52.900,00

Na impossibilidade da presente proposta ter sido integrada em agenda de reunião de Câmara Municipal prévia por falta de alguns dos elementos essenciais à informação da mesma, considerou o Senhor Presidente da Câmara Municipal estarem reunidas as condições previstas para o Município apoiar a atividade anunciada, observando o estatuído na alínea e) do n.º 2 do art.º 23.º, conjugada com as alíneas u) e ee) do n.º 1 do art.º 33.º, todas do Anexo I à Lei n.º Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, tendo concedido autorização para os apoios enunciados, mediante despacho favorável, datado de 15 de junho de 2015, o qual carece agora de ser ratificado.

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto e, considerando o interesse municipal do evento, **deliberou por unanimidade** ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal, datado de 15 de junho de 2015, que autorizou os apoios a atribuir à Associação Desportiva, Cultural e Recreativa do Bairro dos Anjos, para a realização dos festejos no âmbito dos Santos Populares que decorreram entre os dias 10 e 14 de junho, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

O processo inerente a este apoio municipal está devidamente instruído, conforme os pressupostos enunciados no Regulamento PRO Leiria, aplicáveis à Associação Desportiva, Cultural e Recreativa do Bairro dos Anjos (Processo 2012/39).

*A presente deliberação foi aprovada em minuta*

## PONTO SEIS

### DIVISÃO DE DESPORTO

#### 6.1. Arena Desporto 2015 – Praia do Pedrógão

**DLB N.º 0638/15** | Inserido no “Plano Desporto 2015”, eixo de intervenção “LEIRIA DINAMICA” e no âmbito da área de intervenção “Desporto Informal”, o Município de Leiria em parceria com diversas entidades públicas e privadas criou o programa Arena Desporto. A semelhança de 2014 a Arena Desporto terá uma edição na Praia do Pedrógão entre os dias 28 de junho e 30 de agosto.

Considerando que:

- i. De acordo com o disposto no número 2 do artigo 5.º e o artigo 6.º da Lei n.º 5/2007, de 16 janeiro, Lei de Bases da Atividade Física e Desporto, prevê-se que:

- a) «(...) O Estado, as Regiões Autónomas e as autarquias locais promovem o desenvolvimento da atividade física e do desporto em colaboração com as instituições de ensino, as associações desportivas e as demais entidades, públicas ou privadas, que atuam nestas áreas. (...)»;
- b) «(...) autarquias locais, a promoção e a generalização da atividade física, enquanto instrumento essencial para a melhoria da condição física, da qualidade de vida e da saúde dos cidadãos.(...)»;
- c) 2 - Para efeitos do disposto no número anterior, são adoptados programas que visam: (...) b) Incentivar a integração da actividade física nos hábitos de vida quotidianos, bem como a adopção de estilos de vida activa (...)»;
- ii. A Arena Desporto é um programa de promoção do desporto e da atividade física que tem como objetivo principal mobilizar a população em geral para a prática desportiva regular como complemento de saúde e de um estilo de vida saudável. Na vertente de “praia” tem um objetivo complementar, a animação desportiva na época balnear 2015;
- iii. A Arena do Desporto tem os seguintes objetivos específicos:
- a) Promover a prática de exercício físico para todos;
- b) Ocupar os tempos livres dos cidadãos de forma criativa e saudável;
- d) Aumentar a oferta desportiva para os Municípios e a todos os veraneantes da Praia de Pedrógão;
- e) Atrair e fixar turistas na Praia do Pedrógão;
- iv. As atividades são gratuitas e sem inscrição obrigatória, com a exceção do Torneio de Futebol;
- v. Os Torneios de Andebol, Voleibol, *Frisbee* e Ténis estão enquadrados em campeonatos organizados pelas Associações Distritais e Federações Nacionais;
- vi. Com a Arena Desporto Praia do Pedrógão 2015, o Município de Leiria pretendeu criar um espaço desportivo dinâmico e abrangente, onde decorrerão um conjunto de iniciativas transversais ao público em geral e aos aficionados das diferentes modalidades, permitindo a prática desportiva diária e informal, conjugada com a realização de importantes Torneios e Provas, com ênfase para o “Torneio de Andebol de Praia – Circuito Europeu”, que, por si só, trará ao areal da Praia do Pedrógão mais de meio milhar de participantes, chegando ainda ao alcance de todos os portugueses através da transmissão televisiva;

As atividades do programa Arena Desporto 2015 são compostas por aulas de fitness, ginástica, caminhadas, orientação, Torneios de Futebol, Andebol, Voleibol, *Frisbee* e Ténis, animação diversa, entre outros.

Todas as atividades propostas serão desenvolvidas por profissionais da área desportiva em espaços adequados à prática, estando envolvidas inúmeras entidades parceiras neste programa das quais destacamos as seguintes:

1. **Associações de Modalidade:** Associação de Voleibol de Leiria, Associação de Andebol de Leiria e Associação de Ténis de Leiria;
2. **Ginásios | Health clubs:** EUROSOL Fitness Club, Health Club CORPO LIVRE, MAXIGYM, CHIC Women’s Health Club, EMOVING e Bairro dos Anjos FITNESS TIME;

3. **Clubes:** ADCR Bairro dos Anjos, Juventude Vidigalense, Clube de Orientação do Centro, Núcleo de Espeleologia de Leiria, Leiria Flying Objects, Associação Cultural Desportiva e Promotora da Praia do Pedrógão e Trampolins Clube de Leiria;

Esta atividade conta ainda com a parceira da Sodicentro Leiria – divulgação das atividades através da decoração de um veículo, espaço para ativação das suas marcas e utilização das suas plataformas de comunicação (*mailling*) para divulgação do evento, da Decathlon Leiria – espaço de ativação das suas marcas [momentos decathlon] em contrapartida de fornecimento de material desportivo e equipamento dos voluntários e a NOVADIS no fornecimento de águas ao *staff* da organização.

Paralelamente a este programa de atividade foi criada uma ação de voluntariado em parceria com Banco Local de Voluntariado de Leiria e o Instituto Politécnico de Leiria - ESECS designado Arena Desporto 2015. Os destinatários desta ação são os jovens dos 18 aos 30 anos. Os objetivos são intervir de forma ativa na comunidade e adquirir competência na área de organização de eventos desportivos. Os/as voluntários/as irão desenvolver atividades relacionadas com a organização do evento em diferentes áreas: Hospitalidade, Marketing, Animação, Logística e Operação do Evento. Os voluntários terão direito a formação, diploma, vestuário, seguro e alimentação.

Face ao exposto e ao elevado interesse municipal desta atividade, propôs o Senhor Vereador Gonçalo Lopes, que o Município de Leiria assegure, através dos seus serviços, a seguinte colaboração, de acordo com o centro de custo n.º O115.15A03, do Programa de Gestão de Atividades OBM – Contabilidade Analítica:

#### **DID**

1. Definição do Programa de Atividades a desenvolver em 2015 em colaboração com as Entidades Parceiras;
2. Definição do Plano de Divulgação da Arena Desporto Leiria em conjunto com a DIACMT;
3. Despoletar todos os procedimentos necessários a aquisição de bens e serviços adstritos a atividade;
4. Informar os diferentes serviços sobre o plano de atividades solicitando pareceres sobre a ocupação de espaço público e publicidade;

#### **DIACMT**

1. Criação de imagem gráfica do programa, produção e divulgação nos suportes do Município de Leiria e outros definidos em conjunto com os parceiros;
2. Reserva de espaços nos suportes de divulgação do Município de Leiria (JCdecaux e Município de Leiria);
3. Cedência do sistema de som afeto ao Mercado de Santana de 28 de junho a 30 de agosto;
4. Assegurar todos e quaisquer encargos adstritos ao licenciamento com a SPA e respetivas licenças necessárias, ao abrigo do contrato anual com a SPA;

#### **DIAP**

1. Abertura de procedimento para trabalhos de montagem de recintos de actividades para desportos coletivos e aulas de grupo, com um custo estimado de €5.242, 21;
2. Aquisição de suportes de comunicação (lonas, vinil, *flyers* e mupies);
3. Fornecer através do fornecimento continua refeições aos voluntários presentes nas atividades da Arena Desporto;
4. Incluir o programa Arena Desporto na apólice dos seguros municipais, de responsabilidade civil e de acidentes pessoais, efetuados para eventos;

**DIDEA**

1. Colaborar para garantir autorizações/licenciamento das atividades;
2. Garantir horas de máquina em número adequado para a movimentação de areias de forma a construir 2 campos e espaço de ginásio de praia com 90 comp.x 20 larg.;
3. Reforço de limpeza urbana, cedência de caixotes de lixo e apoio nos wc públicos da Praia do Pedrógão, com a realização das horas extraordinárias necessárias;
4. Informação as entidades competentes das atividades que irão ser realizadas na Praia do Pedrógão no âmbito da Arena Desporto e dos locais a utilizar (Espaço Arena Desporto e Areal – Frisbee, Andebol e Futebol);

**DIEM**

1. Colaborar e assegurar as reservas de estacionamento para apoio as atividades e operações de cargas e descargas;
2. As questões relacionadas com as necessidades de alterações e constrangimentos ao trânsito serão alvo de análise em sede de reunião de Câmara Municipal;

**DIJA**

Colaborar e assegurar a presença de segurança de 24 a 26 de julho, de acordo com os horários fornecidos pela DID;

**DIMC [NIPG27416/15]**

1. Afetação dos equipamentos e materiais da Arena Desporto Leiria, entre 28 de junho a 31 de agosto;
2. Cedência, transporte, montagem e respetivas desmontagens de diversos materiais: palco com as dimensões de 4x4m, uma (1) barraca "Feira do Livro", 34 módulos de bancada amovível e globo publicitário, entre os dias 22 e 26 de junho e desmontagem após dia 31 de agosto;
3. Disponibilização e montagem dos quadros elétricos para ligação do *welcome center*, Polidesportivos e Ginásio de Praia, bem como cedência de material diverso (extensões, quadros de zona, luminárias/focos, etc.);
4. Transporte de 4 balizas com rede e pesos, assim como as redes de proteção de campos do Estádio Municipal de Leiria, entre os dias 29 e 3 de julho;
5. Colocação de ponto de água;

**DIPCB**

Colaboração para ativação dos meios de socorro de prevenção em caso de qualquer incidente que possa ocorrer durante os eventos/torneios, bem como a autorização de realização de trabalho extraordinário, sempre que se verificar necessário, após as 20H00, face à duração das diversas iniciativas.

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, **tomou conhecimento** da organização da Arena Desporto 2015 – Praia do Pedrógão, e ao abrigo das disposições conjugadas da alínea f) do n.º 2, do artigo 23.º e da alínea t) do n.º 1, do artigo 33.º, ambas do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **deliberou por unanimidade** autorizar a assunção das responsabilidades acima indicadas, por tratar-se de uma iniciativa de interesse municipal e atendendo aos objetivos acima descritos, assim como à crescente procura deste tipo de produtos/atividades turísticas, relacionadas com o desporto de ar livre e bem-estar e promotoras de um estilo de vida saudável a adotar pelos Municípios.

*A presente deliberação foi aprovada em minuta*

## **6.2. Instalação de 2 campos de Padel no Complexo Municipal de Ténis Dr. Rui Garcia da Fonseca**

**DLB N.º 0639/15** | Presente a carta do Clube Escola de Ténis de Leiria (NIPG 32283/15, de 15 de junho), na qual solicita à Câmara Municipal autorização para a instalação de 2 campos de Padel no Complexo Municipal de Ténis Dr. Rui Garcia da Fonseca.

Considerando que:

- i. O Município de Leiria aprovou em reunião de Câmara Municipal de 4 de fevereiro de 2014, o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo para a gestão do Complexo Municipal de Ténis Dr. Rui Garcia da Fonseca pelo Clube Escola de Ténis de Leiria (CETL);
  - ii. Compete ao Município de acordo com as alíneas b) e c) da Cláusula Quarta, verificar o exato desenvolvimento do objeto que justificou a celebração do contrato-programa supracitado, bem como o acompanhamento e controlo da sua execução, assim como supervisionar e fiscalizar a gestão do Complexo;
  - iii. De acordo com o disposto nas alíneas s) e x) da Cláusula Quinta, o CETL obriga-se a: *«(...) obter prévia autorização da Câmara Municipal de Leiria para a realização de todas as obras de manutenção e conservação do Complexo; (...) assegurar outras contrapartidas que se mostrem necessárias no âmbito do objeto (...) formas que se mostrem adequadas à situação, de acordo com a legislação em vigor.(...)»;*
  - iv. A proposta apresentada pelo CETL, que se encontra apenas à presente deliberação (Anexos G) careceu de parecer prévio favorável dos serviços afetos ao Senhor Vereador Ricardo Santos (Anexo G);
  - v. O Complexo Municipal de Ténis Dr. Rui Garcia da Fonseca, sito em S. Romão, é desde 2009 utilizado pelo CETL, que ao longo dos seus 35 anos de existência foi a entidade que sempre utilizou as instalações desportivas municipais destinadas à prática da modalidade de Ténis, localizadas até essa data no Parque da Cidade;
  - vi. O Clube possui na presente época desportiva 2014/2015, cerca de 150 praticantes, 80 dos quais federados nas modalidades de Ténis e Padel, com excelentes resultados nesta última modalidade, designadamente com presenças regulares na seleção nacional e obtenção de títulos nos respetivos Campeonatos Nacionais;
  - vii. O Padel é uma nova modalidade desportiva com exponencial implantação no nosso país, com especial relevo na nossa cidade, traduzida numa crescente procura de espaços, quer para a frequência das aulas, quer também para a prática informal e regular da modalidade;
  - viii. Se verifica que os 2 campos atualmente existentes no complexo, já não conseguem dar resposta às solicitações dos jogadores que desejam praticar este desporto, sócios e não sócios, alunos e federados;
- Assim, tendo em conta que com a instalação dos 2 campos supracitados no Complexo Municipal de Ténis Dr. Rui Garcia da Fonseca, esta instalação desportiva fica dotada de excelentes condições para a prática da modalidade, aumentando conseqüentemente a oferta concelhia a este nível, melhorando substancialmente a qualidade desta infraestrutura municipal, com o objetivo de a prover de condições de excelência para a competição, treino e prática regular dos seus atletas e demais utentes.

Face ao exposto e ao elevado interesse municipal neste projeto, propôs o Senhor Vereador Gonçalo Lopes que a Câmara Municipal autorize o CETL a promover a instalação de 2 campos de Padel no Complexo Municipal de Ténis Dr. Rui Garcia da Fonseca.

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, de acordo com o disposto no n.º 4, da Cláusula Segunda, do Contrato-Programa e ao abrigo das disposições conjugadas da alínea f) do n.º 2, do artigo 23.º e da alínea ee) do n.º 1, do artigo 33.º, ambas do Anexo I à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, **deliberou por unanimidade** concordar a instalação de 2 campos de Padel no Complexo Municipal de Ténis Dr. Rui Garcia da Fonseca.

*A presente deliberação foi aprovada em minuta*

## **PONTO SETE**

### **DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E BIBLIOTECA**

---

#### **7.1. Programa Férias Divertidas com a Biblioteca - Ratificação de despacho**

**DLB N.º 0640/15** | Presente despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal de 11 de junho, conforme se apresenta (NIPG 32467/2015):

##### **Programa Férias Divertidas com a Biblioteca**

Presente pelas Senhoras Vereadoras Anabela Graça e Ana Valentim, programa Férias Divertidas com a Biblioteca, conforme se apresenta:

A iniciativa “Férias Divertidas com a Biblioteca” consiste num apoio de cariz social e pedagógico, traduzido num programa de ocupação de tempos livres, dirigido, prioritariamente, às crianças do 1.º ciclo oriundas de famílias em situação de carência.

**Destinatários:** Crianças do 1.º ciclo.

**Preenchimento de vagas:** Prioridade às integradas no 1.º e 2.º escalão do abono de família.

**Atividades:** Durante uma quinzena é proporcionado às crianças um conjunto de atividades, que passam pela promoção da leitura, exploração do património histórico e cultural, experimentação no domínio do ambiente, atividades ao ar livre, entre outras ocupações ajustadas a estes destinatários.

**Coordenação:** Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira.

**Horário das atividades:** Das 09h00 às 17h30.

Receção das crianças na Biblioteca das 8h30 às 9h00 e saída das 17h30 às 18h00.

##### **Objetivos:**

- Disponibilizar um serviço de auxílio às famílias, com vista à ocupação lúdica, desportiva e cultural, em local seguro, dos seus educandos, no período da interrupção letiva do verão (duas quinzenas de julho);
- Ocupar os tempos livres estimulando a interação grupal, proporcionando o contacto com a sociedade, com o património local e a natureza, desenvolvendo um plano de atividades diferenciadas de forma a desenvolverem as suas capacidades sociais;
- Proporcionar atividades num ambiente divertido e agradável.

**Calendarização:** O programa “Férias Divertidas com a Biblioteca” comporta dois períodos: de 6 a 17 de julho e de 20 a 31 de julho (apenas dias úteis).

**Inscrições:** De 11 de junho a 22 de junho, acompanhados do cartão do cidadão da criança e documento comprovativo de escalão. Limitado a 20 participantes em cada quinzena, podendo as inscrições serem efetuadas no balcão da Biblioteca Municipal (Largo Cândido dos Reis – Terreiro, Leiria). Após a análise das



inscrições os candidatos selecionados serão informados pelos serviços da Biblioteca e terão que efetivar o pagamento da inscrição no Balcão Único da Câmara Municipal de Leiria (Largo da República – Leiria).

**Preçário:**

Escalão A - 10 euros (1 quinzena);

Escalão B - 20 euros (1 quinzena);

Sem Abono de Família - 40 euros (1 quinzena).

O preço comporta o almoço diário e as atividades, nos seguintes termos.

**Critérios de seleção das crianças:**

- 1.º) Pertencente ao escalão A;
- 2.º) Pertencente ao escalão B;
- 3.º) Sem abono de família;
- 4.º) Data de receção da inscrição;
- 5.º) Na segunda quinzena, ser participante pela 1ª vez.

**Outras informações:** O Município de Leiria assegurará a contratação de um seguro para esta atividade.

Considerando que esta iniciativa é de elevado interesse municipal e, atendendo à importância da preparação do evento e sua divulgação atempada, solicita-se ao Senhor Presidente da Câmara Municipal se digne autorizar a realização do projeto nos termos apresentados.

Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal será apresentado para ratificação, em reunião de Câmara Municipal de 23 de junho de 2015.”

Em 11 de junho de 2015, o Senhor Presidente da Câmara Municipal proferiu despacho favorável a autorizar a realização do programa “Férias Divertidas com a Biblioteca” – ocupação de tempos livres para crianças.

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **deliberou por unanimidade** ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal.

*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*

A Senhora **Vereadora Margarida Castelão** solicitou esclarecimentos sobre o programa férias divertidas com a biblioteca, nomeadamente o n.º de crianças que beneficiarão deste programa e o motivo de decorrer em duas quinzenas, tendo em conta que as férias escolares eram de 3 meses.

A Senhora **Vereadora Anabela Graça** respondeu que iria ser praticado em grupo de 20 crianças por quinzena. Este programa era efetuado com os recursos humanos afetos à biblioteca, sendo difícil realizar por mais tempo por falta de recursos humanos neste período e além disso as crianças precisavam de passar férias com os pais. Caso houvesse vagas, uma criança que frequentou a primeira quinzena poderá frequentar a segunda quinzena.

Mais mencionou que no ano passado não se conseguiu chegar às 20 crianças por quinzena.

A Senhora **Vereadora Margarida Castelão** salientou que o que se pretendia não era que as crianças passassem todas as férias na biblioteca, mas que mais crianças possam beneficiar deste programa. Se o programa fosse de 6 quinzenas em vez de ter 20+20 crianças, beneficiariam do programa cerca de 120 crianças e não apenas 40.

A Senhora **Vereadora Margarida Castelão** referiu que isso só se podia dever à má divulgação ou à qualidade do programa. Porque as famílias tinham inúmeras dificuldades em manter os seus postos de trabalho, assegurar as suas carreiras profissionais e acompanhar os filhos durante todo o período em que decorriam as férias escolares. Prova disso, era o elevado número de ATL existentes na cidade, muitas vezes a custos elevadíssimos. Na nossa opinião, este programa deveria ser muito mais ambicioso. Devia ser alargado a todo o concelho e não apenas destinado às crianças da cidade. Estes programas de ATL na biblioteca e noutros locais do concelho deveriam ser tendencialmente gratuitos de modo a constituir uma medida de incremento à natalidade e destinados a todas as famílias independentemente da sua condição social. Só famílias apoiadas na gestão do seu quotidiano, poderiam equacionar ter mais filhos. Famílias afogadas entre as suas responsabilidades profissionais e os deveres de assistência à família, jamais equacionariam, aumentar o seu agregado familiar. Neste âmbito, este executivo poderia fazer mais e melhor no que diz respeito a programas de apoio à família, porque as famílias eram as que mais contribuía para as receitas do Município. Disse por fim, que aceitassem esta crítica como uma crítica construtiva, para em conjunto fazermos mais e melhor pelos nossos municípios.

A Senhora **Vereadora Anabela Graça** retorquiu, dizendo que não houve falta de publicidade, esta estava a ser feita nas escolas, na comunicação social e publicada nos jornais.

Mais informou que existiam muitos agrupamentos que estavam também a proporcionar a ocupação das férias, sendo feito em conjunto entre o Município de Leiria e as escolas no sentido de cada agrupamento localmente dar resposta no período de férias.

A Senhora **Vereadora Anabela Graça** disse que o programa educativo municipal tinha como objetivo – promover em cada um dos agrupamentos programas para que as escolas pudessem apoiar as famílias. O Município de Leiria a dar este exemplo mostrava que era possível todos os territórios educativos terem programas de apoio às famílias. Lembrou que ao longo do ano, o Município de Leiria apoiava as famílias, principalmente a nível do 1.º ciclo, cujo programa rondava os 900 mil euros, ou seja, era o Município de Leiria que suportava a despesa das 15h30 até às 19h, não só com os recursos humanos como também com as atividades ao longo do ano. Era importante que esta situação fosse referida porque iria contra a ideia que a Senhora Vereador Margarida Castelão transmitiu.

Mais referiu que este ano para além deste programa de férias de Verão, existe outro programa para os jovens do ensino secundário, cujas vagas estavam praticamente todas ocupadas.

A Senhora **Vereadora Anabela Graça** mencionou que no âmbito do projeto educativo municipal, estava-se a trabalhar no sentido de não só o Município de Leiria, mas também envolver parceiros, neste caso as escolas, os agrupamentos para dar resposta às famílias.

## **7.2. Projeto «VALORIZA-TE» - 2.ª edição**

**DLB N.º 0641/15** | Presente, pela Senhora Vereadora Anabela Graça, informação acerca do Projeto “VALORIZA-TE” (2ª edição):

### **“Projeto VALORIZA-TE” (2ª edição)**

O Município de Leiria, em parceria com a Nerlei - Associação Empresarial da Região de Leiria, a Acilis - Associação Comercial e Industrial dos Concelhos de Leiria, Porto de Mós e Batalha e a FAJDL - Federação das

Associações Juvenis do Distrito de Leiria, volta a promover o projeto “VALORIZA-TE” - programa ocupacional de verão, dirigido a jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos.

#### **FINALIDADES:**

1. Adquirir hábitos de trabalho, assumir ou partilhar pequenas responsabilidades;
2. Possibilitar aos jovens um contacto direto com uma entidade de proximidade, localizada na área correspondente ao Concelho de Leiria, e participar em tarefas concretas;
3. Apreender valores e comportamentos considerados relevantes para um bom desempenho profissional;
4. Integrar de forma participada equipas de trabalho, no contexto da hierarquia da entidade e perceber as diversas interações e responsabilidades, internas e externas;
5. Compreender a complexidade de uma organização e do seu mercado, as suas oportunidades e dificuldades;
6. Obter uma certificação de participação no programa ocupacional, com vista à sua valorização pessoal, profissional e curricular.

#### **DESTINATÁRIOS**

Podem candidatar-se ao programa os jovens com idades compreendidas entre os 16 anos (completados até ao dia 1 de julho de 2015) e os 18 anos.

#### **CALENDARIZAÇÃO:**

O programa terá lugar em dois momentos distintos: de 01 a 15 de julho e de 16 a 31 de julho.

Conforme apresentado em anexo (lista de empresas e vagas disponíveis), estão disponíveis para acolher os jovens 17 empresas, que disponibilizam 55 vagas (27 no primeiro período e 28 no segundo período) (Anexo H). Será celebrado contrato de formação em contexto de trabalho, nos termos aprovados pela deliberação camarária 600/2014, de 27 de maio.

Os jovens participantes receberão no final do programa uma bolsa de apoio no valor de 50€ (cinquenta euros) da responsabilidade das empresas/entidades de acolhimento, mediante cumprimento das responsabilidades atribuídas e verificando-se as condições de pontualidade e assiduidade exigidas.

A Câmara Municipal **tomou conhecimento**.

## **PONTO OITO**

### **DEPARTAMENTO DE INFRAESTRUTURAS E MANUTENÇÃO**

---

#### **8.1. Processo n.º T – 28/2011 – Construção do Centro Escolar de Maceira**

**DLB N.º 0642/15** | Presente o processo respeitante ao assunto em epígrafe, acompanhado de uma informação do Departamento de Infraestruturas e Manutenção, de 8 de junho de 2015, referindo a necessidade de execução de trabalhos a menos no valor de €1.932,50 + IVA, que a seguir se transcreve:

#### **SITUAÇÃO MENSAL**

Valor de Adjudicação.....	<u>1.116.126,22</u> euros
Erros de Medição Aprovados.....	<u>0</u> euros
Adicionais Aprovados.....	<u>0</u> euros
Situação Anterior.....	<u>1.028.563,01</u> euros
Subtotal.....	<u>87.563,21</u> euros
Situação Atual.....	<u>1.932,50</u> euros

**SALDO .....85.630,71 euros**

Os trabalhos apresentados dizem respeito à não colocação de Access point/repetidores no edifício escolar e de luminárias no edifício da biblioteca, os quais estavam previstos na proposta e omissos nos respetivos projetos de especialidade.

Não se tendo verificado a necessidade de executar estes trabalhos na presente empreitada, a qual se encontra inscrita no plano plurianual de investimentos com a rubrica 2010 I 287 o que levou a que as quantidades previstas e adjudicadas não fossem executadas.

Estes trabalhos estavam previstos, não tendo sido executados, pelo que podem ser considerados como trabalhos a menos nos termos do artigo 379.º do Código dos Contratos Públicos (CCP).

Anexa-se igualmente a listagem de trabalhos a menos no valor de €1.932,50 + IVA, e a que correspondem um desagrevamento do custo da obra no valor total de €1.932,50 + IVA, sendo a percentagem de 0,17% (Anexo I).

Em conclusão e dado que os trabalhos descritos são dispensáveis à conclusão da obra, propõe-se a aprovação de trabalhos a menos.

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, **deliberou por unanimidade** aprovar e autorizar a realização trabalhos a menos, nos termos do artigo 379.º do Código dos Contratos Públicos, no valor de €1.932,50 + IVA, devendo dar-se conhecimento à firma Cunha & Barroso, Lda..

*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*

## **8.2. Processo n.º T – 36/2013 – Construção do Centro Escolar dos Parceiros**

**DLB N.º 0643/15** | Presente o processo respeitante ao assunto em epígrafe, acompanhado de uma informação do Departamento de Infraestruturas e Manutenção, de 9 de junho de 2015, referindo a necessidade de execução de trabalhos a menos no valor de €2.041,20 + IVA, que a seguir se transcreve:

### **SITUAÇÃO MENSAL**

Valor de Adjudicação.....	1.462.891,44 euros
Erros de Medição Aprovados.....	___0___ euros
Adicionais Aprovados.....	___0___ euros
Situação Anterior.....	1.352.643,99 euros
Situação Atual.....	2.041,20 euros
<b>Saldo</b> .....	<b>108.206,25 euros</b>

A lista de trabalhos apresentada diz respeito à não execução dos seguintes trabalhos:

1. Fritadeira a gás dupla com móvel de 2 portas, tampo superior em aço inox de grande espessura com rebordo para a recolha de líquidos; cuba em aço inox com cantos arredondados que permitem uma fácil limpeza, dotada de 3 cestos em aço cromado com pega térmica e tampa em aço inox, coletor do óleo com filtro em aço inox, queimadores em ferro fundido com chama horizontal; temperatura regulável de 90º a 195.º com termóstato e termopar de segurança, queimador em aço inox com chama auto-estabilizador controlo por válvula termopar de segurança; queimador com chama piloto e isqueiro, resistências basculantes que permitem uma fácil limpeza, resistências elétricas blindadas em aço inox "incoloy" submersas no óleo, com uma potência de 33kW, capacidade da cuba de 2x(290x400x320mm)/17L + 17L, capacidade do cesto de 1x(335x285x120mm) + 2x(160x285x120mm);

A proposta de não execução do trabalho inumerado e que consta do mapa de quantidades de trabalho, foi tomada no decorrer da empreitada, em articulação com a equipa projetista e a Divisão de Juventude, Educação e Biblioteca (DIJEB), e resulta do seguinte:

2. Utilização reduzida, uma vez que por orientação do Ministério da Educação apenas podem ser fornecidos alimentos fritos 1 vez de 2 em duas semanas;

Nesse sentido, considera-se que não é necessário executar estes trabalhos na presente empreitada, a qual se encontra inscrita no plano plurianual de investimentos com a rubrica 2012 – I – 204, o que levou a que as quantidades previstas e adjudicadas não fossem executadas.

Estes trabalhos estavam previstos, não tendo sido executados, pelo que podem ser considerados como trabalhos a menos nos termos do artigo 379.º do Código dos Contratos Públicos.

Anexa-se igualmente a listagem de trabalhos a menos no valor de €2.041,20 + IVA, passando o valor total da empreitada para €1.460.850,24 + IVA (Anexo J).

A percentagem de redução da empreitada é de 0.14%.

Em conclusão e dado que os trabalhos descritos são dispensáveis à conclusão da obra, propõe-se:

Aprovação de trabalhos a menos no valor de **€2.041,20+IVA**.

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, **deliberou por unanimidade** aprovar e autorizar a realização trabalhos a menos, nos termos do artigo 379 do Código dos Contratos Públicos, no valor de €2.041,20 + IVA, devendo dar-se conhecimento à Firma, CIP – Construções, S.A.

*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*

### 8.3. Processo n.º T – 50/2013 – Construção da Variante dos Capuchos

**DLB N.º 0644/15** | Presente o processo respeitante ao assunto em epígrafe, acompanhado de uma informação do Departamento de Infraestruturas e Manutenção, de 12 de junho de 2015, referindo a necessidade de execução de trabalhos a menos no valor de €94.317,07 + IVA, que a seguir se transcreve:

#### SITUAÇÃO MENSAL

Valor de Adjudicação.....	<u>2.173.927,64</u> euros
Erros de Medição Aprovados.....	<u>0</u> euros
Adicionais Aprovados.....	<u>60.385,88</u> euros
Situação Anterior.....	<u>0</u> euros
Subtotal.....	<u>0</u> euros
Situação Atual.....	- <u>94.317,07</u> euros
<b>SALDO</b> .....	<b>2.139.996,45euros</b>

Os trabalhos apresentados dizem respeito à não execução de muro de contenção e trabalhos relacionados associados, autorizados pelo despacho de 14/04/2015, R 15059 - NIPG 15461/15 - Ass R 4211 - NIPG 5014/15 - Ass Ocupação de terrenos para construção da Variante dos Capuchos - Protocolo celebrado em 15.05.2014.

Não se tendo verificado a necessidade de executar estes trabalhos na presente empreitada, a qual se encontra inscrita no plano plurianual de investimentos com a rubrica 2007 - I - 188, o que levou a que as quantidades previstas e adjudicadas não fossem executadas.

Estes trabalhos estavam previstos, não tendo sido executados, pelo que podem ser considerados como trabalhos a menos nos termos do artigo 379.º do Código dos Contratos Públicos.

Anexa-se igualmente a listagem de trabalhos a menos no valor de €94.317,07+ IVA, e a que correspondem um desagravamento do custo da obra no valor total de €2.079.610,56+ IVA, sendo a percentagem de -4,34% (Anexo L).

Em conclusão e dado que os trabalhos descritos são dispensáveis à conclusão da obra, propõe-se a aprovação de trabalhos a menos.

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, **deliberou por maioria**, com os votos de abstenção dos Senhores Vereadores Álvaro Madureira, Daniel Marques, Ana Silveira e Margarida Castelão, aprovar e autorizar a realização trabalhos a menos, nos termos do artigo 379.º do Código dos Contratos Públicos, no valor de €94.317,07 + IVA, devendo dar-se conhecimento ao Consórcio OLIVEIRAS,S.A./MATOS & NEVES, Lda..

*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*

O Senhor **Vereador Álvaro Madureira** observou que a empreitada da Variante dos Capuchos nestes últimos meses ora vinha a reunião da Câmara Municipal para aprovar trabalhos a mais ora vinha para aprovar trabalhos a menos, não sabendo do que resultava estes trabalhos a menos que estavam a ser propostos, questionando se estes trabalhos não estavam previstos no início da empreitada.

O Senhor **Diretor do Departamento de Infraestruturas e Manutenção, César Dias**, informou que estes trabalhos a menos vinham na sequência de um ajuste técnico nesta zona em concreto, ou seja, não foi executado o muro previsto e em alternativa teve de ser realizada uma obra de engenharia de modo a colmatar a inexistência deste muro.

O Senhor **Vereador Álvaro Madureira** comentou que os 94 mil euros eram financiados em 85%, cabendo à Câmara Municipal pagar os restantes 15%, cerca de 14 mil euros, contudo quando se vai para a opção de movimento de terras, estava a ir-se para um processo de ajuste direto e ter-se-ia de pagar 82 mil euros para realizar este movimento de terras, ou seja o Município de terras iria pagar 100% do valor. Por outro estava a fazer um desagravamento no valor total da empreitada em 4,34%.

O Senhor **Vereador Lino Pereira** disse que o que está em discussão no ponto são os trabalhos a menos da empreitada em curso e não o que o Senhor Vereador Álvaro Madureira está a explicar, e que os mesmos eram imprescindíveis para a execução da referida empreitada.

O Senhor **Vereador Álvaro Madureira** reiterou que ter-se-ia de pagar 100% do valor no movimento de terras e estava previsto pagar 15% na construção do muro.

Por outro lado, considerava que aquele valor, cerca de 82 mil euros, do ajuste direto para o movimento de terras era excessivamente elevado e a estabilidade do talude estaria em causa quando viessem as chuvas. Ter-se-iam mais problemas e mais custos.

O Senhor **Diretor do Departamento de Infraestruturas e Manutenção, César Dias**, disse que relativamente à questão que fora levantada, e tratando-se de uma empreitada essa situação estava salvaguardada.

Mais disse que este processo de 82 mil euros estavam fora do limite da intervenção da empreitada da Variante dos Capuchos e nunca poderia ser introduzida dentro da empreitada, daí ter sido tratada de forma autónoma. Por outro lado, ou se fazia agora ou depois, sendo certo que durante 5 anos o muro não poderia ser mexido.

O Senhor **Vereador Lino Pereira** disse que havia um estudo conjunto, que já fora apresentado e que o Senhor Vereador Álvaro Madureira tivera a oportunidade de o analisar, e neste momento estava em curso a

aprovação de um loteamento e ou se fazia agora ou «amanhã» ter-se-ia um problema, era necessário demolir o muro, e isso custaria muito mais, para não falar que se perdia a candidatura da empreitada.

Convidou o Senhor Vereador Álvaro Madureira a estar presente nas reuniões da obra para se inteirar dos procedimentos.

#### 8.4. Colocação de sinalização de trânsito em vias da rede viária municipal

**DLB N.º 0645/15** | Presente, pelo Senhor Diretor de Departamento César Dias, o pedido para colocação de sinalização de trânsito em vias da rede viária municipal, devidamente analisada pelos Serviços:

Entidade / Município	Registo Entrada	Centro de Custo	Local/lugar	Proposta de colocação/implementação de sinalização
DIEM/SMT	NIPG 28705/15	124.15A 67 (€ 968,25)	Rua dos Mártires (troço entre a rotunda 2 e a rua Mártires do Tarrafal	Implementação de sentido único após a conclusão das obras da Variante dos Capuchos, com recurso a: - 2 Sinais de proibição C1 (sentido proibido); - 1 Sinal de proibição C11a (Proibido virar à direita); - 1 Sinal de proibição C11b (Proibido virar à esquerda); - 1 Sinal de cedência de passagem B2 (paragem obrigatória em cruzamentos e entroncamentos); - 3 Sinais de obrigação D1b (sentido obrigatório); - 1 Sinal de obrigação D1e (sentido obrigatório); - 1 Sinal de Informação H3 (trânsito de sentido único).

Nesta sequência, o Senhor Diretor de Departamento César Dias, propôs a colocação da sinalização supra mencionada e acordo com o Regulamento de Sinalização do Trânsito, aprovado através do Decreto-Regulamentar n.º 22-A/98, de 1 de outubro, alterado pelos Decreto-Regulamentares n.º 41/2000, de 20 de agosto, e n.º 13/2003, de 26 de junho.

Propôs ainda que fosse retirada toda a sinalização existente nos locais que contrarie as sinalizações que agora são propostas.

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, de acordo como previsto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 6.º conjugado com o n.º 1 do artigo 7.º, ambos do Decreto-Lei n.º 44/2005, de 23 de fevereiro, **deliberou por unanimidade** concordar com a colocação das sinalizações supra mencionadas.

**Mais deliberou** que os serviços do Município procedam às diligências necessárias para a implementação das sinalizações acima referenciadas e remoção da sinalização existente nos locais que contrarie as agora propostas.

*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*

#### PONTO NOVE

#### DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA

### 9.1. Exercício do direito de preferência:

#### a) Direito de preferência do imóvel sito na Travessa das Amoreiras, n.º 1, em Leiria – União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes – Ratificação

**DLB N.º 0646/15** | Presente o pedido sobre o eventual exercício do direito de preferência, por parte do Município de Leiria, relativamente à alienação do imóvel sito na Travessa das Amoreiras, n.º 1, em Leiria, com o número de matriz 1639, da União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, cujo valor da venda é de €300.000,00 (trezentos mil euros), conforme se encontra publicitado no site do programa “Casa Pronta”, Anúncio 24101/2015.

Sobre o pedido formulado foi prestada a seguinte informação que se transcreve:

**INFORMAÇÃO N.º 29714/2015**  
**N.º 24101/2015 (Site “Casa Pronta”)**  
**Direito de Preferência**

#### 1. Enquadramento factual

Trata-se de um pedido efetuado por Sandra Isabel Gaspar da Costa, NIF 203263294, com sede na Rua Dr. Felizardo Prezado Santos n.º 34, em Leiria, sobre o eventual exercício do Direito de Preferência por parte do Município, relativamente à alienação do imóvel sito na Travessa das Amoreiras, n.º 1, em Leiria, com o número de matriz 1639, da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, cujo valor da venda é de €300.000,00 (trezentos mil euros), conforme se encontra publicitado no site do programa “Casa Pronta”, Anúncio 24101/2015.

#### 2. Análise técnica

O imóvel em causa encontra-se abrangido pela Área de Reabilitação Urbana da Cidade de Leiria, aprovada por deliberação da Assembleia Municipal de 15/12/2012, aplicando-se o preceituado do artigo 58.º do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, alterado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto.

#### 3. Conclusões

Após análise do referido imóvel, considera-se que este não se encontra em situação que implique ou ponha em causa nenhum tipo de intervenção a decorrer ou prevista pelo município no âmbito da operação de reabilitação urbana.

#### 4. Propostas

Pelo exposto, a Câmara Municipal poderá decidir no sentido de não exercer o Direito de Preferência.

No entanto, e tendo em consideração:

1. Que segundo o artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro a competência para a tomada de decisão é da Câmara Municipal;
2. Que devido à alienação do imóvel em causa estar a decorrer no âmbito do processo “Casa Pronta” cujo prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, findo os quais a ausência de resposta será considerada como resposta negativa, pelo que não seria útil a tomada de decisão ser posterior a essa data, propõe-se que a decisão seja tomada pelo Senhor Presidente, carecendo de ratificação da Câmara Municipal nos termos do n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.”

Atenta a necessidade e interesse de proferir uma decisão que permita a certeza jurídica no ato a celebrar e a impossibilidade da Câmara Municipal de Leiria reunir em tempo útil para a tomada de decisão e



respetiva notificação, o Senhor Presidente da Câmara Municipal proferiu em 05/06/2015, o despacho de não exercício do direito de preferência, facto logo notificado.

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto em epígrafe e concordando com o teor da informação prestada pelo Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, **deliberou por unanimidade** ao abrigo das disposições conjugadas no n.º 3 do artigo 137.º do Código do Procedimento Administrativo e no n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal, datado de 05/06/2015, que determinou o não exercício do direito de preferência, na alienação do imóvel sito na Travessa das Amoreiras, n.º 1, em Leiria, da União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, inscrito na matriz 1639, da União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes.

*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*

**b) Direito de preferência da fração “a”, do imóvel sito no Largo Marechal Gomes da Costa, n.º 71, em Leiria – União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes – Ratificação**

**DLB N.º 0647/15** | Presente o pedido sobre o eventual exercício do direito de preferência, por parte do Município de Leiria, relativamente à alienação da fração autónoma designada pela letra “A” pertencente ao imóvel sito no Largo Marechal Gomes da Costa, n.º 71 em Leiria, com o número de matriz 10696, da atual União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, cujo valor da venda é de €93.000,00 (noventa e três mil euros), conforme se encontra publicitado no site do programa “Casa Pronta”, Anúncio 25884/2015.

Sobre o pedido formulado foi prestada a seguinte informação que se transcreve:

**INFORMAÇÃO N.º 30467/2015**  
**N.º 25884/2015 (Site “Casa Pronta”)**

**Direito de Preferência**

**1. Enquadramento factual**

Trata-se de um pedido efetuado por Anabela Alves, NIF 203057716, com sede na Rua João de Deus, n.º 11, 1.º Esq.º em Leiria, sobre o eventual exercício do Direito de Preferência por parte do Município, relativamente à alienação da fração autónoma designada pela letra “A” pertencente ao imóvel sito no Largo Marechal Gomes da Costa, n.º 71, em Leiria, com o número de matriz 10696, da atual União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, cujo valor da venda é de €93.000,00 (noventa e três mil euros), conforme se encontra publicitado no site do programa “Casa Pronta”, Anúncio 25884/2015.

**2. Análise técnica**

O imóvel em causa encontra-se abrangido pela Área de Reabilitação Urbana da Cidade de Leiria, aprovada por deliberação da Assembleia Municipal de 15/12/2012, aplicando-se o preceituado do artigo 58.º do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, alterado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto.

**3. Conclusões**

Após análise do referido imóvel, considera-se que este não se encontra em situação que implique ou ponha em causa nenhum tipo de intervenção a decorrer ou prevista pelo município no âmbito da operação de reabilitação urbana.

**4. Propostas**

Pelo exposto, a Câmara Municipal poderá decidir no sentido de não exercer o Direito de Preferência. No entanto, e tendo em consideração:

1. Que segundo o artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a competência para a tomada de decisão é da Câmara Municipal;
2. Que devido à alienação do imóvel em causa estar a decorrer no âmbito do processo “Casa Pronta” cujo prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, findo os quais a ausência de resposta será considerada como resposta negativa, pelo que não seria útil a tomada de decisão ser posterior a essa data, propõe-se que a decisão seja tomada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, carecendo de ratificação da Câmara Municipal nos termos do n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.”

Atenta a necessidade e interesse de proferir uma decisão que permita a certeza jurídica no ato a celebrar e a impossibilidade da Câmara Municipal de Leiria reunir em tempo útil para a tomada de decisão e respetiva notificação, o Senhor Presidente da Câmara Municipal proferiu em 09/06/2015, o despacho de não exercício do direito de preferência, facto logo notificado.

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto em epígrafe e concordando com o teor da informação prestada pelo Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, **deliberou por unanimidade** ao abrigo das disposições conjugadas no n.º 3 do artigo 137.º do Código do Procedimento Administrativo e no n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal, datado de 09/06/2015, que determinou o não exercício do direito de preferência, na alienação da fração autónoma designada pela letra “A” pertencente ao imóvel sito no Largo Marechal Gomes da Costa, n.º 71, em Leiria, inscrito na matriz 10696, da atual União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes.

*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*

**c) Direito de preferência da fração “b”, do imóvel sito no Largo Marechal Gomes da Costa, n.º 71, em Leiria – União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes – Ratificação**

**DLB N.º 0648/15** | Presente o pedido sobre o eventual exercício do direito de preferência, por parte do Município de Leiria, relativamente à alienação da fração autónoma designada pela letra “B” pertencente ao imóvel sito no Largo Marechal Gomes da Costa, n.º 71, em Leiria, com o número de matriz 10696, da atual União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, cujo valor da venda é de €92.000,00 (noventa e dois mil euros), conforme se encontra publicitado no site do programa “Casa Pronta”, Anúncio 25949/2015.

Sobre o pedido formulado foi prestada a seguinte informação que se transcreve:

**INFORMAÇÃO N.º 30553/2015**  
**N.º 25949/2015 (Site “Casa Pronta”)**  
**Direito de Preferência**

**1. Enquadramento factual**

Trata-se de um pedido efetuado pela 1.ª Conservatória do Registo Predial de Leiria, NIF 600073882, com sede na Rua Vasco da Gama, n.º 15, 2.º em Leiria, sobre o eventual exercício do Direito de Preferência por parte do Município, relativamente à alienação da fração autónoma designada pela letra “B” pertencente ao imóvel sito no Largo Marechal Gomes da Costa, n.º 71 em Leiria, com o número de matriz 10696, da atual União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, cujo valor da venda é de €92.000,00 (noventa e dois mil euros), conforme se encontra publicitado no site do programa “Casa Pronta”, Anúncio 25949/2015.

**2. Análise técnica**

O imóvel em causa encontra-se abrangido pela Área de Reabilitação Urbana da Cidade de Leiria, aprovada por deliberação da Assembleia Municipal de 15/12/2012, aplicando-se o preceituado do artigo 58.º do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, alterado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto.

### 3. Conclusões

Após análise do referido imóvel, considera-se que este não se encontra em situação que implique ou ponha em causa nenhum tipo de intervenção a decorrer ou prevista pelo município no âmbito da operação de reabilitação urbana.

### 4. Propostas

Pelo exposto, a Câmara Municipal poderá decidir no sentido de não exercer o Direito de Preferência.

No entanto, e tendo em consideração:

1. Que segundo o artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro a competência para a tomada de decisão é da Câmara Municipal;
2. Que devido à alienação do imóvel em causa estar a decorrer no âmbito do processo “Casa Pronta” cujo prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, findo os quais a ausência de resposta será considerada como resposta negativa, pelo que não seria útil a tomada de decisão ser posterior a essa data, propõe-se que a decisão seja tomada pelo Senhor Presidente, carecendo de ratificação da Câmara Municipal nos termos do n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.”

Atenta a necessidade e interesse de proferir uma decisão que permita a certeza jurídica no ato a celebrar e a impossibilidade da Câmara Municipal de Leiria reunir em tempo útil para a tomada de decisão e respetiva notificação, o Senhor Presidente da Câmara Municipal proferiu em 09/06/2015, o despacho de não exercício do direito de preferência, facto logo notificado.

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto em epígrafe e concordando com o teor da informação prestada pelo Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, **deliberou por unanimidade** ao abrigo das disposições conjugadas no n.º 3 do artigo 137.º do Código do Procedimento Administrativo e no n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal, datado de 09/06/2015, que determinou o não exercício do direito de preferência, na alienação da fração autónoma designada pela letra “B” pertencente ao imóvel sito no Largo Marechal Gomes da Costa, n.º 71, em Leiria, inscrito na matriz 10696, da atual União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes.

*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*

#### **d) Direito de preferência da fração “c”, do imóvel sito no Largo Marechal Gomes da Costa, n.º 71, em Leiria – União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes – Ratificação**

**DLB N.º 0649/15** | Presente o pedido sobre o eventual exercício do direito de preferência, por parte do Município de Leiria, relativamente à alienação da fração autónoma designada pela letra “C” pertencente ao imóvel sito no Largo Marechal Gomes da Costa, n.º 71 em Leiria, com o número de matriz 10696, da atual União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, cujo valor da venda é de €85.000,00 (oitenta e cinco mil euros), conforme se encontra publicitado no site do programa “Casa Pronta”, Anúncio 25951/2015.

Sobre o pedido formulado foi prestada a seguinte informação que se transcreve:

**INFORMAÇÃO N.º 30586/2015**  
**N.º 25951/2015 (Site “Casa Pronta”)**

## Direito de Preferência

### 1. Enquadramento factual

Trata-se de um pedido efetuado pela 1.ª Conservatória do Registo Predial de Leiria, NIF 600073882, com sede na Rua Vasco da Gama, n.º 15, 2.º em Leiria, sobre o eventual exercício do Direito de Preferência por parte do Município, relativamente à alienação da fração autónoma designada pela letra “C” pertencente ao imóvel sito no Largo Marechal Gomes da Costa, n.º 71 em Leiria, com o número de matriz 10696, da atual União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, cujo valor da venda é de €85.000,00 (oitenta e cinco mil euros), conforme se encontra publicitado no site do programa “Casa Pronta”, Anúncio 25951/2015.

### 2. Análise técnica

O imóvel em causa encontra-se abrangido pela Área de Reabilitação Urbana da Cidade de Leiria, aprovada por deliberação da Assembleia Municipal de 15/12/2012, aplicando-se o preceituado do artigo 58.º do Decreto-Lei n.º 307/2009 de 23 de outubro, alterado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto.

### 3. Conclusões

Após análise do referido imóvel, considera-se que este não se encontra em situação que implique ou ponha em causa nenhum tipo de intervenção a decorrer ou prevista pelo município no âmbito da operação de reabilitação urbana.

### 4. Propostas

Pelo exposto, a Câmara Municipal poderá decidir no sentido de não exercer o Direito de Preferência.

No entanto, e tendo em consideração:

1. Que segundo o artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a competência para a tomada de decisão é da Câmara Municipal;
2. Que devido à alienação do imóvel em causa estar a decorrer no âmbito do processo “Casa Pronta” cujo prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, findo os quais a ausência de resposta será considerada como resposta negativa, pelo que não seria útil a tomada de decisão ser posterior a essa data, propõe-se que a decisão seja tomada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, carecendo de ratificação da Câmara Municipal nos termos do n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.”

Atenta a necessidade e interesse de proferir uma decisão que permita a certeza jurídica no ato a celebrar e a impossibilidade da Câmara Municipal de Leiria reunir em tempo útil para a tomada de decisão e respetiva notificação, o Senhor Presidente da Câmara Municipal proferiu em 09/06/2015, o despacho de não exercício do direito de preferência, facto logo notificado.

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto em epígrafe e concordando com o teor da informação prestada pelo Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, **deliberou por unanimidade** ao abrigo das disposições conjugadas no n.º 3 do artigo 137.º do Código do Procedimento Administrativo e no n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal, datado de 09/06/2015, que determinou o não exercício do direito de preferência, na alienação da fração autónoma designada pela letra “C” pertencente ao imóvel sito no Largo Marechal Gomes da Costa, n.º 71, em Leiria, inscrito na matriz 10696, da atual União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes.

*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*

**e) Direito de preferência da fração “d”, do imóvel sito no Largo Marechal Gomes da Costa, n.º 71, em Leiria – União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes – Ratificação**

**DLB N.º 0650/15** | Presente o pedido sobre o eventual exercício do direito de preferência, por parte do Município de Leiria, relativamente à alienação da fração autónoma designada pela letra “D” pertencente ao imóvel sito no Largo Marechal Gomes da Costa, n.º 71 em Leiria, com o número de matriz 10696, da atual União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, cujo valor da venda é de €70.000,00 (setenta mil euros), conforme se encontra publicitado no site do programa “Casa Pronta”, Anúncio 25952/2015.

Sobre o pedido formulado foi prestada a seguinte informação que se transcreve:

**INFORMAÇÃO N.º 30593/2015**  
**N.º 25952/2015 (Site “Casa Pronta”)**  
**Direito de Preferência**

**1. Enquadramento factual**

Trata-se de um pedido efetuado pela 1.ª Conservatória do Registo Predial de Leiria, NIF 600073882, com sede na Rua Vasco da Gama, n.º 15, 2.ª, em Leiria, sobre o eventual exercício do Direito de Preferência por parte do Município, relativamente à alienação da fração autónoma designada pela letra “D” pertencente ao imóvel sito no Largo Marechal Gomes da Costa, n.º 71 em Leiria, com o número de matriz 10696, da atual União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, cujo valor da venda é de €70.000,00 (setenta mil euros), conforme se encontra publicitado no site do programa “Casa Pronta”, Anúncio 25952/2015.

**2. Análise técnica**

O imóvel em causa encontra-se abrangido pela Área de Reabilitação Urbana da Cidade de Leiria, aprovada por deliberação da Assembleia Municipal de 15/12/2012, aplicando-se o preceituado do artigo 58.º do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, alterado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto.

**3. Conclusões**

Após análise do referido imóvel, considera-se que este não se encontra em situação que implique ou ponha em causa nenhum tipo de intervenção a decorrer ou prevista pelo município no âmbito da operação de reabilitação urbana.

**4. Propostas**

Pelo exposto, a Câmara Municipal poderá decidir no sentido de não exercer o Direito de Preferência.

No entanto, e tendo em consideração:

1. Que segundo o artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro a competência para a tomada de decisão é da Câmara Municipal;
2. Que devido à alienação do imóvel em causa estar a decorrer no âmbito do processo “Casa Pronta” cujo prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, findo os quais a ausência de resposta será considerada como resposta negativa, pelo que não seria útil a tomada de decisão ser posterior a essa data, propõe-se que a decisão seja tomada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, carecendo de ratificação da Câmara Municipal nos termos do n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.”

Atenta a necessidade e interesse de proferir uma decisão que permita a certeza jurídica no ato a celebrar e a impossibilidade da Câmara Municipal de Leiria reunir em tempo útil para a tomada de decisão e

respetiva notificação, o Senhor Presidente da Câmara Municipal proferiu em 09/06/2015, o despacho de não exercício do direito de preferência, facto logo notificado.

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto em epígrafe e concordando com o teor da informação prestada pelo Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, **deliberou por unanimidade** ao abrigo das disposições conjugadas no n.º 3 do artigo 137.º do Código do Procedimento Administrativo e no n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal, datado de 09/06/2015, que determinou o não exercício do direito de preferência, na alienação da fração autónoma designada pela letra “D” pertencente ao imóvel sito no Largo Marechal Gomes da Costa, n.º 71, em Leiria, inscrito na matriz 10696, da atual União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes

*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*

## **9.2. Processo de loteamento n.º 30/91 - Município de Leiria - Desafetação de parcela do domínio público (arruamento pedonal) para o domínio privado do Município**

**DLB N.º 0651/15** | Considerando que:

- i. Por deliberação datada de 17 de maio de 1995, a Câmara Municipal de Leiria aprovou a operação de loteamento que incidiu sob o prédio inscrito na matriz rústica sob o artigo 5137 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 1967, a que correspondeu o alvará de loteamento n.º 801/96, emitido em 20 de maio de 1996, que constituiu o Processo n.º 30/91;
- ii. No âmbito da operação de loteamento em causa, foi autorizada a constituição de 14 lotes destinados a habitação, equipamento e escola primária existente, tendo ainda sido cedidos à Câmara Municipal, para integração no domínio público, 3.035 m<sup>2</sup> de terreno destinados a: arruamento e estacionamento (1.595 m<sup>2</sup>), passeios (1.000 m<sup>2</sup>) e arruamento pedonal (440 m<sup>2</sup>);
- iii. Através do requerimento n.º 3496/15, apresentado em 17 de junho de 2015, em sede do processo de obras n.º 223/12, que constitui o Anexo I da presente deliberação, veio a sociedade “Nova Gente SGPS, S.A.”, no seguimento da reunião técnica mantida com os serviços camarários em 12 de março de 2015, demonstrou interesse na aquisição da parcela cedida para arruamento pedonal, de modo a anexar a mesma ao prédio contíguo onde se encontram as suas instalações industriais;
- iv. Tecnicamente, constata-se que a cedência efetuada para arruamento pedonal, com 440 m<sup>2</sup>, é uma cedência inútil face ao desenho urbanístico aprovado, uma vez que não dá acesso a nenhum lote, espaço público ou privado do loteamento;
- v. Urbanisticamente, o caminho pedonal não se mostra consistente com a realidade existente no local;
- vi. Com a redução da área em causa se mantém o enquadramento quanto aos parâmetros urbanísticos referentes às áreas de cedência previstos no PDM, atento o disposto no artigo 55.º.

Atentas as considerações precedentes, o Senhor Vereador Ricardo Santos propõe, de acordo com o princípio da proporcionalidade e adequação, promover a alteração à licença de loteamento, de forma a alterar a dominialidade da parcela destinada à presente data a arruamento pedonal, passando aquela para o domínio privado da Autarquia, por forma a permitir a sua utilização futura para arredondamento de extremas de prédios confinantes, correspondendo assim, a uma utilização enquadrada no restante desenho urbano.

Mais se propõe que a alteração se submeta aos procedimentos previstos no artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro (RJUE), bem como CMLeia/Ata n.º 14, de 2015.06.23

nos artigos 16.º e 17.º do Regulamento de Operações Urbanísticas do Município de Leiria, publicado pelo Edital n.º 955/2009, de 7 de setembro.

A Câmara Municipal, atentas as considerações precedentes, e considerando o disposto no artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro, bem como nos artigos 16.º e 17.º do ROUML, publicado pelo Edital n.º 955/2009, de 7 de setembro, **deliberou por unanimidade** concordar com a alteração à licença de operação de loteamento nos termos propostos e mandar desencadear, ao abrigo do disposto no artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro, os procedimentos tendentes à alteração da dominialidade da parcela de terreno com a área de 440 m<sup>2</sup>, destinada a arruamento pedonal, passando esta a integrar o domínio privado do Município.

*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*

## PONTO DEZ

### DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

#### 10.1. Estorno de verba no âmbito de auxílios concedidos a instituições

**DLB N.º 0652/15** | Conforme deliberação de Câmara Municipal identificada no mapa abaixo, foi atribuído auxílio financeiro à ADESBA – Associação de Desenvolvimento e Bem Estar da Freguesia da Barreira

Informou a Divisão de Desenvolvimento Social, com responsabilidade de monitorização dos apoios concedidos, conforme determina o n.º 1 do artigo 108.º da Norma de Controlo Interno em vigor (NCI), que os comprovativos de despesa apresentados dizem respeito ao valor total de €2.326,67, inferior ao apoio concedido pelo Município, conforme relatório de execução física e financeira entregue pela entidade.

Dado que já foram pagas 2 prestações no valor de €2.400,00, a ADESBA terá que proceder a uma reposição no valor de €73.33, existindo a necessidade de se proceder ao estorno de verba, no valor de €800.00.

Nestes termos, propôs a Divisão de Desenvolvimento Social a anulação e estorno da verba a seguir mencionada:

Instituição	Deliberação de Câmara	Apoio atribuído	Cabimento e Compromisso	Valor pago	Valor a estornar	Motivo
ADESBA – Associação de Desenvolvimento e Bem Estar da Freguesia da Barreira	Deliberação de Câmara de 27/05/2014	€3.200,00 a pagar em 3 prestações	Cabimento n.º 1187/2014 Compromisso n.º 1366/2014	€2.400,00	€800,00	O custo efetivo do projeto foi inferior ao auxílio atribuído, com consequente alteração no valor do apoio financeiro da Câmara Municipal, tendo ficado comprometidos €800,00

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, **deliberou por unanimidade** concordar com a proposta apresentada.

*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*

## 10.2. Movimento Mais para Todos – iniciativa de angariação e doação de fundos – Ratificação de despacho

**DLB N.º 0653/15** | Presente o despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Leiria proferido em 12/06/2015, na sequência de uma informação da Senhor Vereadora Ana Valentim, cujo teor se transcreve:

«Considerando:

A proposta de realização de uma iniciativa solidária, de angariação e doação de fundos, promovida pelo **Movimento Mais para Todos**, conforme NIPG. 23600/15;

Que no âmbito do **Movimento Mais para Todos**, o camião solidário Mais para Todos, pretende estar na cidade de Leiria no dia 23 e 24 de junho de 2015. Este Roadshow tem por objetivos a distribuição de produtos não alimentares às Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho de Leiria, a realização de uma palestra destinada às IPSS's e contempla ações de sensibilização destinadas ao público em geral, estando as atividades elencadas da seguinte forma:

- **Dia 23 de junho de 2015** (14h-18h): entrega/distribuição de produtos não alimentares às Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho, a realizar-se no parque de estacionamento do Estádio Dr. Magalhães Pessoa;
- **Dia 24 de junho de 2015** (9h-19h): realizar-se-ão uma ações de sensibilização e responsabilidade social, dirigida aos munícipes, em geral, apelando para a prática de boas ações e ajuda para com o próximo;

Esta ação será operacionalizada através de um camião e uma tenda, localizados no Largo 5 de Outubro, onde estarão promotores, com a missão de sensibilizar as pessoas e transmitir a mensagem do **Movimento Mais para Todos**, com vista ao incentivo de práticas solidárias;

- **Dia 24 de junho de 2015** (14h-18h): dinamização de uma palestra dirigida às Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho. A palestra que irá decorrer no auditório do Mercado de Sant'Ana, tem como objetivo partilhar importantes ferramentas para a gestão de projetos de solidariedade, com uma componente prática e dinâmica;

Que o **Movimento Mais para Todos**, se constitui como uma uma iniciativa solidária de angariação e doação de fundos, para apoiar projetos de instituições de todo o país que, diariamente, estão no terreno a ajudar as comunidades locais;

Que na génese do **Movimento Mais para Todos** esteve a consciência do atual cenário complexo da sociedade portuguesa;

Que este movimento solidário tem como objetivo permitir que mais pessoas possam ser beneficiadas, através dos projetos das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS);

Que o **Movimento Mais para Todos** defende que, quando existem pessoas que precisam de ajuda, todos podemos fazer a diferença, pretendendo por isso mesmo demonstrar que, através das suas escolhas, o consumidor pode dar o seu contributo para uma sociedade melhor;

Que entre os fins do **Movimento Mais para Todos**, figuram: a promoção da solidariedade; a sensibilização para uma cidadania ativa e responsável; a partilha de importantes ferramentas para a gestão de projetos de solidariedade, com uma componente prática e dinâmica; o apoio às IPSS's do concelho de Leiria;

Que, o Largo 5 de Outubro, o auditório do Mercado de Sant'Ana e o parque de estacionamento anexo ao Estádio Municipal de Leiria se encontram livres nas datas e horários pretendidos;



**Propõe-se,**

Que o Município de Leiria se associe ao **Movimento Mais para Todos** na dinamização desta iniciativa solidária de interesse municipal, cedendo o Largo 5 de Outubro, o auditório do Mercado de Sant’Ana e o parque de estacionamento anexo ao Estádio Municipal de Leiria que se encontram livres nas datas e horários pretendidos.».

Considerando que esta iniciativa é de elevado interesse municipal, o Senhor Presidente da Câmara Municipal proferiu despacho favorável, datado de 12 de junho.

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **deliberou por unanimidade** ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal, datado de 12 de junho de 2015, que permitiu que o Município de Leiria se associe ao **Movimento Mais para Todos**, parceria que visa a dinamização da referida iniciativa solidária, de grande interesse municipal mormente autorizando a título de comparticipação do Município de Leiria na parceria, a ocupação sem encargos dos espaços solicitados, Largo 5 de Outubro, o auditório do Mercado de Sant’Ana e o parque de estacionamento anexo ao Estádio Municipal de Leiria.

*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*

**PONTO ONZE****GABINETE DE APOIO AO VEREADOR VÍTOR MARQUES****11.1. Feira de Maio 2015 – Aceitação de Donativo - Ratificação de despacho**

**DLB N.º 0654/15** | Presente o despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal, datado de 12 de maio, que abaixo de transcreve:

**“DESPACHO N.º 37/2015/(DGAU)**

**ASSUNTO: Feira de Maio 2015**

Considerando que:

- i) No âmbito da estratégia municipal em receber e organizar eventos de excelência, promovendo participação dos agentes locais e nacionais nos projetos e iniciativas municipais, decorreu entre os dias 1 e 24 de maio 2015, a Feira do Concelho de Leiria, vulgo Feira de Maio;
- ii) O evento em epígrafe foi organizado pelo Município de Leiria e que o êxito alcançado na edição de 2014, levou a que o Município de Leiria lançasse o desafio a alguns potenciais parceiros, para apoiar a referida Feira, nomeadamente na sua promoção e divulgação;
- iii) A Feira de Maio é uma das maiores feiras do País e por conseguinte constitui uma oportunidade ímpar para a promoção da cidade, sua cultura e património, junto dos leirienses e restantes visitantes;

Em função do interesse suscitado, determino a aceitação dos seguintes donativos, ao abrigo do mecenato, nos termos previstos na alínea a) do n.º 1 do artigo 66.º conjugado com o artigo 61.º do Decreto-Lei n.º 215/89, de 1 de julho, alterado pela Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro, que aprovou o Estatuto dos Benefícios Fiscais, por reconhecer que o mesmo foi concedido sem qualquer contrapartida que configurasse obrigação de carácter pecuniário ou comercial e que serviram o interesse público municipal:

- “Churrasqueira Reis dos Frangos, Lda.”, com o NIF 502 724 110, sito em Zona Industrial da Cova das Faias, Lt 20 – Marrazes – 2411-901 - Leiria, no valor de €800,00.

- “MEO-Serv. Com. Multim. SA” com o NIF 504 615 947, sito em Av. Fontes Pereira de Melo, 40, 1800-000 Lisboa no valor de €1.500,00.

Que seja emitida a respetiva declaração, ao abrigo dos normativos e com os fundamentos atrás indicados.

O presente despacho deve ser sujeito a ratificação na próxima reunião de Câmara Municipal, sob pena de anulabilidade, conforme determina o n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Leiria, 12 de junho de 2015.

O Presidente da Câmara Municipal

*Raul Castro*

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, nos termos do n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **deliberou unanimidade** ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal, datado de 12 de julho, que aceita os donativos acima supracitados no âmbito da realização da Feira de Maio de 2015.

**Mais deliberou** agradecer formalmente às empresas acima mencionada o interesse e empenho demonstrado para com o evento em causa e autorizar a emissão dos documentos comprovativos do montante do donativo recebido, nos termos previstos no artigo 66.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, por reconhecer que os mesmos foram concedidos sem qualquer contrapartida que configurasse obrigações de caráter pecuniário ou comercial e que serviram o interesse público Municipal.

*A presente deliberação foi aprovada em minuta*

#### **11.2. Feira de Maio 2015 – A Feira do Concelho de Leiria – Relatório**

**DLB N.º 0655/15** | Presente, pelo Senhor Vereador Vítor Marques, o relatório da Feira de Maio 2015 – A Feira do Concelho de Leiria (Anexo M).

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, **deliberou por unanimidade** aprovar o Relatório da Feira de Maio de 2015.

*A presente deliberação foi aprovada em minuta*

### **PONTO DOZE**

#### **DIVISÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E AMBIENTE**

---

#### **12.1. XVIII - Festival da Sardinha da Praia do Pedrogão 2015**

**DLB N.º 0656/15** | No âmbito da realização do XVIII Festival da Sardinha, a decorrer no parque de estacionamento junto à rotunda sul da Praia do Pedrogão, entre os dias 9 a 12 de julho de 2015, conforme deliberação de 09/06/2015, local onde, habitualmente, ocorre a Feira da Praia do Pedrogão (Mercado de Levante) e considerando, que esta feira se realiza todos os domingos naquele espaço, propõe-se que a Câmara Municipal autorize que, no dia 12 de julho de 2015, não se realize a Feira da Praia do Pedrogão, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 7.º do “Regulamento Municipal de Funcionamento as Feiras do Concelho de Leiria”, em vigor, por razões de segurança inerentes ao evento.

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, **deliberou por unanimidade** no uso das competências materiais que lhe foram atribuídas na alínea ff) do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, concordar com a não realização da Feira da Praia do Pedrogão (Mercado de Levante) no dia 12 de setembro. CMLeiria/Ata n.º 14, de 2015.06.23

julho de 2015, por razões de segurança, devendo esta suspensão temporária ser publicitada em conformidade com o n.º 3 do artigo 7.º do referido regulamento.

*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*

## 12.2. Venda ambulante na Praia do Pedrógão – Época Balnear 2015

**DLB N.º 0657/15** | Sendo a Praia do Pedrógão a única estância balnear do concelho de Leiria, tem merecido, por parte desta Câmara Municipal, uma constante preocupação em facultar, quer aos residentes, quer aos veraneantes, melhores condições de vida e de bem-estar, incluindo uma oferta variada de bens e serviços.

Neste sentido, propõe-se que, durante a época balnear do corrente ano, seja permitida a venda de frutos secos, bolos e outros artigos regionais incluindo artesanato, com o objetivo de dinamizar a vida local com o exercício da atividade de venda ambulante daqueles artigos, sendo, aliás, prática seguida já há vários anos por vendedores devidamente autorizados por este Município, mediante o pagamento da taxa de ocupação de espaço público, prevista no regulamento de tabela de taxas do Município de Leiria em vigor.

Considerando que existe a interdição deste tipo de atividade na zona urbana da Praia do Pedrógão, submete-se o assunto a reunião de Câmara Municipal para que, de acordo com o artigo 38.º do Regulamento da Venda Ambulante do Município de Leiria, seja proferida decisão relativamente aos vendedores referenciados na tabela anexa:

NOME DO VENDEDOR	MORADA	Nº FISCAL	CARTÃO Nº	ARTIGO VENDA	FRENTE	LOCAL DE VENDA
Orlandino Roque Dalot	Rua Principal n.º 529 - Fontainhas – Coimbra – NIPG.31121/15	188635467	Pedido	Farturas e Pipocas	Roulote	Rotunda Sul
José Paula Gaspar	Rua da Janegra n.º 244 - Coimbra – NIPG.31566/15	115238506	Pedido	Frutos Secos	Roulote	Rotunda Sul
Américo Fernandes Francisco	Rua das Alminhas n.º 4 - Castanheiro - Mata Mourisca – Pombal - NIPG.20763/15	147281326	Pedido	Frutos Secos	2 metros	Casal Ventoso
Maria da Encarnação Duarte da Fonseca	Rua 15 de Dezembro n.º 97 - Barreiros – Amor NIPG.20888/15	115319352	Pedido	Frutos Secos	3 metros	Junto ao Posto Médico
José Elísio Carvalho Ferreira	Rua Principal n.º 947 - Casal da Clara – Guia - NIPG.8503/15	138951349	Pedido	Frutos Secos	3 metros	Junto à Capela
Maria Emília Ramos Pedrosa	Rua das Alminhas n.º 4 - Castanheiro - Mata Mourisca – Pombal - NIPG.7484/15	147281318	Pedido	Frutos Secos	3 metros	Junto à Capela
Alberto Manuel Ferreira de Sousa Franco	Rua do Barracão n.º 190 – Barracão – Colmeias - NIPG.14430/15	114077576	111252	Artesanato	3 metros	Junto à Capela
Malick Gueye	Rua Oficiais Vidreiros n.º 19 – R/C E – Embra – Marinha Grande - NIPG. 32353/15	196982618	Pedido	Artesanato	3 metros	Rotunda Sul
Ligía Maria Vieira	Rua A. Praça de Touros n.º 29 – Pousos - NIPG.22729/15	187267995	Pedido	Artesanato	3 metros	Junto à Capela

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, **deliberou por unanimidade** autorizar os vendedores ambulantes mencionados no mapa supra, a exercerem a atividade nos locais mencionados, durante a época balnear do corrente ano, mediante a cobrança da taxa de ocupação de espaço público prevista na Tabela de Taxas do Município de Leiria, em vigor.

*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*

### **12.3. Pedido de pagamento em prestações – ADDDL - Associação de Dança de Leiria – NIPG-7446/15**

**DLB N.º 0658/15** | Retirado.

### **12.4. Projeto “O Cano é que paga” – Parceria**

**DLB N.º 0659/15** | Presente as comunicações da SIMLIS – Saneamento Integrado dos Municípios do Lis, S.A, (NIPG 1241/2015), a solicitar a parceria no projeto “O Cano é que paga”.

A SIMLIS encontra-se a promover, desde 2013, o projeto de sensibilização ambiental “O Cano é que paga”, que tem por objetivo alertar, através da música e das artes plásticas, para as consequências da colocação de resíduos no esgoto, bem como para os prejuízos e quebras de serviços causados pelos entupimentos e obstruções nos emissários, estações elevatórias e Estações de Tratamento de Águas Residuais.

Propõe a SIMLIS, em parceria com o Município de Leiria, a colocação de um elemento de mobiliário urbano, durante os meses de junho, julho e agosto, no Largo da República, a qual teve parecer favorável dos Serviços de Mobilidade e Trânsito (NIPG 31680/2015).

Encontra-se igualmente prevista a realização de uma atividade de “*street art*” no dia 27 de junho, na Praça Rodrigues Lobo e ruas adjacentes, nomeadamente a Rua Afonso de Albuquerque e a Rua Vasco da Gama, entre outras a definir com os SMAS de Leiria. Esta ação consiste na intervenção artística de WC portáteis e de tampas de saneamento, por alunos da ESAD, por um *graffiter* profissional e por uma associação da região.

Face ao exposto, propõe-se à Câmara Municipal, dada a natureza ambiental do evento e o interesse municipal do mesmo, que se associe ao Projeto “O cano é que paga”, nomeadamente através da:

- Autorização para a utilização gratuita dos espaços públicos;
- Cedência de uma tenda 3x3 metros.

Este processo tem os centros de custo n.ºs OBM 203.15A144, 203.15A145 e 78.15A8.

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, ao abrigo das disposições conjugadas na alínea k) do artigo 23.º com a alínea u) do artigo 33.º, ambos do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **deliberou por unanimidade** associar-se ao projeto “O cano é que paga” nos moldes acima referidos.

*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*

## ○○○ Encerramento da reunião ○○○

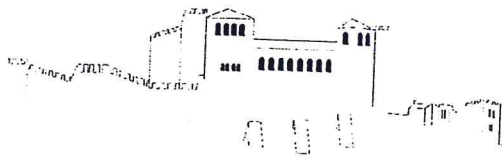
E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal encerrada a reunião, eram quinze horas e quarenta e dois minutos mandando que, de tudo para constar, se lavrasse a presente ata que eu, Sandra Reis, Técnica Superior, mandei escrever e subscrevo.

**O Vice-Presidente da Câmara Municipal** \_\_\_\_\_

**A Secretária da reunião** \_\_\_\_\_

○■●■○

# Anexos



Município de Leiria  
Câmara Municipal

Divisão Jurídica e Administrativa

os fundamentos constantes do relatório final datado de 8 de junho de 2015, que faz parte integrante desta deliberação e constitui anexo à ata n.º \_\_\_\_/2015.

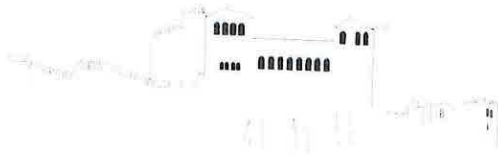
*Minuta da repreensão escrita*

A Câmara Municipal de Leiria, no uso da competência prevista no n.º 4 do artigo 197.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada pela Lei n.º 35/2014, 20 junho, e com os fundamentos constantes da deliberação tomada sobre esta matéria em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 2015, repreende por escrito a trabalhadora Paula da Conceição Henrique Orfão, técnica superior titular de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, adstrita à Divisão de Juventude, Educação e Biblioteca, censurando a conduta por si adotada, de desrespeito para com o seu colega Victor Manuel Oliveira Santos, ao dirigir-se-lhe utilizando termos vulgares e impróprios que deveria e deve, de futuro, abster-se de proferir.

Leiria, 8 de junho de 2015.

A Instrutora,

(Teresa Monteiro)



Município de Leiria  
Câmara Municipal

Serviço de Fiscalização Geral

Atividades desenvolvidas em Maio de 2015

Equipas Fiscalização Geral	
Processos obras particulares	31
Atribuição de N.º de Polícia	9
Certidões	10
Licenciamento Zero	13
Publicidade	31
Autos de Participação	9
Autos de Notícia e Autos de Embargo	2
Notificações	4
Reclamações/Participações	20
Processos de Ambiente/Viaturas Abandonadas	4
Gestão de Combustíveis	8
<b>TOTAL</b>	<b>141</b>

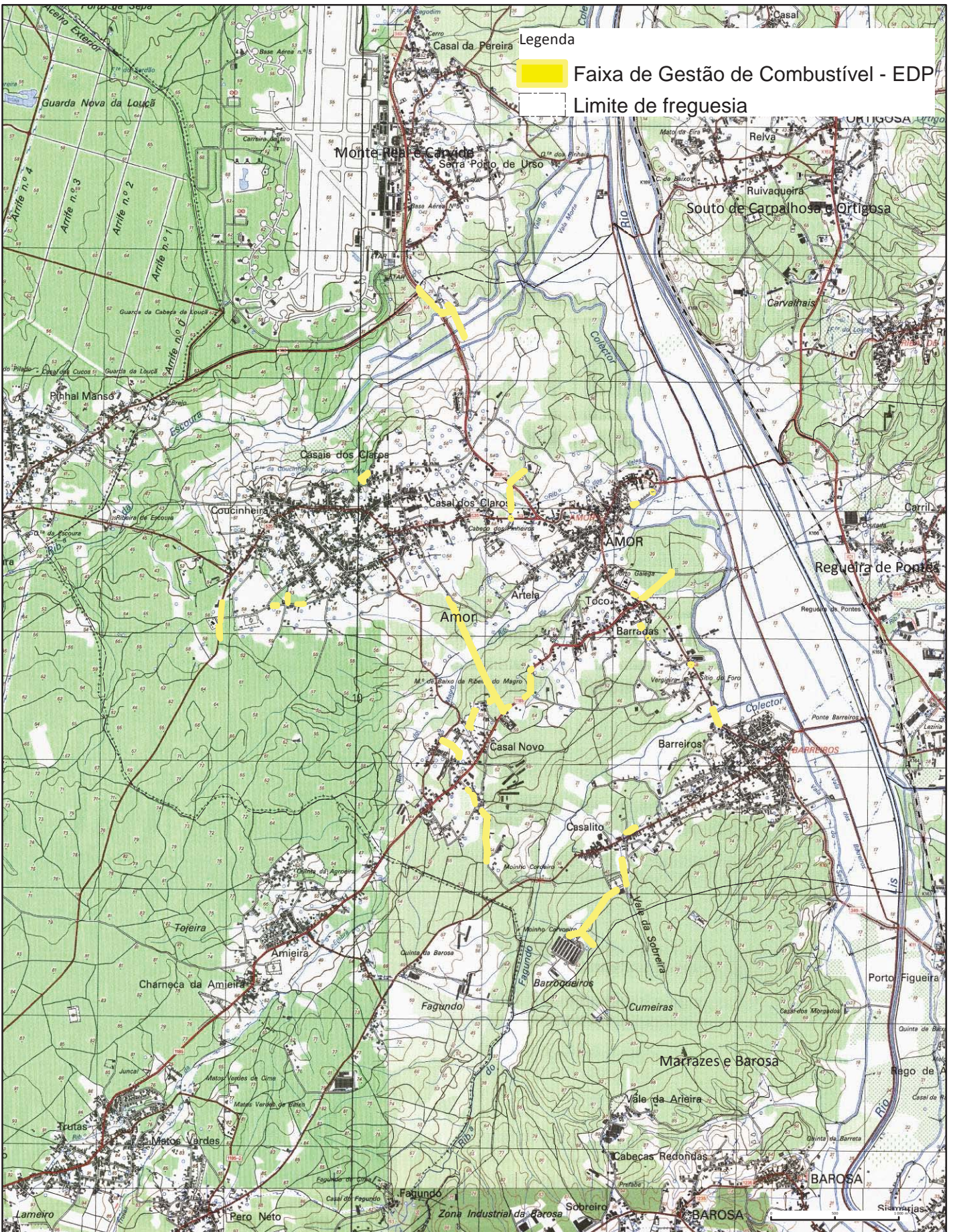
Resumo
Foram executadas mais de <b>170</b> ações de fiscalização para informar os 141 processos acima discriminados. Foi dada continuidade ao levantamento extensivo a todo o concelho da Publicidade afeta aos estabelecimentos comerciais, serviços e industriais iniciado no mês de Março/2015, tendo sido já fiscalizados até à presente data, cerca de <b>2350</b> estabelecimentos.

Leiria, 09 de Junho de 2015

O Coordenador do Serviço de Fiscalização Geral

  
João Carlos Pinto





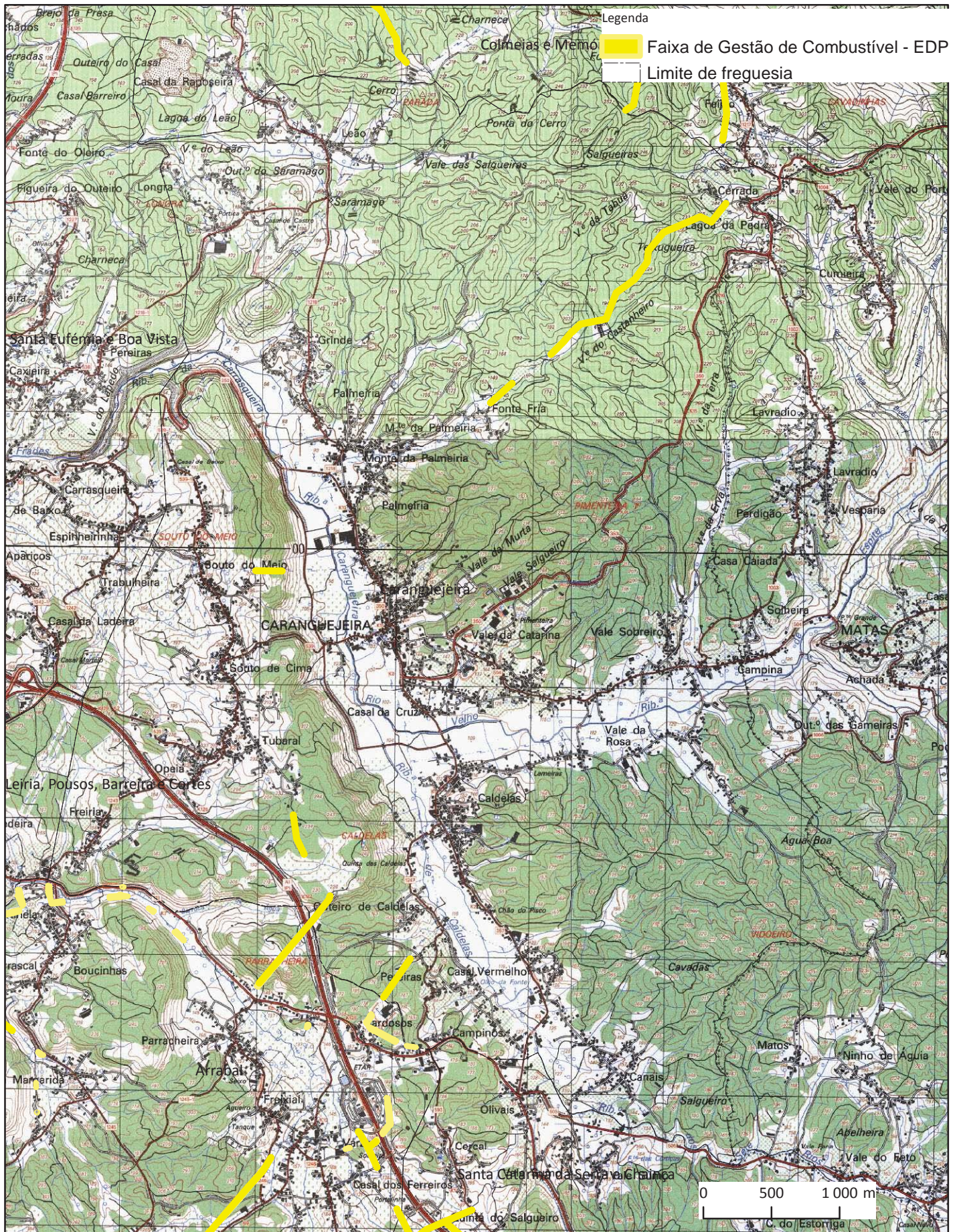












Município de Leiria  
Câmara Municipal



Divisão de Proteção Civil e Bombeiros

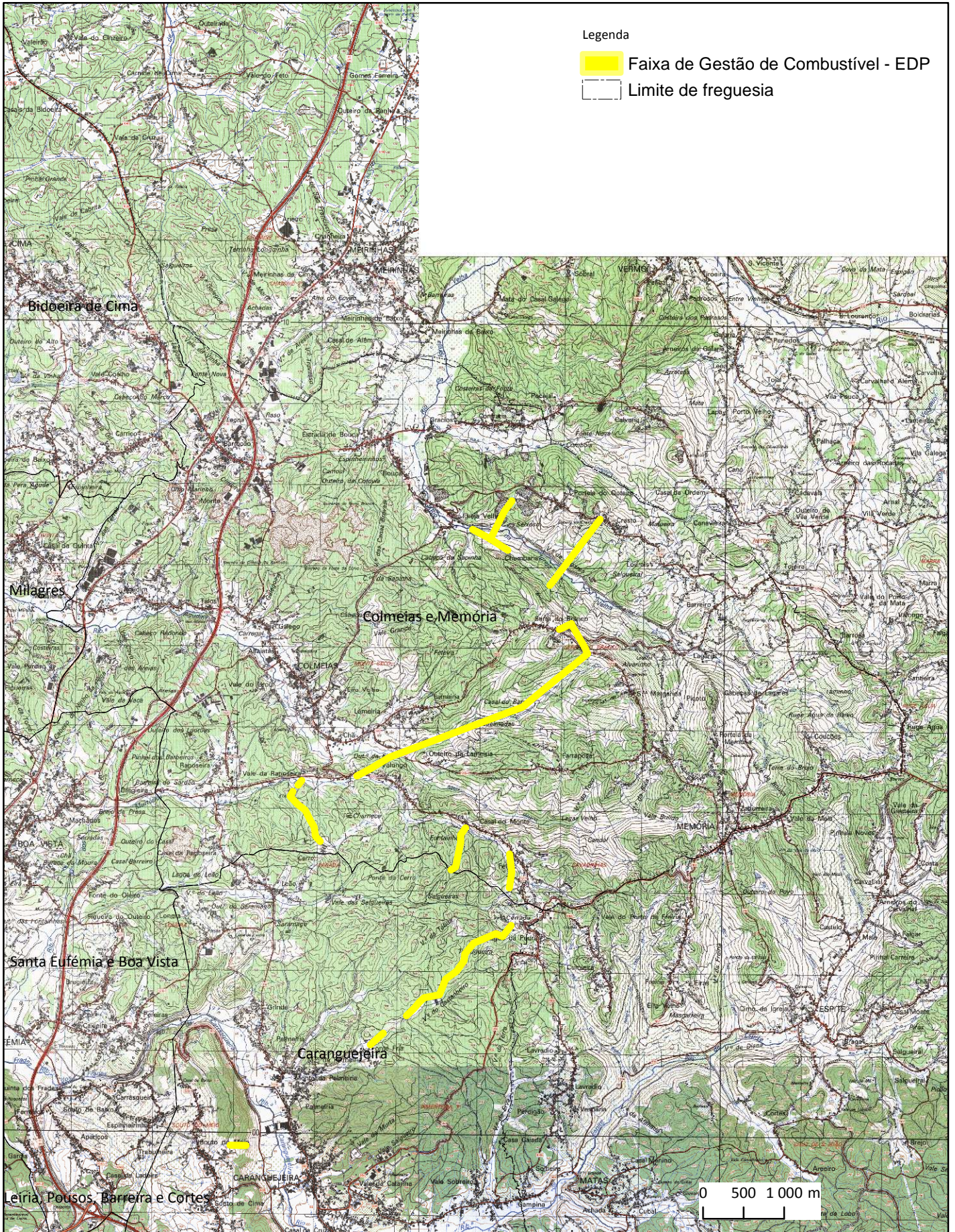
Faixa de Gestão de Combustível - EDP  
Freguesia de Caranguejeira

PROJECTION: TRANSVERSE MERCATOR  
LISBOA HAYFORD GAUSS IGEOE

junho 2015

FONTE(S):





Município de Leiria  
Câmara Municipal

Divisão de Proteção Civil e Bombeiros

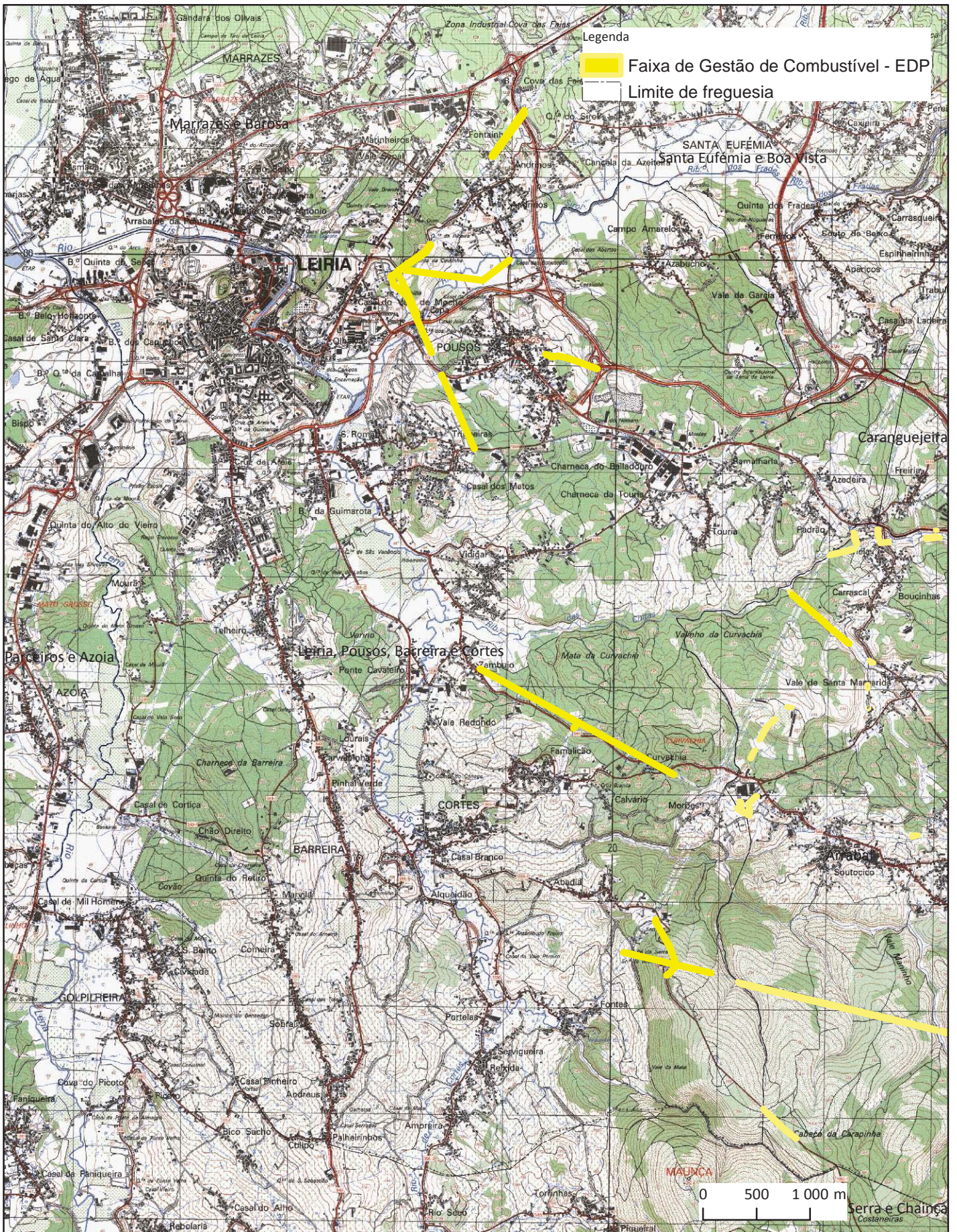
**Faixa de Gestão de Combustível - EDP**  
**Freguesia de Colmeias e Memória**

PROJECTION: TRANSVERSE MERCATOR  
LISBOA HAYFORD GAUSS IGEOE

junho 2015

FONTE(S):





Município de Leiria  
Câmara Municipal



Divisão de Proteção Civil e Bombeiros

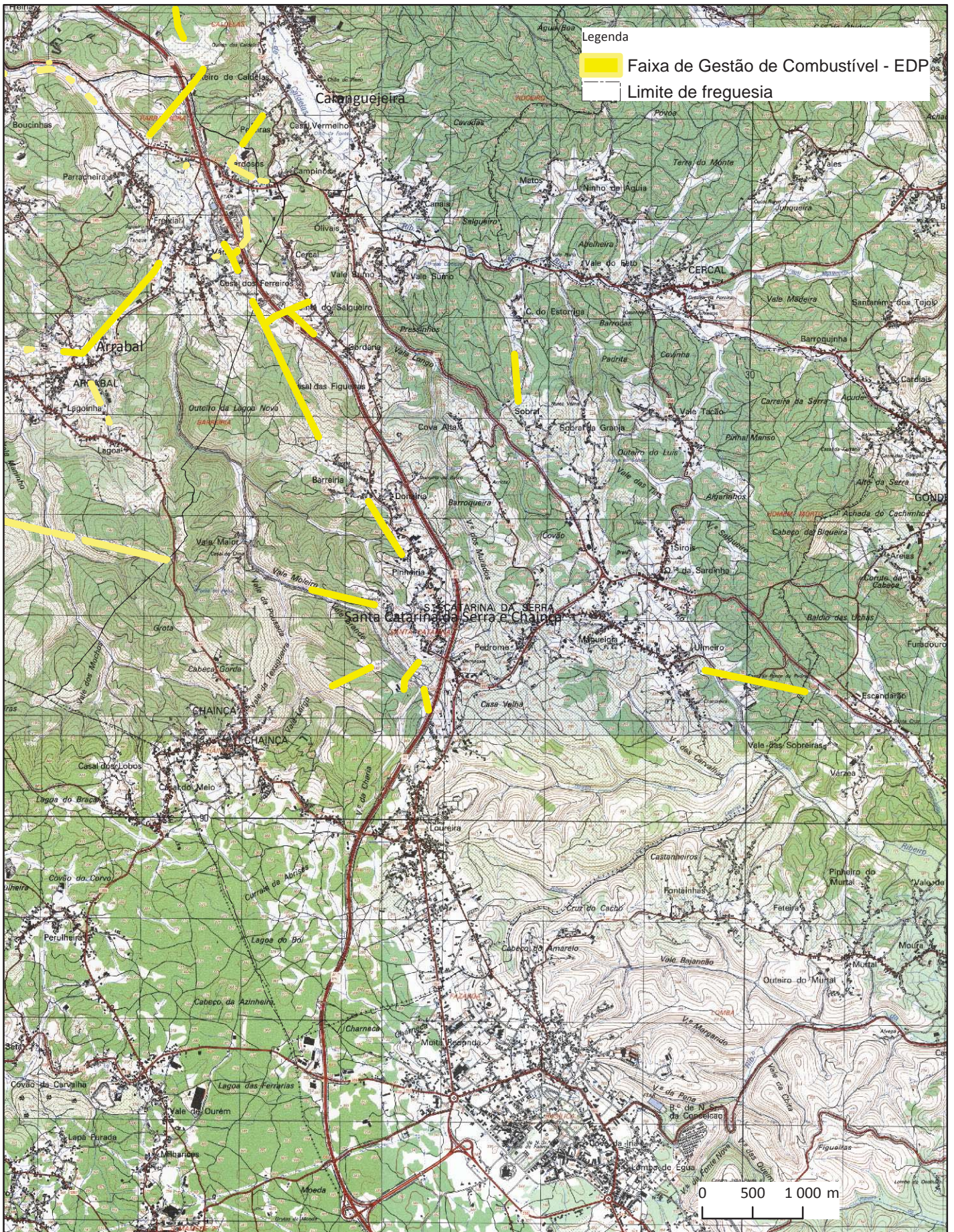
**Faixa de Gestão de Combustível - EDP**  
**Freguesia de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes**

PROJECTION: TRANSVERSE MERCATOR  
LISBOA HAYFORD GAUSS IGEOE

junho 2015

FONTE(S):







ENTIDADE		LISTA DE ORDENS DE PAGAMENTO		anexo ao ponto 3.2.1.		DATA	ANO	PAGINA
ML						2015/06/17	2015	1

ORDEM DE PAGAMENTO			ENTIDADE		EMISSÃO		AUTORIZAC	PAGAMENTO	
Número	Recibo	T E	Contrib.	Nome	DESCRIÇÃO	Data	Valor	Data	Data
364		T P	128813032	MARIA ISABEL RODRIGUES PERDIGÃO DIAS DUARTE	0035-00002333632 CHQ-TB-8441	2015/06/01	180,00	2015/06/01	2015/06/04
365		T P	234845309	ÂNGELA SOFIA BRAGA CARIDADE	0035-00002333632 CHQ-TB-8443	2015/06/01	250,00	2015/06/01	2015/06/04
366		T P	188744576	MARIA DE FÁTIMA VIEIRA BELO	0035-00002333632 CHQ-TB-8440	2015/06/01	73,64	2015/06/01	2015/06/04
367		T P	119355892	MARIA ANGELINA ROLO GOMES	0035-00002333632 CHQ-TB-8439	2015/06/01	100,00	2015/06/01	2015/06/04
368		T P	133629635	CLARA MARIA MARQUES SANTOS OLIVEIRA	0035-00002333632 CHQ-TB-8437	2015/06/01	80,00	2015/06/01	2015/06/04
369		T P	175260192	VITOR MANUEL CARREIRA RAMOS RODRIGUES - ADMINISTRADOR DA INSOLVÊNCIA	0035-00002333632 CHQ-TB-8604	2015/06/01	146,89	2015/06/01	2015/06/05
370		T P	143005073	AGENTE DE EXECUÇÃO - CARLOS SILVA	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/01	76,32	2015/06/01	2015/06/05
371		T P	124873472	MARIA LUCÍLIA MARTINS DE PINA PEDRO	0035-00002333632 CHQ-TB-8602	2015/06/01	145,79	2015/06/01	2015/06/05
372		T P	119395312	SOLICITADORA DE EXECUÇÃO LUÍSA PESCARIA COSTA	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/01	164,36	2015/06/02	2015/06/05
373		T P	185000487	MARIA DO ROSÁRIO DUARTE SIMÃO RODRIGUES	0035-00002333632 CHQ-TB-8601	2015/06/01	112,16	2015/06/01	2015/06/05
374		T P	204037670	JORGE ALEXANDRE DA SILVA FERNANDES	0035-00002333632 CHQ-TB-8599	2015/06/01	43,33	2015/06/01	2015/06/05
375		T P	203945484	DANIEL NUNES COITO	0035-00002333632 CHQ-TB-8596	2015/06/01	110,96	2015/06/01	2015/06/05
376		T P	600086437	TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LEIRIA	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/01	428,93	2015/06/01	2015/06/05
377		T P	164984739	ISABEL GASPAR REIS	0035-00002333632 CHQ-TB-8598	2015/06/01	48,48	2015/06/01	2015/06/05
379		T P	196762600	AGENTE DE EXECUÇÃO - MIGUEL ÂNGELO LOPES	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/02	70,84	2015/06/02	2015/06/12
380		T P	186903480	JOSÉ DOMINGOS SARAMAGO DIAS	0035-00002333632 CHQ-TB-8600	2015/06/02	179,52	2015/06/02	2015/06/05
381		T P	116607114	ANTÔNIO DA SILVA POIARES	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/02	12,76	2015/06/02	2015/06/12
382		T P	501211128	GE, CONSUMER FINANCE IPIC, INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DE CREDITO, S.A.	0035-00002333632 CHQ-TB-8597	2015/06/02	103,11	2015/06/02	2015/06/05
383		T P	226672352	SOLANGE GORDALINA CASEIRO FERREIRA	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/02	657,02	2015/06/02	2015/06/12
384		T P	237187841	AGENTE DE EXECUÇÃO - TÂNIA MENDES SILVA	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/02	203,31	2015/06/02	2015/06/12
385		T P	129075213	AGENTE DE EXECUÇÃO GABRIELA SOUSA MAGALHÃES	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/02	64,12	2015/06/02	2015/06/12
386		T P	115484094	AGENTE DE EXECUÇÃO - MARIA FERNANDA SANTOS	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/02	308,69	2015/06/02	2015/06/12
387		T P	177847999	AGENTE DE EXECUÇÃO - DAVID ROQUE	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/02	43,30	2015/06/02	2015/06/12
388		T P	141624876	PAULO JORGE REGA MOITA	0035-00002333632 CHQ-TB-8603	2015/06/02	6,64	2015/06/02	2015/06/05
389		T P	146543475	ANTÔNIO MENDES DA CRUZ	0035-00002333632 CHQ-TB-8595	2015/06/02	148,61	2015/06/02	2015/06/05
390		T P	503207250	Oney - Instituição Financeira de Credito S.a.	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/02	92,23	2015/06/02	2015/06/12
391		T P	145614093	AGENTE DE EXECUÇÃO - FRANCISCO DUARTE	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/02	1,10	2015/06/02	2015/06/12
392		T P	500792968	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	7-marto	2015/06/03	58.271,88	2015/06/03	2015/06/04
393		T P	500715505	INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/03	16.359,46	2015/06/03	2015/06/05
394		T P	504598651	OBRAS SOCIAIS PESSOAL DA C.M. LEIRIA - ASSOCIAÇÃO	0035-00002333632 CHQ-TB-8669	2015/06/04	7.216,45	2015/06/04	2015/06/08
395		T P	500969442	COFRE DA PREVIDÊNCIA - MINISTÉRIO DAS FINANÇAS	0035-00002333632 CHQ-TB-8667	2015/06/04	39,26	2015/06/04	2015/06/08
396		T P	500746427	INSTITUTO DE ACÇÃO SOCIAL DAS F. ARMADAS	6-fernanda	2015/06/04	0,23	2015/06/04	2015/06/08
397		T P	500746427	INSTITUTO DE ACÇÃO SOCIAL DAS F. ARMADAS	6-fernanda	2015/06/04	178,24	2015/06/04	2015/06/08
398		T P	501229450	Associação Dos Trabalhadores da Administração Local (atam)	0035-00002333632 CHQ-TB-8666	2015/06/04	155,92	2015/06/04	2015/06/08
399		T P	501216634	SINDICATO DOS TRABALHADORES EM FUNÇÕES PÚBLICAS E SOCIAIS DO CENTRO	0035-00002333632 CHQ-308053	2015/06/04	116,68	2015/06/04	2015/06/11
400		T P	501094644	SINDICATO DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	0035-00002333632 CHQ-308054	2015/06/04	559,71	2015/06/04	2015/06/11
401		T P	500912742	S.T.A.L. - SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL	0035-00002333632 CHQ-308055	2015/06/04	786,45	2015/06/04	2015/06/11
402		T P	502586630	ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE BOMBEIROS PROFISSIONAIS	0035-00002333632 CHQ-308057	2015/06/04	104,77	2015/06/04	2015/06/11
403		T P	500918880	FIDELIDADE COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.	0035-00002333632 CHQ-TB-8668	2015/06/04	24,85	2015/06/04	2015/06/08
404		T P	600084779	AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA	0035-00002333632 CHQ-308058	2015/06/04	85.955,21	2015/06/04	2015/06/11
405		T P	600084779	AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/05	22,93	2015/06/05	2015/06/08
406		T P	600084779	AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/05	40,71	2015/06/05	2015/06/08
407		T P	600084779	AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/05	89,97	2015/06/05	2015/06/08
408		T P	600084779	AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/05	18,71	2015/06/05	2015/06/08
409		T P	600084779	AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/05	142,37	2015/06/05	2015/06/08
410		T P	600084779	AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/05	55,67	2015/06/05	2015/06/08
411		T P	600084779	AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/05	91,15	2015/06/05	2015/06/08
412		T P	600084779	AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/05	131,87	2015/06/05	2015/06/08
413		T P	600084779	AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/09	83,50	2015/06/09	2015/06/11
1956		F P	267105827	JOANA FILIPA DA SILVA GOMES	0018-41203574001 CHQ-TB-8567	2015/04/17	14,60	2015/04/17	2015/06/05
2139		F P	501573097	LIONS CLUBE DE LEIRIA	0035-00002333632 CHQ-308002	2015/04/24	500,00	2015/04/24	2015/06/11
2726		F P	500023727	ANTÔNIO EMÍLIO GOMES E FILHOS, LDA	0018-41203574001 CHQ-	2015/05/25	42.397,01	2015/05/25	2015/06/03
2810		F P	513109528	CALIZ-CLUBE DE AERODELISMO DO LIZ	0035-00002333632 CHQ-308049	2015/05/28	148,50	2015/05/28	2015/06/03
2863		F P	509204422	FUDOSHIN- CLUBE DE KENDO DE LEIRIA	0035-00002333632 CHQ-308050	2015/05/29	549,90	2015/05/29	2015/06/03
A TRANSPORTAR ...							217.908,11		

ENTIDADE	ML	LISTA DE ORDENS DE PAGAMENTO	DATA	ANO	PAGINA
			2015/06/17	2015	2

ORDEM DE PAGAMENTO	Número	Recibo	T	E	ENTIDADE	Nome	DESCRIÇÃO	EMISSÃO		AUTORIZAC	PAGAMENTO
								Data	Valor	Data	Data
							TRANSPORTE ...		217.908,11		
2873	F P	220218854			ALEXANDRA ISABEL DE JESUS SANTOS RIBEIRO		0018-41203574001 CHQ-	2015/06/01	7.436,05	2015/06/03	2015/06/04
2881	F P	504615947			PT COMUNICAÇÕES, SA		0035-00002333632 CHQ-TB-8442	2015/06/01	169,60	2015/06/01	2015/06/04
2882	F P	600000303			ADSE-DIR. GERAL PROT. SOC. FUNC. A. ADM. PÚBLICOS		0035-00002333632 CHQ-	2015/06/01	1.832,71	2015/06/01	2015/06/03
2883	F P	506817458			FARMÁCIA DULCE CAÇADOR UNIPESSOAL, LDA		0035-00002333632 CHQ-TB-8438	2015/06/01	253,60	2015/06/01	2015/06/04
2884	F P	500291985			UNIÃO DESPORTIVA DE LEIRIA		0035-00002333632 CHQ-TB-8436	2015/06/02	3.510,98	2015/06/02	2015/06/04
2885	F P	501474463			ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA CULTURAL RECREATIVA BAIRRO DOS ANJOS		0035-00002333632 CHQ-TB-8435	2015/06/02	4.000,00	2015/06/02	2015/06/04
2886	F P	501474463			ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA CULTURAL RECREATIVA BAIRRO DOS ANJOS		0035-00002333632 CHQ-TB-8434	2015/06/02	4.000,00	2015/06/02	2015/06/04
2887	F P	500228140			REBOBINADORA IRMAOS GRACIOS, LDA		0018-41203574001 CHQ-TB-8473	2015/06/02	1.301,34	2015/06/02	2015/06/04
2888	F P	504270796			ÂNCORA EDITORA, LDA		0018-41203574001 CHQ-TB-8477	2015/06/02	359,98	2015/06/02	2015/06/04
2889	F P	509959008			AMERICANA - PAPELARIA, SA		0018-41203574001 CHQ-TB-8464	2015/06/02	388,68	2015/06/02	2015/06/04
2890	F P	505766205			HR PROTECÇÃO SA		0018-41203574001 CHQ-TB-8467	2015/06/02	669,81	2015/06/02	2015/06/04
2891	F P	505028700			ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ORTIGOSA		0035-00002333632 CHQ-TB-8606	2015/06/02	5.436,00	2015/06/02	2015/06/11
2893	F P	502067357			A. ESPERANÇA PEREIRA, LDA.		0018-41203574001 CHQ-TB-8462	2015/06/02	77,97	2015/06/02	2015/06/04
2894	F P	503522015			MACOLUSA-MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO,SA		0018-41203574001 CHQ-TB-8471	2015/06/02	38,38	2015/06/02	2015/06/04
2895	F P	502513900			RODOVIÁRIA DO TEJO, S.A.		0018-41203574001 CHQ-TB-8474	2015/06/02	143,10	2015/06/02	2015/06/04
2896	F P	503158976			ASS.PAIS ESC.PRIMARIA DA SISMARIA DA GÂNDARA		0035-00002333632 CHQ-TB-8457	2015/06/02	650,00	2015/06/02	2015/06/04
2897	F P	189850868			SUSANA MARGARIDA MOREIRA AREDE PEREIRA		0018-41203574001 CHQ-TB-8476	2015/06/02	33,65	2015/06/02	2015/06/04
2898	F P	505349833			PARCIGRAF - COM. REP. PRODUTOS ARTE GRÁFICAS, LDA		0018-41203574001 CHQ-TB-8472	2015/06/02	60,25	2015/06/02	2015/06/04
2899	F P	500582149			SOCIEDADE COMERCIAL FERRAGENS HUAMBO, LDA		0018-41203574001 CHQ-TB-8475	2015/06/02	160,62	2015/06/02	2015/06/04
2900	F P	140018000			MARIA MANUELA INÁCIO LOPES FRANCISCO		0035-00002333632 CHQ-TB-8711	2015/06/02	150,00	2015/06/04	2015/06/08
2901	F P	505861526			ASS.PAIS ENC.ED.1 CEB GANDARA OLIVAIIS E JI DE GÂNDARA DOS OLIVAIIS		0035-00002333632 CHQ-TB-8456	2015/06/02	375,00	2015/06/02	2015/06/04
2902	F P	510837794			FREGUESIA DE MARRAZES E BAROSA		6-fernanda	2015/06/02	115,00	2015/06/02	2015/06/04
2903	F P	504694324			CASA - CENTRO DE APOIO SOCIAL DE AZOIA		0035-00002333632 CHQ-TB-8459	2015/06/02	180,00	2015/06/02	2015/06/04
2904	F P	500792887			IMPRESA NACIONAL-CASA DA MOEDA, S A		0035-00002333632 CHQ-	2015/06/02	287,20	2015/06/02	2015/06/03
2905	F P	501222987			FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE MARRAZES		6-fernanda	2015/06/02	800,00	2015/06/02	2015/06/04
2906	F P	501222987			FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE MARRAZES		6-fernanda	2015/06/02	385,00	2015/06/02	2015/06/04
2907	F P	510837794			FREGUESIA DE MARRAZES E BAROSA		6-fernanda	2015/06/02	478,00	2015/06/02	2015/06/04
2908	F P	509880932			FESTAS & MELODIAS - UNIPESSOAL,LD		0018-41203574001 CHQ-TB-8465	2015/06/02	6.027,00	2015/06/02	2015/06/04
2909	F P	504603205			FUNDAÇÃO ESCOLA PROFISSIONAL DE LEIRIA		0018-41203574001 CHQ-TB-8466	2015/06/02	92,00	2015/06/02	2015/06/04
2910	F P	503116220			JUVENTUDE VIDIGALENSE		0035-00002333632 CHQ-TB-8460	2015/06/02	1.625,00	2015/06/02	2015/06/04
2911	F P	504046462			LUIS MOREIRA, MÁQUINAS E ACESSÓRIOS, LDA.		0018-41203574001 CHQ-TB-8470	2015/06/02	459,94	2015/06/02	2015/06/04
2912	F P	502010401			JORLIS - EDIÇÕES E PUBLICAÇÕES, LDA		0018-41203574001 CHQ-TB-8469	2015/06/02	615,00	2015/06/02	2015/06/04
2913	F P	501075666			HUMBERTO POÇAS, S.A.		0018-41203574001 CHQ-TB-8468	2015/06/02	1.057,80	2015/06/02	2015/06/04
2914	F P	500009120			ADIL - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PAPELARIA, LDA		0018-41203574001 CHQ-TB-8463	2015/06/02	469,57	2015/06/02	2015/06/04
2915	F P	121856208			JOAO BATISTA FERNANDES		0035-00002333632 CHQ-308059	2015/06/02	20,73	2015/06/02	2015/06/11
2916	F P	600000303			ADSE-DIR. GERAL PROT. SOC. FUNC. A. ADM. PÚBLICOS		0035-00002333632 CHQ-	2015/06/03	6.159,91	2015/06/03	2015/06/04
2918	F P	680017550			SMAS - SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO		7-marto	2015/06/03	170.005,47	2015/06/03	2015/06/04
2919	F P	502032618			ASSOCIAÇÃO CULTURAL, DESPORTIVA E PROMOTORA DA PRAIA DO PEDROGÃO		0035-00002333632 CHQ-TB-8458	2015/06/03	89,97	2015/06/03	2015/06/04
2920	F P	507846044			EDP SERVIÇO UNIVERSAL, S.A.		0035-00002333632 CHQ-	2015/06/03	743,47	2015/06/03	2015/06/04
2921	F P	501414959			ASSOCIACAO CULTURAL DESPORTIVA IGREJA VELHA		0035-00002333632 CHQ-TB-8605	2015/06/03	140,00	2015/06/03	2015/06/11
2922	F P	500792968			CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		7-marto	2015/06/03	126.517,14	2015/06/03	2015/06/04
2923	F P	500715505			INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.		0035-00002333632 CHQ-	2015/06/03	34.014,10	2015/06/03	2015/06/05
2924	F P	141651393			ALBANO NETO AGOSTINHO		0018-41203574001 CHQ-TB-8565	2015/06/03	150,82	2015/06/03	2015/06/05
2925	F P	142566730			LUIS MANUEL COSTA FERNANDES CARDADOR		0018-41203574001 CHQ-TB-8569	2015/06/03	180,52	2015/06/03	2015/06/05
2926	F P	194619737			RUI FERREIRA PEREIRA		0018-41203574001 CHQ-TB-8571	2015/06/03	177,01	2015/06/03	2015/06/05
2927	F P	149327510			JOSE ANTONIO PINTO DOS SANTOS		0018-41203574001 CHQ-TB-8568	2015/06/03	157,91	2015/06/03	2015/06/05
2928	F P	141613033			MARIA ALCINDA DE OLIVEIRA DOS REIS		0018-41203574001 CHQ-TB-8570	2015/06/03	184,07	2015/06/03	2015/06/05
2929	F P	176135570			ANA CRISTINA SANTOS FERREIRA		0018-41203574001 CHQ-TB-8566	2015/06/03	14,00	2015/06/03	2015/06/05
2930	F P	502513900			RODOVIÁRIA DO TEJO, S.A.		7-marto	2015/06/03	828,80	2015/06/03	2015/06/08
2931	F P	502513900			RODOVIÁRIA DO TEJO, S.A.		7-marto	2015/06/03	763,20	2015/06/03	2015/06/08
2932	F P	502513900			RODOVIÁRIA DO TEJO, S.A.		7-marto	2015/06/03	732,20	2015/06/03	2015/06/08
2933	F P	600084779			AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA		0035-00002333632 CHQ-	2015/06/04	25.752,25	2015/06/04	2015/06/08
2934	F P	600000303			ADSE-DIR. GERAL PROT. SOC. FUNC. A. ADM. PÚBLICOS		0035-00002333632 CHQ-	2015/06/04	1.383,90	2015/06/04	2015/06/08
							A TRANSPORTAR ...		629.562,81		



ENTIDADE  ML	LISTA DE ORDENS DE PAGAMENTO			DATA	ANO	PAGINA
				2015/06/17	2015	3

ORDEM DE PAGAMENTO Número Recibo T E	ENTIDADE		DESCRIÇÃO	EMISSÃO		AUTORIZAC	PAGAMENTO	
	Contrib.	Nome		Data	Valor	Data	Data	
			TRANSPORTE ...		629.562,81			
2935	F P	600000303	ADSE-DIR. GERAL PROT. SOC. FUNC. A. ADM. PÚBLICOS	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/04	18.872,36	2015/06/04	2015/06/08
2936	F P	506153665	BASKET CLUBE DO LIS	6-fernanda	2015/06/04	834,75	2015/06/04	2015/06/11
2937	F P	510147305	MOL2 - MULTIMÉDIA OUTDOOR ON LINE, LDA.	0018-41203574001 CHQ-TB-8692	2015/06/04	2.916,67	2015/06/04	2015/06/08
2938	F P	502344652	ASSOCIAÇÃO BANDEIRA AZUL DA EUROPA	0018-41203574001 CHQ-TB-8676	2015/06/04	400,00	2015/06/04	2015/06/08
2939	F P	504598651	OBRAS SOCIAIS PESSOAL DA C.M. LEIRIA - ASSOCIAÇÃO	0035-00002333632 CHQ-TB-8713	2015/06/04	22,14	2015/06/04	2015/06/08
2940	F P	506750647	FÉRIAS E DESTINOS - AGÊNCIA DE VIAGENS, LDA	0018-41203574001 CHQ-TB-8683	2015/06/04	588,00	2015/06/04	2015/06/08
2941	F P	509011950	SLIDESHOW UNIPESSOAL, LDA.	0018-41203574001 CHQ-TB-8695	2015/06/04	92,25	2015/06/04	2015/06/08
2942	F P	501859772	DIÁRIO DE LEIRIA - EMPRESA JORNALÍSTICA, LDA	0018-41203574001 CHQ-TB-8679	2015/06/04	430,50	2015/06/04	2015/06/08
2943	F P	502177209	E.D.R. - EMPRESA DE DIFUSÃO DE RADIO, S.A.	0035-00002333632 CHQ-TB-8658	2015/06/04	2.460,00	2015/06/04	2015/06/08
2944	F P	140018000	MARIA MANUELA INÁCIO LOPES FRANCISCO	0035-00002333632 CHQ-TB-8659	2015/06/04	80,00	2015/06/04	2015/06/08
2945	F P	504503570	PRODUÇÕES SANTOS - PUBLICIDADE E SOM, LDA	0035-00002333632 CHQ-TB-8660	2015/06/04	492,00	2015/06/04	2015/06/08
2946	F P	500223297	PROFOR - SEGURANÇA, SINALIZAÇÃO E ACESSÓRIOS ELÉCTRICOS, LDA.	0035-00002333632 CHQ-TB-8661	2015/06/04	44,69	2015/06/04	2015/06/08
2947	F P	506153665	BASKET CLUBE DO LIS	6-fernanda	2015/06/05	1.575,00	2015/06/05	2015/06/11
2948	F P	501299394	MANUEL ANTÓNIO DE JESUS RIBEIRO, LDA	0035-00002333632 CHQ-TB-8710	2015/06/05	1.107,00	2015/06/05	2015/06/08
2949	F P	500582149	SOCIEDADE COMERCIAL FERRAGENS HUAMBO, LDA	7-marto	2015/06/05	165,21	2015/06/05	2015/06/08
2950	F P	504723456	GALP POWER, S.A.	7-marto	2015/06/05	3.173,26	2015/06/05	2015/06/08
2951	F P	504723456	GALP POWER, S.A.	7-marto	2015/06/05	969,59	2015/06/05	2015/06/08
2952	F P	504825836	BRINDICIS - BRINDES PUBLICITÁRIOS UNIPESSOAL, LDA	0018-41203574001 CHQ-TB-8677	2015/06/05	2.699,95	2015/06/05	2015/06/08
2953	F P	105253162	FERNANDO PAULO MARQUES TOMAZ	0018-41203574001 CHQ-TB-8680	2015/06/05	372,15	2015/06/05	2015/06/08
2954	F P	504311263	HENRIQUE PRIMO UNIPESSOAL, LDA.	0018-41203574001 CHQ-TB-8686	2015/06/05	320,03	2015/06/05	2015/06/08
2956	F P	500230757	SCHMITT - ELEVADORES, LDA	7-marto	2015/06/05	1.001,71	2015/06/05	2015/06/08
2957	F P	504500821	HILÁRIO & ALVES, LDA	0018-41203574001 CHQ-TB-8687	2015/06/05	817,08	2015/06/05	2015/06/08
2958	F P	509408460	TR7 S.A.	4-nieta	2015/06/05	83,50	2015/06/05	2015/06/11
2959	F P	500792968	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/05	979,38	2015/06/05	2015/06/08
2960	F P	600006441	DIRECÇÃO-GERAL DO TESOURO E FINANÇAS	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/05	274.519,24	2015/06/05	2015/06/15
2961	F P	501643966	CENTRO POPULAR E RECREATIVO DA POCARIÇA	6-fernanda	2015/06/05	2.893,35	2015/06/05	2015/06/08
2962	F P	510838103	FREGUESIA DE MONTE REDONDO E CARREIRA	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/05	1.811,10	2015/06/05	2015/06/11
2963	F P	505837978	DIOGO, NETO, MARQUES E ASSOCIADOS - SOCIEDADE DE ADVOGADOS, RL	0018-41203574001 CHQ-TB-8799	2015/06/05	4.797,00	2015/06/05	2015/06/09
2964	F P	501643966	CENTRO POPULAR E RECREATIVO DA POCARIÇA	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/05	6,65	2015/06/05	2015/06/11
2965	F P	501314920	CUNHA & BARROSO, LDA.	7-marto	2015/06/05	17.379,76	2015/06/05	2015/06/08
2966	F P	173152619	Jose Luis Garcia Fonseca - Agente de Execução	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/05	62,73	2015/06/05	2015/06/08
2967	F P	503522015	MACOLUSA-MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, SA	0035-00002333632 CHQ-TB-8709	2015/06/05	510,66	2015/06/05	2015/06/08
2968	F P	501366008	GANDARAUTO - SOCIEDADE MECÂNICA DA GÂNDARA, LDª	0018-41203574001 CHQ-TB-8684	2015/06/05	3.753,65	2015/06/05	2015/06/08
2969	F P	500829993	PINGO DOCE - DISTRIBUICAO ALIMENTAR, S.A.	7-marto	2015/06/05	8,05	2015/06/05	2015/06/08
2970	F P	500374740	IBEROBRITA, S.A.	0018-41203574001 CHQ-TB-8689	2015/06/05	1.191,23	2015/06/05	2015/06/08
2971	F P	500677158	AUTO DELTA - COMÉRCIO DE PEÇAS, ACESSÓRIOS E AUTOMÓVEIS, LDA	0035-00002333632 CHQ-TB-8706	2015/06/05	152,43	2015/06/05	2015/06/08
2972	F P	500582149	SOCIEDADE COMERCIAL FERRAGENS HUAMBO, LDA	7-marto	2015/06/05	418,50	2015/06/05	2015/06/08
2973	F P	507304721	M&M PROTEK - EQUIPAMENTOS DE PROTECÇÃO INDIVIDUAL, LDA.	0018-41203574001 CHQ-TB-8691	2015/06/05	298,03	2015/06/05	2015/06/08
2974	F P	505773139	JOSÉ DE OLIVEIRA AZEVEDO, LDA	0018-41203574001 CHQ-TB-8690	2015/06/05	39,59	2015/06/05	2015/06/08
2975	F P	505766205	HR PROTECÇÃO SA	0018-41203574001 CHQ-TB-8688	2015/06/05	13,81	2015/06/05	2015/06/08
2976	F P	500609950-1	LITOPREL, S.A.	0035-00002333632 CHQ-TB-8707	2015/06/05	345,72	2015/06/05	2015/06/08
2977	F P	502334436	GARMATEL - COMÉRCIO DE MATERIAL ELÉCTRICO, LDª	0018-41203574001 CHQ-TB-8685	2015/06/05	1.383,56	2015/06/05	2015/06/08
2978	F P	100757405	JOSE DE JESUS FERREIRA	5180-00000127775 CHQ-3227826933	2015/06/05	45.884,43	2015/06/05	2015/06/08
2979	F P	501927220	CANALCENTRO - MATERIAIS PARA CANALIZAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO, S.A.	0018-41203574001 CHQ-TB-8678	2015/06/05	55,84	2015/06/05	2015/06/08
2980	F P	500231206	RESOPRE - SOCIEDADE REVENDEDORA DE APARELHOS DE PRECISÃO, S.A.	0035-00002333632 CHQ-TB-8714	2015/06/05	988,21	2015/06/05	2015/06/08
2981	F P	502020113	AQUILINO CARREIRA, IMOBILIARIOS S.A.	5180-00000127775 CHQ-4127826932	2015/06/05	63.875,90	2015/06/05	2015/06/08
2982	F P	504046462	LUIS MOREIRA, MÁQUINAS E ACESSÓRIOS, LDA.	0035-00002333632 CHQ-TB-8708	2015/06/05	59,04	2015/06/05	2015/06/08
2983	F P	500228140	REBOBINADORA IRMAOS GRACIOS, LDA	0018-41203574001 CHQ-TB-8694	2015/06/05	90,41	2015/06/05	2015/06/08
			A TRANSPORTAR ...			1.090.598,92		

ENTIDADE	ML	LISTA DE ORDENS DE PAGAMENTO	DATA	ANO	PAGINA
			2015/06/17	2015	4

ORDEM DE PAGAMENTO	Número	Recibo	T	E	ENTIDADE	Nome	DESCRIÇÃO	EMISSÃO		AUTORIZAC	PAGAMENTO
								Data	Valor	Data	Data
							TRANSPORTE ...		1.090.598,92		
2984			F	P	501723897	MADEISSADO MADEIRAS S.A.	5180-0000127775 CHQ-5027826931	2015/06/05	63.875,90	2015/06/05	2015/06/08
2985			F	P	505886766	TNL - TÊXTEIS DO NORTE, LDA.	0035-00002333632 CHQ-TB-8717	2015/06/05	2.459,08	2015/06/05	2015/06/08
2986			F	P	173152619	Jose Luis Garcia Fonseca - Agente de Execução	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/05	94,10	2015/06/05	2015/06/08
2987			F	P	500404194	RESTAURANTE MONTECARLO, DE RODRIGUES & SOUSA, LDA	0035-00002333632 CHQ-TB-8715	2015/06/05	99,40	2015/06/05	2015/06/08
2988			F	P	504603205	FUNDAÇÃO ESCOLA PROFISSIONAL DE LEIRIA	0018-41203574001 CHQ-TB-8682	2015/06/05	553,50	2015/06/05	2015/06/08
2989			F	P	503608262	OLIVEIRA & PIRES - SANEAMENTO E LIMPEZAS, LDA	0018-41203574001 CHQ-TB-8693	2015/06/05	532,49	2015/06/05	2015/06/08
2990			F	P	502511346	FLEXODESIGN - ARTES GRÁFICAS, LDA.	0018-41203574001 CHQ-TB-8681	2015/06/05	3.911,59	2015/06/05	2015/06/08
2991			F	P	507927915	NIOBO, LDA.	0035-00002333632 CHQ-TB-8712	2015/06/05	782,90	2015/06/05	2015/06/08
2992			F	P	501314920	CUNHA & BARROSO, LDA.	7-marto	2015/06/05	75.315,04	2015/06/05	2015/06/08
2993			F	P	503821012	SOCIEDADE PORTUGUESA DE INOVAÇÃO-CONSULTAD. EMPRES. E FOMENTO DA INOVAÇÃO, S.A.	0035-00002333632 CHQ-TB-8716	2015/06/05	1.476,00	2015/06/05	2015/06/08
2994			F	P	503740020	O NARIZ - TEATRO DE GRUPO	6-fernanda	2015/06/05	2.750,00	2015/06/05	2015/06/11
2995			F	P	503740020	O NARIZ - TEATRO DE GRUPO	6-fernanda	2015/06/05	300,00	2015/06/05	2015/06/11
2996			F	P	507846044	EDP SERVIÇO UNIVERSAL, S.A.	0035-00002333632 CHQ-TB-8809	2015/06/08	647,39	2015/06/08	2015/06/09
2997			F	P	600073882	1 Conservatória do Registo Predial E Comercial de Leiria	F14-	2015/06/08	21,00	2015/06/08	2015/06/09
2998			F	P	192195310	MARIA DE LA SALETE DOMINGUES GASPAR CRESPO	0018-41203574001 CHQ-TB-8804	2015/06/08	203,07	2015/06/08	2015/06/09
2999			F	P	187797862	ANA PAULA COSTA DA SILVA	0018-41203574001 CHQ-TB-8798	2015/06/08	191,67	2015/06/08	2015/06/09
3000			F	P	194609057	MARIA ALBERTINA CARVALHO MONTEIRO	0018-41203574001 CHQ-TB-8803	2015/06/08	234,12	2015/06/08	2015/06/09
3001			F	P	211027308	MARIA FILOMENA FERREIRA RODRIGUES	0018-41203574001 CHQ-TB-8805	2015/06/08	184,07	2015/06/08	2015/06/09
3002			F	P	184875323	ANA PAULA CARREIRA ROQUE RIBEIRO	0018-41203574001 CHQ-TB-8797	2015/06/08	203,07	2015/06/08	2015/06/09
3003			F	P	503146170	ABC-ABASTEVEDORA DE COMBUSTIVEIS, LDA.	0018-41203574001 CHQ-TB-8796	2015/06/08	959,82	2015/06/08	2015/06/09
3005			F	P	501825681	HOTEL SÃO LUIS, LDA	0018-41203574001 CHQ-TB-8801	2015/06/08	770,00	2015/06/08	2015/06/09
3006			F	P	600008878	GUARDA NACIONAL REPUBLICANA	F14-	2015/06/08	56,00	2015/06/08	2015/06/09
3007			F	P	126609438	JOSE DA CONCEICAO PEREIRA	0018-41203574001 CHQ-TB-8802	2015/06/08	241,24	2015/06/08	2015/06/09
3008			F	P	501390324	EXTINCÊNDIOS - EQUIP. DE PROTECÇÃO E SEGURANÇA, S.A.	0018-41203574001 CHQ-TB-8800	2015/06/08	4.164,29	2015/06/08	2015/06/09
3009			F	P	501420576	RIBEIRO & SOUSA, LDA.	0018-41203574001 CHQ-TB-8806	2015/06/08	194,34	2015/06/08	2015/06/09
3010			F	P	205736815	ANTÓNIO PEDRO MONTEIRO CORREIA MARQUES TAVARES	F14-	2015/06/08	174,06	2015/06/08	2015/06/09
3011			F	P	502276525	CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE CARANGUEJEIRA	0018-41203574001 CHQ-TB-8971	2015/06/08	1.600,00	2015/06/08	2015/06/12
3012			F	P	600011550	CONSERVATORIA DOS REGISTOS CIVIL PREDIAL E COMERCIAL DE OBIDOS	F02-	2015/06/08	15,00	2015/06/08	2015/06/09
3013			F	P	504394029	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, S.A.	7-marto	2015/06/08	261,69	2015/06/08	2015/06/09
3014			F	P	504394029	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, S.A.	7-marto	2015/06/08	249,46	2015/06/08	2015/06/09
3016			F	P	510751830	ORIGEMPALPITE - UNIPESSOAL LDA	F15-	2015/06/08	10,50	2015/06/08	2015/06/11
3017			F	P	501290460	HÓQUEI CLUBE DE LEIRIA	7-marto	2015/06/08	1.508,50	2015/06/08	2015/06/12
3018			F	P	503881317	CIVIPARTS COMÉRCIO DE PEÇAS E EQUIPAMENTOS, S.A.	F15-	2015/06/08	10,46	2015/06/08	2015/06/11
3019			F	P	118025953	JORGE MANUEL PRATAS FERREIRA	F15-	2015/06/08	10,33	2015/06/08	2015/06/11
3020			F	P	502334436	GARMATEL - COMÉRCIO DE MATERIAL ELÉCTRICO, LDª	F15-	2015/06/08	6,20	2015/06/08	2015/06/11
3021			F	P	505454882	LEIRIDIESEL - COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE VEICULOS AUTOMÓVEIS, S.A.	F15-	2015/06/08	14,76	2015/06/08	2015/06/11
3022			F	P	503098248	COMISSÃO NACIONAL DE PROTECÇÃO DE DADOS	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/08	150,00	2015/06/08	2015/06/09
3023			F	P	500792887	IMPrensa NACIONAL-CASA DA MOEDA, S A	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/08	41,72	2015/06/08	2015/06/11
3024			F	P	501290460	HÓQUEI CLUBE DE LEIRIA	7-marto	2015/06/09	517,65	2015/06/09	2015/06/12
3025			F	P	509959008	AMERICANA - PAPELARIA, SA	F10-	2015/06/09	26,19	2015/06/09	2015/06/11
3026			F	P	509959008	AMERICANA - PAPELARIA, SA	F57-	2015/06/09	11,98	2015/06/09	2015/06/11
3027			F	P	500870918	GRUPO ALEGRE E UNIDO DA BAJOUCA	0018-41203574001 CHQ-TB-8973	2015/06/09	741,00	2015/06/09	2015/06/12
3028			F	P	250972662	JIANWEI ZHANG	F57-	2015/06/09	3,20	2015/06/09	2015/06/11
3029			F	P	504290592	AUTO-ESTRADAS DO ATLÂNTICO, SA	7-marto	2015/06/09	32,80	2015/06/09	2015/06/12
3030			F	P	503306916	ABEP - ASSOCIAÇÃO DE BEM-ESTAR DOS PARCEIROS	0018-41203574001 CHQ-TB-8969	2015/06/09	1.600,00	2015/06/09	2015/06/12
3031			F	P	508035546	CIMRL - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE LEIRA	0018-41203574001 CHQ-TB-8958	2015/06/09	1.250,00	2015/06/09	2015/06/12
3032			F	P	500904634	HOTI STAR PORTUGAL HOTEIS	0018-41203574001 CHQ-TB-8963	2015/06/09	1.320,00	2015/06/09	2015/06/12
3033			F	P	504877135	CLUBE ESCALADA DE LEIRIA	0018-41203574001 CHQ-TB-8972	2015/06/09	63,63	2015/06/09	2015/06/12
3034			F	P	18301341657	L'HIRONDELLE - HÔTEL RESTAURANT	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/09	1.246,72	2015/06/09	2015/06/15
3035			F	P	504723456	GALP POWER, S.A.	0018-41203574001 CHQ-TB-8961	2015/06/09	10.778,54	2015/06/09	2015/06/12
3036			F	P	117969869	JOAQUIM DOS SANTOS FLORIANO	7-marto	2015/06/09	28,50	2015/06/09	2015/06/12
3037			F	P	502502959	ENOR - ELEVAÇÃO E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA	0018-41203574001 CHQ-TB-8959	2015/06/09	230,56	2015/06/09	2015/06/12
							A TRANSPORTAR ...		1.272.722,45		

ENTIDADE	ML	LISTA DE ORDENS DE PAGAMENTO	DATA	ANO	PAGINA
			2015/06/17	2015	5

ORDEM DE PAGAMENTO	Número	Recibo	T	E	Contrib.	ENTIDADE	DESCRİÇÃO	EMISSÃO		AUTORIZAC	PAGAMENTO
						Nome		Data	Valor	Data	Data
							TRANSPORTE ...		1.272.722,45		
3038	F P	503037605				SPORMEX - EVENTS & EXHIBITIONS, LDA.	0018-41203574001 CHQ-TB-8967	2015/06/09	4.920,00	2015/06/09	2015/06/12
3039	F P	501308423				GRÁFICA DA BATALHA, LDA	0018-41203574001 CHQ-TB-8962	2015/06/09	1.033,20	2015/06/09	2015/06/12
3041	F P	505757702				LETRAS & LÍNGUAS - ACTIVIDADES DE ENSINO DE LÍNGUAS E TEATRO, LDª	0035-00002333632 CHQ-488395	2015/06/09	922,50	2015/06/09	2015/06/16
3042	F P	504156560				ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA LOUREIRA	0018-41203574001 CHQ-TB-8970	2015/06/09	1.600,00	2015/06/09	2015/06/12
3043	F P	500080984				LENA AGREGADOS, COMÉRCIO DE AGREGADOS (CASTELO BRANCO), SA	0018-41203574001 CHQ-TB-8965	2015/06/09	3.378,95	2015/06/09	2015/06/12
3044	F P	504964828				LABCAL - LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÕES E ENSAIOS, S.A.	4-nieta	2015/06/09	188,95	2015/06/09	2015/06/12
3045	F P	503682152				FARIA & SANTOS - ARTIN - TINTAS E VERNIZES, LDA	0018-41203574001 CHQ-TB-8960	2015/06/09	557,35	2015/06/09	2015/06/12
3046	F P	500582149				SOCIEDADE COMERCIAL FERRAGENS HUAMBO, LDA	0018-41203574001 CHQ-TB-8966	2015/06/09	68,63	2015/06/09	2015/06/12
3047	F P	501761799				TECOFIX - TÉCNICA DE EQUIPAMENTO E FIXAÇÃO, S.A	0018-41203574001 CHQ-TB-8968	2015/06/09	27,88	2015/06/09	2015/06/12
3048	F P	501500383				BERNER - PRODUTOS PARA MONTAGEM E FIXAÇÃO, S.A.	0018-41203574001 CHQ-TB-8955	2015/06/09	214,81	2015/06/09	2015/06/12
3049	F P	500009120				ADIL - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PAPELARIA, LDA	0018-41203574001 CHQ-TB-8954	2015/06/09	641,32	2015/06/09	2015/06/12
3050	F P	500050341				CAIADO, SA	0018-41203574001 CHQ-TB-8956	2015/06/09	229,03	2015/06/09	2015/06/12
3051	F P	502860863				GUILIMPA - CONSERVAÇÃO DE LIMPEZAS GERAIS, LDA	7-marto	2015/06/09	377,66	2015/06/09	2015/06/12
3052	F P	500777462				CIMALHA - CONSTRUCOES DA BATALHA, S.A.	0018-41203574001 CHQ-TB-8957	2015/06/09	78.796,16	2015/06/09	2015/06/12
3054	F P	500068658				LIBERTY SEGUROS, S.A	7-marto	2015/06/09	486,00	2015/06/09	2015/06/15
3055	F P	500068658				LIBERTY SEGUROS, S.A	7-marto	2015/06/09	1.014,07	2015/06/09	2015/06/15
3056	F P	115932046				ALVARO CRESPO CARREIRA	7-marto	2015/06/09	94,00	2015/06/09	2015/06/12
3057	F P	507846044				EDP SERVIÇO UNIVERSAL, S.A.	0035-00002333632 CHQ-TB-8870	2015/06/09	340,91	2015/06/09	2015/06/11
3058	F P	507846044				EDP SERVIÇO UNIVERSAL, S.A.	0035-00002333632 CHQ-TB-8869	2015/06/09	671,65	2015/06/09	2015/06/11
3059	F P	500374740				IBEROBRITA, S.A.	0018-41203574001 CHQ-TB-8964	2015/06/09	265,97	2015/06/09	2015/06/12
3061	F P	503952230				FNAC PORTUGAL-ACT.CULTURAI S E DISTRIB.LIVROS,DISCOS MULTIM.PRODUTOS TÉCNICOS, LDA	4-nieta	2015/06/11	450,00	2015/06/11	2015/06/12
3063	F P	509128068				FARMÁCIA DAVID LDA - SANTA EUPÉMIA	0035-00002333632 CHQ-488397	2015/06/11	169,06	2015/06/11	2015/06/16
3064	F P	271962305				Ana Rita Fernandes Pereira	0035-00002333632 CHQ-488362	2015/06/11	250,00	2015/06/11	2015/06/16
3065	F P	247638692				ANA MARTA FERNANDES SEQUEIRA	0035-00002333632 CHQ-6985488361	2015/06/11	250,00	2015/06/11	2015/06/16
3066	F P	500792887				IMPRESA NACIONAL-CASA DA MOEDA, S A	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/11	292,31	2015/06/11	2015/06/11
3067	F P	227918690				Ricardo Lopes Soares	0035-00002333632 CHQ-488365	2015/06/11	250,00	2015/06/11	2015/06/16
3068	F P	271957573				Kateryna Barsuk	0035-00002333632 CHQ-488364	2015/06/11	250,00	2015/06/11	2015/06/16
3069	F P	238930246				JOÃO MIGUEL MOREIRA PARAÍSO	0035-00002333632 CHQ-488363	2015/06/11	250,00	2015/06/11	2015/06/16
3070	F P	272074667				Ihor Koval	0035-00002333632 CHQ-488367	2015/06/11	250,00	2015/06/11	2015/06/16
3071	F P	224131206				DANIELA ROMINA ALMEIDA CARVALHO	0035-00002333632 CHQ-488366	2015/06/11	250,00	2015/06/11	2015/06/16
3072	F P	234475188				Jéssica Margarida Ferreira Monteiro	0035-00002333632 CHQ-488368	2015/06/11	250,00	2015/06/11	2015/06/16
3073	F P	256705313				Patrícia António Brites Santos	0035-00002333632 CHQ-488370	2015/06/11	250,00	2015/06/11	2015/06/16
3074	F P	229375278				Ruben Sousa Dinis	0035-00002333632 CHQ-488371	2015/06/11	250,00	2015/06/11	2015/06/16
3075	F P	216349990				JULIANA SOFIA CASEIRO DE SOUSA SANTOS	0035-00002333632 CHQ-488369	2015/06/11	250,00	2015/06/11	2015/06/16
3076	F P	506812570				MARIA NATÁLIA PEREIRA VALINHA, UNIPESSOAL, LDA - FARMÁCIA SANCHES	0035-00002333632 CHQ-TB-8983	2015/06/11	141,54	2015/06/11	2015/06/12
3077	F P	193143372				ODILIA MARGARIDA MONTEIRO CEREJO	0035-00002333632 CHQ-488372	2015/06/11	250,00	2015/06/11	2015/06/16
3078	F P	252865715				Rita Fernandes Morgado	0035-00002333632 CHQ-488373	2015/06/11	250,00	2015/06/11	2015/06/16
3079	F P	248897837				Sofia da Encarnação Mendes Marques	0035-00002333632 CHQ-488374	2015/06/11	250,00	2015/06/11	2015/06/16
3080	F P	227002016				Séphanie Ribeiro	0035-00002333632 CHQ-488377	2015/06/11	250,00	2015/06/11	2015/06/16
3081	F P	234427540				Rafael Silva Monteiro	0035-00002333632 CHQ-488376	2015/06/11	250,00	2015/06/11	2015/06/16
3082	F P	266013473				DIANA SILVA FONSECA	0035-00002333632 CHQ-488375	2015/06/11	250,00	2015/06/11	2015/06/16
3083	F P	245748369				ADRIANA FILIPE BERNARDES	0035-00002333632 CHQ-488378	2015/06/11	250,00	2015/06/11	2015/06/16
3084	F P	246182849				Ana Rita Filipe Bernardes	0035-00002333632 CHQ-488379	2015/06/11	250,00	2015/06/11	2015/06/16
3085	F P	246375957				Vasco Daniel Agostinho Monteiro	0035-00002333632 CHQ-488380	2015/06/11	250,00	2015/06/11	2015/06/16
3086	F P	250992248				José Paulo Lopes Roque	0035-00002333632 CHQ-488382	2015/06/11	250,00	2015/06/11	2015/06/16
3087	F P	245973273				Bruna Silva Pedrosa	0035-00002333632 CHQ-488381	2015/06/11	250,00	2015/06/11	2015/06/16
3088	F P	506812570				MARIA NATÁLIA PEREIRA VALINHA, UNIPESSOAL, LDA - FARMÁCIA SANCHES	0035-00002333632 CHQ-TB-8984	2015/06/11	143,04	2015/06/11	2015/06/12
3089	F P	241566177				Tiago Azevedo Basílio	0035-00002333632 CHQ-488383	2015/06/11	250,00	2015/06/11	2015/06/16
3090	F P	260127523				Mariana Lisboa Francisco	0035-00002333632 CHQ-488385	2015/06/11	250,00	2015/06/11	2015/06/16
3091	F P	268357560				DIANA SORAIA CORREIA MANAURE	0035-00002333632 CHQ-488384	2015/06/11	250,00	2015/06/11	2015/06/16
3092	F P	250332310				Sara Noronha Silveira Sousa Santos	0035-00002333632 CHQ-488386	2015/06/11	250,00	2015/06/11	2015/06/16
							A TRANSPORTAR ...		1.376.247,44		

ENTIDADE	ML	LISTA DE ORDENS DE PAGAMENTO	DATA	ANO	PAGINA
			2015/06/17	2015	6

ORDEM DE PAGAMENTO	Número	Recibo	T	E	Contrib.	ENTIDADE	DESCRİÇÃO	EMISSÃO		AUTORIZAC	PAGAMENTO
						Nome		Data	Valor	Data	Data
							TRANSPORTE ...		1.376.247,44		
3093	F P	261319469				MARIANA COVA JORGE BRANQUINHO	0035-00002333632 CHQ-488389	2015/06/11	250,00	2015/06/11	2015/06/16
3094	F P	270173455				Carlos Manuel Leitão Correia	0035-00002333632 CHQ-488387	2015/06/11	250,00	2015/06/11	2015/06/16
3095	F P	250115450				Inês Cristina Carreira Costa	0035-00002333632 CHQ-488388	2015/06/11	250,00	2015/06/11	2015/06/16
3096	F P	253200180				Pedro José Nogueira Lopes	0035-00002333632 CHQ-488390	2015/06/11	250,00	2015/06/11	2015/06/16
3097	F P	506812570				MARIA NATÁLIA PEREIRA VALINHA, UNIPESSOAL, LDA - FARMÁCIA SANCHES	0035-00002333632 CHQ-TB-8985	2015/06/11	262,73	2015/06/11	2015/06/12
3098	F P	508035546				CIMRL - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE LEIRA	0035-00002333632 CHQ-TB-8979	2015/06/11	1.250,00	2015/06/11	2015/06/12
3099	F P	500549214				FARMÁCIA AVENIDA DE LEIRIA, S.A.	0035-00002333632 CHQ-TB-8981	2015/06/11	116,33	2015/06/11	2015/06/12
3100	F P	502513900				RODOVIÁRIA DO TEJO, S.A.	0035-00002333632 CHQ-TB-8987	2015/06/11	312,70	2015/06/11	2015/06/12
3101	F P	503037605				SPORMEX - EVENTS & EXHIBITIONS, LDA.	0035-00002333632 CHQ-TB-8988	2015/06/11	77.232,32	2015/06/11	2015/06/12
3102	F P	501157344				OLIVEIRAS, SA	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/11	305.950,13	2015/06/11	2015/06/12
3103	F P	501616276				ISS FACILITY SERVICES - GESTÃO E MANUTENÇÃO DE EDÍFICIOS, LDA.	0035-00002333632 CHQ-TB-8982	2015/06/11	1.273,43	2015/06/11	2015/06/12
3104	F P	500404194				RESTAURANTE MONTECARLO, DE RODRIGUES & SOUSA, LDA	0035-00002333632 CHQ-TB-8991	2015/06/11	54,20	2015/06/11	2015/06/12
3105	F P	503780774				O CASARAO - HOTELARIA E TURISMO, LDA	0035-00002333632 CHQ-TB-8986	2015/06/11	502,75	2015/06/11	2015/06/12
3106	F P	501689168				LUSITANIA - COMPANHIA DE SEGUROS, SA	0035-00002333632 CHQ-488394	2015/06/11	12.837,67	2015/06/11	2015/06/16
3107	F P	507846044				EDP SERVIÇO UNIVERSAL, S.A.	0035-00002333632 CHQ-	2015/06/11	1.956,10	2015/06/11	2015/06/12
3108	F P	100758541				ALBINA PERPÉTUA DA SILVA SALADA	0035-00002333632 CHQ-488391	2015/06/12	134.129,76	2015/06/12	2015/06/12
3109	F P	115313265				JAIME MARQUES	0035-00002333632 CHQ-488392	2015/06/12	25.385,41	2015/06/12	2015/06/12
3110	F P	502504013				URBANIZAÇÃO DOS CAPUCHOS, LDA	0035-00002333632 CHQ-488393	2015/06/12	245.425,00	2015/06/12	2015/06/12
3111	F P	201712610				ANA PAULA SENA PELEIRA	0035-00002333632 CHQ-TB-8978	2015/06/12	213,07	2015/06/12	2015/06/12
3112	F P	505317710				FARMACIA BAPTISTA - SANDRA LOUREIRO UNIPESSOAL LDA	0035-00002333632 CHQ-TB-8990	2015/06/12	87,78	2015/06/12	2015/06/12
3113	F P	505317710				FARMACIA BAPTISTA - SANDRA LOUREIRO UNIPESSOAL LDA	0035-00002333632 CHQ-TB-8989	2015/06/12	90,36	2015/06/12	2015/06/12
3114	F P	215579330				NUNO FERNANDO RODRIGUES DA TRINDADE FRANCO RUAS	7-marto	2015/06/12	14,76	2015/06/12	2015/06/16
3115	F P	507846044				EDP SERVIÇO UNIVERSAL, S.A.	7-marto	2015/06/12	147,70	2015/06/12	2015/06/16
3116	F P	507846044				EDP SERVIÇO UNIVERSAL, S.A.	7-marto	2015/06/12	48,26	2015/06/12	2015/06/16
3117	F P	507846044				EDP SERVIÇO UNIVERSAL, S.A.	7-marto	2015/06/12	13,74	2015/06/12	2015/06/16
3118	F P	507846044				EDP SERVIÇO UNIVERSAL, S.A.	7-marto	2015/06/12	48,04	2015/06/12	2015/06/16
3120	F P	507846044				EDP SERVIÇO UNIVERSAL, S.A.	7-marto	2015/06/12	372,03	2015/06/12	2015/06/16
3121	F P	507846044				EDP SERVIÇO UNIVERSAL, S.A.	7-marto	2015/06/12	821,02	2015/06/12	2015/06/16
3122	F P	507846044				EDP SERVIÇO UNIVERSAL, S.A.	7-marto	2015/06/12	1.385,40	2015/06/12	2015/06/16
3123	F P	507846044				EDP SERVIÇO UNIVERSAL, S.A.	7-marto	2015/06/12	1.047,93	2015/06/12	2015/06/16
3124	F P	503098248				COMISSÃO NACIONAL DE PROTECÇÃO DE DADOS	0035-00002333632 CHQ-TB-8980	2015/06/12	150,00	2015/06/12	2015/06/12
3126	F P	504290592				AUTO-ESTRADAS DO ATLÂNTICO, SA	7-marto	2015/06/12	13,30	2015/06/12	2015/06/16
3127	F P	505837978				DIOGO, NETO, MARQUES E ASSOCIADOS - SOCIEDADE DE ADVOGADOS, RL	0035-00002333632 CHQ-TB-9098	2015/06/12	76,40	2015/06/12	2015/06/16
3128	F P	502790024				BRISA - CONCESSÃO RODOVIÁRIA, S.A.	7-marto	2015/06/12	3,95	2015/06/12	2015/06/16
3129	F P	501859772				DIÁRIO DE LEIRIA - EMPRESA JORNALÍSTICA, LDA	0035-00002333632 CHQ-TB-9099	2015/06/12	590,40	2015/06/12	2015/06/16
3130	F P	503780774				O CASARAO - HOTELARIA E TURISMO, LDA	0035-00002333632 CHQ-TB-9106	2015/06/12	90,60	2015/06/12	2015/06/16
3132	F P	500223297				PROFOR - SEGURANÇA, SINALIZAÇÃO E ACESSÓRIOS ELÉCTRICOS, LDA.	0035-00002333632 CHQ-TB-9107	2015/06/12	128,71	2015/06/12	2015/06/16
3133	F P	501142070				REXEL - DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ELÉCTRICO, SA	0035-00002333632 CHQ-TB-9108	2015/06/12	41,55	2015/06/12	2015/06/16
3135	F P	509959008				AMERICANA - PAPELARIA, SA	0035-00002333632 CHQ-TB-9096	2015/06/12	290,28	2015/06/12	2015/06/16
3136	F P	500009120				ADIL - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PAPELARIA, LDA	0035-00002333632 CHQ-TB-9095	2015/06/12	472,32	2015/06/12	2015/06/16
3137	F P	501863087				ANTICIMEX, LDA	0035-00002333632 CHQ-TB-9097	2015/06/12	691,27	2015/06/12	2015/06/16
3138	F P	500904634				HOTI STAR PORTUGAL HOTEIS	0035-00002333632 CHQ-TB-9105	2015/06/12	114,60	2015/06/12	2015/06/16
3144	F P	505808170				GALHISPO - COMÉRCIO DE MATERIAIS CONSTRUÇÃO, LDA	0035-00002333632 CHQ-TB-9101	2015/06/15	62,43	2015/06/15	2015/06/16
3145	F P	502334436				GARMATEL - COMÉRCIO DE MATERIAL ELÉCTRICO, LDª	0035-00002333632 CHQ-TB-9102	2015/06/15	64,78	2015/06/15	2015/06/16
3146	F P	504500821				HILÁRIO & ALVES, LDA	0035-00002333632 CHQ-TB-9104	2015/06/15	31,70	2015/06/15	2015/06/16
3149	F P	500829993				PINGO DOCE - DISTRIBUICAO ALIMENTAR, S.A.	7-marto	2015/06/15	12,38	2015/06/15	2015/06/16
3154	F P	504106880				H.C. HENRIQUE COSTA & FILHOS, LDA	0035-00002333632 CHQ-TB-9103	2015/06/15	4.945,09	2015/06/15	2015/06/16
3155	F P	505000164				FEDERAÇÃO DAS ASS. JUVENIS DO DISTRITO DE LEIRIA	0035-00002333632 CHQ-TB-9100	2015/06/15	2.379,69	2015/06/15	2015/06/16
3161	F P	140692304				MARIA MANUELA DAS NEVES AMADO FERNANDES	0035-00002333632 CHQ-488398	2015/06/15	4,00	2015/06/15	2015/06/16
							TOTAL ...		2.198.389,51		

ENTIDADE		RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA Nº. 113 anexo ao ponto 3.2.2.							DATA	ANO	PÁGINA
ML		Data : 2015/06/16							2015/06/17	2015	1
CONTA	CX/BC	DESIGNAÇÃO	ANTERIOR		DO DIA		ACUMULADO		SALDO		
			DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DEVEDOR	CREADOR	
11		CAIXA	31.997.464,53	31.981.475,95	18.330,35	14.509,83	32.015.794,88	31.995.985,78	19.809,10		
11.1		Caixa	31.277.880,30	31.276.632,63	13.209,99	12.187,74	31.291.090,29	31.288.820,37	2.269,92		
	4	ANTONIETA SANTOS	14.134.558,69	14.134.258,17	2.747,16	1.464,82	14.137.305,85	14.135.722,99	1.582,86		
	6	Fernanda Moreira	4.743.824,82	4.743.475,40	2.477,69	2.547,09	4.746.302,51	4.746.022,49	280,02		
	7	Isabel Marto	12.399.496,79	12.398.899,06	7.985,14	8.175,83	12.407.481,93	12.407.074,89	407,04		
11.8		Fundo de maneoio	21.509,86	17.854,05			21.509,86	17.854,05	3.655,81		
11.8.1		FM - Silvia Escudeiro	715,00	315,00			715,00	315,00	400,00		
11.8.1.01		FM - DAF - outros bens	100,00				100,00		100,00		
	F01	SILVIA ESCUDEIRO - OUTROS BENS	100,00				100,00		100,00		
11.8.1.02		FM - DAF - trabalhos especializados	615,00	315,00			615,00	315,00	300,00		
	F02	SILVIA -OUTROS SERVIÇOS	615,00	315,00			615,00	315,00	300,00		
11.8.3		FM - Patricia Paixão	8.998,64	7.798,64			8.998,64	7.798,64	1.200,00		
11.8.3.01		FM - DIAP - trabalhos especializados	8.998,64	7.798,64			8.998,64	7.798,64	1.200,00		
	F14	PATRICIA PAIXÃO - TRAB. ESPEC.	8.998,64	7.798,64			8.998,64	7.798,64	1.200,00		
11.8.4		FM - Tiago Luis	1.068,91	918,91			1.068,91	918,91	150,00		
11.8.4.01		FM - DIPCB - Outros Bens	1.068,91	918,91			1.068,91	918,91	150,00		
	F15	TIAGO - Outros Bens	1.068,91	918,91			1.068,91	918,91	150,00		
11.8.5		FM - Cristiano Pereira Alves	415,04	309,23			415,04	309,23	105,81		
11.8.5.01		FM - DII - outros Bens	415,04	309,23			415,04	309,23	105,81		
	F25	CRISTIANO - outros Bens	415,04	309,23			415,04	309,23	105,81		
11.8.6		FM - Anabela Crespo	716,64	566,64			716,64	566,64	150,00		
11.8.6.01		FM - OA - Material de escritório	375,64	325,64			375,64	325,64	50,00		
	F10	ANABELA Material de escritório	375,64	325,64			375,64	325,64	50,00		
11.8.6.02		FM - OA - Outros bens	341,00	241,00			341,00	241,00	100,00		
	F11	ANABELA - Outros bens	341,00	241,00			341,00	241,00	100,00		
11.8.7		FM - JOÃO PINTO	100,50	50,50			100,50	50,50	50,00		
11.8.7.01		FM - trabalhos especializados	100,50	50,50			100,50	50,50	50,00		
	F52	FM - JOÃO PINTO	100,50	50,50			100,50	50,50	50,00		
11.8.8		FM - VITOR SANTOS	100,00				100,00		100,00		
11.8.8.01		FM - BIBLIOTECA - Outros bens	25,00				25,00		25,00		
	F53	FM - VITOR SANTOS - BENS	25,00				25,00		25,00		
11.8.8.02		FM - BIBLIOTECA - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	75,00				75,00		75,00		
	F54	FM VITOR SANTOS - OUT.DESPESAS	75,00				75,00		75,00		
11.8.9		FM - ANA ESPERANÇA	9.395,13	7.895,13			9.395,13	7.895,13	1.500,00		
11.8.9.01		FM - Outras despesas	9.395,13	7.895,13			9.395,13	7.895,13	1.500,00		
	F57	FM - ANA ESPERANÇA	9.395,13	7.895,13			9.395,13	7.895,13	1.500,00		
11.9		Transferências de caixa	698.074,37	686.989,27	5.120,36	2.322,09	703.194,73	689.311,36	13.883,37		
11.9.1		Postos de cobrança	698.074,37	686.989,27	5.120,36	2.322,09	703.194,73	689.311,36	13.883,37		
11.9.1.01		SERVIÇO MÉDICO VETERINÁRIO	3.062,41	3.042,41			3.062,41	3.042,41	20,00		
	FC1	SERVIÇO MÉDICO VETERINÁRIO	3.062,41	3.042,41			3.062,41	3.042,41	20,00		
11.9.1.02		BOMBEIROS MUNICIPAIS	20,00				20,00		20,00		
	FC2	BOMBEIROS MUNICIPAIS	20,00				20,00		20,00		
11.9.1.04		CASTELO	20,00				20,00		20,00		
	FC4	CASTELO	20,00				20,00		20,00		
11.9.1.05		MIMO	20,00				20,00		20,00		
	FC5	MIMO	20,00				20,00		20,00		
11.9.1.06		MOINHO DO PAPEL	20,00				20,00		20,00		
	FC6	MOINHO DO PAPEL	20,00				20,00		20,00		
11.9.1.08		AGROMUSEU	20,00				20,00		20,00		
	FC8	AGROMUSEU	20,00				20,00		20,00		
11.9.1.16		DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E AMBIENTE - SERVIÇO METROLOGIA	14.904,39	14.827,03	365,20		15.269,59	14.827,03	442,56		
	F28	DIDEA - METROLOGIA	14.904,39	14.827,03	365,20		15.269,59	14.827,03	442,56		
11.9.1.21		PARQUE CAMPISMO	50,00	50,00			50,00	50,00			
	F34	PARQUE CAMPISMO	50,00	50,00			50,00	50,00			

ENTIDADE		RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA Nº. 113						DATA	ANO	PÁGINA
ML		Data : 2015/06/16						2015/06/17	2015	2
CONTA	CX/BC	DESIGNAÇÃO	ANTERIOR		DO DIA		ACUMULADO		SALDO	
			DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DEVEDOR	CREADOR
TRANSPORTE			31.317.506,96	31.312.406,12	13.575,19	12.187,74	31.331.082,15	31.324.593,86	6.488,29	
11.9.1.22		PARQUE ESTACIONAMENTO MERCADO SANTANA	150,00				150,00		150,00	
	F35	PARQUE ESTAC.-MER.SANTANA	150,00				150,00		150,00	
11.9.1.25		BALÇÃO ÚNICO DE ATENDIMENTO	634.959,51	632.477,42	4.689,42	2.322,09	639.648,93	634.799,51	4.849,42	
11.9.1.25.15		Posto de Cobrança 1	103.304,21	102.911,29	1.029,50	372,92	104.333,71	103.284,21	1.049,50	
	PC1	Posto de Cobrança 1	103.304,21	102.911,29	1.029,50	372,92	104.333,71	103.284,21	1.049,50	
11.9.1.25.16		Posto de Cobrança 2	88.328,20	87.705,96	595,39	602,24	88.923,59	88.308,20	615,39	
	PC2	Posto de Cobrança 2	88.328,20	87.705,96	595,39	602,24	88.923,59	88.308,20	615,39	
11.9.1.25.17		Posto de Cobrança 3	117.482,56	117.350,60	2.653,27	111,96	120.135,83	117.462,56	2.673,27	
	PC3	Posto de Cobrança 3	117.482,56	117.350,60	2.653,27	111,96	120.135,83	117.462,56	2.673,27	
11.9.1.25.18		Posto de Cobrança 4	137.884,29	137.389,86	193,76	474,43	138.078,05	137.864,29	213,76	
	PC4	Posto de Cobrança 4	137.884,29	137.389,86	193,76	474,43	138.078,05	137.864,29	213,76	
11.9.1.25.19		Posto de Cobrança 5	68.344,74	67.578,78	215,70	745,96	68.560,44	68.324,74	235,70	
	PC5	Posto de Cobrança 5	68.344,74	67.578,78	215,70	745,96	68.560,44	68.324,74	235,70	
11.9.1.25.20		Posto de Cobrança 6	118.179,56	118.159,56			118.179,56	118.159,56	20,00	
	PC6	Posto de Cobrança 6	118.179,56	118.159,56			118.179,56	118.159,56	20,00	
11.9.1.25.21		Posto de Cobrança 7	1.435,95	1.381,37	1,80	14,58	1.437,75	1.395,95	41,80	
	PC7	Posto de Cobrança 7	1.435,95	1.381,37	1,80	14,58	1.437,75	1.395,95	41,80	
11.9.1.26		Divisão do Desporto	44.848,06	36.592,41	65,74		44.913,80	36.592,41	8.321,39	
	F51	DIVISÃO DO DESPORTO	44.848,06	36.592,41	65,74		44.913,80	36.592,41	8.321,39	
12		DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	55.357.873,30	33.071.667,16	10.966,60	35.297,17	55.368.839,90	33.106.964,33	22.261.875,57	
12.1		CAIXA GERAL de DEPÓSITOS	31.176.890,39	19.757.316,29	2.464,82	35.297,17	31.179.355,21	19.792.613,46	11.386.741,75	
12.1.1		Conta n.º 2333/632	28.266.218,12	17.686.326,42	2.464,82	35.297,17	28.268.682,94	17.721.623,59	10.547.059,35	
	0035/00002333632	CGD	28.266.218,12	17.686.326,42	2.464,82	35.297,17	28.268.682,94	17.721.623,59	10.547.059,35	
12.1.13		Conta n.º 00129125430 - FSE/FORAL	75.338,86				75.338,86		75.338,86	
	0035/00129125430	CGD	75.338,86				75.338,86		75.338,86	
12.1.17		Leiria Região Digital	3.739,28				3.739,28		3.739,28	
	0035/00010848930	CGD	3.739,28				3.739,28		3.739,28	
12.1.19		Conta n.º 133700930 - MAIS CENTRO	2.250.150,22	2.068.882,34			2.250.150,22	2.068.882,34	181.267,88	
	0035/00133700930	CGD	2.250.150,22	2.068.882,34			2.250.150,22	2.068.882,34	181.267,88	
12.1.21		Conta n.º 13507993071 - "refeições escolares"	147.636,27				147.636,27		147.636,27	
	0035/0013507993071	CGD	147.636,27				147.636,27		147.636,27	
12.1.22		PRODER	21.942,90				21.942,90		21.942,90	
	0035/0013448463007	CGD	21.942,90				21.942,90		21.942,90	
12.1.23		Reconversão do Convento de Santo Agostinho	216.772,16				216.772,16		216.772,16	
	0035/0013512573023	CGD	216.772,16				216.772,16		216.772,16	
12.1.24		Conta n.º 135911830 - Municipio de Leiria POVT	182.342,23				182.342,23		182.342,23	
	0035/00135911830	CGD	182.342,23				182.342,23		182.342,23	
12.1.3		C.G.D. Via Verde - Conta n.º 114364.630	12.750,35	2.107,53			12.750,35	2.107,53	10.642,82	
	0035/00114364630	CGD	12.750,35	2.107,53			12.750,35	2.107,53	10.642,82	
12.2		BANCO TOTTA & AÇORES	4.204.804,02	1.483.809,69	3.434,54		4.208.238,56	1.483.809,69	2.724.428,87	
12.2.1		Conta n.º 41203574001	4.204.804,02	1.483.809,69	3.434,54		4.208.238,56	1.483.809,69	2.724.428,87	
	0018/41203574001	BT&A	4.204.804,02	1.483.809,69	3.434,54		4.208.238,56	1.483.809,69	2.724.428,87	
12.4		CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE LEIRIA	1.196.924,38	184.592,27			1.196.924,38	184.592,27	1.012.332,11	
12.4.1		Conta n.º 127775/75	1.196.924,38	184.592,27			1.196.924,38	184.592,27	1.012.332,11	
	5180/00000127775	CCAM	1.196.924,38	184.592,27			1.196.924,38	184.592,27	1.012.332,11	
12.5		BANCO PORTUGUÊS DE INVESTIMENTO	2.798.162,86	1.553.853,98	5.067,24		2.803.230,10	1.553.853,98	1.249.376,12	
12.5.03		BPI CONTA 25753222- LEIRISPORT	2.936,60	156,86			2.936,60	156,86	2.779,74	
	0010/257532220101	BPI	2.936,60	156,86			2.936,60	156,86	2.779,74	
12.5.1		Conta n.º9.0239077.001.001	2.795.226,26	1.553.697,12	5.067,24		2.800.293,50	1.553.697,12	1.246.596,38	
	0010/02390770101	BPI	2.795.226,26	1.553.697,12	5.067,24		2.800.293,50	1.553.697,12	1.246.596,38	
12.6		BANCO ESPÍRITO SANTO	5.981.091,65	5.092.094,93			5.981.091,65	5.092.094,93	888.996,72	

ENTIDADE		RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA Nº. 113						DATA	ANO	PÁGINA
ML		Data : 2015/06/16						2015/06/17	2015	3
CONTA	CX/BC	DESIGNAÇÃO	ANTERIOR		DO DIA		ACUMULADO		SALDO	
			DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DEVEDOR	CREADOR
TRANSPORTE			71.374.246,18	54.961.048,18	29.296,95	49.807,00	71.403.543,13	55.010.855,18	16.392.687,95	
12.6.1	0007/00034923007	Conta n.º 223349230007 Município de Leiria - Cauções	5.981.091,65	5.092.094,93			5.981.091,65	5.092.094,93	888.996,72	
12.9		BES	5.981.091,65	5.092.094,93			5.981.091,65	5.092.094,93	888.996,72	
12.9.4	5180/0000127775.	Depositos a prazo	10.000.000,00	5.000.000,00			10.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	
12.9.4.01		CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUA DE LEIRIA	5.000.000,00				5.000.000,00		5.000.000,00	
		CONTA PRAZO N.º 0000127775	5.000.000,00				5.000.000,00		5.000.000,00	
		CCAM	5.000.000,00				5.000.000,00		5.000.000,00	
12.9.6	0007/00349230007	BANCO ESPÍRITO SANTO	5.000.000,00	5.000.000,00			5.000.000,00	5.000.000,00		
12.9.6.01		Conta prazo n.º 22334923/000.7	5.000.000,00	5.000.000,00			5.000.000,00	5.000.000,00		
		BES	5.000.000,00	5.000.000,00			5.000.000,00	5.000.000,00		
TOTAL DE DISPONIBILIDADES			87.355.337,83	65.053.143,11	29.296,95	49.807,00	87.384.634,78	65.102.950,11	22.281.684,67	
DOCUMENTOS			14.113,05				14.113,05		14.113,05	
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS			44.617.894,82	23.430.224,35	14.493,97	35.341,56	44.632.388,79	23.465.565,91	21.166.822,88	
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS			2.427.266,13	1.312.741,88	337,54		2.427.603,67	1.312.741,88	1.114.861,79	

A Coordenadora Técnica  
Isabel Marto

O Funcionário

O Presidente de Câmara  
Raul Castro



FERNANDO MARQUES OLIVEIRA  
JOSÉ VIEIRA DOS REIS  
CARLOS A. DOMINGUES FERRAZ  
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS  
CARLOS MANUEL GRENHA  
GUILHERME W. D'OLIVEIRA MARTINS

À  
Comissão do  
*TEATRO JOSÉ LÚCIO DA SILVA*  
R. Dr. Américo Cortez Pinto  
2400-093 Leiria

## **RELATÓRIO TRIMESTRAL INFORMATIVO**

### **Controlo da Execução Orçamental do 1º Trimestre 2015**

#### **I. INTRODUÇÃO**

Decorrente da solicitação efetuada pela Comissão do Teatro José Lúcio da Silva (TJLS), analisámos a informação económica e financeira disponível, tendo emitido o presente Relatório.

#### **II. ÂMBITO**

Procedemos à análise da informação financeira disponível, nomeadamente análise do balancete e mapas de controlo da execução orçamental disponibilizados pela entidade, referentes ao 1º trimestre de 2015 do TJLS, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias.

#### **III. TRABALHOS EFETUADOS**

Neste âmbito, durante o período em análise, efetuámos diversos procedimentos e verificações, dos quais destacamos:

1/8

SEDE | HEAD OFFICE  
Av. da Liberdade, n.º 245 – 8º A, B e C  
1250-143 LISBOA - PORTUGAL  
Tel. (+351) 217 271 197  
Fax (+351) 217 273 129

Delegação Centro | Center Branch  
Av. 22 de Maio, n.º 24 - Escritório 3  
2415-396 LEIRIA - PORTUGAL  
Tel. (+351) 244 822 175  
Fax (+351) 244 822 178

Delegação Norte | North Branch  
Via Eng.º Edgar Cardoso, n.º 23  
Ed. Tower Plaza - Escritório 5E  
4400-676 VILA NOVA DE GAIA-PORTUGAL  
Tel. (+351) 223 744 485  
Fax (+351) 223 744 977





1. Acompanhamento da gestão da Entidade através de contactos e reuniões efetuadas com a Comissão e com outros responsáveis administrativos e da leitura das atas relevantes, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;
2. Análise das políticas contabilísticas adotadas pela Entidade, em especial, no que se refere à sua adequação e consistência;
3. Verificação do cumprimento das obrigações de natureza fiscal e parafiscal;
4. Análise de eventuais alterações do sistema de controlo interno em vigor na Entidade, na extensão considerada necessária, com vista ao planeamento do âmbito e extensão dos procedimentos de revisão;
5. Análise dos desvios existentes nos investimentos entre valores orçamentados e os valores realizados; e
6. Procedimentos de revisão analítica, verificações e testes substantivos à informação financeira que nos foi facultada, com a frequência, extensão e profundidade consideradas adequadas em função da materialidade e importância relativa das rubricas.

Em consequência do trabalho efetuado, entendemos dever trazer à vossa atenção as seguintes situações:

#### **1. Análise de realização do investimento**

No final do período em análise, a Entidade apresenta um grau de realização de 25,63% face ao investimento total previsto para 2015, o qual se apresenta do seguinte modo:



Valores em euros

Investimento	PAO 2015	março 2015	Grau de execução
Programação	300.000	77.442	25,81%
Publicidade	18.000	9.956	55,31%
Equipamento Técnico	20.000	0	0,00%
Quiosque multimédia	1.080	270	25,00%
Atualização do site	3.000	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>342.080</b>	<b>87.668</b>	<b>25,63%</b>

É de realçar que a rubrica *Programação* inclui as despesas diretas com a aquisição de programas.

## 2. Execução Orçamental

O quadro infra, apresenta o grau de execução no final do primeiro trimestre em análise:

Valores em euros

Contas	PAO 2015	março 2015	Grau de execução
62 - Fornecimentos e serviços externos	485.592	123.261	25,38%
63 - Gastos com o pessoal	287.033	69.340	24,16%
64 - Gastos de depreciação e de amortização	15.000	2.097	13,98%
68 - Outros gastos e perdas	48.000	1.927	4,01%
69 - Gastos e perdas de financiamento	60	243	405,18%
<b>Total dos Gastos</b>	<b>835.685</b>	<b>196.867</b>	<b>23,56%</b>
72 - Prestações de serviços	492.660	138.370	28,09%
75 - Subsídios à exploração	324.000	81.000	25,00%
78 - Outros rendimentos e ganhos	19.000	1.034	5,44%
79 - Juros, dividendos e outros rendimentos	25	0	0,00%
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>835.685</b>	<b>220.404</b>	<b>26,37%</b>

Os gastos e rendimentos acima referidos devem ser analisados considerando os efeitos que poderão existir tendo em conta que não resultam de um processo integral de fecho de contas intercalares. O TJLS não aplicou o princípio contabilístico da especialização (ou do acréscimo) na informação constante do Balancete que serviu de base a este trabalho, mas procedeu ao cálculo trimestral das depreciações/amortizações.



A verificação da execução orçamental, reportada a 31 de março de 2015, está naturalmente condicionada pelo facto da previsão orçamental ser efetuada numa perspetiva anual. Assim, a análise da execução orçamental deve ter em conta que nem todos os gastos e rendimentos são lineares ao longo do ano, havendo algumas que se realizam no todo ou em maior parte num ou noutros trimestres do ano.

No primeiro trimestre de 2015, os gastos realizados totalizaram €196.867, correspondentes a 23,56% de execução e os rendimentos totalizaram €220.404, correspondentes a 26,37% de execução.

Da análise efetuada à rubrica de Gastos, ressaltam como mais relevantes as seguintes situações:

- As contas 62 – *Fornecimentos e serviços externos* e 69 – *Gastos e perdas de financiamento* apresentam grau de execução superior a 25%, apresentando as restantes contas grau de execução inferior a 25%.
- Relativamente aos *Fornecimentos e serviços externos*, as rubricas que contribuíram para uma execução superior a 25% foram as seguintes: *Criação / Execução Gráfica / Divulgação*, em que foi orçamentado o valor anual de €18.000, e executado no primeiro trimestre o valor de €10.226, obtendo um grau de execução de 56,81%; *Afinação de Instrumentos*, em que foi orçamentado o valor anual de €660 e executado o valor de €280 com um grau de execução de 42,42%; *Seguros*, em que foi orçamentado o valor anual de €6.283, e executado o valor de €5.759, com um grau de execução de 91,66%; e a de *Manutenção de AVAC*, em que foi orçamentado o valor anual de €4.200, e executado no primeiro trimestre o valor de €2.074, obtendo um grau de execução de 49,38%.
- O desvio registado na rubrica *Seguros* deve-se ao facto destes serem anuais e pagos no decorrer do primeiro trimestre.
- Relativamente a *Gastos com Pessoal* foi orçamentado o valor anual de €287.033, e executado no primeiro trimestre o valor de €69.340, obtendo um grau de execução de 24,16%.





Da análise aos rendimentos, ressaltam como mais relevantes as seguintes situações:

- Relativamente à rubrica *Prestação de serviços* foi orçamentado o valor anual de €492.660, e executado no primeiro trimestre o valor de €138.370, obtendo um grau de execução de 28,09%. Nesta rubrica são registadas as vendas de bilhetes, alugueres do quiosque/tabacaria, salas, logradouro, direito de exploração do café e as cedências de serviços de apoio logístico à sala do Teatro Miguel Franco e Cine-Teatro de Monte Real, na realização de eventos culturais do Município de Leiria (ML).
- A rubrica *Subsídios à Exploração* obteve um grau de execução de 25,00%. À data de 31 de março de 2015 o TJLS já tinha recebido do ML os montantes referentes aos meses de janeiro, fevereiro e março. Ver adicionalmente ponto 3.2 do relatório.

### 3. Análise de desempenho

Rendimentos e Gastos	Períodos		Variação	
	31-03-2015	31-03-2014	Valor	%
	<i>Valores em euros</i>			
Vendas e serviços prestados	138.369,69	111.950,78	26.418,91	23,60%
Subsídios à exploração	81.000,00	76.950,00	4.050,00	5,26%
Fornecimentos e serviços externos	-123.260,96	-139.127,70	-15.866,74	-11,40%
Gastos com o pessoal	-69.339,52	-71.777,40	-2.437,88	-3,40%
Outros rendimentos e ganhos	1.033,96	981,48	52,48	5,35%
Outros gastos e perdas	-1.926,68	-3.651,58	-1.724,90	-47,24%
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS</b>	<b>25.876,49</b>	<b>-24.674,42</b>	<b>50.550,91</b>	<b>204,87%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2.096,87	-2.939,27	-842,40	-28,66%
Imparidade de ativos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS) EBIT</b>	<b>23.779,62</b>	<b>-27.613,69</b>	<b>51.393,31</b>	<b>186,12%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,59	-0,59	-100,00%
Juros e gastos similares suportados	-243,11	-256,81	-13,70	-5,33%
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>23.536,51</b>	<b>-27.869,91</b>	<b>51.406,42</b>	<b>184,45%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>23.536,51</b>	<b>-27.869,91</b>	<b>51.406,42</b>	<b>184,45%</b>

No período em análise, o resultado líquido foi de €23.537, o que representa um aumento de €51.406, comparativamente com o período homólogo do exercício anterior.

Conforme já referido no ponto 2 deste relatório, os gastos e rendimentos acima referidos devem ser analisados considerando os efeitos que poderão existir tendo em conta que não



resultam de um processo integral de fecho de contas intercalares. O TJLS não aplicou o princípio contabilístico da especialização (ou do acréscimo) na informação constante do Balancete que serviu de base a este trabalho, mas procedeu ao cálculo trimestral das depreciações/amortizações.

Relativamente às variações ocorridas nas diversas rubricas, importa salientar:

### **3.1. Vendas e serviços prestados**

Nesta rubrica são registadas as vendas de bilhetes, alugueres do quiosque/tabacaria, salas, logradouro e direito de exploração do café. O TJLS regista ainda nesta rubrica as cedências de serviços de apoio logístico à sala do Teatro Miguel Franco e Cine-Teatro de Monte Real, na realização de eventos culturais do ML com a disponibilização de recursos humanos, materiais e informáticos adequados e necessários, serviço de limpeza permanente, tendo em conta o preconizado no cronograma de atividades, que integram a oferta cultural municipal, que posteriormente são faturadas à Câmara Municipal de Leiria, de acordo com o Contrato de Prestação de Serviços de Apoio Logístico às Salas do Teatro Miguel Franco e Cine-Teatro de Monte Real celebrado em 09 de janeiro de 2015.

De acordo com o Contrato referido no ponto anterior, o ML compromete-se a pagar ao TJLS o preço de €53.139 durante o ano de 2015, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. Verificámos que o TJLS recebeu, até 31 de março de 2015, o montante de €13.383 (ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor).

### **3.2. Subsídios à exploração**

Foi celebrado entre o ML e o TJLS um Contrato-Programa nos termos do disposto do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, no sentido de harmonizar a conduta do TJLS ao referido diploma. O referido Contrato-Programa tem como objetivo a adoção por parte do TJLS, de uma política social ao nível dos eventos culturais a realizar no TJLS, no Cine-Teatro de Monte Real e ainda a exibição cinematográfica no Teatro Miguel Franco, durante o ano de 2015, cujo subsídio à exploração a atribuir pelo ML ascende até ao montante de €324.000, acrescidos de IVA à taxa legal. O valor do subsídio à exploração encontra-se condicionado ao





cumprimento dos indicadores definidos no n.º 1 da cláusula 3.ª do referido Contrato – Programa. A apresentação dos indicadores por parte do TJLS deverá ser efetuada trimestralmente.

De acordo com o Contrato – Programa supra referido, o ML compromete-se a transferir relativo a subsídio à exploração o valor previsional de €27.000 por mês, acrescido de IVA à taxa legal. Refira-se que, à data de 31 de março de 2015 o TJLS já tinha recebido do ML os montantes referentes aos meses de janeiro, fevereiro e março.

### **3.3. Fornecimentos e serviços externos**

A rubrica *Fornecimentos e serviços externos* apresenta uma diminuição no montante de €15.867 face ao período homólogo do exercício anterior, que se justifica pela diminuição da conta *Serviços especializados* em €12.514.

## **4. Análise aos documentos contabilísticos**

Procedemos à análise das contas do TJLS e demais informação financeira que nos foi facultada, com a frequência, extensão e profundidade consideradas adequadas em função da materialidade e importância relativas das rubricas, dos quais destacamos:

### **A. Procedimentos, recomendações e testes de conformidade:**

- A.1.** Obtenção de diversos esclarecimentos e documentação, solicitados junto dos Serviços competentes;
- A.2.** Análise das políticas contabilísticas adotadas pelo TJLS, em especial no que se refere à sua adequação e consistência.

**B.** Análise do sistema de controlo interno, com vista ao planeamento do âmbito e extensão dos procedimentos de revisão/auditoria, que incidiu nas áreas das receitas e gastos com pessoal, tendo sido efetuados os testes de controlo apropriados.



**C.** Analisámos, com a frequência e a extensão que consideramos necessárias de acordo com as circunstâncias, a informação financeira que nos foi facultada e sobre a qual efetuámos, de entre outros, os seguintes testes substantivos:

**C.1.** Análise e teste das conciliações bancárias preparadas pelo TJLS;

**C.2.** Verificação da situação fiscal e da adequada contabilização dos impostos, bem como da situação relativa à Segurança Social.

## **5. Outros assuntos**

A Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, refere no n.º 3 que os sistemas de contabilidade de suporte à execução do orçamento devem emitir um número de compromisso válido e sequencial que é refletido na ordem de compra, nota de encomenda, ou documento equivalente, e sem o qual o contrato ou a obrigação subjacente em causa são nulos. Da análise efetuada às notas de encomenda, verificámos que o número de compromisso é emitido pelo sistema de contabilidade, o qual é emitido após a verificação do mapa de fundos disponíveis, e cabe aos Serviços a verificação da sequência da numeração. Esta situação é originada pelo facto do TJLS não dispor de um sistema de contabilidade de suporte à execução do orçamento.

Finalmente, desejamos agradecer a colaboração que nos foi prestada pelos responsáveis e serviços em geral.

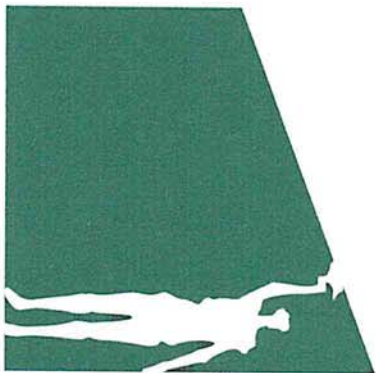
Lisboa, 1 de junho de 2015

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.  
Representada por,

  
José Vieira dos Reis, ROC n.º 359



Câmara Municipal de Leiria  
[www.cm-leiria.pt](http://www.cm-leiria.pt)



T E A T R O

JOSE LUCIO  
DA SILVA

## RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

### 1º. Trimestre do ano 2015

Leiria, 25 de maio  
de 2015





T E A T R O  
**JOSE LUCIO  
DA SILVA**

*Relatório de Execução Orçamental  
Janeiro, Fevereiro  
e Março*



Câmara Municipal de Leiria

**2015**

NIF: 690 026 010

rua Dr. Américo Cortez Pinto  
2400-093 Leiria

tel. +351 244 834 117 fax. +351 244 824 514  
e-mail. cine teatro@teatrojlsilva.pt

www.teatrojlsilva.pt

## ÍNDICE

Nota de entrega	pag. 1
Análise Global (mapa gastos)	pag. 2
Análise Global (mapa rendimentos)	pag. 3
Análise Global por área artística / sala	pag. 4
1 - Rendimentos	pag. 6
Mapa e Gráfico de rendimentos	pag. 6
2 - Gastos – FSE	pag. 7
2.1 - Despesas directas com programas	pag. 7
2.2 - Outros custos da estrutura	pag. 7
Mapa de FSE – Fornecimento de Serviços Externos	pag. 8
Gráfico de FSE – Fornecimento de Serviços Externos	pag. 9
2.3 - Gastos com Pessoal	pag. 10
Mapa e Gráfico de gastos com pessoal	pag. 10
3 – Receitas do Município	pag. 11
Mapa e Gráfico de participações	pag. 11
4 - Mecenato	pag. 12
5 - Conclusão	pag. 12
<b>ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>	<b>pag. 13</b>
<b>ANEXO II – BALANCETE</b>	<b>pag. 14</b>



*Um Palco Para Todas as Artes!*



T E A T R O

JOSE LUCIO  
DA SILVA

NIF: 680 026 010

rua Dr. Américo Cortez Pinto  
2400-093 Leiria

tel: +351 244 834 117 fax: +351 244 824 514  
e-mail: [cine teatro@teatrojsilva.pt](mailto:cine teatro@teatrojsilva.pt)

[www.teatrojsilva.pt](http://www.teatrojsilva.pt)

*Relatório de Execução Orçamental  
Janeiro, Fevereiro  
e Março*



Exmo. Senhor  
Presidente da Câmara Municipal de Leiria  
Dr. Raul Miguel Castro  
Largo da República  
2414-006 LEIRIA

Leiria, 25 de maio de 2015

**ASSUNTO: Relatório de Execução Orçamental - 1.º Trimestre de 2015**

Os nossos melhores cumprimentos

Somos a remeter por este escrito a informação trimestral dos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2015, sobre a atividade do Teatro José Lúcio da Silva.

O Resultado do Exercício, destes primeiros três meses, como está demonstrado é de € 23.536,51.

JUNTA: - Relatório de Execução Orçamental do 1.º Trimestre de 2015

A DIREÇÃO,

~~Gongalo Murro Bértolo Gordalina Lopes – Vereador~~

~~José Manuel Pires – Diretor~~

T E A T R O  
JOSE LUCIO  
DA SILVA

*Um Palco Para Todas as Artes!* 1





T E A T R O

**JOSE LUCIO  
DA SILVA**

NIF: 680 026 010

rua Dr. Américo Cortez Pinto  
2400-093 Leiria

tel. +351 244 834 117 fax. +351 244 824 514  
e-mail: cineteatro@teatrojsilva.pt

www.teatrojsilva.pt

*Relatório de Execução Orçamental  
Janeiro, Fevereiro  
e Março*



*[Handwritten Signature]*

Câmara Municipal de Leiria  
CONSELHEIRO  
**2015**

## ANÁLISE GLOBAL

A atividade do Teatro José Lúcio da Silva foi intensa neste primeiro trimestre, aliás, à semelhança do ano anterior, pois, no período de Inverno as pessoas procuram espaços cobertos aliados à comodidade oferecida pelo Teatro José Lúcio da Silva, daí o número de espetadores diferir apenas em menos 532, quando comparado com o ano anterior.

O resultado positivo de € 23.536,51, deve-se fundamentalmente aos seguintes factos:

- Ausência de aquisição de equipamento técnico, que irá ocorrer no trimestre seguinte
- Venda de bilhetes, no mês de março, de espetáculos do mês de abril e seguintes, cujos pagamentos de cachês ocorrem nos meses da apresentação.
- Pagamento pontual dos serviços prestados aos nossos clientes.
- Este ano, os pagamentos de co-produções acontecem apenas no segundo trimestre.
- Para o ano de 2015 o subsídio municipal teve um aumento de € 4.050,00
- O facto do protocolo com a ACLIS, na exibição de cinema ter passado para a sala do Teatro Miguel Franco acaba por libertar os elevados gastos na sala do TILS

Apresentamos, igualmente, a relação de Gastos e Rendimentos, que deram origem ao referido Resultado.

### GASTOS

C/ SNC	DESCRIÇÃO	VALOR – 31/03/2015	VALOR – 31/03/2014
62	Fornecimentos e Serviços Externos	123.260,96€	139.127,70 €
63	Gastos com o pessoal	69.339,52€	71.777,40 €
64	Gastos de Depreciação	2.096,87€	2.939,27 €
68	Outros Gastos e Perdas	*1.926,68€	*3.651,58 €
69	Gastos e Perdas de Financiamento	243,11€	256,81 €
	<b>TOTAL DOS GASTOS</b>	<b>196.867,14€</b>	<b>217.752,76 €</b>

\* Na conta 68 está refletido o IVA pago às Finanças, referente às cedências gratuitas da sala do TILS e iva de convites.



*Um Palco Para Todas as Artes! 2*





T E A T R O

JOSE LUCIO  
DA SILVA

Relatório de Execução Orçamental  
Janeiro, Fevereiro  
e Março



Câmara Municipal de Leiria

2015

NIF: 680 026 010

rua Dr. Américo Cortez Pinto  
2400-093 Leiria

tel. +351 244 834 117 fax. +351 244 824 514  
e-mail: cineteatro@teatrojsilva.pt

www.teatrojsilva.pt

## RENDIMENTOS

No que aos rendimentos próprios diz respeito, subiram as prestações de serviços em, €  
26.418,91.

C/SNC	DESCRIÇÃO	VALOR - 31/03/2015	VALOR - 31/03/2014
72	Prestações de Serviços	138.369,69 €	111.950,78 €
75	Subsídios à Exploração	81.000,00 €	76.950,00 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos	1.033,96 €	981,48 €
79	Juros	0,00 €	0,59 €
	<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>	<b>220.403,65 €</b>	<b>189.882,85 €</b>

No que diz respeito à programação de sala, as áreas artísticas com menor expressão continuam a ser a dança e o cinema, conforme se demonstra nos mapas abaixo. Quando comparado com o primeiro trimestre do ano transato, tivemos menos 1 espetáculo, menos 532 espetadores, e mais 9.388,82€ de receita de bilheteira no Teatro José Lúcio da Silva.

### a) Sala de espetáculos do Teatro José Lúcio da Silva

	Número de Sessões / Dias	Número de Entradas	Média Diária	Receita Bruta
janeiro	12 / 12	4508	375,67	16.284,75 €
fevereiro	12 / 12	6040	503,33	57.714,73 €
março	13 / 12	6033	502,75	31.750,05 €
<b>TOTAL</b>	<b>37 / 36</b>	<b>16581</b>	<b>460,58</b>	<b>105.749,53 €</b>
<b>1º. Trim 2014</b>	<b>38 / 35</b>	<b>17113</b>	<b>488,94</b>	<b>96.360,71 €</b>
<b>Δ</b>	<b>-1 / 1</b>	<b>-532</b>	<b>-28,36</b>	<b>9.388,82€</b>

De salientar que no mapa acima estão espelhados os 16 espetáculos, 989 espetadores e € 6.647,00, do único espetáculo realizado Fora de Portas, com a nossa chancela, a saber: DINIS E ISABEL – Conto de Primavera, realizado no Castelo de Leiria.

*Um Palco Para Todas as Artes!* 3





T E A T R O

**JOSE LUCIO  
DA SILVA**

*Relatório de Execução Orçamental*

*Janeiro, Fevereiro  
e Março*



Câmara Municipal de Leiria

[www.cmleiria.pt](http://www.cmleiria.pt)

**2015**

NIF: 690 026 010

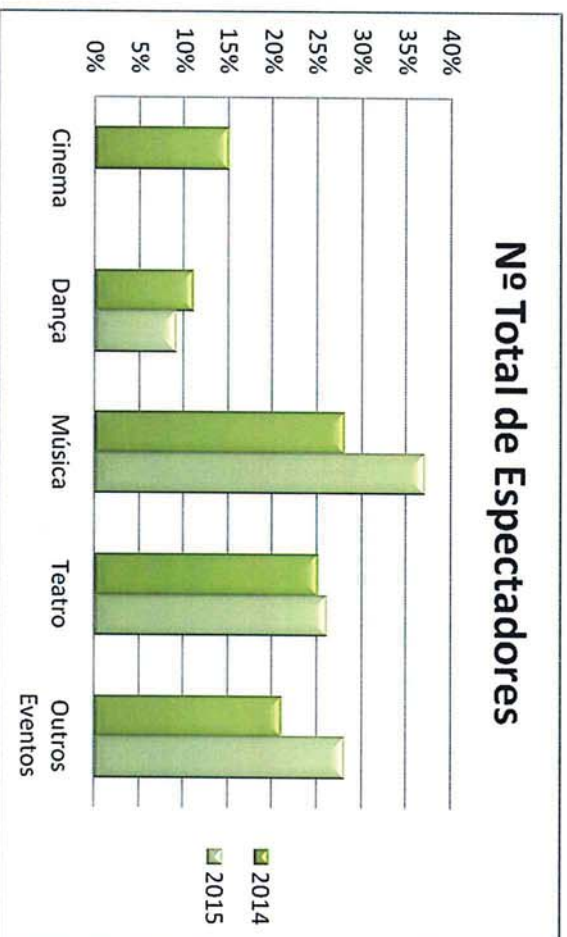
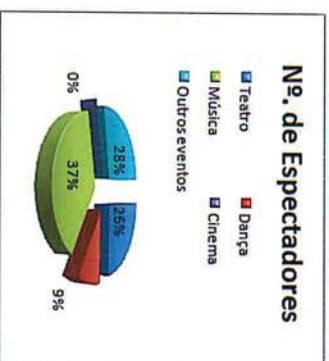
rua Dr. Américo Cortez Pinto  
2400-093 Leiria

tel: +351 244 834 117 fax: +351 244 824 514  
e-mail: [cineteatro@teatrojsilva.pt](mailto:cineteatro@teatrojsilva.pt)

[www.teatrojsilva.pt](http://www.teatrojsilva.pt)

## a.b.) Por área artística

N.º Sessões	Área Artística	N.º de Espectadores
8	Teatro	4217
6	Dança	1560
13	Música	6163
1	Cinema	51
9	Outros eventos	4590
<b>37</b>	<b>TOTAL</b>	<b>16581</b>



Ao nível das opções artísticas, convém reafirmar que, neste trimestre exibimos apenas uma sessão de cinema, por ausência de equipamento de equipamento de cinema digital. Na realidade o investimento em equipamento de cinema digital está a diminuir a oferta, facto este que, devemos todos equacionar, dado que a motivação e gosto pela 7ª. arte, é e sempre foi para os municípios um gosto e entretenimento preferencial.







T E A T R O

**JOSE LUCIO  
DA SILVA**

*Relatório de Execução Orçamental*

*Janeiro, Fevereiro  
e Março*



Câmara Municipal de Lathi

**2015**

NIF: 690 026 010

rua Dr. Américo Cortez Pinto  
2400-093 Leria

tel. +351 244 834 117 fax. +351 244 824 514  
e-mail: cineteatro@teatrojsilva.pt

www.teatrojsilva.pt

## b) Sala de espetáculos do Teatro Miguel Franco

	Número de Sessões / Dias	Número de Entradas	Média Diária	Receita Bruta
janeiro	17 / 11	1545	140,45	954,50 €
fevereiro	21 / 13	1347	103,62	847,00 €
março	26 / 17	2801	164,76	2.520,36 €
<b>TOTAL</b>	<b>64 / 41</b>	<b>5693</b>	<b>138,85</b>	<b>4.321,86 €</b>
<b>1º. Trim 2014</b>	<b>100 / 73</b>	<b>7440</b>	<b>101,92</b>	<b>4.695,00 €</b>
<b>Δ</b>	<b>-36 -32</b>	<b>-1747</b>	<b>36.93</b>	<b>-373.14 €</b>

## c) Sala de espetáculos do Teatro Monte Real

	Número de Sessões/ Dias	Número de Entradas	Média Diária	Receita Bruta
janeiro	0 / 0	0	0	0,00 €
fevereiro	0 / 0	0	0	0,00 €
março	0 / 0	0	0	0,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>0 / 0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00 €</b>
<b>1º. Trim 2014</b>	<b>2 / 2</b>	<b>34</b>	<b>17</b>	<b>101,50 €</b>
<b>Δ</b>	<b>-2 -2</b>	<b>-34</b>	<b>-17</b>	<b>-101,50 €</b>

Pelas razões já apontadas noutras exposições, acerca da ausência de equipamento de cinema digital em todas as salas e à falta de público terminal nesta fase do ano, não foi programada qualquer apresentação para a sala. Estão previstas apresentações de espetáculos e filmes apra a época terminal à semelhança do ano anterior





T E A T R O

**JOSE LUCIO  
DA SILVA**

*Relatório de Execução Orçamental*

*Janeiro, Fevereiro  
e Março*



Camara Municipal de Leiria

[www.cmleiria.pt](http://www.cmleiria.pt)

**2015**

NIF: 690 026 010

rua Dr. Américo Cortez Pinto  
2400-093 Leiria

tel. +351 244 834 117 fax. +351 244 824 514  
e-mail. [cineteatro@teatrojsilva.pt](mailto:cineteatro@teatrojsilva.pt)

[www.teatrojsilva.pt](http://www.teatrojsilva.pt)

## 1. RENDIMENTOS

### Vendas e Serviços Prestados

Os réditos, em relação ao orçamentado para o primeiro trimestre, apresentam um desvio de mais 6,37%.

A Câmara Municipal cumpriu pontualmente o contrato-programa, as receitas de mecenato tiveram neste primeiro trimestre um reflexo que não espelha a realidade a alcançar, dado que, o mecenaz principal já nos informou que apenas no final do ano tencionava doar a quantia de € 15.000,00, que vai assim, aumentar a rúbrica dos proveitos a seu tempo.

A venda de publicidade dos espaços do teatro, corresponderam de certa forma ao orçamentado, bem como as receitas das cedências de sala onerosas mantendo-se assim, a expetativa elevada quando comparado com o orçamento do ano anterior.

No que às receitas de bilheteira diz respeito, os teatros têm um aumento natural no primeiro e quarto trimestres devido às épocas altas de lazer no período de inverno, sendo que os espetadores procuram espaços cobertos e com condições, nesta época do ano.

Neste ponto a receita bruta indicada nos quadros acima, diverge da receita líquida de bilheteira não só pelo IVA, mas também porque não aparecem refletidas as vendas de bilhetes de espetáculos do trimestre seguinte.

No mapa abaixo pode observar-se, parcelarmente, as receitas obtidas quando comparadas com o orçamentado:

		Relatório de Execução Orçamental		
		Teatro José Lúcio da Silva 1º. Trimestre de 2015		
		Rendimentos		
		Execução do 1º. Trimestre de 2015 - Rendimentos		
		Orgamentado	Executado	% de Execução
<b>RECEITAS</b>				
<b>Receitas Correntes</b>				
R1+R2	receitas de bilheteira	12 € 32.200,00	€ 386.400,00	112.511,36 € 29,12
R3	Arrendamento Sala	12 € 2.700,00	€ 32.400,00	8.362,50 € 25,81
R4	Concessões Bar	12 € 650,00	€ 7.800,00	2.357,50 € 30,22
R5	Concessões Quiosque	12 € 405,00	€ 4.860,00	815,00 € 16,77
R6	Proveitos Diversos:PUBLICIDADE	12 € 250,00	€ 3.000,00	940,00 € 31,33
R7	Prestações de Serviços TMI/Franco / M. Real	12 € 4.850,00	€ 58.200,00	13.383,33 € 0,00
R8	Juros	1 € 24,62	€ 24,62	- € 0,00
R9	Outras (mecenato)	1 € 19.000,00	€ 19.000,00	1.033,96 € 5,44
R10	Município Subsídios à exploração	12 € 27.000,00	€ 324.000,00	81.000,00 € 25,00
Σ(R1:R11)	<b>Receitas Totais</b>	€ 835.684,62	220.403,65 €	26,37
		825.124,62 €	189.882,85 €	23,01
		10.560,00 €	30.520,80 €	3,36







T E A T R O

JOSE LUCIO  
DA SILVA

*Relatório de Execução Orçamental*  
*Janeiro, Fevereiro*  
*e Março*



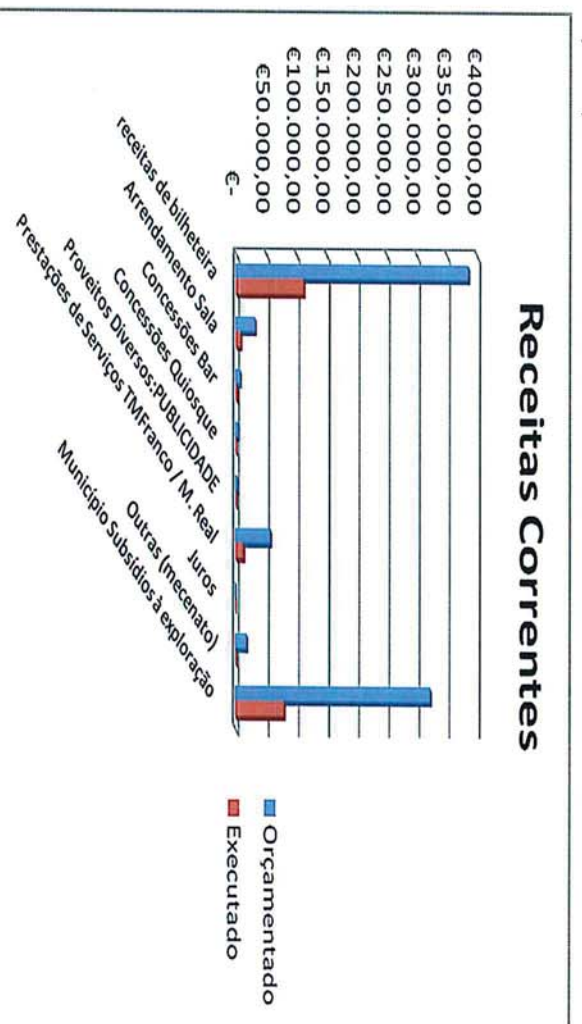
NIF: 690 026 010

rua Dr. Américo Cortez Pinto  
2400-093 Leiria

tel. +351 244 834 117 fax. +351 244 824 514  
e-mail: cineteatro@teatrojlsilva.pt

www.teatrojlsilva.pt

## Receitas Correntes



## 2. GASTOS

Conforme se pode verificar nos mapas de execução de FSE - Fornecimentos e Serviços Externos, encontram-se subdivididos em Despesas Directas de Programação e Outros Gastos da Estrutura, ainda que uma esteja correlacionada com outra.

No entanto, e considerados os resultados globais de gastos, estes, são inferiores ao orçamentado em 1,44%.

### 2.1 Despesas Directas com Programas

Nas despesas directas com programas foram inferiores às receitas de bilheteira, pelo que, a receitas de bilheteira (€ 112.511,36) deram para pagar as despesas directas com a programação (€ 92.508,20).

### 2.2 Outros Gastos da Estrutura

Outro aspeto a considerar, mas, já nos outros Gastos da estrutura prende-se com os consumos de gás, que são superiores no período de inverno, e ainda, o seguro do edifício que é pago numa única prestação no início do ano, tal como os seguros de acidentes de trabalho, não se aplicando aqui a relação de custos diferidos por trimestre por se tratar do mesmo ano económico.

A redução conseguida nos gastos na rubrica de comunicação é também evidente, devido a renegociação.

Segue mapa de FSE – Fornecimento de Serviços Externos e respetivos gráficos:

*Um Palco Para Todas as Artes!* 7







T E A T R O

JOSE LUCIO  
DA SILVA

Relatório de Execução Orçamental  
Janeiro, Fevereiro  
e Março



Câmara Municipal de Leiria  
COMUNICACAO Nº 2015

NIF: 690 026 010

rua Dr. Americo Cortez Pinto  
2400-093 Leiria

tel: +351 244 834 117 fax: +351 244 824 514  
e-mail: cineteatro@teatrojlsilva.pt

www.teatrojlsilva.pt

Relatório de Execução Orçamental

Teatro José Lúcio da Silva - 1º Trimestre 2015

Execução do 1º Trimestre de 2015 - Despesa

RUBRICAS	DESPESAS	Orçamentado		Executado	% de Execução	Valores Impostos + Ativos Fix. Tampéis	% de Execução
		Coef.	Valor				
	<b>Despesas directas de programas</b>		28.090				
D1	Cachets	12	€ 25.000,00	€ 300.000,00	77.442,03 €		0,00
D2	Deslocações e estadias dos participantes	12	€ 550,00	€ 6.600,00	1.872,97 €		0,00
D3	Deslocações de Produção/Programação	12	€ 25,00	€ 300,00	- €		0,00
D4	Consumo e transporte de materiais	12	€ 50,00	€ 600,00	235,07 €		0,00
D5	Crédito/Execução Gráfica/Diáspago	12	€ 1.500,00	€ 18.000,00	10.225,56 €		0,00
D6	Ajuar de equipamento	12	€ 100,00	€ 1.200,00	- €		0,00
D7	Afixação de instrumentos	12	€ 55,00	€ 650,00	280,00 €		0,00
D8	Bombros/poças	12	€ 20,00	€ 240,00	- €		0,00
D9	Diretos de Autor e Licenças	12	€ 700,00	€ 8.400,00	2.452,57 €		0,00
D10	Diversos	12	€ 90,00	€ 1.080,00	- €		0,00
Σ(D1-D10)			€ 28.090,00	€ 337.080,00	92.508,20 €		27,44
31-03-2014				292.080,00 €	106.690,57 €		36,53
Δ				45.000,00 €	14.182,37 €		-9,08
	<b>Outros Custos de Estrutura</b>						
D11	Comunicações	12	€ 200,00	€ 2.400,00	432,00 €		18,00
D12	Energia Eléctrica	12	€ 2.265,00	€ 27.180,00	4.306,78 €		15,85
D13	Água	12	€ 15,00	€ 180,00	31,40 €		17,44
D14	Gás	12	€ 700,00	€ 8.400,00	2.257,74 €		26,88
D15	Ferramentas e utensílios	12	€ 600,00	€ 7.200,00	2.061,16 €		28,63
D16	Consumíveis de Escritório-Manut. de Fotocopiadora	12	€ 550,00	€ 6.600,00	1.215,09 €		18,41
D17	Seguros	1	€ 6.282,53	€ 6.282,53	5.758,50 €		91,66
D18	Manutenção de Avac	12	€ 350,00	€ 4.200,00	2.074,00 €		49,38
D19	Contabilidade (TOC+RCC)	12	€ 390,00	€ 4.680,00	830,00 €		17,74
D20	Manutenção e Conservação/Impreza	12	€ 1.000,00	€ 12.000,00	1.013,88 €		8,45
D21	Despesas de Representação	12	€ 50,00	€ 600,00	0,00 €		0,00
D22	Desactualização Anual	1	€ 399,22	€ 399,22	88,38 €		22,14
D23	Outros Custos Operacionais	12	€ 2.032,50	€ 24.390,00	9.097,76 €		37,30
D24	Contratação de serviços técnicos	12	€ 2.000,00	€ 24.000,00	1.586,07 €		6,61
D25	Aquisição de equipamento técnico	1	€ 20.000,00	€ 20.000,00	- €		0,00
Σ(D11-D25)			€ 36.834,35	€ 148.511,85	30.752,76 €		20,71
31-03-2014				170.209,22 €	32.437,13 €		19,06
Δ				21.697,37 €	1.684,37 €		1,65
	<b>IMPOSTOS</b>	12	€ 4.000,00	€ 48.000,00	0,00 €		0,00
D27	Depreciações de outros fcos tangíveis e intangíveis	1	€ 15.000,00	€ 15.000,00	0,00 €		0,00
D28	Juros e outros gastos similares	1	€ 60,00	€ 60,00	0,00 €		0,00
Σ(D26-D28)			€ 19.060,00	€ 63.060,00	- €		0,00
31-03-2014				77.060,00 €	0,00 €		0,00
Δ				14.000,00 €	- €		0,00
	<b>Gastos com o Pessoal</b>						
D29	Ver Folha "Pessoal - Quadro Completo"		€ 282.492,65	€ 65.934,02	71.777,40 €		25,12
D30	Seguro Pessoal	1	€ 3.600,00	€ 3.600,00	2.437,88 €		-0,96
D31	Medicina Higiene e Segurança no Trabalho	1	€ 940,12	€ 513,00	195.867,14 €		23,56
Σ(D29-D31)			€ 287.032,77	€ 69.339,52	287.032,77 €		24,16
31-03-2014				285.715,40 €	71.177,40 €		25,12
Δ				1.257,37 €	2.437,88 €		-0,96
	<b>TOTAL 2015</b>						
31-03-2014				825.124,62 €	217.752,76 €		26,39
Δ				10.560,00 €	- 20.885,62 €		-2,83

Um Palco Para Todas as Artes! 8





T E A T R O

JOSE LUCIO  
DA SILVA

Relatório de Execução Orçamental  
Janeiro, Fevereiro  
e Março



2015

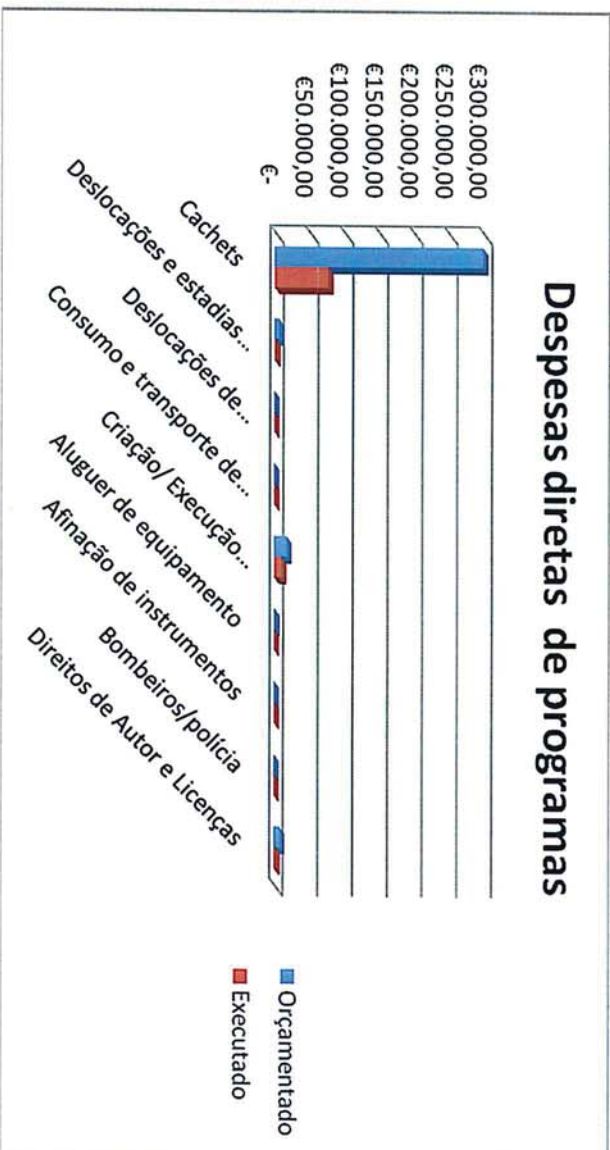
NIF: 680 026 010

rua Dr. Américo Cortez Pinto  
2400-093 Leiria

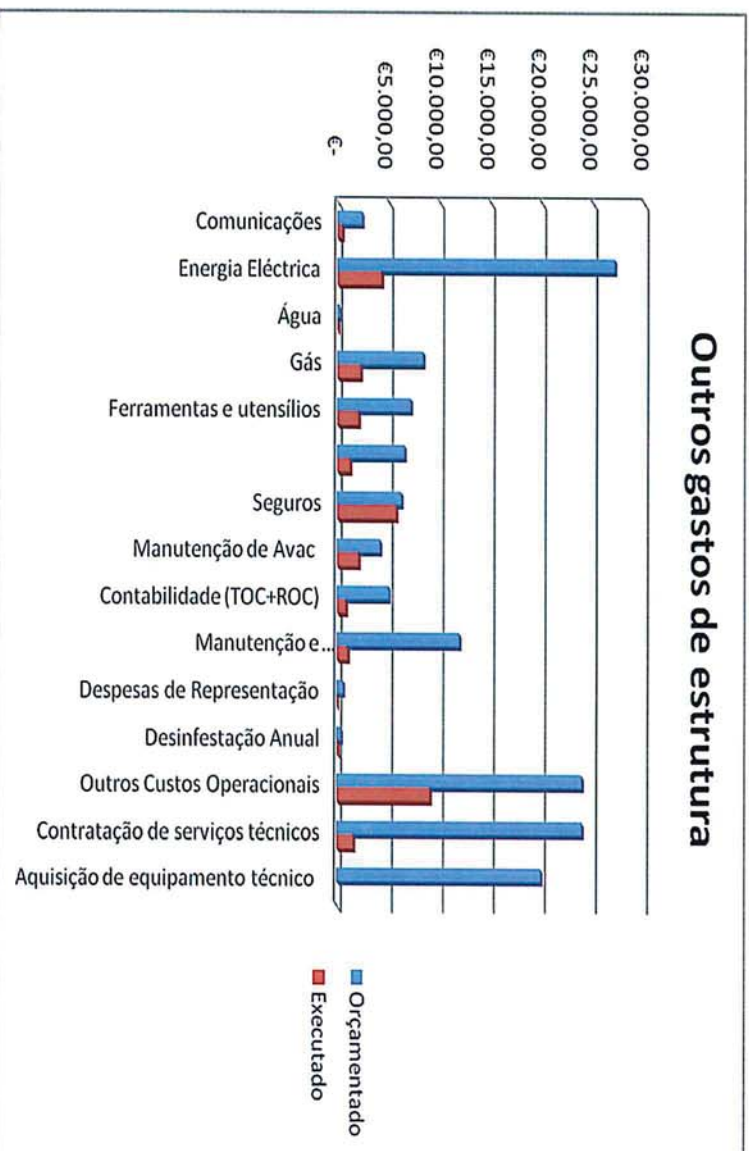
tel: +351 244 834 117 fax: +351 244 824 514  
e-mail: cineteatro@teatrojsilva.pt

www.teatrojsilva.pt

## 2.1 Despesas diretas de programas



## 2.2 Outros Gastos da estrutura







T E A T R O

JOSE LUCIO  
DA SILVA

Relatório de Execução Orçamental

Janeiro, Fevereiro  
e Março



Camara Municipal de Leiria

www.cmleiria.pt

2015

NIF: 680 026 010

rua Dr. Américo Cortez Pinto  
2400-093 Leiria

tel. +351 244 834 117 fax. +351 244 824 514  
e-mail: cineteatro@teatrojlucio.pt

www.teatrojlucio.pt

## 2.3 Gastos com pessoal

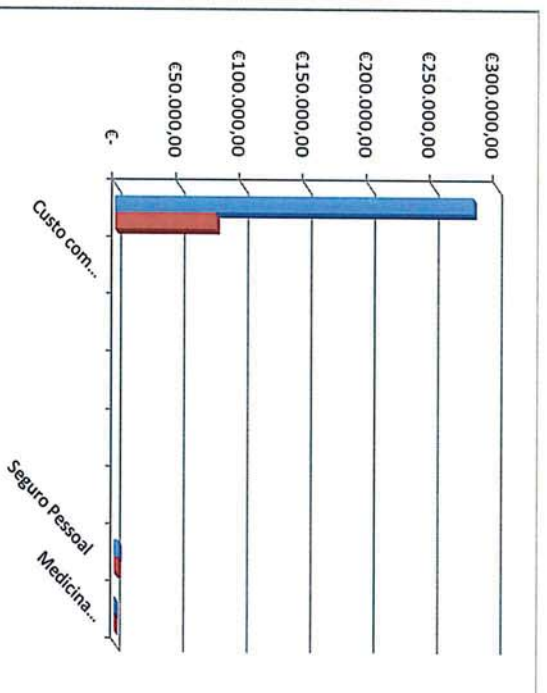
O Teatro José Lúcio da Silva mantém em curso um programa de racionalização para ocupação da sala de modo a evitar gastos com horas extraordinárias, ainda assim, os gastos com pessoal apesar de orçamentados no mínimo são superiores em 3,16% do orçamentado. Os gastos do pessoal são indexados à atividade de sala, e se aumentada esta, também aumenta este gasto, que, é suportado também por uma maior entrada de receita própria.

De notar que a medicina e segurança no trabalho é realizada no último trimestre, ao invés do seguro de acidentes no trabalho.

### Relatório de Execução Orçamental

Teatro José Lúcio da Silva 1º Trimestre de 2015  
Gastos com Pessoal

Execução do 1º Trimestre de 2015 - Gastos com o pessoal							
		Coef.	Valor	Orçamentado	Executado	Executado parcelar	% de Execução
	<b>Gastos com o Pessoal</b>						
	Custo com pessoal: trabalho+sindicato					54.262,49 €	
	Custo com pessoal: Seg. Social - EP					11.248,90 €	
	Custo com pessoal: Seg. Social - TRB			€ 282.492,65	79.875,20 €	7.837,18 €	28,28
	Custo com pessoal: IRS - TRB					6.104,00 €	
	Custo com pessoal: Fardas e outros					422,63 €	
D30	Seguro Pessoal	1	€ 3.600,00	€ 3.600,00	2.892,50 €	2.892,50 €	80,35
D31	Medicina Higiene e Segurança no Trabalho	1	€ 940,12	€ 940,12	453,00 €	513,00 €	48,19
				€ 287.032,77	83.220,70 €	83.280,70 €	28,99
						-7.837,18 €	
						-6.104,00 €	
						69.339,52 €	24,16
						71.777,40 €	28,38
31-03-2014				285.775,40 €	81.114,54 €	71.777,40 €	
A				€ 1.257,37	2.106,16 €	-2.437,88 €	-4,23



Orçamentado	Executado
287.032,77 €	83.220,70 €

Um Palco Para Todas as Artes! 10





T E A T R O

JOSE LUCIO  
DA SILVA

Relatório de Execução Orçamental

Janeiro, Fevereiro  
e Março



Câmara Municipal de Leiria

2015

2015

NIF: 690 026 010

rua Dr. Américo Cortez Pinto  
2400-093 Leiria

tel. +351 244 834 117 fax. +351 244 824 514  
e-mail. cineteatro@teatrojsilva.pt

www.teatrojsilva.pt

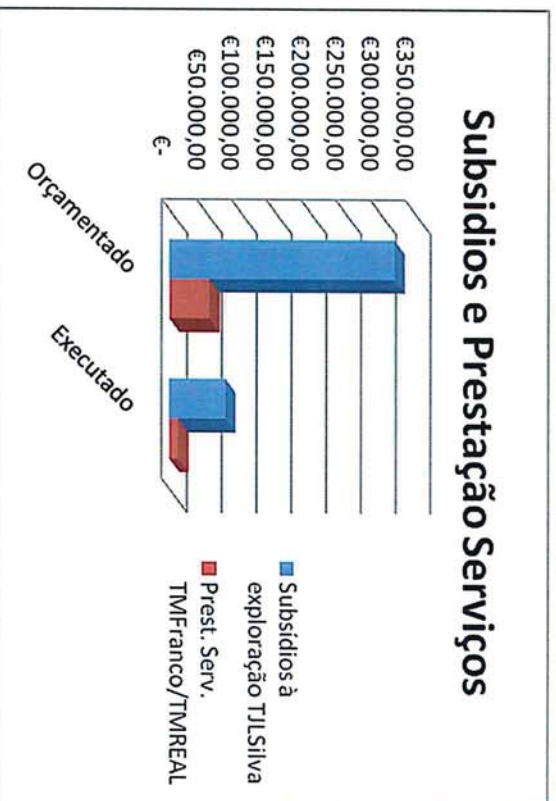
### 3. Receitas do Município

Com base no contrato-programa e no qual, o Município de Leiria cometeu ao Teatro José Lúcio da Silva atribuições de caráter socio-cultural e educacional disponíveis para os municípios a preços socialmente aceites, é essencial que, o Município suporte o valor que suportaria se ele próprio realizasse essas atividades e se possível até por um menor custo.

No Teatro Miguel Franco pelas suas valências nas artes de palco, foi atribuído ainda ao Teatro José Lúcio o apoio logístico com pessoal técnico qualificado, para ali prestar serviço, quer seja para apoio ao palco, quer seja nas áreas de sala e bilheteira.

Assim, as receitas obtidas com a cedência de pessoal para apoio logístico às artes de palco no TMF são classificadas como prestações de serviços, pelo que, o mapa que se segue engloba os apoios ao Teatro José Lúcio da Silva e as receitas provenientes de prestações de serviços.

Relatório de Execução Orçamental					
Teatro José Lúcio da Silva 1º. Trimestre de 2015					
Subsídios à Exploração para cobertura do défice de exploração + P.S. no TMF					
Execução do 1º. Trimestre de 2015 - Subsídios e Prestação de Serviços					
	Subsídios TILS / Prest. Serv. TMFranco	Orçamentado	Executado	% de Execução	
<b>R10</b>	Subsídios à exploração TILS 12	€ 27.000,00	€ 324.000,00	81.000,00 €	25,00
<b>R7</b>	Prest. Serv. TMFranco/TMR 12	€ 4.850,00	€ 58.200,00	13.383,33 €	23,00
	<b>Receitas Totais</b>		<b>382.200,00 €</b>	<b>94.383,33 €</b>	<b>24,69</b>
<b>31-03-2014</b>			<b>351.000,00 €</b>	<b>80.762,00 €</b>	<b>23,01</b>
<b>A</b>			<b>31.200,00 €</b>	<b>13.621,33 €</b>	<b>1,69</b>



Um Palco Para Todas as Artes! 11







T E A T R O

JOSE LUCIO  
DA SILVA

*Relatório de Execução Orçamental*  
*Janeiro, Fevereiro*  
*e Março*



Câmara Municipal de Leiria  
**EXARQUISTADO**

**2015**

NIF: 690 026 010

rua Dr. Américo Cortez Pinto  
2400-093 Leiria

tel. +351 244 834 117 fax. +351 244 824 514  
e-mail: cineteatro@teatrojsilva.pt

www.teatrojsilva.pt

Os subsídios do Município estão em perfeita sintonia com o orçamentado, pelo que, para um bom equilíbrio orçamental, deverá manter-se até final do ano, respeitando assim o contrato-programa e de modo a que se consiga satisfazer os compromissos assumidos e vindouros.

No entanto, em relação aos serviços prestados no TMF nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março estão faturados à data de 31 de Março, pelo que, só serão faturados se executados e tendem a aumentar no segundo, terceiro e quarto trimestre.

#### 4. MECENATO

No primeiro trimestre de cada ano, levamos acabo a angariação de apoios mecenáticos, fazendo com que as verbas que nos venham a ser atribuídas, o sejam o mais breve possível, o que acabou por não se concretizar já neste primeiro trimestre, assim a percentagem de execução do mecenato neste momento não esteja concluída em termos orçamentais.

#### 5. CONCLUSÃO

A execução orçamental do primeiro trimestre é positiva. A comparticipação municipal está cumprida no que a subvenções diz respeito, e demais prestações.

Do total das receitas (€ 220.403,65), apenas 42,82% são receitas do município (€ 94.383,00) obtendo assim um menor gasto para as finanças municipais.

JUNTA: - Demonstração de resultados por execução

- Balancete razão

Leiria, 25 de maio de 2015

A DIRECÇÃO,

  
Gonçalo Murno Bértolo Gordalina Lopes – Vereador

  
José Manuel Pires – Director

*Um Palco Para Todas as Artes!* 12





Relatório de Execução Orçamental  
Janeiro, Fevereiro  
e Março



TEATRO JOSÉ LUCIO DA SILVA-LEIRIA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (PREVISIONAL)

PERÍODO FINDO EM 2015

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS-CONTAS		RUBRICAS DO ORÇAMENTO	Execução 1º Trim 2015		% de Execução
	SNC	2015		SNC	1º Trim 2015	
Vendas e serviços prestados	71+72	492.660,00	R1+R2+R3+R4+R5+R6+R7+R9	71+72	138.369,69 €	28,09
Subsídios à exploração	75	324.000,00	R10	75	81.000,00 €	25,00
Variação nos inventários da produção	73			73		
Trabalhos para a própria entidade	74			74		
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-61			-61		
Fornecimentos e serviços externos	-62	485.591,85	D1 a D10 +D11 a D25	-62	123.260,96 €	25,38
Gastos com o pessoal	-63	287.032,77	D29 a D31	-63	69.339,52 €	24,16
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-652 + 7622			-652 + 7622		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-651 + 7621			-651 + 7621		
Provisões (aumentos/reduções)	-67 + 763			-67 + 763		
Outras imparidades (perdas/reversões)	-651 + 7623			-651 + 7623		
Aumentos/reduções de justo valor	77 - 66			77 - 66		
Outros rendimentos e ganhos	78+7918+7928+7988	19.000,00	R9	78+7918+7928+7988	1.033,96 €	5,44
Outros gastos e perdas	68-6918-6928-6988	48.000,00	D26	68-6918-6928-6988	1.926,68 €	4,01
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>						
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-64 + 761	15.000,00	D27	-64 + 761	2.096,87 €	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>						
Juros e rendimentos similares obtidos	7911+7921+7981	24,62 €	R8	7911+7921+7981	0,00 €	
Juros e gastos similares suportados	6911-6921-6981	60,00 €	D28	6911-6921-6981	243,11 €	
<b>Resultado antes de impostos</b>						
Imposto sobre o rendimento do período	812			812		
<b>Resultado líquido do período</b>	818			818	23.536,51 €	

(1) - Euro

Conclusão-Receitas	835.684,62 €	220.403,65 €	26,37
Conclusão-Despesas	835.684,62 €	196.867,14 €	23,56

TEATRO  
JOSÉ LUCIO  
DA SILVA

ANEXO  
www.teatrojoselucio.pt  
tel: +351 244 834 117  
e-mail: cineateatro@cm-leiria.pt  
rua Dr. Americo  
2400-093 Leiria





T E A T R O  
**JOSE LUCIO  
 DA SILVA**

**Relatório de Execução Orçamental**  
*Janeiro, Fevereiro  
 e Março*



Câmara Municipal de Leiria  
 www.cmleiria.pt  
**2015**

NIF: 690 026 010

rua Dr. Américo Cortez Pinto  
 2400-093 Leiria

tel. +351 244 834 117 fax. +351 244 824 514  
 e-mail: cineteatro@teatrojsilva.pt

www.teatrojsilva.pt

**TEATRO JOSE LUCIO DA SILVA**

ANEXOII

**BALANÇETE RAZÃO**

14 de Maio de 2015 12:16 Mês: Março 2015 (marçano) Pag.: 1 / 1

Contas \_\_\_\_\_ Outras opções \_\_\_\_\_  
 Conta inicial: 11 Com movimentos \_\_\_\_\_  
 Descrição completa: N N Anos: 2015 Março 2015  
 Conta final: \$9 \_\_\_\_\_ Acumulados anteriores: N N Ao mes: Março 2015

Conta	Debito Mês	Crédito Mês	Acumulado Debito	Acumulado Crédito	Saldo
11 CAIXA	0,00€	375,69€	1.545,40€	1.339,32€	206,08€ D
12 DEPOSITOS A ORD	80.502,98€	76.456,14€	332.097,51€	278.129,68€	53.967,83€ D
21 CLIENTES	49.052,82€	41.767,75€	145.449,19€	132.186,08€	13.263,11€ D
22 FORNECEDORES	12.124,22€	13.724,57€	32.461,63€	41.525,14€	9.063,51€ C
23 PESSOAL	17.373,93€	17.309,81€	51.545,27€	51.576,41€	31,14€ C
24 ESTADO E OUTRO	46.284,68€	51.703,93€	145.529,56€	172.352,55€	26.822,99€ C
27 OUTRAS CONTAS A	15.555,82€	12.228,10€	69.788,96€	90.723,11€	20.934,15€ C
28 DIFERENDOS	0,00€	0,00€	18.468,81€	18.118,48€	350,33€ D
43 ACTIVO FIXO TA	0,00€	2.096,87€	797.647,11€	651.797,09€	145.850,02€ D
44 ACTIVOS INTANG	0,00€	0,00€	4.327,16€	3.637,10€	690,06€ D
51 CAPITAL	0,00€	0,00€	0,00€	500.000,00€	500.000,00€ C
56 RESULTADOS TRA	0,00€	2.639,56€	469.956,47€	2.639,56€	467.316,91€ D
59 OUTRAS VARIAÇÕ	0,00€	0,00€	0,00€	101.255,98€	101.255,98€ C
62 FORNECIMENTOS E	43.113,81€	54,35€	123.580,45€	319,49€	123.260,96€ D
63 GASTOS COM O P	22.917,53€	180,22€	69.997,54€	658,02€	69.339,52€ D
64 GASTOS DE DEPR	2.096,87€	0,00€	2.096,87€	0,00€	2.096,87€ D
68 OUTROS GASTOS E	877,12€	0,00€	1.926,68€	0,00€	1.926,68€ D
69 GASTOS E PERDA	63,14€	0,00€	243,11€	0,00€	243,11€ D
72 PRESTAÇÕES DES	249,80€	47.315,29€	1.722,41€	140.092,10€	138.369,69€ C
75 SUBSÍDIOS À EXP	0,00€	27.000,00€	0,00€	81.000,00€	81.000,00€ C
78 OUTROS RENDIME	0,00€	0,00€	0,00€	1.033,96€	1.033,96€ C
81 RESULTADO LIQ	2.639,56€	0,00€	2.639,56€	2.639,56€	0,00€ D
<b>Totais</b>	<b>203.852,29€</b>	<b>292.852,29€</b>	<b>2.271.023,69€</b>	<b>2.271.023,69€</b>	<b>0,00€ D</b>

Total de contas: 22

GENXOR: Comercial e Financeiro- Licença nº

(G10023a12cazo) Software: InCentra

**O Técnico Oficial de Contas**  
**N.º 20596**  
  
 (Fernando Gama Ferreira)

*Um Palco Para Todas as Artes!* 14









## Análise Proposta de criação de Campos de Padel

Ao analisar-se o Plano de Pormenor de Olhalvas e São Romão verifica-se que existem duas parcelas associadas aos campos de ténis. Uma parte associada a uso para campos, sem mais especificações e a restante para construção de edifício do clube de ténis, definindo-se uma área de construção de 4.450 m<sup>2</sup>.

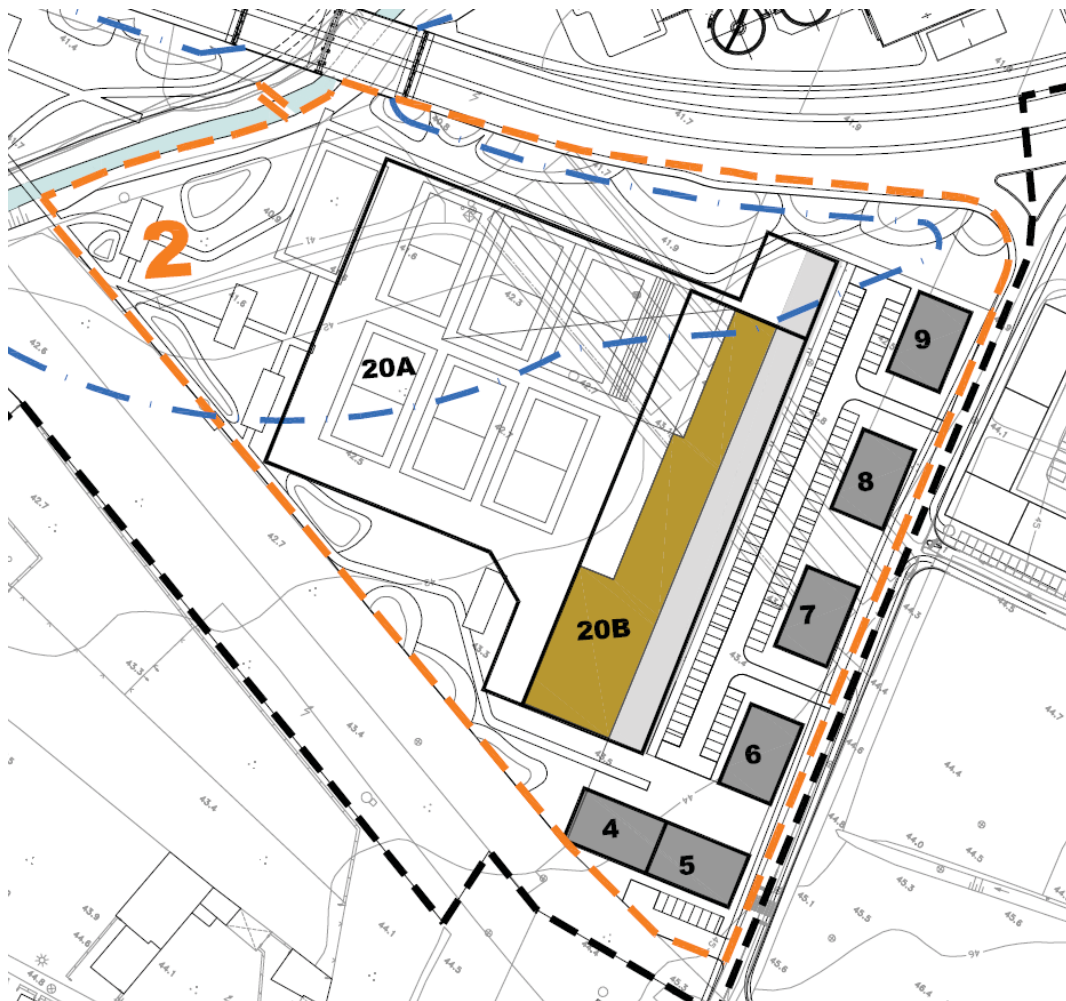


Ilustração 1 – Excerto Plano de Pormenor Olhalvas e São Romão

**20 A – Campos de Ténis**

**20 B – Clube de Ténis com área de construção de 4.450 m<sup>2</sup>**

## Análise Proposta de criação de Campos de Padel



O clube de Ténis propõe a construção de novos campos de Padel, associados ao complexo de Ténis existente, ocupando as zonas 20A e parcialmente a zona 20B.

### Proposta 1

A proposta a avermelhar insere-se parte em zona 20A e parte em 20B. Tendo em conta os usos definidos em PP é viável construir-se os campos.

Quanto aos que se localizam na zona 20A não há qualquer dúvida.

Sobre a zona 20B poderia haver conflito pois está definida para construção de edifício. No entanto, tal zona, define a área máxima de ocupação de construção (4450 m<sup>2</sup>). Nada obriga a que seja ocupada por construção na totalidade, pois não estão definidas arquitecturas e volumetrias para o espaço e porque facilmente se pode justificar a integração dos campos com um eventual edifício. Tendo em conta também o tipo de construção, o campo de Padel não será uma estrutura permanente, pelo que se for necessário e viável avançar com a construção do edifício, facilmente se pode remover.

### Proposta 2

A proposta a azul insere-se totalmente à parte 20B. Tendo em conta os usos definidos em PP é viável construir campos nesta zona, pois é para esse mesmo fim que se destina a zona em causa.

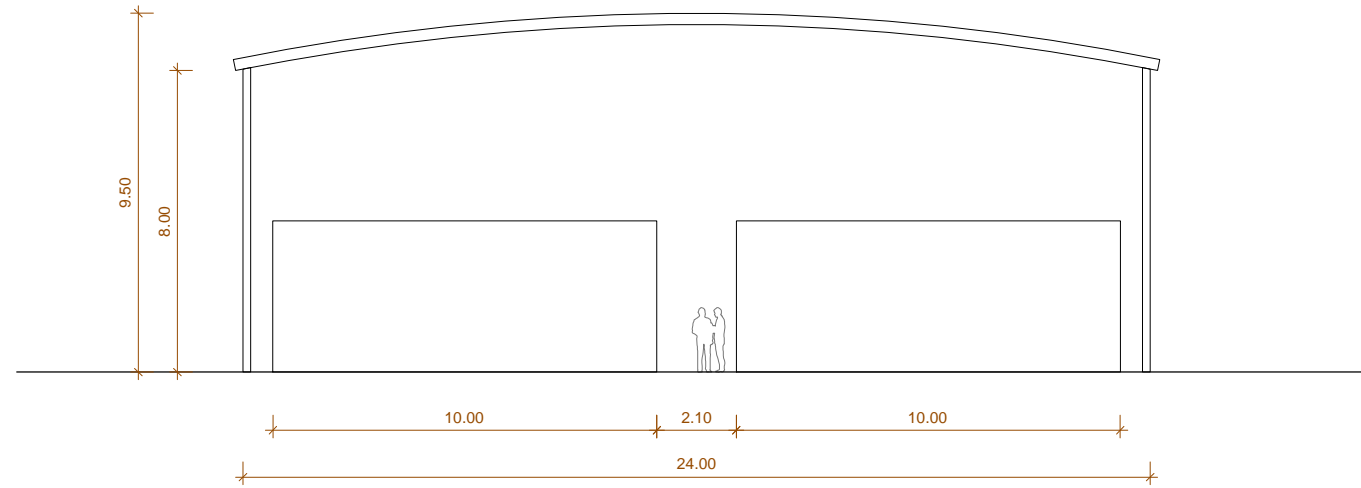
O mobiliário urbano existente pode ser removido sem problema, do ponto de vista do PP, para aproveitamento do espaço. Esses elementos, tal como existem, são inúteis, pois o espaço está vedado.

## **Análise Proposta de criação de Campos de Padel**

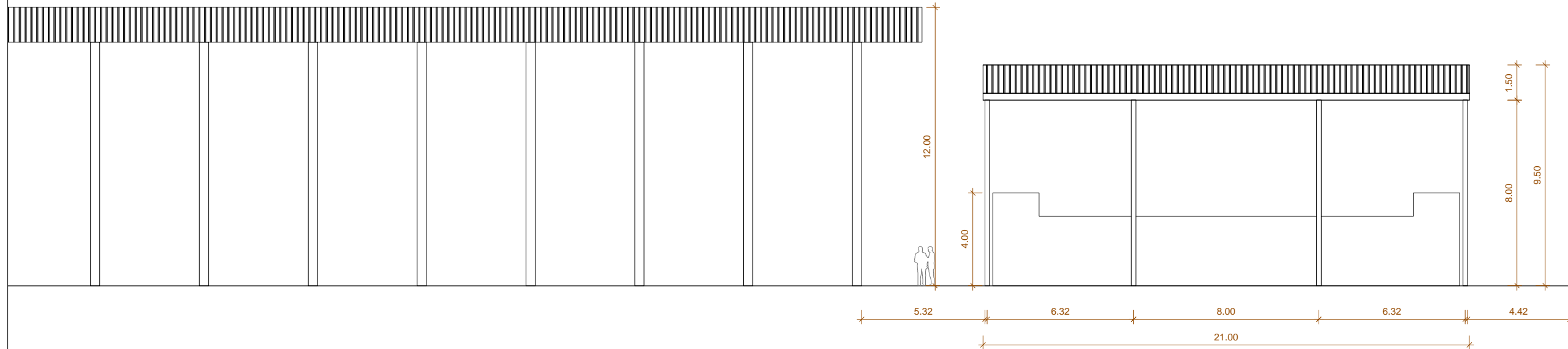
### **Procedimento de obras**

Sendo um espaço camarário, o local não carece de processo de obras particular, pelo que deve ser tratado como uma intervenção das obras municipais. Ou seja, basta uma autorização ou um processo interno.

anexo ao ponto 6.2.



**1** ALÇADO OESTE  
1:200



**2** ALÇADO SUL  
1:200

Todas as cotas devem ser verificadas em obra. Qualquer alteração deve ser comunicada aos projectistas. As informações constantes nestes desenhos carecem de consulta dos restantes elementos do projecto.

Reservados todos os direitos de autor, não podendo ser reproduzido ou utilizado para qualquer outro fim, sem a autorização do escritório FORA.

PADELPRO LDA  
REQUERENTE

IMPLANTAÇÃO DE DOIS CAMPOS DE PADEL  
OBRA

CLUBE DA ESCOLA DE TÊNIS DE LEIRIA  
LOCALIZAÇÃO

FAGULHA, OLIVEIRA, RUIVO, ARQUITECTURA E URBANISMO LDA  
ARQUITECTURA

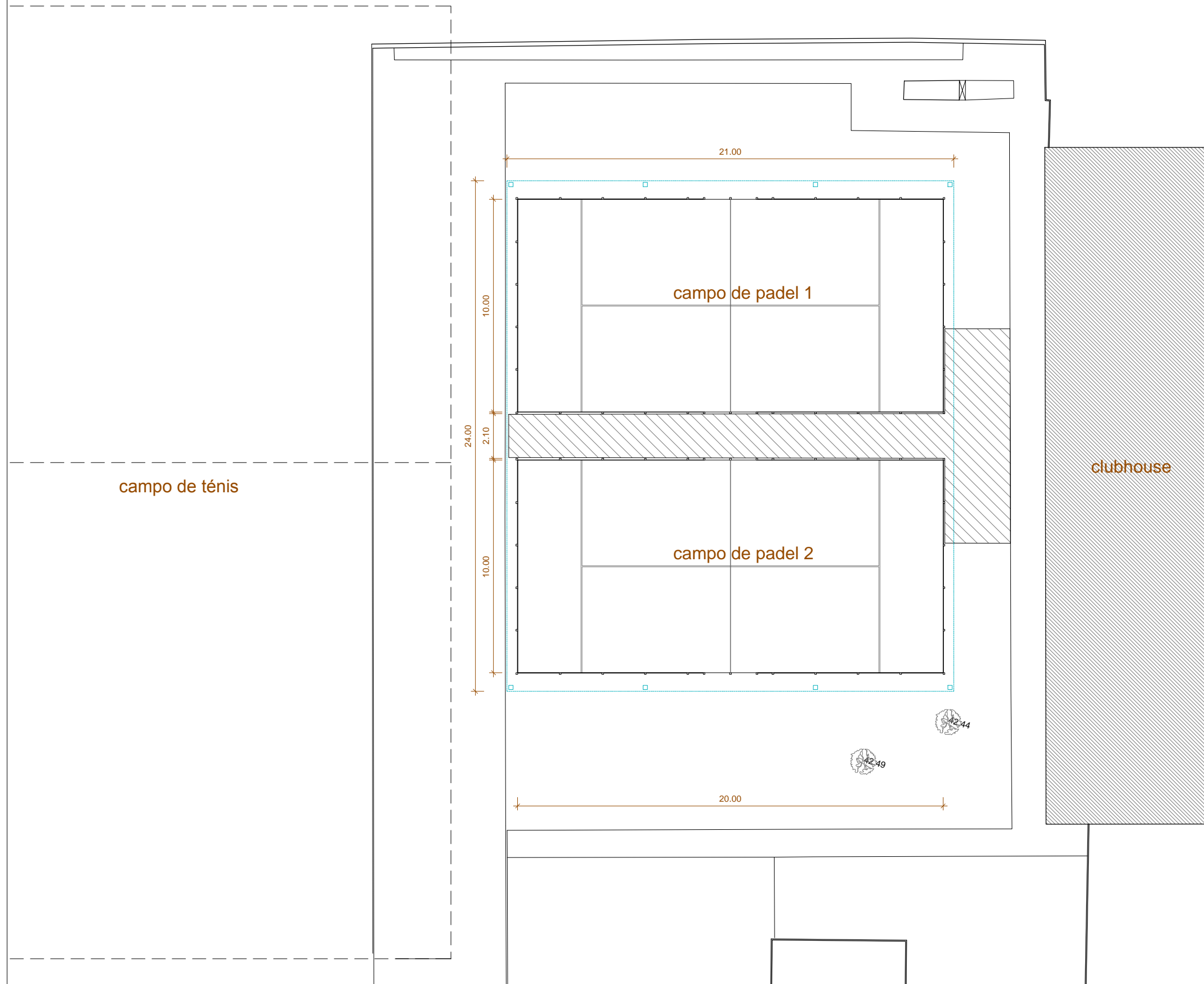
FASE	REVISÃO	
1.200	A3	150528
ESCALA	FORMATO	DATA

ALÇADOS  
DESIGNAÇÃO DO DESENHO

A-E01  
NÚMERO DO DESENHO



NORTE



Todas as cotas devem ser verificadas em obra. Qualquer alteração deve ser comunicada aos projectistas. As informações constantes nestes desenhos carecem de consulta dos restantes elementos do projecto.

Reservados todos os direitos de autor, não podendo ser reproduzido ou utilizado para qualquer outro fim, sem a autorização do escritório FORA.

PADELPRO LDA  
REQUERENTE

IMPLANTAÇÃO DE DOIS CAMPOS DE PADEL

OBRA

CLUBE DA ESCOLA DE TÊNIS DE LEIRIA  
LOCALIZAÇÃO

FAGULHA, OLIVEIRA, RUIVO, ARQUITECTURA E URBANISMO LDA  
ARQUITECTURA

FASE		REVISÃO
1.200	A3	150528
ESCALA	FORMATO	DATA

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO DESENHO

**A-P01**  
NÚMERO DO DESENHO



NORTE



## De 1 a 15 de julho

Empresa	Funções a desempenhar	Local de estágio	Vagas
Cordeiro e C <sup>a</sup>	Atendimento a clientes, receção, stockagem e expedição de mercadorias	1. Rua das Rosas – Eira Velha – Colmeias; 2. Av. General Humberto Delgado; 3. Estrada da Estação; 4. Cruz D'Areia	5
Meraki	Apoio cozinha; louça; elaboração de saladas e entradas; serviço de mesa	Rua Machado dos Santos, 1º andar, loja 6, Leiria	1
Longa Vista	Empregado(a) de balcão	Quinta de Santo António, Rua Glória Barata Rodrigues, Lote 64, Loja 4	1
Germiplanta	Repicar, limpar, mudar e envasar plantas, Retanchar e arrancar ervas; espalhar tabuleiros e motes; Ajudar a preparar as carradas tirando tabuleiros e motes; Sacudir tabuleiros e fazer estacaria;	Rua principal, nº 34, Monte Redondo	3
Aktive Kompanies	Monitor de atividades de desporto/aventura	Zona Industrial da Jardoeira, (junto ao Euroindy)	1
Carldora	Preparação de Bases de dados de clientes para mercado em prospecção	Colmeias, Leiria	1
Lisotel	Atendimento ao público, apoio no economato, empregada de andares	Regueira de Pontes	2
Tubofuro	Expediente geral, arquivo, atendimento telefónico	Regueira de Pontes	2
Racentro	Tarefas administrativas de apoio à contabilidade, qualidade de recursos humanos	Zona Industrial da Zicofa, Lote 4	1
Meigal Alimentação	Tarefas administrativas de apoio à contabilidade, marketing e recursos humanos	Zona Industrial da Zicofa, Lote 4	2
Lusiaves	Tarefas administrativas de apoio à contabilidade, marketing e recursos humanos	Zona Industrial da Zicofa, Lote 4	2
Tecofix	Funções de apoio no armazém, receção e expedição de mercadoria	Rua Outeiro de Tomar, nº 765, Leiria	1
Sucesso em vendas	Alargar base de dados através de pesquisa em sites/revistas/jornais e contacto telefónico	Av. 25 de Abril, lote 19, nº2, Leiria	1
Leirivending	Preparação, separação de encomendas, expedição e receção de mercadorias	Rua da cooperativa, nº5, Bidoeira de Cima	2
MSCOL, Soc. Mediação de Seguros	Acompanhamento das várias áreas desenvolvidas na atividade de seguros (emissão de contrato, simulação, sinistros, arquivo)	Rua Central, nº 3347, Colmeias	1
Team White	Serviços diversificados na área da Limpeza comercial e industrial, podendo alternar com alguns serviços administrativos	Leiria	1



# VALORIZA-TE

EM CONTACTO COM O MUNDO EMPRESARIAL

De 16 a 31 de julho

Empresa	Funções a desempenhar	Local de estágio	Vagas
Cordeiro e C <sup>a</sup>	Atendimento a clientes, receção, stockagem e expedição de mercadorias	1. Rua das Rosas – Eira Velha – Colmeias; 2. Av. General Humberto Delgado; 3. Estrada da Estação; 4. Cruz D'Areia	5
Meraki	Apoio cozinha; louça; elaboração de saladas e entradas; serviço de mesa	Rua Machado dos Santos, 1º andar, loja 6, Leiria	1
Longa Vista	Empregado(a) de balcão	Quinta de Santo António, Rua Glória Barata Rodrigues, Lote 64, Loja 4	1
Germiplanta	Repicar, limpar, mudar e envasar plantas, Retanchar e arrancar ervas; espalhar tabuleiros e motes; Ajudar a preparar as carradas tirando tabuleiros e motes; Sacudir tabuleiros e fazer estacaria;	Rua principal, nº 34, Monte Redondo	3
Aktive Kompanies	Monitor de atividades de desporto/aventura	Zona Industrial da Jardoeira, (junto ao Euroindy)	1
Lisotel	Atendimento ao público, apoio no economato, empregada de andares	Regueira de Pontes	2
Tubofuro	Expediente geral, arquivo, atendimento telefónico	Regueira de Pontes	2
Racentro	Tarefas administrativas de apoio à contabilidade, qualidade de recursos humanos	Zona Industrial da Zicofa, Lote 4	1
Meigal Alimentação	Tarefas administrativas de apoio à contabilidade, marketing e recursos humanos	Zona Industrial da Zicofa, Lote 4	2
Lusiaves	Tarefas administrativas de apoio à contabilidade, marketing e recursos humanos	Zona Industrial da Zicofa, Lote 4	2
Mário Graça Mendes	Acompanhamento de montagens/reparações de portões e respetivos automatismos; serralharia	Rua Coronel José Pereira Pascoal, nº 59, Pousos	2
Tecofix	Funções de apoio no armazém, receção e expedição de mercadoria	Rua Outeiro de Tomar, nº 765, Leiria	1
Team White	Serviços diversificados na área da Limpeza comercial e industrial, podendo alternar com alguns serviços administrativos	Leiria	1
Sucesso em vendas	Alargar base de dados através de pesquisa em sites/revistas/jornais e contacto telefónico	Av. 25 de Abril, lote 19, nº2, Leiria	1
MSCOL, Soc. Mediação de Seguros	Acompanhamento das várias áreas desenvolvidas na atividade de seguros (emissão de contrato, simulação, sinistros, arquivo)	Rua Central, nº 3347, Colmeias	1
Leirivending	Preparação, separação de encomendas, expedição e receção de mercadorias	Rua da cooperativa, nº5, Bidoeira de Cima	2


<p>MAPA DOS TRABALHOS A MENOS APROVADOS NO PROCESSO DE OBRA 28/11 CONSTRUÇÃO DO CENTRO ESCOLAR DA MACEIRA</p>	<p>EMPREITEIRO : CUNHA &amp; BARROSO, LDA. FICHA EMPREITADA : 1 FICHA DO TRABALHO: 1</p>
	<p>APROVAÇÃO N.º 1 DATA DE APROVAÇÃO 00/01/1900</p>

<p>Projecto</p>	<p>Designação do Projecto</p>	<p>1 932,50 €</p>
<p>914</p>	<p>CONSTRUÇÃO DO CENTRO ESCOLAR DA MACEIRA</p>	<p>1 932,50 €</p>

LISTA DE QUANTIDADES E ESPÉCIES DE TRABALHOS A MENOS NO PROJECTO 914

Código	Designação	Qtid. Aprovadas		Preço Unitário	Valor a Menos
		Qtid.	Un.		
14	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO - (Fornecimento e instalação de todo o equipamento, incluindo todos os materiais, trabalhos e acessórios necessários, conforme consta no respectivo Caderno de Encargos e indicações do Dono de Obra).			- €	- €
14.1	SALA DA AULA			- €	- €
14.1.2	Access Point / Repetidor	8,00	un	44,400 €	355,20 €
14.2	SALA DE ACTIVIDADES			- €	- €
14.2.2	Access Point / Repetidor	2,00	un	44,400 €	88,80 €
14.3	SALA DE PROFESSORES			- €	- €
14.3.2	Access Point / Repetidor	1,00	un	44,400 €	44,40 €
24	ARQUITECTURA PAISAGISTA			- €	- €
24.5	MOBILIÁRIO URBANO, ILUMINAÇÃO E SINALÉTICA			- €	- €
24.5.1	MOBILIÁRIO URBANO E ILUMINAÇÃO			- €	- €
24.5.1.5	Fornecimento e instalação das seguintes luminárias, incluindo todos os acessórios e trabalhos necessários, incluindo ligação à rede eléctrica:			- €	- €
24.5.1.5.1	Projector de iluminação paraboloide de direcção ajustável para iluminação de árvores, incluindo lâmpada de iódetos metálicos 70 W.	2,00	un	184,490 €	368,98 €
24.5.1.5.2	Luminária vertical com 3,50/4,00 m de altura, coluna na cor cinzento escuro antracite, incluindo lâmpada (potência a definida em projecto da especialidade).	2,00	un	537,560 €	1 075,12 €



<p>Total Aprovado</p>	<p>1 932,50 €</p>
-----------------------	-------------------

APROVAÇÃO N.º 1 DATA DE APROVAÇÃO 10/04/2015	MAPA DOS TRABALHOS A MENOS APROVADOS NO PROCESSO DE OBRA 36/13 CONSTRUÇÃO DO CENTRO ESCOLAR DOS PARCEIROS	 Município de Leiria Câmara Municipal
	EMPREITEIRO : CIP-CONSTRUÇÃO, S.A. FICHA EMPREITADA : 1 FICHA DO TRABALHO : 1	

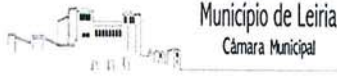
Projecto	Designação do Projecto	Total Aprovado
1314	CONSTRUÇÃO DO CENTRO ESCOLAR PARCEIROS	2.041,20 €

Código	Designação	Qt. Aprovadas	Un.	Prego Unitário	Valor a Menos
		Qt.			
4	EQUIPAMENTO ELECTROMECÂNICO (Fornecimento e montagem de todo o equipamento incluindo ligagões, materiais e acessórios necessários ao seu perfeito funcionamento. Todo o material será em aço inox de grande espessura com rebordo para a recolha de líquidos; cuba em aço inox com cantos arredondados que permitem uma fácil limpeza, dotada de 3 cestos em aço cromado com pega térmica e tampa em aço inox, colectador do óleo com filtro em aço inox, queimadores em ferro fundido com chama horizontal; temperatura regulável de 90º a 195º com termóstato e fritadeira a gás dupla com móvel de 2 portas, tempo superior em aço inox de grande espessura com rebordo para a recolha de líquidos; cuba em aço inox com cantos arredondados que permitem uma fácil limpeza, dotada de 3 cestos em aço cromado com pega térmica e tampa em aço inox, colectador do óleo com filtro em aço inox, queimadores em ferro fundido com chama horizontal; temperatura regulável de 90º a 195º com termóstato e	1,00	u	2.041,200 €	2.041,20 €
4.1	Cozinha			- €	- €
4.1.21	Fritadeira a gás dupla com móvel de 2 portas, tempo superior em aço inox de grande espessura com rebordo para a recolha de líquidos; cuba em aço inox com cantos arredondados que permitem uma fácil limpeza, dotada de 3 cestos em aço cromado com pega térmica e tampa em aço inox, colectador do óleo com filtro em aço inox, queimadores em ferro fundido com chama horizontal; temperatura regulável de 90º a 195º com termóstato e	1,00	u	2.041,200 €	2.041,20 €

Total Aprovado	2.041,20 €
----------------	------------




	<b>MAPA DOS TRABALHOS POR EXECUTAR NO PROCESSO DE OBRA - TRABALHOS A MENOS</b> <b>CONSTRUÇÃO DA VARIANTE DOS CAPUCHOS</b>	<b>AUTO DE MEDIÇÃO N.º 10</b> <b>DATA DO AUTO 29/05/2015</b> <b>REFERENTE A MAI/2015</b>
	<b>EMPREENHEIRO : OLIVEIRAS, SA</b>	<b>FICHA EMPREITADA : 1</b> <b>FICHA DO TRABALHO: 1</b>

Projecto	Designação do Projecto	Valores da Empreitada até ao Auto N.º			Total Executado
		De Contrato	Valor do Auto	Por Executar	
	CONSTRUÇÃO DA VARIANTE DOS CAPUCHOS - LEIRIA	2.173.927,64 €		681.870,89 €	1.492.056,75 €

LISTA DE QUANTIDADES E ESPÉCIES DE TRABALHOS POR EXECUTAR NO PROJECTO							
Código	Designação	Quantidade				Preço Unitário	Valor Pendente
		Total do Proj.	Pendente	Executada	Un.		
9	MUROS DE SUPORTE, MUROS DE CONTENÇÃO PERIFÉRICA E PASSAGEM SUPERIOR					- €	- €
9.1	BETÕES					- €	- €
9.1.1	Betão da classe C16/20 em regularização sob fundações de betão armado, com 10cm de espessura, incluindo fornecimento, transporte e colocação em obra, sobreconsumos, movimento de terras necessário e todos os trabalhos de vibração e execução de juntas de betonagem, assim como de todos os outros que se entendam como necessários à correcta execução da contenção.					- €	- €
9.1.1.1	Em muro de contenção M1 sapata	32,00	8,208	23,79	m3	60,00 €	492,48 €
9.1.2	Betão pronto armado da classe C25/30 - classe de exposição XC2 - classe de consistência S3. Inclui: - fornecimento, transporte, colocação em obra, vibração e cura do betão; - juntas de dilatação afastadas de 36m - movimento de terras necessário - sobreconsumos e execução de juntas de betonagem, assim como de todos os outros que se entendam como necessários à correcta execução da contenção.					- €	
9.1.2.1	Em muro de contenção M1 sapata paramento viga coroamento paramento 2ª fase	713,00	123,59	589,41	m3	70,20 €	8.676,02 €
9.1.3	Aço A500NR: fornecimento, moldagem e colocação de armadura ordinária, incluindo desperdício, emendas e empalmes necessários à correcta execução dos trabalhos, assim como todo o tipo de trabalhos que venham a considerar-se necessários.					- €	
9.1.3.1	Em muro de contenção M1 sapata paramento viga coroamento paramento 2ª fase	97425,00	25622,78	71802,22	kg	0,90 €	23.060,50 €
9.2	COFRAGEM					- €	
9.2.1	Fornecimento, corte, colocação e remoção da cofragem dos elementos da contenção, incluindo todos os trabalhos e sistemas de fixação e betonagem dos diferentes elementos da contenção, reparação e limpeza.					- €	
9.2.1.1	Em muro de contenção M1, incluindo encontros e laje de transição sapata paramento viga coroamento paramento 2ª fase	2436,00	539,74	1896,26	m2	12,50 €	6.746,75 €
9.3	GEODRENOS					- €	
9.3.1	Furação, fornecimento e colocação de geodrenos, em tubo crepinado de PVC envolto em geotextil de 150gr/m2.					- €	
9.3.1.1	Em muro de contenção M1. Nota: diâmetro do tubo a considerar é de Ø75mm.	348,00	124	224,00	m	28,00 €	3.472,00 €
9.5	DIVERSOS					- €	
9.5.2	Ancoragens definitivas: furação, fornecimento e colocação de ancoragens definitivas com duplo corrugado, incluindo selagem, injeção dos bolbos, ensaios de recepção simplificados, cabeças e mesas e maciço de ligação à contenção assim como maciços de encabeçamento e todo o tipo de trabalhos necessários à sua execução. Nota: Ver peças desenhadas 75c a 79c.					- €	
9.5.2.1	Em muro de contenção M1 Ancor. AD1: 550kN, 5 Cordões 0.6", ffuração=6", a=35%, e L=7.0+8.0(Bolbo)=15.0 Ancor. AD2: 550kN, 5 Cordões 0.6", ffuração=6", a=30%, e L=5.0+8.0(Bolbo)=13.0	2603,00	717,00	1886,00	m	63,86 €	45.787,62 €
9.5.3	Instrumentalização: fornecimento, aplicação e remoção dos instrumentos de leitura previstos no plano de instrumentação e observação, realização de leituras e relatório de instrumentação, incluindo campanha de leituras Semanal, incluindo relatório e parecer.					- €	
9.5.3.1	Alvos topográficos. Muros de contenção M1 e M2	20,00	5	15,00	un	46,35 €	231,75 €
9.5.3.2	Alvos topográficos confrontações. Muros de contenção M1 e M2.	24,00	5,00	19,00	un	46,35 €	231,75 €
9.5.3.4	Células de carga 1000kN. Nota: este artigo inclui a aplicação de uma campanula metálica por cada célula de carga, conforme peça desenhada E. Muros	20,00	5	15,00	un	1.123,64 €	5.618,20 €

<b>Total Pendente</b>	<b>94.317,07 €</b>
-----------------------	--------------------









# LEIRIA FESTIVAL

Feira de Maio · 1 a 24 · 2015



**21**  
QUINTA-FEIRA  
21:30 HORAS



Les Crazy Coconuts  
**ANSELMO RALPH**  
Afroflavours Night [DJ's Eric Bnaf + Snake.e + Steryoo]

**22**  
SEXTA-FEIRA  
21:30 HORAS



First Breath After Coma  
**PEDRO ABRUNHOSA**  
Flashback the 80's [DJ's Paulo Granada + Luis Sousinha]

**23**  
SÁBADO  
21:30 HORAS



Nice Weather For Ducks  
**D.A.M.A.**  
**RICHIE CAMPBELL**  
Leiria Dance Night [DJ's Miguel Chagas + Pedro Lothar]

**ESTÁDIO MUNICIPAL DE LEIRIA**  
PORTA 3 · 4 · 5 [ABERTURA DE PORTAS 20H00]  
**10€** BILHETE - 1 DIA  
**25€** BILHETE - 3 DIAS



**BILHETEIRAS** | Estádio Municipal de Leiria • Teatro José Luíço da Silva • Juntas de Freguesia • Mercado de Santa Ana (Espaço + Jovens) • Associações de Estudantes (ESTU)

organização

patrocínio

media sponsor





# EM PORTUGAL FESTA

UMA TARDE DE FESTA  
INESQUECÍVEL!

# FEIRIA DE MAIO

JUNTO ÀS PISCINAS  
MUNICIPAIS



**10**  
MAIO  
DOMINGO  
às 14H

COM  
O APOIO:



Câmara Municipal de Leiria



SHINE IBERIA



# EUROPA E O DESENVOLVIMENTO Tertúlia

9 maio - 16h

Centro Exposições

(Feira de maio - Leiria)

## CONVIDADOS

Deputado José Inácio Faria

Deputada Maria João Rodrigues

Deputada Marisa Matias

Prof. Sara Moreira

João Nazário - moderador

o nosso mundo  
a nossa dignidade  
o nosso futuro



2015  
Ano Europeu  
para o Desenvolvimento

organização





# RELATÓRIO

# FEIRA DE MAIO 2015

Comissão Organizadora

Vitor Marques, Vereador do Pelouro

Solange Caçador

João Cordeiro

Catarina Joaquim

Márcio Serrano

Carlos Valente

Artur Silva

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. OBJETIVOS .....	7
3. CRONOGRAMA .....	9
4. ESTÁDIO DR. MAGALHÃES PESSOA.....	10
4.1. CENTRO DE EXPOSIÇÕES .....	10
4.2. ÁREA INSTITUCIONAL .....	10
4.3 . EXPOSITORES.....	11
4.4. ANIMAÇÃO .....	11
5. RECINTO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO.....	12
5.1. ÁREA INSTITUCIONAL .....	12
5.2. PRAÇA DA GASTRONOMIA (TASQUINHAS).....	13
5.3. TENDA DE ANIMAÇÃO .....	13
5.4. STANDS COM A ÁREA DE 9M2 .....	13
5.5. ESTRUTURA PRÓPRIA .....	14
5.6. ÁREA DE EXPOSIÇÃO AUTOMÓVEL E MÁQUINAS AGRÍCOLAS.....	14
5.6. DIVERTIMENTOS .....	14
5.7. COMIDAS E BEBIDAS.....	14
6. RECEITAS E DESPESAS RELATIVAS À FEIRA DE MAIO.....	15
6.1. IMPLICAÇÕES DAS CEDÊNCIAS .....	15
6.2 RECEITA.....	15
6.3. DESPESA.....	15
7.MAPAS COMPARATIVO DO ÚLTIMO TRIÊNIO .....	16
7.1. RECEITA.....	16
7.2.DESPESA.....	16
7.3 FEIRA DE MAIO - GRÁFICOS COMPARATIVOS .....	17
8. ESPETÁCULOS MUSICAIS.....	20
8.1.RECEITA.....	20
8.2 DESPESA.....	20
8.3. CONCERTOS MUSICAIS - GRÁFICOS COMPARATIVOS.....	21
9. GRÁFICO COMPARATIVO DE DESPESAS, RECEITAS E VALOR LÍQUIDO APURADO DO EVENTO (FEIRA DE MAIO E CONCERTOS MUSICAIS).....	22
9.1. RECEITAS.....	22
9.2. DESPESAS.....	23
9.3. VALOR LÍQUIDO APURADO.....	23
10. CONSIDERAÇÕES SOBRE OS PRESTADORES DE SERVIÇOS .....	24
11. AGRADECIMENTOS .....	24
12. AVALIAÇÃO GERAL DO EVENTO .....	25

## 1. INTRODUÇÃO

A tradicional Feira de Maio de 2015 decorreu no período entre 1 a 24 de maio de 2015 voltou a realizar-se no parque de estacionamento do Estádio Dr. Magalhães Pessoa e no topo norte do próprio estádio.

Em 2015, voltámos a reforçar a aposta numa gestão de qualidade que tornou a assentar na interação dinâmica das políticas de gestão e de recursos e na redefinição e melhoria contínua dos nossos processos de gestão, operacionais e de suporte. O modelo em funcionamento manteve como base a co-responsabilização e envolvimento ativo de todos: organização e participantes.

Os resultados alcançados ilustram o compromisso contínuo da organização com a implementação do sistema de gestão da qualidade e melhoria contínua dos serviços prestados.

Após sete meses de intenso trabalho, podemos afirmar que este evento adquiriu definitivamente um estatuto importante de promoção e divulgação do concelho de Leiria, assumindo-se como um dos seus maiores eventos, sendo já uma referência regional reconhecida por todos.

Destacamos a abrangência e a mobilização conseguida pelo evento, que superou, uma vez mais, todas as expectativas, mesmo sabendo todos nós que o mês de maio é um mês difícil para o desenvolvimento de iniciativas de mobilização de públicos, nomeadamente, no que respeita ao público da faixa-etária dos 14 aos 25 anos de idade, por se enquadrar em período de festas das semanas académicas e exames escolares.

A forte representatividade do tecido económico do concelho, a presença de um significativo número de prestigiadas empresas a nível local e regional, nomeadamente no topo norte do Estádio, a qualidade do cartaz de espetáculos, a Praça da Gastronomia e a tenda com um palco com atividades dinamizadas por associações recreativas e desportivas sobre égide das freguesias e a tradicional feira popular com os divertimentos e farturas, continuam a afirmar-se como uma das vertentes mais atrativas da Feira de Maio que a tornaram como um local de visita obrigatória.

A evolução da Feira de Maio é uma história de sucesso, uma referência a nível local e regional, e são assinaláveis os seus benefícios, nomeadamente os que decorrem da enorme projeção que proporciona ao Concelho de Leiria, na divulgação do seu potencial económico e da sua dinâmica social.

Reitera-se a melhoria significativa das condições de segurança do certame, não só para os visitantes como para os feirantes/expositores garantindo, desta forma e por um lado, a acessibilidade de pessoas com mobilidade condicionada ou reduzida, e por outro, a acessibilidade aos meios de socorro em situações de emergência.



Em 2015 voltámos a contar com colaboração excepcional de dois corpos de Bombeiros – Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Leiria e Bombeiros Voluntários da Maceira nomeadamente com presença de uma ambulância no recinto da feira por forma a garantir os princípios de prevenção enunciados no Plano de Segurança, bem como na prevenção dos concertos musicais.

Realçamos o vasto e diversificado plano de animação, que proporcionou aos leirienses e a milhares de visitantes, e ao longo de vinte e quatro dias, um conjunto de atividades e ações que atraíram público de diferentes faixas etárias, demonstrando assim ser do interesse e gosto geral. Foram iniciativas que, mantendo as tradições, animaram o concelho e promoveram o desenvolvimento económico, o património e a cultura locais bem como o desporto e bem-estar da população em geral.

No que respeita à divulgação dos concertos musicais, voltámos a apostar na sua divulgação através do multibanco, ao qual acrescentamos spots televisivos e redes sociais.

Mantivemos o fogo-de-artifício, que foi novamente lançado do Castelo de Leiria, mas desta vez, no dia da Cidade, como forma de encerramento das comemorações desse mesmo dia.

Conseguimos pela primeira vez que a televisão (SIC) transmitisse em direto o seu programa dominical (no caso o “Portugal em Festa”), em concreto no dia 10 de maio, numa estratégia de divulgar o de melhor se faz no concelho de Leiria, a nível cultural e gastronómico, mas também de comunicar a todo o país a existência da Feira de Maio por forma a atrair mais pessoas.

Por fim, cabe ainda referir que do ponto de vista operacional, a programação apresentada foi concretizada conforme previsto, sem que se tenham verificado alterações de grande significado.

## 2. OBJETIVOS

Mais ambiciosos do que nunca, os objetivos para a Feira de Maio de 2015 concentraram-se na assunção do compromisso em fazer da Feira do Concelho de Leiria, o maior e o melhor evento da nossa região.

Nesse sentido, encetamos várias estratégias fundamentais para atingir os seguintes cinco objetivos:

1. Atrair mais público
  - Melhorámos a layout da Feira e as condições dos expositores, bem como as áreas de circulação dentro da Feira;
  - Separámos a tenda da gastronomia da tenda da música, com vantagens para ambas;
  - Aumentámos o número de rastreios e as conferências no âmbito do programa Leiria tem Saúde;
  - Apostámos na divulgação na televisão, nos multibancos, nas redes sociais da Feira e sobretudo dos concertos;
  - Criámos o *Leiria Festival* com um cartaz altamente convidativo, com alguns dos maiores nomes a nível nacional;
  - Conseguimos ter uma transmissão televisiva em directo pela primeira vez, a partir de Leiria, no âmbito da Feira de Maio, através do “Portugal em Festa” da SIC;
2. Envolver as coletividades e associações, bem como as Juntas de Freguesia
  - Estiveram presentes 47 coletividades e associações do Concelho em toda a Feira, expondo os seus projectos, o seu artesanato, a sua individualidade;
  - Na tenda da Gastronomia, 13 dessas entidades serviram mais de 25 mil refeições e, com muito trabalho e muita dedicação, puderam assegurar uma receita extra muito importante para o desenvolvimento das suas atividades;
  - Além disso, demos palco, na tenda ao lado da gastronomia, a uma diversidade cultural, toda ela made in Leiria, que passou pela dança, música, ranchos e filarmónicas;
3. Consolidar a aposta nos concertos:
  - Depois do sucesso da experiência do ano passado com os Xutos e Pontapés e dos “nossos” Silence 4 que fizeram o “derradeiro” concerto, a expectativa para este ano era enorme.
  - Para este ano arriscámos num novo conceito, o *Leiria Festival*, e o resultado ficou à vista de todos, não escondendo a autarquia o orgulho com o êxito conseguido, qualquer que seja o ângulo de análise:
    - Os milhares de pessoas que foram aos concertos, muitas delas em família, com se pode verificar in loco, mas também nas redes sociais por exemplo, expressaram a sua satisfação tanto pela performance dos artistas, como pela organização e formato do festival, cuja última noite desempenhou um papel muito importante como ensaio geral para o que pode vir a ser o *Leiria Festival* em 2016;
    - A segurança, um dos aspectos a que demos muito ênfase na fase de preparação, foi praticamente exemplar. Não há registo de qualquer ocorrência, mesmo considerando todos os riscos inerentes a este tipo de eventos;
      - Estiveram em permanência 30 elementos duma empresa especializada em segurança, mais 30 elementos da PSP, bem como 35 Bombeiros, numa parceria entre os Voluntários de Leiria e da Maceira;

- Consolidámos a ideia dum festival a decorrer durante a feira, cujo modelo a nível financeiro foi auto-sustentável, sendo que o próximo passo é que este *Leiria Festival* possa assumir-se como uma referência no calendário nacional deste tipo de eventos;
  - Permitimos que 3 das bandas de Leiria se apresentassem a milhares de pessoas, num palco único, sendo que esperamos que elas possam ter o merecido retorno nas suas carreiras;
  - Voltámos a fazer com que milhares de pessoas entrassem no estádio e mostrámos as potencialidades daquele equipamento;
4. Dar palco às empresas da região
- Estiveram presentes dezenas de empresas da região que puderam apresentar os seus produtos e os seus serviços, ao que se associaram as empresas locais de representação do sector automóvel.

5. Garantir vantagens económicas - financeira

No cuidado e rigor que este executivo põe na gestão dos dinheiros públicos, este aspecto assume cada vez mais importância.

Apesar dos investimentos deste ano nomeadamente na vinda da SIC e nos artistas contratados, pudemos orgulhosamente afirmar que os resultados económico-financeiros de 2015 superaram os de 2014, que já tinham sido históricos.



## 3. CRONOGRAMA

	Nov-14	Dez-14	Jan-15	Fev-15	Mar-15	Abr-15	Mai-15	Jun-15
Preparação do Edital, início de contactos e preparação de toda a documentação necessária para candidaturas;	X	X						
Receção de candidaturas			X	X				
Análise de candidaturas				X				
Abertura de procedimentos para prestação de serviços				X	X			
Afixação de listagens provisórias				X				
Início da preparação do terreno					X			
Afixação de listagens definitivas					X			
Marcação de lugares						X		
Montagem da feira						X	X	
Realização da feira e respetivo acompanhamento							X	
Desmontagem da feira							X	
Avaliação dos participantes								X
Devolução de cheques de caução								X
Apresentação de relatório final								X

## **4. ESTÁDIO DR. MAGALHÃES PESSOA**

### **4.1. CENTRO DE EXPOSIÇÕES**

Localizado no Topo Norte, o Centro de Exposições ocupou uma área de 2800 m2.

Dotado de todas as condições de segurança (sistema automático de deteção de incêndios, meios de 1ª intervenção e câmaras de videovigilância), o topo norte possui também instalações sanitárias (para senhoras, senhores e deficientes), o stand institucional do Município de Leiria e foi dividido em mais vinte e sete stands, de diferentes áreas.

No campo das vantagens com a utilização do topo norte do Estádio para palco do Centro de Exposições, reiteramos o aproveitamento que se fez do espaço, que tem as condições necessárias para o aproveitamento e oportunidade de realização de eventos similares ao longo do ano.

Por outro lado, a procura por parte dos expositores voltou a superar todas as expectativas da Comissão, tendo mesmo que dividir alguns stands para que todos pudessem ocupar um lugar.

Os problemas assinalados no ano anterior - infiltrações de água - foram devidamente solucionados por forma a evitar contrariedades maiores.

### **4.2. ÁREA INSTITUCIONAL**

No Centro de Exposições foram cedidos gratuitamente sete stands (Leiria tem Saúde, ADAE e Bombeiros Voluntários de Leiria, Valoriz, Smas, Cáriatas Diocesana de Leiria e Inatel), sendo que também aí estive o Município de Leiria que ocupou uma área de 130 m2 e teve como principal objetivo dar a conhecer aos visitantes, o trabalho executado pela Câmara Municipal nas diferentes valências das suas áreas de atuação. Realce para a comemoração do Dia da Europa (9 de maio) no stand da Câmara Municipal de Leiria, com a conferência subordinada ao tema “Europa e Desenvolvimento” e que contou com a presença do deputado José Inácio Faria, as deputadas Maria João Rodrigues e Marisa Matias, a professora Sara Moreira e como moderador João Nazário.

O stand “Leiria tem Saúde”, ocupou uma área total de 80 m2 mais o espaço destinado ao bar e teve como objetivo proporcionar gratuitamente aos Municípios diversos rastreios, palestras e outras atividades, com vista à promoção da saúde e hábitos de vida saudáveis

### 4.3. EXPOSITORES

Marcaram presença como expositores, as seguintes vinte empresas:

- CAPTÁGUA, CAPTAÇÕES DE ÁGUA, LDA.
- EXELIS - EXCLUSIVO ELECTRODOMÉSTICOS LEIRIA LDA.
- JOSÉ CARLOS FERREIRA & IRMÃOS, LDA
- OFERTAFIXA - MÁQUINAS EFERRAMENTAS, LDA
- CARLIS
- FISIOLIS, LDA
- TETRASOFT
- T&C MODAS -
- CB COSMÉTICA
- JORGE DURO MATERIAIS, LDA
- LEIRISONDA - FUROS E CAPTAÇÃO DE ÁGUA, LDA.
- PAULO J. COSTA, LDA - CASA DOS ESTORES
- FILITÉRMICA, INST. ELÉCTRICAS E TÉRMICAS UNIPESSOAL, LDA.
- SALAR LAREIRAS, LDA
- SANDRA MARISA DE JESUS VIEIRA;
- CELLARTE;
- ILDARTE;
- MEO/PT;
- LOPO COUTINHO;
- GLOBOMAG - COLCHÕES ORTOPÉDICOS;

### 4.4. ANIMAÇÃO

Na concretização das estratégias para alcançar o objectivo primordial da Feira, foram encetados contactos para a realização de parcerias de animação no Centro de Exposições, tendo a INATEL proporcionado 12 momentos de entretenimento, nomeadamente pequenos concertos intimistas.

A aposta neste conceito concretizou-se na procura do público por estes momentos, manifestando contentamento e aplaudindo a iniciativa.

Ainda no Estádio, mas no relvado na área do topo sul, foi colocado um palco para espetáculos, onde atuaram os leirienses Les Crazy Cocnuts, First Breath After Coma e Nice Weather For Ducks, os artistas Anselmo Ralf, Pedro Abrunhosa, D.A.M.A. e Richie Campbell e os Dj's Eric Bnaf, Snake.e, Steryoo, Paulo Granada, Luis Sousinha, Miguel Chagas e Pedro Lothar.



## 5. RECINTO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO

Situada no parque de estacionamento, junto ao Estádio Dr. Magalhães Pessoa, a área cedida para a Feira de Maio de 2015 com 38.200m<sup>2</sup>, conseguiu albergar todas as áreas da respetiva Feira.

### 5.1. ÁREA INSTITUCIONAL

Os stands institucionais, cedidos a título gratuito, ocuparam 27 espaços com 3x3m cada, totalizando uma área de 243 m<sup>2</sup>. Estiveram presentes as seguintes associações desportivas, culturais e/ou recreativas:

APPC - ASS. PORT. PARALISIA CEREBRAL  
ASS. DESP. CULTURAL REC. BAIRRO DOS ANJOS  
ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DA ALTA ESTREMADURA  
ASSOCIAÇÃO ZOÓFILA DE LEIRIA - FIEIS AMIGOS  
ATENEU DESPORTIVO DE LEIRIA  
ATLÉTICO CLUBE DA SISMARIA  
CENSOCAR - ASS. APOIO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO DA FREGUESIA DA CARREIRA  
CENTRO SOCIAL PAROQUIAL PAULO VI  
CLUBE BASQUETEBOL DE LEIRIA  
FREGUESIA DA BAIJOUCA  
FRIENDLYTALENTS - ASSOCIAÇÃO DE ARTES E LITERATURA  
GRUPO DESPORTIVO LISPESCA  
HÓQUEI CLUBE DE LEIRIA  
JIM - ASSOCIAÇÃO INSTITUTO JOVENS MÚSICOS  
JORNAL REGIÃO DE LEIRIA  
JUVENTUDE VIDIGALENSE  
SPEMI - SOCIEDADE PORTUGUESA DE ESCLEROSE MÚLTIPLA  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTE REDONDO E CARREIRA  
CASA DO BENFICA DE LEIRIA  
ASSOCIAÇÃO POR MAIOR  
FORSERRA  
GRUPO MISSIONÁRIO ONDJOYETU  
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS - AGRUPAMENTO 127  
CLUBE PORTUGUÊS DO CÃO DE GADO TRANSMONTANO  
ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
AMITEI - ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL  
ATNEU DESPORTIVO DE LEIRIA

## **5.2. PRAÇA DA GASTRONOMIA (TASQUINHAS)**

A designada "Praça da Gastronomia", ficou situada a poente do recinto.

Foram instalados treze tasquinhas, em espaço coberto por uma tenda de 50x40m, garantindo um zona confortável mesmo com condições atmosféricas adversas.

A "Praça da Gastronomia" contou com a presença de 9 freguesias, que por sua vez as cederam a associações nelas sediadas:

ACDP DA PRAIA DO PEDRÓGÃO

ASSOCIAÇÃO DAS OBRAS SOCIAIS DO PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE LEIRIA (duas tasquinhas)

ASSOCIAÇÃO BAIRRROS DOS ANJOS

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE DA BOA VISTA

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DOS BOMBEIROS DA ZONA SUL DO CONCELHO

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA MACEIRA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LEIRIA

CASBI – CENTRO DE APOIO SOCIAL DA BIDOEIRA

FILARMÓNICA DE S. TIAGO DOS MARRAZES

FREGUESIA DA BAJOUCA

ATLÉTICO CLUBE DA SISMARIA

FORSSERRA (ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO DA LOUREIRA)

## **5.3. TENDA DE ANIMAÇÃO**

Tal como referido anteriormente, separámos o espaço da gastronomia do da música, com vantagens para ambas.

Foi montada uma tenda circular com 20m de diâmetro, junto à Praça da Gastronomia, e colocado um palco onde se realizaram diversas atividades com uma enorme diversidade cultural, toda ela made in Leiria, e que passou pela dança, música, ranchos, filarmónicas, etc.

Esta programação, a custo zero para a Câmara Municipal, foi articulada em parceria com as juntas de freguesia do concelho e ainda com a INATEL, conforme anexo a este relatório.

## **5.4. STANDS COM A ÁREA DE 9M2**

Foram ocupados 97 stands de 3x3m, distribuídos por expositores das mais diversas áreas:

57 stands de bijutaria, quinquilharia e afins;

23 stands de exposição de empresas de Leiria e arredores;

7 stands de venda direta ao público (sapatos, bonecas, roupas, almofadas, ...)

5 stands de doçaria e ginja;

4 stands de queijos e enchidos

1 stands de produtos tradicionais da Madeira

### **5.5. ESTRUTURA PRÓPRIA**

Foram ocupados 2000 m2 com barracas de estrutura própria, onde dezasseis participantes expuseram os mais variados produtos: roupas, malas, tapeçaria, candeeiros, quadros, mobílias, vergas, bijuteria, artesanato africano, bonecos, etc.

### **5.6. ÁREA DE EXPOSIÇÃO AUTOMÓVEL E MÁQUINAS AGRÍCOLAS**

Com a colocação de duas tendas (uma para a gastronomia e outra para a animação), a organização viu-se obrigada a reduzir o espaço dedicado à exposição de viaturas.

Não obstante, estiveram representadas 15 empresas de automóveis e máquinas agrícolas, com uma área de ocupação total de 3300 m2.

Para uma uniformização dos espaços, foi cedido um stand 3x3 a cada participante perfazendo um total de 15 cedências gratuitas.

### **5.6. DIVERTIMENTOS**

Os divertimentos, num total de 28 como parte integrante da Tradicional Feira de Maio continuaram a ser como uma das áreas mais importante para o público mais jovem. Como tem sido hábito, os mais diversificados divertimentos foram divididos em três grupos: adultos (5), familiares (9) infantis (9), embora em número limitado ao espaço disponível.

Manteve-se também o tradicional pavilhão de jogos sem prémio (um) e os jogos de tómbola e arremesso (4)

### **5.7. COMIDAS E BEBIDAS**

Ao abrigo do conceito tradicional da feira, manteve-se o setor das comidas e bebidas - bares, pão quente, cachorros, faturas, pipocas, crepes, entre outros, num total de 46 espaços distintos.



## 6. RECEITAS E DESPESAS RELATIVAS À FEIRA DE MAIO

### 6.1. IMPLICAÇÕES DAS CEDÊNCIAS

No que respeita às cedências, deveremos considerar o seguinte:

- i) Foram cedidos gratuitamente 27 módulos/stands a instituições e associações (um apoio no total de €4.981,50 – valor do aluguer com IVA incluído) e 15 stands para uniformização do espaço de exposição automóvel (no valor de €2.767,50 com IVA incluído) o que totaliza o valor de €7.749,00;
- ii) Foram cedidas também a título gratuito treze tasquinhas, banco e mesas às Associações, totalizando um apoio no valor de €8.986,38 (valor do aluguer com Iva incluído);
- iii) Foi ainda disponibilizada a colocação de duas tendas que importaram no valor de €23.370,00 (valor do aluguer com Iva incluído);

### 6.2 RECEITA

A receita total ascendeu ao montante de €310.213,00 (com IVA incluído).

Comparativamente ao ano anterior (total de receita 2014 - €280.046,28), podemos constatar que, não obstante as dificuldades económicas, a Câmara Municipal conseguiu obter maior receita com o evento Feira de Maio (acréscimo de €30.166,72, o que equivale a mais 10,7%).

### 6.3. DESPESA

O valor da despesa efetuada no âmbito da Feira de Maio 2015 foi de € 160.565,43 com Iva incluído à taxa legal em vigor (ver quadro com discriminação da despesa no ponto 7).

Comparativamente ao ano anterior (o total de despesa 2014 foi de €169.292,07 com Iva incluído), podemos constatar que a Câmara Municipal conseguiu uma redução de custos de produção da feira em €9.058,64, o que se traduz numa redução de 5,3%.

## 7. MAPAS COMPARATIVO DO ÚLTIMO TRIÊNIO

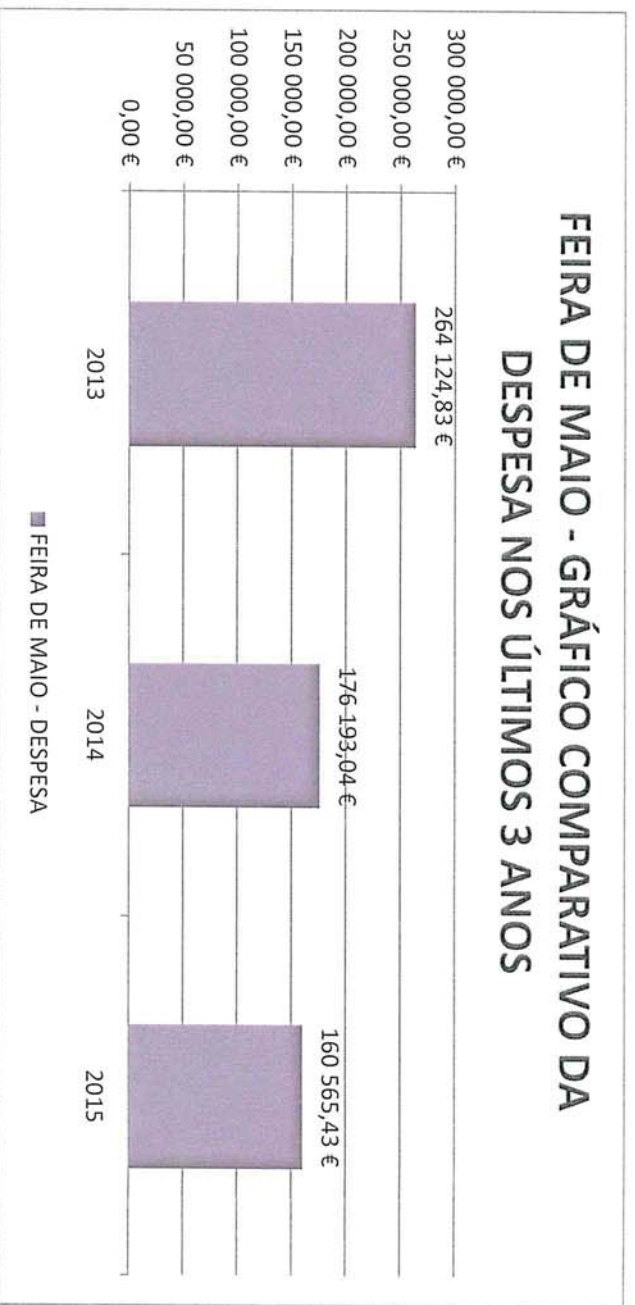
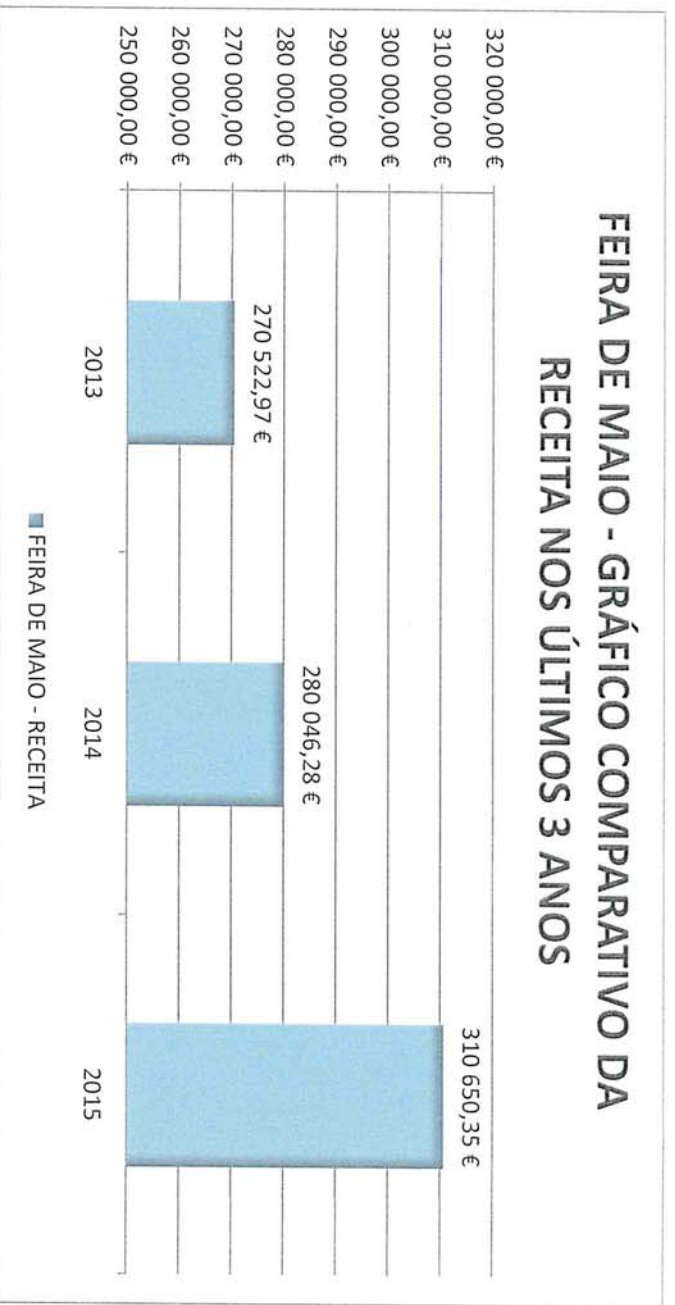
## 7.1. RECEITA

RECEITA	€ 310.213,51
---------	--------------

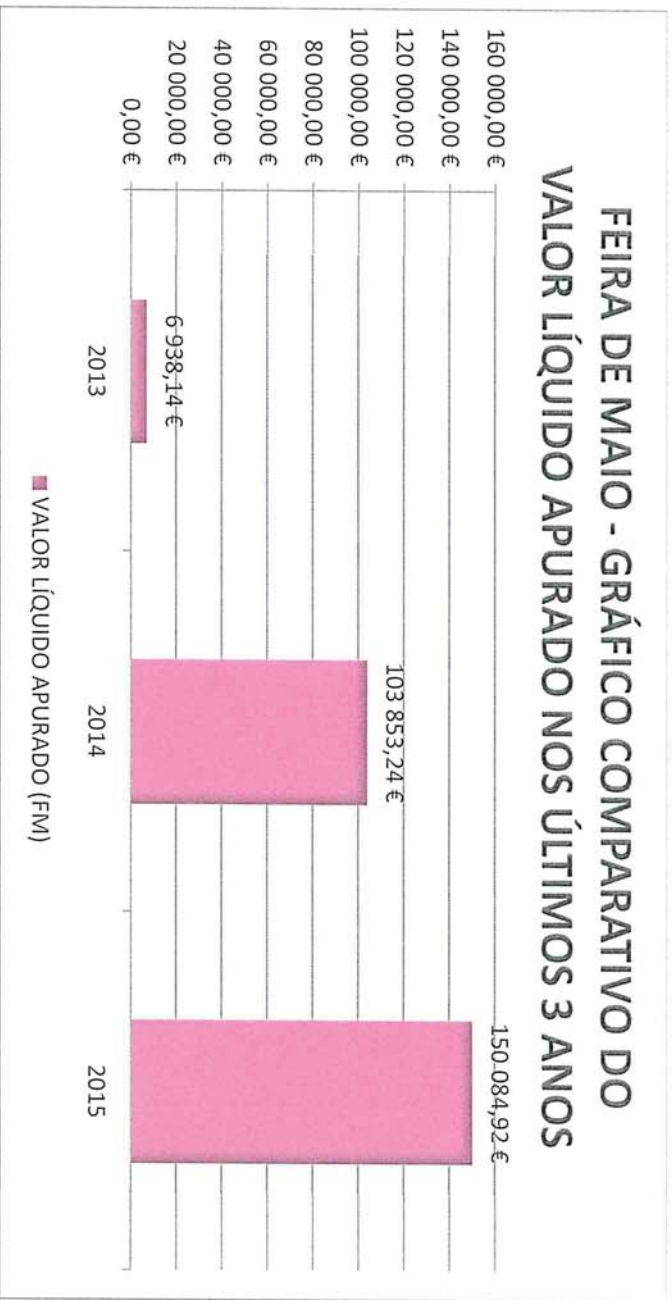
## 7.2. DESPESA

DESPESA	
ALUGUER DE TENDAS E STANDS	77 232,31
ALUGUER DE MÓDULOS SANITÁRIOS	8 205,33
LUMINAÇÃO DECORATIVA	10 332,00
SOM (PALCO 1)	6 027,00
SEGURANÇA/VIGILÂNCIA	17 176,80
FOLHETOS, LONAS, E PLACAS DE SINALIZAÇÃO	2 448,00
HORAS EXTRAORDINÁRIAS	1 251,57
LIMPEZA	4 791,85
CONSUMÍVEIS (LIMPEZA)	421,72
DESPESAS DIVERSAS (MATERIAL DE SECRETARIA, ETC)	123,00
EDP	10 999,98
PIROTECNIA	5 375,10
OUTROS/DIVERSOS (PEQUENOS TRABALHOS DIMC)	2 061,48
SIC - PROGRAMA "PORTUGAL EM FESTA"	9 759,12
EDP (COLOCAÇÃO E RETIRADA DE POSTES)	4 360,17
VALOR TOTAL	160 565,43

### 7.3 FEIRA DE MAIO - GRÁFICOS COMPARATIVOS









## 8. ESPETÁCULOS MUSICAIS

Respeitando o calendário da utilização do Estádio Dr. Magalhães Pessoa, voltámos a concentrar os concertos no mesmo período, aproveitando o feriado municipal e lançando as bases para um Festival de Música – Leiria Festival, associado à Feira de Maio.

Evidenciamos o papel preponderante das Juntas de Freguesia do Concelho de Leiria, do Espaço Jovem e do Teatro José Lúcio da Silva na divulgação dos concertos e na colaboração na venda de bilhetes, bem como das Associações de Estudantes da ESTG

### 8.1.RECEITA

No que respeita à receita obtida com a venda de bilhetes e ainda o apoio obtido através de donativos, os resultados são os seguintes:

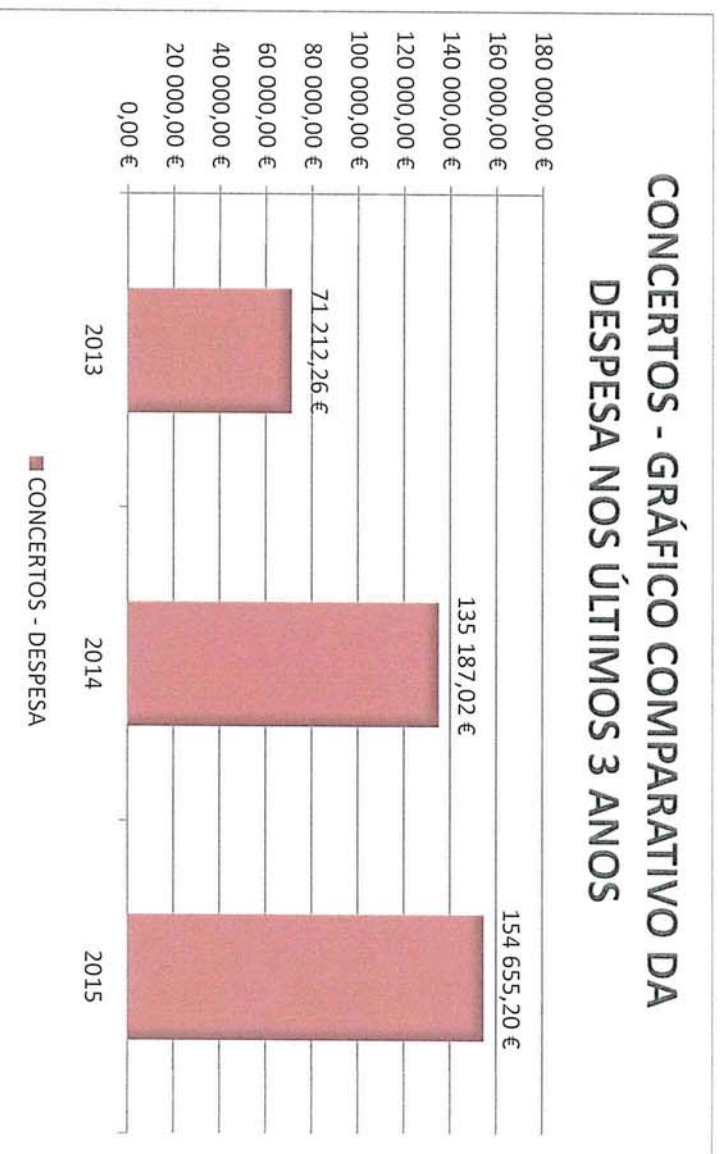
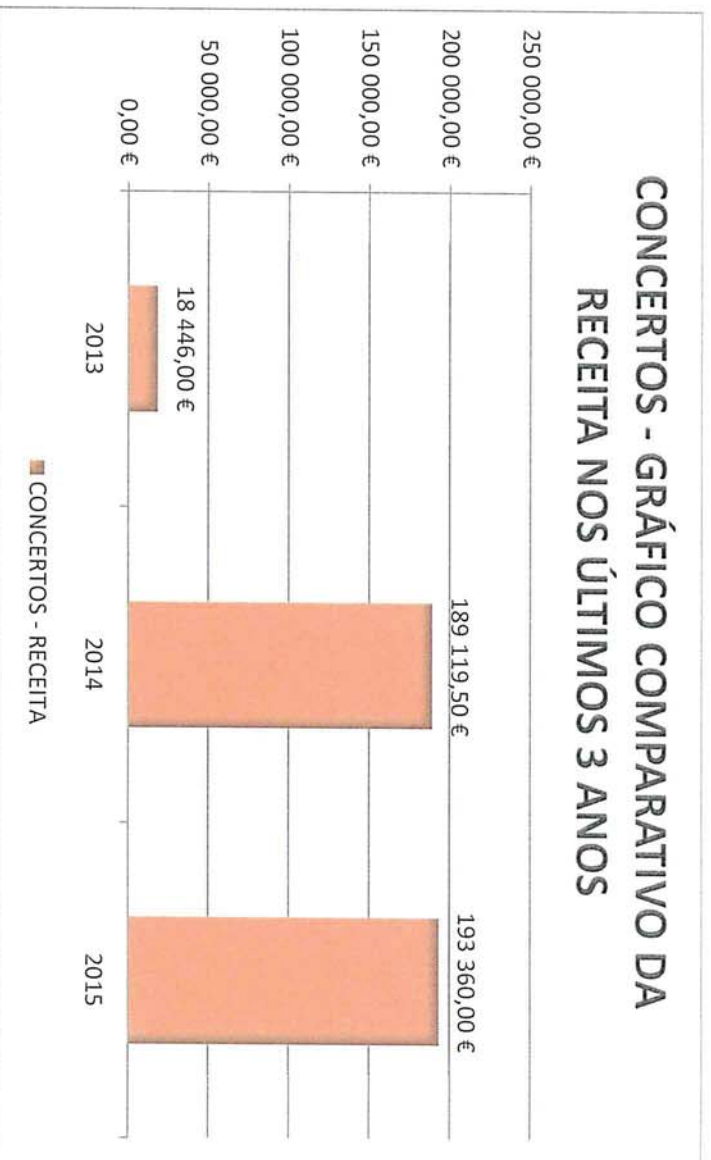
Total de entradas recebido	189 560,0 €
Total de apoios	3 800,0 €
<b>Receita total</b>	<b>193 360,0 €</b>

### 8.2 DESPESA

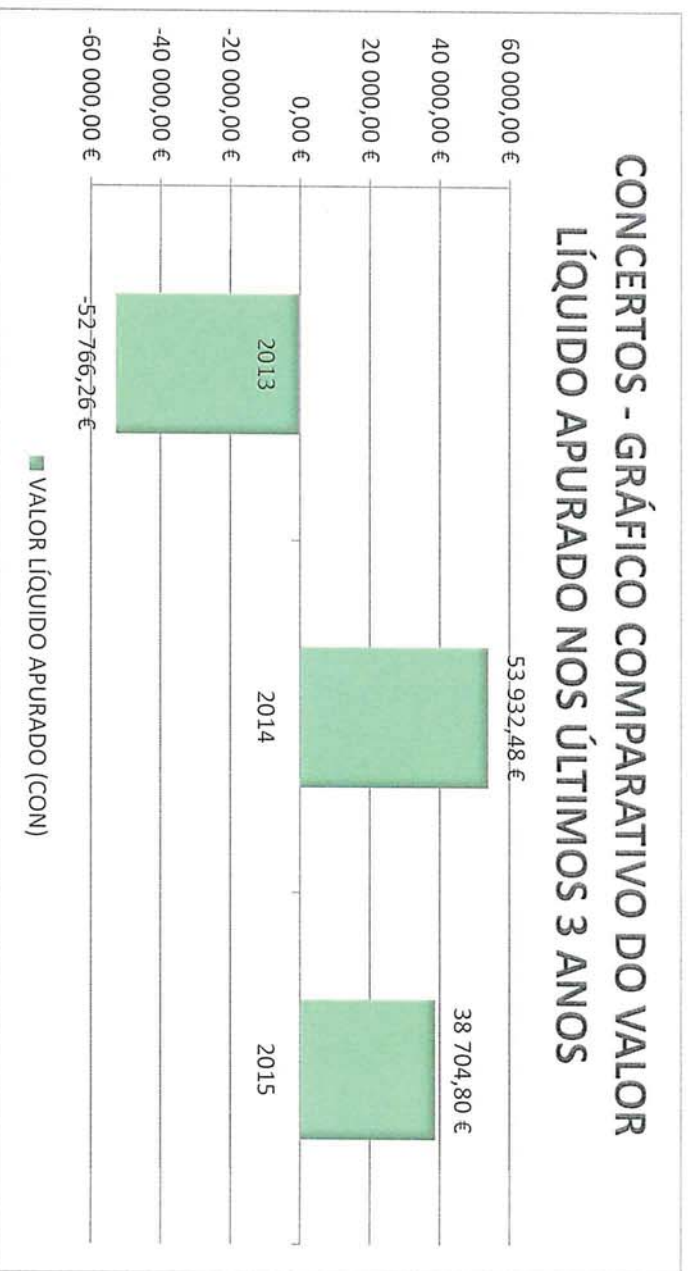
DESPESA	
EDR - RADIO 94FM	2 460,00 €
PUBLICIDADE SANTOS	492,00 €
BRINDICIS	3 622,35 €
PRODUÇÃO AUDIVISUAL	861,00 €
SPOT SIC	617,08 €
SPOT TVI	748,47 €
SPOT RTP	738,67 €
MULTIBANCOS	3 062,70 €
MALPEVENT	88 560,00 €
MALPAGENCY	30 554,43 €
IVA DOS BILHETES OFERECIDOS PELA CML	2 993,87 €
SPA	11 889,90 €
PASS MUSIC	2 420,77 €
POLICIAMENTO	5 633,96 €
<b>VALOR TOTAL</b>	<b>154 655,20 €</b>



8.3. CONCERTOS MÚSICAIS - GRÁFICOS COMPARATIVOS



### CONCERTOS - GRÁFICO COMPARATIVO DO VALOR LÍQUIDO APURADO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS



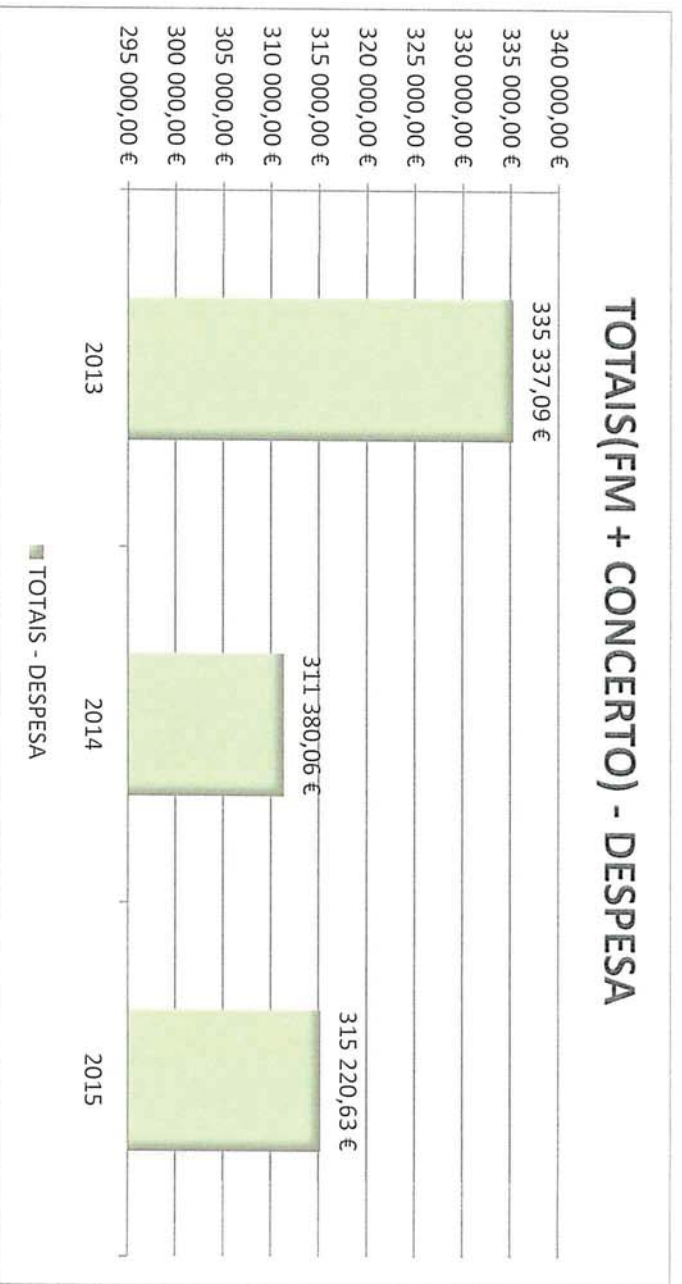
### 9. GRÁFICO COMPARATIVO DE DESPESAS, RECEITAS E VALOR LÍQUIDO APURADO DO EVENTO (FEIRA DE MAIO E CONCERTOS MUSICAIS)

#### 9.1. RECEITAS

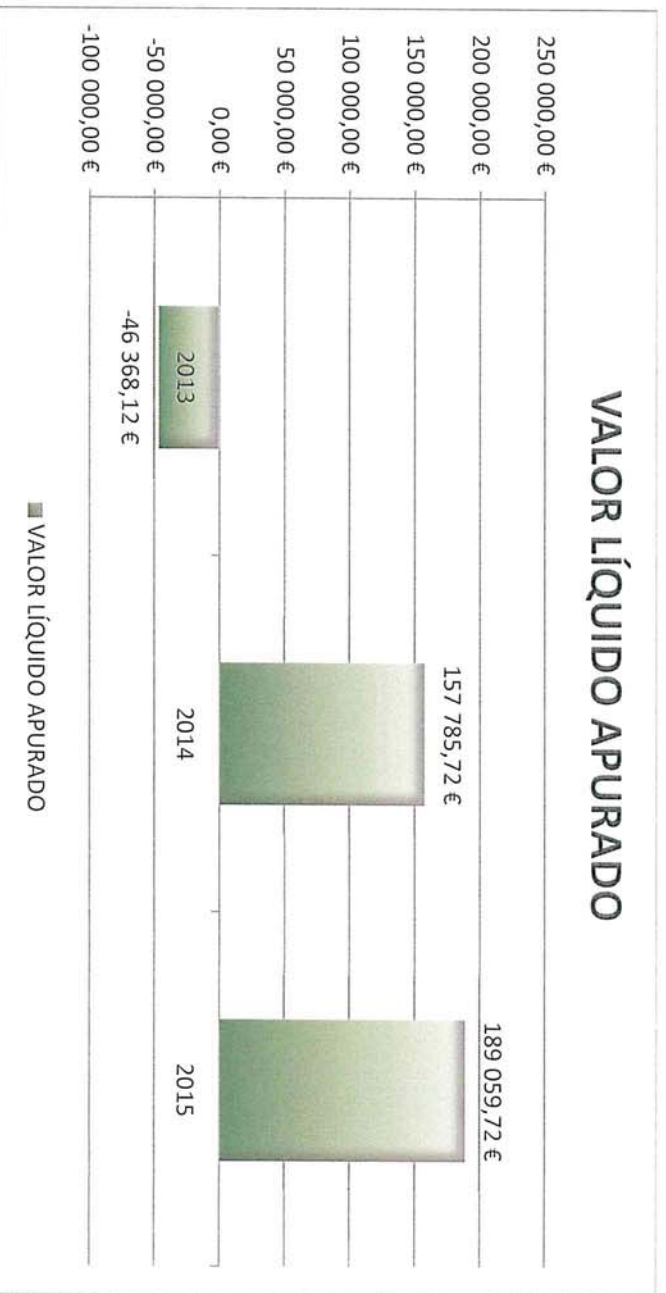
#### TOTAIS (FM+CONCERTOS) - RECEITAS



## 9.2. DESPESAS



## 9.3. VALOR LÍQUIDO APURADO



## 10. CONSIDERAÇÕES SOBRE OS PRESTADORES DE SERVIÇOS

Em relação aos procedimentos administrativos e contratados para o efeito, há a referir o seguinte:

i)Tendas, stands e tasquinhas – a Spormex empresa à qual foram adjudicados os trabalhos de montagens



## 10. CONSIDERAÇÕES SOBRE OS PRESTADORES DE SERVIÇOS

Em relação aos procedimentos administrativos e contratados para o efeito, há a referir o seguinte:

- i) Tendas, stands e tasquinhas – a Spormex empresa à qual foram adjudicados os trabalhos de montagens deste tipo de estrutura colaborou constantemente com a Comissão da Feira de Maio, inteirando-se de todas as situações que surgiram, tendo destacado um elemento que colaborou exaustiva e permanentemente com a Comissão Organizadora.
- ii) Iluminação Decorativa – a Oásis Luz assumiu a iluminação decorativa, tendo realizado um excelente trabalho. Esteve presente em todo o evento, resolvendo todos os problemas que foram surgindo e apoiando a Comissão da Organização em situações pontuais.
- iii) Som para a Praça da Gastronomia, stand institucional da Câmara Municipal e stand do Leiria tem Saúde – Fabrilight, sem registo de anomalias;
- iv) Módulos sanitários – Algeco - sem registo de anomalias;
- v) Segurança – sem registos de anomalias;
- vi) Limpeza – a limpeza foi efetuada de forma repartida, sendo que os serviços da Câmara Municipal assumiram a limpeza no período da manhã, e uma empresa da especialidade, a parte da tarde e noite. De realçar o contributo da Suma e da Valorlis que encetaram todas as providências para que o espaço estivesse sempre limpo.

## 11. AGRADECIMENTOS

A Comissão Organizadora do evento da Feira de Maio de 2014 agradece às seguintes entidades o apoio e colaboração:

- Novadis;
- Captágua – Captações de Água, Lda;
- Tubofuro – Tubos em PVC, SA;
- Churrasqueira Rei dos Frangos, Lda;
- MEO - Serv. Com. Multim. S.A.
- CS Outdoors;
- Jornal Diário de Leiria;
- Rádio 94 FM;
- Freguesia da Bidoeira;

Uma nota especial de agradecimento, a todos que, não pertencendo à Comissão Organizadora, demonstraram empenho e brio profissional em todas as tarefas solicitadas, como foi o caso, de uma forma geral dos colaboradores da DIMC, dos trabalhadores da DIC afetos ao Estádio Municipal de Leiria,

Um agradecimento especial também à Sra. D. Helena Mesquita, do Teatro José Lúcio da Silva, às trabalhadoras da DIACMT afetas ao Espaço Jovem e das trabalhadoras das juntas de freguesias e ainda à Associação de Estudantes da ESTG, na colaboração empenhada e extraordinária com que participaram na Feira de Maio 2015, nomeadamente na venda de bilhetes para o Leiria Festival.

Um reconhecimento igualmente especial a todas as freguesias e associações que participaram gratuitamente na animação do palco colocado junto à Praça da Gastronomia, nomeadamente: Filarmónica da Bidoeira, Instituto Jovens Músicos da Caranguejeira, Filarmónica S. Tiago dos Marrazes, Filarmónica da Bajouca & Coro do Pátio da Inês da Marinha Grande, Rancho Folclórico Rosas do Liz, Zumba com Fábio Moreira, Rancho Folclórico do Freixial, "Os Cecília" – SAMIA, Escola de Dança de Vila Cã - Vilapop Dance, Ac. Dança Colégio Sr. Milagres, Filarmónica N Sra. da Piedade, Escola de Dança de Abiul – Abidance, Escola de Dança de S. Simão de Litém - SSL Dance, Rancho Folclórico Rosas da Alegria da Sismaria e Rans Studio de Dança.

Uma nota de reconhecimento à Fundação Inatel por se ter associado à iniciativa quer no palco da gastronomia quer no lançamento de pequenos momentos musicais dentro do Centro de Exposições e que revelaram ser um grande sucesso: Rancho Folclórico de Benfica do Ribatejo, Orquestra "e=mc2" da Escola de Música de Chãs, Grupo Cantares d'Outrota, Nuno Rancho & Few Fingers, contos tradicionais, hang e bells, violino e violoncelo, vibrafone, ilusionismo, música portuguesa, cabo-verdiana, e japonesa, jazz rock.

## 12. AVALIAÇÃO GERAL DO EVENTO

O primeiro comentário assenta no facto de a Feira de Maio deste ano ter sido, de facto, como tínhamos apostando desde o início, a maior feira de sempre em todas as perspetivas de análise: feirantes, associações, e expositores e sobretudo dos visitantes, que ultrapassaram o meio milhão de visitas; Realçamos a afluência de visitantes sobretudo ao topo norte das empresas, à tenda da gastronomia e aos concertos, tornando claro que a Feira de Maio é muito mais do que só carroceis e faturas; Envolvemos com sucesso ranchos, filarmónicas, associações, colectividades e Juntas de freguesia, numa filosofia que se distingue por privilegiar o que é nosso; Ou seja, conseguimos que esta Feira de Maio tenha consolidado os excelentes resultados do ano passado, a todos os níveis, o que nos responsabiliza para o futuro para o grande objectivo estratégico de ela se tornar, de facto, o maior e o melhor evento da nossa região.

O segundo apontamento tem a ver com o facto da aposta nos concertos através da Leiria Festival ter sido

ganha em absoluto, independentemente do ângulo de análise. O facto de termos pegado no modelo do ano anterior, ao nível do espaço, da utilização do estádio quer topo norte quer área de mostras quer o estádio propriamente dito para os concertos, e termos melhorado a sua reorganização, que foi elogiada quer pelos expositores quer pelos visitantes, e arriscado, de forma calculada, na questão dos concertos.

Em resumo,

Pensamos ter alcançado, com uma dinâmica própria, com uma capacidade de risco calculada e com a dedicação e profissionalismo das pessoas envolvidas na organização, o respeito e a credibilidade junto de toda a gente, começando nos expositores, passando pelas empresas que se associaram aos concertos, e terminando no público que nos visitou, o que fez com que esta feira de maio de 2014, para além de ter sido a maior de sempre, e a melhor pensamos nós, se tenha afirmado como o evento de referência da região centro, com vantagens para todos os intervenientes, tendo assegurado inclusive um interessante retorno financeiro para o Município, com valores nunca antes atingidos.

Para 2016 já identificámos vários aspectos a melhorar, nomeadamente

- Apostando na presença de mais empresas para reforçar e melhorar a mostra das actividades e produtos da nossa região;
- Melhorando as condições na área da gastronomia para que os clientes sintam vontade de vir mais vezes e as associações tenham ainda melhores resultados
- Apostando numa maior diversidade e qualidade nos divertimentos
- Afinando o formato do Leiria Festival conforme modelo do último dia desta nao: banda local, banda nacional, artista nacional de referência e DJ's.



# ANEXOS

FEIRA DE MAIO 2015  
PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES PALCO DA GASTRONOMIA

Dia		Entidade	Atividade	Início	Fim	Responsável	Contacto	Observações
1	sexta-feira (tarde)	Inauguração da Feira de Maio - Filarmónica da Bidoeira		15h00		Denise		DivCultura
1	sexta-feira (noite)	Instituto Jovens Musicos da Caranguejeira	Música - PopRock	21h30	23h30	Felisbela	917926029	Freg Caranguejeira
2	sábado (tarde)	Filarmónica S. Tiago dos Marrazes		17h30	19h00	Luis Granadeiro	914300031	Freg Marrazes
2	sábado (fim tarde)	Rancho Folclórico Rosas do Liz		20h00	22h30	Celine Gaspar		Freg de Mte Redondo
2	sábado (noite)							
3	domingo (tarde)	Filarmónica da Bajouca & Coro do Pátio da Inês da Marinha Grande		15h00	16h30	David Cabecinha	966492302	Freg Bajouca
3	domingo (noite)							
4	segunda-feira	Música DJ	Festas & Melodias	22h00	23h00			
5	terça-feira	Música DJ	Festas & Melodias	22h00	23h00			
6	quarta-feira	II Grande Festival Voz do Liz						
7	quinta-feira	victor sergio convida: Nuno abelha + Paulo Nunes + Jonhye	Festas & Melodias					
8	sexta-feira (noite)	Zumba com Fábio Moreira	demonstração de zumba	21h00	22h00	Fábio Moreira	913220951	Sara
8	sexta-feira (noite)	Instituto Jovens Musicos da Caranguejeira	Concertinas	22h30	23h30	Felisbela	917926029	Freg Caranguejeira
9	sábado (tarde)	Rancho Folclórico do Freixial		14h30	16h30	Freg do Arrabal		
9	sábado (fim tarde)	"Os Cecília" - SAMA		17h00	19h00	Freg do Arrabal		
9	sábado (noite)	Escola de Dança de Vila Cã - Vilapop Dance		20h15	21h00	Patricia	968242521	
10	domingo (tarde)							
10	domingo (noite)							
11	segunda-feira	Música DJ	Festas & Melodias	22h00	23h00			
12	terça-feira	Música DJ	Festas & Melodias	22h00	23h00			
13	quarta-feira	II Grande Festival Voz do Liz						

FEIRA DE MAIO 2015  
PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES PALCO DA GASTRONOMIA

14	quinta-feira	Victor sergio convida Oriundos da noite + Ricardo Mendes	Festas & Melodias					
15	sexta-feira	Zumba com Fábio Moreira	demonstração de zumba	21h00	22h00	Fábio Moreira	913220951	Sara
15	sexta feira(noite)	Instituto Jovens Musicos da Caranguejeira	Música - PopRock	22H30	23H30	Felisbela	917926029	Freg Caranguejeira
16	sábado / INATEL	Rancho Folclórico de Benfica do Ribatejo		15h30		Inatel - Sr. Fernando - 919688862		
		Orquestra "e=mc2" da Escola de Música de Chãs		16h30				
		Grupo Cantares d'Outrora		18h30				
		Rancho Folclórico Rosas da Alegria da Sismaria		21h	22h	Raúl Pedrosa	968645353	Freg de Mte Redondo
		Nuno Rancho & Few Fingers		23h00	24h00	Inatel - Sr. Fernando - 919688862		
17	domingo (tarde)							
17	domingo (fim-tarde)	Ac. Dança Colégio Sr. Milagres	Dança	17h00	20h00	Dra. Teresa Sintra		Colégio dos Milagres
17	domingo (noite)							
18	segunda-feira	Música DJ	Festas & Melodias	22h00	23h00			
19	terça-feira	Música DJ	Festas & Melodias	22h00	23h00			
20	quarta-feira	II Grande Festival Voz do Liz	Festas & Melodias					
21	quinta-feira	Victor sergio convida Jonhye + Pascoal + Paulo Ferreira	Festas & Melodias					
22	sexta-feira - feriado							
22	sexta-feira - feriado	Filarmónica N Sra. da Piedade	Freg de Monte Redondo	21h00	22h30	Celine Gaspar		Freg de Mte Redondo
23	sabado	Escola de Dança de Abiul - Abidance		18h0	18h30	Patricia	968242521	
23	sábado	Escola de Dança de S. Simão de Litém - SSL Dance		19h00	19h30	Patricia	968242521	
24	domingo	Instituto Jovens Músicos da Caranguejeira	Concertinas	14h30	15h30	Felisbela	917926029	Freg Caranguejeira
24	domingo	Apresentação de jazz e ballet	Rans Studio de Dança	16h00	19h00	Brucce	914215933	



# CLIPPING

Diário A Tarde

## Mais de 100 expositores na Feira de Maio

Certame Gastronomia, carrosséis e 'marroquinaria' são apenas alguns dos muitos motivos que, de 1 a 24 de Maio, 'acampam' nas imediações do Estádio Dr. Magalhães Pessoa



Feira de Maio decorrerá de 1 a 24 de Maio

São mais de uma centena os expositores que este ano marcarão presença na Feira de Maio de 1 a 24 de Junho, um dos pontos mais certames da cidade: no que toca à diversidade, gastronomia, marroquinaria e retailho.

A Feira de Maio decorrerá entre os dias 1 (sexta-feira) e 24 (domingo) do mês que vem, pelo que a partir da próxima sexta-feira, 18 de Abril, até ao dia 6 de Junho, o Mercado do Levante, que se realiza todas as semanas à terça-feira e ao sábado, no estacionamento adjacente ao estádio Municipal Dr. Magalhães Pessoa, será deslocalizado provisoriamente para a margem oposta do rio Lis, na Nova Leiria.

Mas as alterações começam já esta segunda-feira, com o encerramento do estacionamento do Estádio Municipal Dr. Magalhães Pessoa ao público para se dar início aos trabalhos de instalação da Feira

de Maio de 2015. O estacionamento voltará a ser aberto dia 3 de Junho.

Durante 24 dias, os mais diversos produtores vão estar presentes: Pata Hipar Gigante; Super Troll Hally Intercontinental; no 'Hally Portugal' ou até mesmo no 'New Kamigami Lancer'; no Mega Salta montes Lancer e no King of Dance; a que se juntam outros equipamentos de diversão, num total de 37.

**Mercado do Levante muda a 18 de Abril para a margem oposta do rio; estacionamento do estádio é encerrado segunda-feira**

Haverá ainda, à semelhança de outros anos, vários jogos com prémios em dinheiro.

Para os que quiserem acor-

dergar o estagnão, o Super Cacahorrão; o Pato em Churrasco; o Mc Redish; a Camarada Imperícia e o célebre 'Bar Farturas Premium', além de outras 15 unidades, estarão dispostos a receber os clientes. Também o 'Caco' - o original, do Centro Comercial Marinhô, levará até ao certame os sabores da Madeira.

Não esquecerão os culpitos, minhas, os flocos e a sampa, ou até o torró de Alicante, a Feia de Maio dará espaço aos vendedores de pipocas e algodão doce e até a um Quilo que da Nutella, dedicando ao conhecido sabor do chocolate e aveia.

Nos que tir respeito a comidas, puffs, calçada, biguarche e quinquilharia, cels e DVDs, artesanato, fornos, molas, molhilito, roupa e decorações são alguns dos muitos produtos para venda, que vão encher 13 expositores. 1

**COMPTELO**  
da Manhã

DESCONTOS EM GRANDE



Teatro Politeama:  
Revista Portugal  
à Gargalhada

15.63€ | antes 33€

VER OFERTA



17.04.2015 14:28

## Anselmo Ralf na Feira de Maio em Leiria

Certame arranca dia 1 de maio.

Os concertos de Anselmo Ralf, Pedro Abrunhosa, D.A.M.A e Richie Campbell são o destaque da Feira de Maio, certame que arranca no dia 1 de maio em Leiria e que quer afirmar-se como o melhor da região Centro.

"Queremos consolidar a Feira de Maio como o maior evento da região Centro", afirmou o vereador Vítor Marques na conferência de imprensa de apresentação da iniciativa, nos Paços do Concelho de Leiria.

Vítor Marques, que tem o pelouro do desenvolvimento económico, realçou que os concertos, no estádio municipal, entre os dias 21 e 23 de maio, integram um novo conceito a lançar na edição 2015 da Feira de Maio, o 'Leiria Festival'.

"Pretende-se criar o primeiro festival do país antes da avalanche de eventos de verão, oferecendo grandes espetáculos a preços que podemos considerar como simpáticos", disse o autarca, assinalando que este é um "primeiro ensaio" para edições futuras, nas quais se pretende, também, "dar voz aos músicos e bandas de Leiria".

Nesse sentido, o autarca explicou que naqueles concertos, agendados para os dias 21, 22 e 23 de maio, vão subir ao palco também bandas de Leiria, além de DJ.

O preço das entradas para os concertos é de dez euros, sendo o passe para os três dias de 25 euros, bilhetes que estarão à venda a partir de dia 24 de abril.

Não deixe de nos seguir no [Facebook](#).



**Diário de Leiria**

SEGUNDA-FEIRA | 20 ABR 2015 | 03



**Horário de encerramento da Feira de Maio**  
O horário de encerramento da Feira de Maio será a oito horas durante a semana e às oitoh ao fim-de-semana.

# Feira de Maio será “o maior e melhor evento da zona Centro”

**Certame** Concertos, gastronomia, equipamentos de diversão, tasquinhas e expositores são ‘apenas alguns dos motivos que, durante 24 dias, prometem levar à Feira de Maio meio milhão de pessoas

**Bruna Santos com Lisa**

“Queremos consolidar a Feira de Maio como o maior e melhor evento da região Centro”. O objetivo foi apontado pelo vereador Vítor Marques em conferência de imprensa de apresentação da Feira de Maio, na sexta-feira, nos Paços do Concelho.

Vítor Marques, que tem o pelouro do desenvolvimento económico, falou das novidades do certame, que arranca no dia 1 de Maio, em Leiria, e que quer afirmar-se como o melhor da região (campo, real-campo) que os concertos, no estádio municipal, entre os dias 21 e 23 do próximo mês, integram um novo conceito a lançar na edição 2015, o Leiria Festival.

Em 2014, o evento “superou as expectativas” nos resultados



LUIZ FERREIRO

**Vereador** com o pelouro do desenvolvimento económico, Vítor Marques, apresentou o programa deste ano para a Feira de Maio

## Números

**200**

mil euros é o orçamento da Feira de Maio proposto para este ano.

**500**

mil é a previsão do número de visitantes esperado durante 24 dias.

**230**

expositores presentes no certame, à semelhança do ano passado.

do ponto de vista económico-financieiro foram “muito bons”, referiu ainda, daí que a preocupação seja “dar a oportunidade da zona centro.

A Feira de Maio vai ocupar uma área de 50 mil metros quadrados junto à zona desportiva e contemplar cerca de 220 expositores, o mesmo número da edição passada, esperando chegar ao meio milhão de visitantes.

Equipamentos de diversão, espaços de decoração e faturas, stands de associações, tasquinhas, expositores de automóveis e máquinas, e empresas são as presenças habituais num certame que se estende ao longo norte do estádio municipal, que vai acolher, também, o espaço Leiria tem saúde, com nóstros gratuitos.

O local permitirá também assistir a ações de sensibiliza-

ção sobre hábitos de vida saudáveis, dar sangue ou partilhar molares acrílicas.

Outra das novidades é a mudança no âmbito de uma parceria com o hotel, que levará à zona das empresas, música, artesanato e outros tradicionais.

Atrecec, também, na zona da feira, um palco por onde actuarão, todos os dias, ranchos, orquestras, filarmónicas ou DJs, acrescentou o vereador Vítor Marques, considerando esta área “o palco das coletividades”.

No dia 10 de Maio, a Feira vai “abrir” o Portugal em Festa, um programa televisivo da SIC, e no dia 21 a iniciativa “Trinças no palco”.

Segundo Vítor Marques, a feira quer continuar a ser “uma grande mostra de muito do que é made in Leiria” e contribuir para “uma dinâmica económica que ajude o comércio e os serviços locais”, aliando a tradição à novidade. “A Feira de Maio deve mostrar um sítio onde simplesmente se vai andar de carruagem e comer uma fatiada”, sublinhou.

O certame, “capaz de ser um polo dinamizador do comércio e da economia”, fecha portas a 24 de Maio. †

## Anselmo Ralph, D.A.M.A., Richie Campbell e Pedro Abrunhosa no cartaz dos concertos

**Estádio** Aposta da autarquia pretende tornar o Leiria Festival no “primeiro festival do país antes da avalanche de eventos de Verão”



LUIZ FERREIRO

Os concertos de Anselmo Ralph, Pedro Abrunhosa, D.A.M.A e Richie Campbell são o principal destaque da Feira de Maio.

Durante a apresentação do certame, o vereador Vítor Marques pediu que os concertos, no estádio municipal, entre os dias 21 e 23 de Maio, integram um novo conceito a lançar na edição 2015 da Feira de Maio, o Leiria Festival.

“Pretende-se criar o primeiro festival do País antes da avalanche de eventos de Verão, oferecendo grandes espetáculos

a preços que podemos considerar como simpáticos”, disse o autarca, assinalando que este é um “primeiro ensaio” para edições futuras, nas quais se

pretende também “divulgar a música e bandas de Leiria”. Nesse sentido, o autarca explicou que nalguns concertos vão subir ao palco também

bandas de Leiria, além de DJs. “Nos próximos anos, o Leiria Festival será parte integrante da Feira de Maio, mas nos próximos anos, quem sabe, se ha-

possa ter “uma proposta”, acrescentou.

O primeiro espetáculo para os concertos é de 10 euros, sendo o passe para os três dias de 25 euros, bilhetes que estarão à venda a partir de sexta-feira, 21 de Abril, nas 18 juntas de freguesia do concelho, no Teatro José Luciano da Silva, no Espaço Jovem do Mercado Santana, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria (ESTGJ), através do e-mail reservas@leiriafestival.pt, assim como no próprio dia dos concertos, no estádio municipal.

O vereador avançou que se prevê que alguns dos concertos possam registar tido em conta que a capacidade do recinto é para 15 mil pessoas, aproximadamente.

No dia 21 de Maio, Los Crazy

Cocentis, sedem no palco do estádio De Magalhães Pessoa pelas 21h30, seguidos de Anselmo Ralph, o cantor natural de Angra, que nos últimos anos tem feito sucesso em Portugal com os temas “Não me tocas”, “Luzia Malher” e “Mente prami”. A festa continua com “Arduusvans Night”, a partir das 00h30.

Na segunda noite de concertos, que começa às 21h30 com os “First Breath After Coma”, será Pedro Abrunhosa o cabeceira-de-cartaz, cuja actuação antecede “Fishback”, the 80’s, uma iniciativa que decorrerá noite dentro. O último dia de espetáculos está reservado para Nice Weather For Ducks, os D.A.M.A, que já este ano estiveram em Leiria, no Teatro José Luciano da Silva, Richie Campbell, cantor português de música reggae, e Leiria Dance Night.

A ideia é que em 2016 seja lançado o modelo de programação deste último dia. †

REGIÃO DE LEIRIA  
23/04/2015

## Feira de Maio quer ser o maior evento da região centro

Maior do que a EXPOFACIC, a Feira de S. Mateus ou qualquer outra na zona centro: a Feira de Maio de Leiria quer ultrapassar todas e dar o salto este ano, ambicionando chegar à fasquia do meio milhão de visitantes.

"Queremos consolidar a Feira de Maio como o maior evento da região centro", afirma o vereador do Desenvolvimento Económico da Câmara de Leiria, Vítor Marques. A feira arranca dia 1 de maio e termina dia 24, animando uma área de 50 mil metros quadrados na zona desportiva.

Várias zonas de atividade recebem cerca de 230 expositores, equipamentos de diversão, espaços de dogartias, stands de associações, tasquinhas, empresas e marcas. No topo norte do estádio funcionará o espaço "Leiria tem saúde", com palestras e rastreios gratuitos. Novidade é o Palco das Coletividades, onde vão passar bandas, orquestras, filarmónicas e djs, este ano longe da zona dedicada às refeições, para permitir mais

tranquilidade na tenda da alimentação.

Para Vítor Marques, a Feira de Maio é "a grande montra de muito do que é made in Leiria", assumindo-se como mais do que "um sítio onde se vai apenas andar de carrosse!". Em 2014, 400 mil visitantes passaram pela feira. Agora, a câmara de Leiria, que gasta cerca de 200 mil euros na organização, aponta para o meio milhão de entradas. Porque há potencial para atrair população de toda a região centro, defende o vereador.

Grande aposta para projetar a Feira de Maio é o Leiria Festival. Anselmo Ralph, Pedro Abrunhosa ou D.A.M.A., juntamente com a nova vaga de bandas locais e diversos djs da região, são trunfos para levar ao Estádio Municipal 15 mil espectadores por noite. Vítor Marques acredita na força do festival, "o pinheiro festival do país antes da avalanche de eventos de verão". "Pode até tornar-se independente da feira no futuro", antecipa o vereador. *ML*

### Os concertos



Integrado na Feira de Maio, o Leiria Festival leva ao Estádio Municipal vários artistas: dia 21 de maio, atuam Les Crazy Cocanuts e Anselmo Ralph, seguidos de Afrohavours; dia 22 a música é dos First Breath After Coma, Pedro Abrunhosa (na foto) e Flashback the 80's; e dia 23 tocam Nica Weather For Ducks, D.A.M.A. e Ritchie Campbell e dança-se na Leiria Dance Night. O bilhete diário custa 10 euros e o passe para os três dias 25 euros. Os ingressos podem ser adquiridos no Teatro José Lúcio da Silva, nas juntas de freguesia, no Espaço Jovem Oferecido de Santanal, na Associação de Estudantes da ESTG Leiria, na Feira de Maio



# Viver

Evento Câmara quer dar "vida própria" ao Festival de Leiria

## Anselmo Ralph, Abrunhosa e D.A.M.A transformam Feira de Maio em festival



### BI Feira em números

**Datas:** de 1 a 24 de Maio  
**Publito:** esperadas 500 mil entradas  
**Azer:** cerca de 50 mil metros quadrados  
**Representadores:** cerca de 230 expositores  
**Orçamento:** 200 mil euros  
**Preço dos concertos:** 10 euros por dia ou 25 euros pulseira para três dias  
**Militaristas:** 18 juntas de freguesia de Leiria, Teatro José Lúcio da Silva, Espaço Jovem, Associação de Estudantes da ESTG, no recinto e em reservas.leiriafestival@gmail.com

para a realização de iniciativas de âmbito cultural. Em articulação com a Inatel, irão decorrer leituras de contos tradicionais e concertos de vários géneros musicais. Outra novidade será a criação de um espaço para acuação de ranchos folclóricos, orquestras e filarmónicas, não no interior mas ao lado da tenda da gastronomia, adianta Vítor Marques.

Dia 10, a cobertura mediática da feira será garantida pela SIC, que emitirá o programa *Portugal em Festa* a partir do recinto. Já dia 24, pelas 16 horas, 14 alunos finalistas de sete agrupamentos de escolas do concelho actuem junto às Piscinas Municipais. Em casa está *Chammas ao Palco*, iniciativa integrada no *Projeto Educativo Municipal de Leiria*.

Daniela Franco Sousa  
daniela.sousa@jornaldeleiria.pt

■ Anselmo Ralph, Pedro Abrunhosa e os D.A.M.A. são os cabeças de cartaz do *Festival de Leiria*, um dos vários pontos de atracção da *Feira de Maio* de 2015, iniciativa que a câmara quer transformar no "maior evento da região Centro".

Para pisar o palco no Estádio Municipal no dia 21 estão confirmadas as actuações de Les Crazy, Cocoonits, grupo de Leiria, também do cantor angolano Anselmo Ralph, havendo ainda espaço para os sons quentes da *Alffolavour's Night*.

Dia 22, os concertos começam com um outro grupo de Leiria, First Breath After Coma, a que se segue a voz carismática de Pedro Abrunhosa e, mais tarde, as sonoridades de outros tempos com 80's *Flash-back*.

O último dia de festival (23) conta com a abertura de uma outra banda da casa, os Nice Weather For Ducks, a que se seguem outros dois nomes da música portuguesa, os D.A.M.A. e Richie Campbell. O encerramento desta noite estará depois a cargo de diferentes *D/da* cidade no *Leiria Dance Night*. Para qualquer um dos dias de concerto os bilhetes custam dez euros, sendo que a pulseira de 25 euros dá acesso a todos os concertos dos três dias de festival.

Depois de 2014, "ano de baptismo" em matéria de concertos no Magalhães Pessoa durante a *Feira de Maio*, este ano a Câmara de Leiria está ainda mais apostada em reforçar o formato festival. A ideia, adianta Vítor Marques, vereador, é que o *Festival de Leiria* possa reunir condições de ganhar "vida pro-



**Anselmo Ralph, Pedro Abrunhosa e os D.A.M.A. actuam nos dias 21, 22 e 23 de Maio no Estádio Municipal**

própria", podendo, de futuro, passar a ser apresentado noutras datas, que não apenas na *Feira de Maio*. Quanto à feira, é cada vez menos o sítio onde só se anda de carrossel e se comem farturas, notou o vereador, que quer tornar o certame, já este ano, no maior evento da região Centro e, em 2016, num evento de projecção nacional.

A feira irá decorrer de 1 a 24 de Maio e, tal como no ano passado, vai contar com a iniciativa *Leiria com Saúde*, a decorrer no Centro de Exposições, onde serão realizadas palestras, rastreios gratuitos e o congresso nacional de naturopatia.

No topo Norte do Estádio, onde estarão representadas cerca de 30 empresas, haverá espaço este ano



## Sociedade

Cerca de 30 mil pessoas assistiram nos concertos do *Leiria Festival*

# Feira de Maio regista perto de meio milhão de visitantes

Maria Anabela Silva  
anabela.silva@jornaldeleiria.pt

Os números finais estão ainda a ser apurados. Mas, segundo os dados já divulgados pela Câmara de Leiria, pelo voz do vereador Vítor Marques, a edição deste ano da *Feira de Maio* registou cerca de meio milhão de visitantes, enquanto os concertos do *Leiria Festival* contaram com perto de 30 mil espectadores ao longo dos três dias do evento. A nível financeiro, este ano a feira irá, segundo o vereador, ultrapassar os resultados atingidos em 2014, quando as contas fecharam com um saldo positivo de 160 mil euros.

“Sem dispormos ainda de valores definitivos e apesar dos investimentos acrescidos que fizemos, iremos supe-  
parar os resultados do ano passado”,

disse Vítor Marques, durante a reunião de câmara de terça-feira, onde apresentou um balanço provisório da última edição da feira, que terminou no domingo. Na ocasião, o vereador destacou o “êxito” dos concertos, considerando que o modelo iniciado no ano passado “está agora consolidado”. O próximo passo, disse, será “afirmar o *Leiria Festival* no cenário nacional deste tipo de eventos”. Para tal, já em 2016 está prevista a actuação de duas bandas nacionais em cada noite, adoptando o modelo seguido no último dia da edição deste ano, com os D.A.M.A a repartirem as honras de cabeça de cartaz com Richie Campbell.

“O objectivo estratégico da *Feira de Maio* deste ano era o de a afirmar como o maior e o melhor evento da região”, lembrou Vítor Marques, man-

### O número

# 25

mil refeições servidas na tenda dinamizada por associações. No total, estiveram presentes 43 colectividades, que, além da gastronomia, participaram na animação do evento e na área de exposições

festando-se convicção que o objectivo está a ser conseguido. A par da consolidação da aposta nos concertos, o vereador sublinhou o envolvimento das associações, que, entre outras actividades, dinamizaram a tenda da gastronomia, onde foram servidas “cerca de 25 mil refeições”. O autarca realçou ainda o papel que o evento teve como “palco para as empresas” da região. “Houve milhares de abordagens, centenas de contactos e dezenas de negócios conseguidos por empresas durante a sua presença na feira”, afirmou. Vítor Marques reconheceu, no entanto, que há melhorias a fazer, nomeadamente ao nível das condições da área da gastronomia, do reforço da participação das empresas e da “maior diversidade e qualidade dos divertimentos”.



Câmara quer afirmar o *Leiria Festival* no calendário nacional deste tipo eventos





## Perspetiva Pistas para o futuro

O site Career Cast publicou uma lista das profissões em alta para 2015, aquelas que combinam maior remuneração com melhores perspetivas de carreira e menor exposição ao stress. Em primeiro lugar, surgem os analistas que determinam as probabilidades de ocorrência de acidentes, doença, morte, roubo e desastres naturais. Depois aparecem audiologistas, matemáticos a trabalhar em empresas, técnicos de estatística e engenheiros biomédicos. Também há coisas boas para clientes ligados à interpretação de dados. Músicistas orais, engenheiros informáticos, terapeutas ocupacionais e analistas de sistemas. Tudo ali entre o pouco entusiasmante e o muito qualificado. Em véspera de 1.º de Maio, no entanto, o mercado em Portugal continua a ser definido pela escassez. As condições oferecidas a quem procura emprego têm vindo a degradar-se: a Decco diz que o salário bruto médio proposto varia entre 590 euros no sector privado e 640 no público. O subemprego e os contratos a horas proliferam. A Organização Internacional do Trabalho tem uma definição para trabalho atípico: é tudo o que fica fora da relação sem termo e a tempo inteiro ou do mesmo empregador. Cada vez mais pessoas cabem neste perfil porque a crise alterou as regras do jogo no mundo laboral, conforme pode ler nas páginas 6 a 8 desta edição.

**Claudio Garcia**



É no sector dedicado aos equipamentos de diversão que a procura é maior: 22 feirantes ficaram sem lugar. Foto de arquivo: Joaquim Damasco

## Faturas e carros de choque pagam mais de um quinto da Feira de Maio

**Contas** Só com as licenças para carrosséis e divertimentos o Município de Leiria arrecada mais de 61 mil euros. A restauração é outra fonte de receita importante. Na edição do ano passado, o certame deu lucro

**Claudio Garcia**

O espaço mais caro no recinto da Feira de Maio, com licitação desde 12.500 euros + IVA, é ocupado pela pista de carros de choque para adultos. Foi arrebatado por Daniel Rodrigues Vaz, responsável pela Super Pista Hiper Gigante, que ganhou a corrida a outros três interessados. Já os lugares para rouletes de faturas, incluindo o famoso Penim, têm um preço base de 4.000 euros + IVA. Em conjunto, carros de choque e faturas representam 20% do orçamento do certame, que inaugura amanhã, sexta-feira, dia 1, junto ao Estádio Municipal Magalhães Pessoa.

É no sector destinado aos equipamentos de diversão que há mais concorrência entre feirantes. Este ano, a Câmara de Leiria disponibilizou 30 lugares, pelos quais esperava receber, no mínimo, 61.200 euros. Mas terá encalhado uma verba superior, pois a procura superou a oferta e 22 candidatos ficaram de fora. Outra fonte de receita impor-

ante para o Município é o dos comes e bebes. Se uma barrquinha de pipocas custa pelo menos 150 euros, os proprietários dos bares pagam no mínimo 45 euros por metro quadrado.

No total, a Feira de Maio 2015 reúne 230 expositores, o mesmo número da edição anterior, incluindo divertimentos, restauração e bebidas, comércio, empresas e associações, numa dinâmica que pretende mostrar muito do melhor que há no concelho em termos de produtos e serviços.

Quanto ao orçamento, mantêm-se nos 200 mil euros. As principais despesas da autarquia relacionam-se com a aquisição e instalação de infra-estruturas, em especial stands, e com a segurança. O executivo volta a apostar na realização de concertos no Estádio Municipal para atrair mais público (Anselmo Ralph, Pedro Abrunhosa, D.A.M.A e Ritchie Campbell são os destaques do cartaz). Para atingir o break-even, ou seja, pagar o custo do Leiria Festival, é necessário que 10 a 15 mil pessoas por dia acor-

ram aos espetáculos. Os bilhetes diários já estão à venda por 10 euros e o passe para três dias fica em 25 euros.

Segundo Vitor Marques, vereador que tem o pelouro do desenvolvimento económico, mercados e feiras municipais na Câmara de Leiria, o investimento na Feira de Maio tem sido semelhante da ano para ano, mas "há uma dinâmica diferente em termos de receitas, para melhor", que se reflete no lucro obtido na edição anterior, 160 mil euros, o melhor saldo de sempre. "A Feira tem de ser auto-sustentável, o dinheiro dos contribuintes não pode ser gasto aqui com resultados negativos", afirma o autarca, que quer "consolidar a Feira de Maio como o maior evento da região Centro" e atingir meio milhão de visitantes.

Satisfeito com a procura por parte de feirantes e empresas, Vitor Marques confirma que em muitos casos os valores de adjudicação superam o preço base de licitação. "Quando a feira se torna atractiva, os expositores também estão dispostos a pagar mais", salienta.

É graças a estes indicadores que o Município admite aumentar a área do recinto acima dos 50 mil metros quadrados, já na edição de 2016.

[claudiovgarcia@regiaoodelenra.pt](mailto:claudiovgarcia@regiaoodelenra.pt)

## 150 N.º os

**Quanto custa um lugar  
junto ao Estádio**

**12.500 euros**, o preço base de licitação para o espaço ocupado pela pista de carros de choque (adultos), o mais caro do recinto. Todos os valores são acrescidos de IVA

**3.500 euros**, o custo mínimo dos lotes para outros equipamentos abertos eletromecânicos para adultos

**2.000 euros**, o preço de tabela para instalar o clássico carrussel

**4.000 euros** pediu a Câmara de Leiria por cada espaço para as rouletes de faturas

**150 euros**, o custo mínimo de um lugar para vender pipocas

**45 euros** por metro quadrado, pelo menos, pagam os proprietários de bares com comes e bebes



10 | 30 ABR 2015 | QUINTA-FEIRA

Diário de Leiria

## LEIRIA

# “Maior e melhor evento da região” arranca amanhã

Leiria Feira de Maio começa amanhã e decorre até dia 24, trazendo à cidade vários concertos, equipamentos de diversão, expositores e diversas actividades

Arranca amanhã em Leiria a Feira de Maio, apelo que é o maior certame da cidade que poderá vir a tornar-se no “maior e melhor evento da região Centro”. Quem o afirmou foi o vereador Vítor Marques, há cerca de duas semanas durante a apresentação do programa, que se estende até dia 24.

Entre as novidades do evento estão os concertos, uma das grandes apostas da autarquia, que quer vender o Estádio Municipal nos dias 21, 22 e 23 de Maio. Anselmo Ralph, Pedro Abrunhosa, D.A.M.A e Richie Campbell são os cabeças-de-carteira, mas o programa contempla também as actividades dos “Les Crazy Concerts”, no primeiro dia de concertos, finalizadas com o espetáculo “The Night Weilder For Ducks” para fechar o programa. “Africa’s voxus Night”, “Flashback 80’s” e “Let’s Dance Night” completam as três noites, respectivamente.

Outra das novidades é a inauguração do anfiteatro de uma paragem na zona das empresas industriais, mas o conteúdo realdo-nas. Acresce também na zona da feira, um palco onde actuarão, diamante, ralhos, orquestras, filarmónicas ou DJs, acrescenta o vereador Vítor Marques, considerando esta área “o palco das colectividades”. No dia 10 de Maio, a feira vai “abrigar” o “Portugal em Feal”, um programa televisivo da SIC, e no dia 21 a infanteira “Crianças no palco”, equipamento de diversão, espetos de decoração e faturas,



**Inauguração** da Feira de Maio será amanhã às 19h30

stande de associações, incluindo expositores de automóveis e máquinas e empresas

são as presenças habituais, num certame que se estende ao topo norte do estádio municipal.

nicipal, e que vai acolher a sede municipal da edição anterior, o espaço Leiria em stande. O local da oportunidade de assistir a estes momentos de fazerem trabalhos gratuitos, participarem em ações de sensibilização sobre hábitos de vida saudáveis, durante o tempo que o estabelecimento sangue ou colaborar em outras actividades.

**Anselmo Ralph, Pedro Abrunhosa, D.A.M.A e Richie Campbell são os cabeças-de-carteira do programa**

O preço de entrada dos pontos concertos é de 10 euros, sendo o passe para os três dias de 27 bilhetes, que estão à venda nas 18 juntas de freguesia da concelha, no Teatro José Lúcio da Silva, no Espaço Juventude do Mercado Santana, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria (ESTG), através do e-mail [reservas@leiriafestival.com](mailto:reservas@leiriafestival.com) e no próprio dia dos concertos, no estádio municipal.



02 | 4 MAIO 2015 | SEGUNDA-FEIRA

Diário de Leiria

## Leiria

**A Feira da Maio tem potencial para se tornar no maior certame da zona centro?**



**Alcina Costa?**  
Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura

"É a maior da região mas tem potencialidade para crescer ainda mais. Falta divulgação fora dos meios regionais, há de haver uma preparação, uma promoção algum tempo antes. A questão dos conteúdos é uma das grandes atenuações e o destaque da Feira tem sido o certaz, que acaba por ser determinante".



**João Penim**  
Fatura da Feira da Maio

"Tem potencialidade, claro. Leiria é uma das cidades com maior potencialidade para organizar certames à altura do país. A Feira está muito melhor que antigamente, só a mudança de sítio melhorou imenso, o pessoal está mais satisfeito".



**Lúcia Bento**  
Associação Portuguesa de Parafisioterapia Cerebral (PAAPPC)

"Tem potencialidade e isso é visível na quantidade de exposições e de todos os visitantes. Mas para que venham ainda mais pessoas à Feira, há que apostar mais nos conteúdos, ou seja, o certaz de animação deveria ser semanal porque é isso que atrai. O certaz deve ano a ano excitar mais pessoas que se deveriam apoiar mais nas feiras locais".

# Leiria espera meio milhão de visitantes na Feira da Maio

**Certame inauguração contou com a habitual visita aos expositores e com o cumprimento aos comerciantes, que acreditam na potencialidade da Feira**

Bruna Santos

Foi inaugurada sexta-feira a Feira da Maio em Leiria, o maior certame da região e que espera atingir este ano cerca de meio milhão de visitantes durante os 24 dias em que decorre. Rui Castro, presidente da comissão da Leiria, nos seus comentários e representantes de outras entidades visitaram os cerca de 200 expositores, na tradicional visita inaugural que nem a cidade abandonou, e que contou, como é da praxe, com paragem pelas feiras e com uma volta no circuito.

Aos comerciantes, alguns deles fiéis ao certame há mais de 20 anos, o edil deixou votos de "bem trabalhar" de "boas vendas" e aprovação para continuar os novos intervenientes da Feira da Maio, como é o caso do Divina Góia, estas entidades vieram diretamente do Brasil para Leiria, ou do Sab-Matengo, um negócio que cresce mas com saberes tradicionais pronto para se fazer a estrada no final do próximo mês.

"É um grande desafio estar aqui", contou ao nosso jornal Natália Riposo, algaríma de 'genai' mais recentemente em Leiria. "Acaba por ser uma forma de divulgar a marca, já que estamos no início. A ideia é fazer com que os saberes do Alentejo sejam ao alcance de todos", acrescentou ainda sobre o negócio, que encerra numa carinhosa petaladinha dentro de semanas.

A chegada do Estado-Minicipal à Associação Humanitária Beneficente deu as boas-vindas e a "Bólei Peccato" fez as delícias dos presentes, com um babó a base de cereais integrais e dentro dos parâmetros de uma alimentação saudável, preparando para a ocasião, sob o mote Leiria tem Saúde. Este projeto, que é comunitário, e que, pelo terceiro ano, propo-



Feira da Maio José Manuel Silva, Rui Castro e Amaro Madureira na inauguração do certame



Equipamentos de diversão estão entre as principais atrações do público



Certame decorre nas imediações do estádio até 24 de Maio

etora aos visitantes da feira a possibilidade de fazerem rastreos gratuitos, tem tido cada vez maior adesão, como conta

Ama Esperança, "Surgiu da necessidade de promover a saúde e o bem-estar sobretudo aos mais desfavorecidos. Ad-

man cede o stand aos parceiros que se quiserem associar, sendo que, a troco de publicidade, organizam rastreos e outras ações", explicou, sublinhando que, na primeira semana da Feira da Maio "o tema é alimentação saudável".

"Tem sido muito gratificante este ano lançarmos o desafio às IPSS, de podermos, mediante parceria, fazer os seus rastreos de visibilidade às crianças ligadas à saúde do coração e, simultaneamente, proporcionar contêgidos de uma vida saudável aos visitantes".

atrescentou. Para os interessados, o Leiria tem saúde tem um programa diversificado, mas com novidades face ao ano passado.

Esperamos que preferiram fazer os seus contêgimentos sobre o conceito, poderia fazer no "Quiz" instalado num stand dedicado à anatomia, onde também é possível declarar sugestões sobre as diversas áreas, desde o desporto à cultura, passando pelo desenvolvimento económico. O objetivo é divulgar os eventos programados para este ano e agradecer "a fazer de Leiria um local melhor".

A Feira de Maio termina dia 24 e para o último fim-de-semana estão reservados os concertos de António Fialho, Pedro Amalhos, Rutele Campbell e D.A.S.A. a grande aposta deste ano.

### Boas perspectivas marcam início da Feira

A ideia de consolidar a Feira da Maio "como o maior melhor evento da região Centro" foi expressa pelo vereador Vitor Marques, durante a apresentação do programa, uma afirmação feita também com base nos resultados do ano passado. Em 2014, o certame "superou as expectativas e os resultados do ponto de vista económico-financeiro foram "muito bons", referiu ainda o vereador com o péloano de desenvolvimento económico, daí que a preocupação seja "atrair a população da zona centro".

Segundo Vitor Marques, a feira quer continuar a ser "uma grande mostra de maio do que é made in Leiria" e contribuir para "uma dinâmica económica que ajude o comércio e os serviços locais", aludindo a tradição a novidade. A Feira de Maio deixou de ser um sítio onde simplesmente se vai andar de carrinhos e comer uma farrinha, sublinhou.

## Opinião

Ecos de Verde Pino - CXVIII

## Feira de Leiria que D. Dinis criou

Joaquim Santos

JORNALISTA



Nos dias de Maio de cada ano, em Leiria, acontecem iniciativas que marcam generosidade de cidadãos. Muitos destes acontecimentos estão, no entanto, bastante desconhecidos, como a conhecida Feira de Maio, com as suas propostas de entretenimento mas também com uma ampla programação à escala local.

Vem de tempos remotos esta conhecida Feira de Leiria, agora designada como Feira de Maio. Inicialmente realizava-se nos meses de Março de cada ano. A horta é uma das raízes que levam à mudança para dois meses a seguir no calendário, muitas vezes sem sucesso, porque a precipitação torna em surgir no período das festas de Leiria. A primeira feira teve como base de lançamento a data de 30 de Abril de 1952, seguindo uma Carta da Feira Anual que foi conselhada e aprovada pelo rei D. Dinis.

Mais antes de Maio de 2015 houve iniciativas de acontecimentos que merecem um destaque. O primeiro ficou vai ser pormenorizado de 8 a 10 de Maio, no Estádio Municipal de Leiria - Dr. Magalhães Pessoa. A Feira do Desporto vai acontecer no plano da "Feira Dinâmica" e no programa "Verde Desporto 2015", querendo dar aos leiraneses o conhecimento e conhecimento com "a oferta desportiva e recreativa" e conhecimento de Leiria, tendo como objetivo "a promoção do desporto e da atividade física, mobilizando a população em geral, dos 8 aos 80 anos, para a prática desportiva regular como complemento de saúde e de um estilo de vida saudável". Vai haver demonstrações, aulas de grupo, torneios, experimentação de diversas modalidades desportivas e de aventura, sendo o primeiro esta Feira do Desporto, junto da porta 1 do estádio e do espaço de exposições do topo norte da Feira de Maio.

Pela cidade existem outras várias propostas de cinema às artes, das orquestras de trabalho às actividades lúdicas com crianças, feiras de vinhos ao envolvimento da cultura com o comércio local de tudo serve para que há festas e festivais vivam e sintam esta nossa linda cidade de Leiria. Mas, de acordo com a tradição da Feira de Maio, parece que a aposta da arquitetura é forte porque



Feira de Maio anima a cidade de Leiria no corrente mês com diferentes actividades e iniciativas.

construa e espetáculos. Anselmo Raposo, Pedro Abrunhosa, D.A.M. e Hélio Campello, trazem a ambição de uma realização que se quer destacar a nível nacional. Vítor Marques que dinamiza o desporto através do comércio (pedaloma) do município de Leiria, refere que "queremos consolidar a Feira de Maio como o maior evento

simultâneo

da região Centro", reforçando a sua tese ao afirmar que "pretende-se criar o primeiro Festival de Leiria, onde se avizinha de eventos de âmbito, elevando grandes espetáculos a preços que permitam considerá-los como simpáticos".

Maio aqui está, para desfrutar e viver no município.





## Visto 01.05.2015

Leiria é um déjà vu. A inauguração da Feira de Maio e a "voltinha" dos nossos políticos no carrossel é um ritual que se repete ano após ano, mas que vale sempre a pena registar. Por um dia, senhores de diferentes cores e ideologias partidárias encostam os cavalos de batalha que os opoem e unem-se noutras cavalgadas, bem mais divertidas como ilustra a imagem. A Feira de Maio foi inaugurada no passado sábado debaixo de chuva como manda a tradição. Após o "corte da fita", executivo e membros da Assembleia Municipal visitaram os expositores, entre os quais se encontra o RECIÃO DE LEIRIA. A Câmara quer tornar a Feira de Maio o maior evento da região centro e atingir a fasquia do meio milhão de visitantes. O objetivo é ambicioso, mas possível. Até 24 de maio está a contar Foto: CML.



# Magazine

Diário de Leiria

Director Adriano (Calle Lucias) 7 DE MAIO DE 2015 QUINTA-FEIRA NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE



**JSL TOMÁS**  
SERVIÇOS DE LIMPEZA

- LIMPEZAS
- AFECÇÕES DE MANGUEIRAS
- LIMPEZA DE PAINÉIS SOLARES

244 834 035  
comercial@jstomas.com.pt  
www.jstomas.com.pt

Foi inaugurada sexta-feira a **Feira de Maio em Leiria**, o maior certame da região e que espera atrair este ano, cerca de meio milhão de visitantes durante os 24 dias em que decorre. A juntar aos equipamentos de diversão, expositores, tasquinhas e outras actividades, o evento contará com vários concertos, de 21 a 23 deste mês, e que serão a grande atratividade da Feira de Maio.



## Feira de Maio 'arrancou' sexta-feira

José Manuel Silva, Paulo Castro e Adriano Madureira



Paulo Castro e Vítor Marques cumprimentam alguns comerciantes



Helena Brites e Manuel Cruz



Faustino Guerra, Vítor Marques, Ana Silveira e Odete João



Ana Silveira e Odete João



José Manuel Silva e Vítor Marques



Paulo Castro saluda um estudante



Vítor Marques, Lino Dias Pereira e Jorge Manuel Crespo



Sab Alentejo



Paulo Castro na visita aos comerciantes



Vítor Marques, Paulo Castro e Lúcia Bento



Paulo Castro e Adriano Madureira







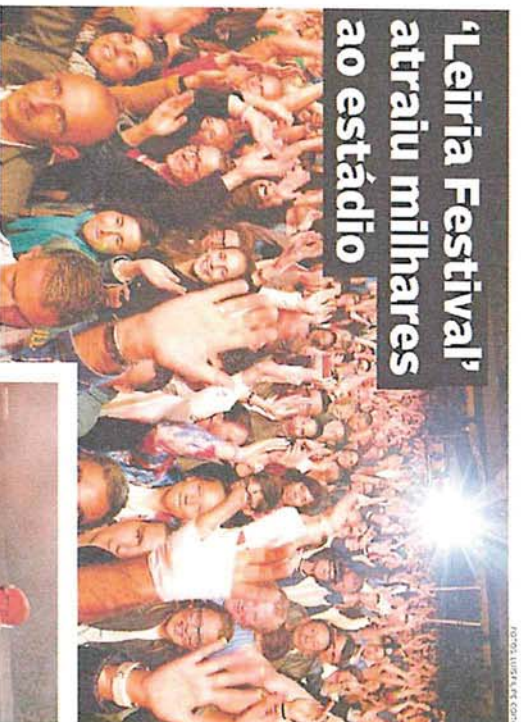
12 | 28 MAIO 2015 | QUINTA-FEIRA

Diário de Leiria

## MAGAZINE

**Integrado na Feira de Maio**, decorreu no fim-de-semana, no estádio municipal, o 'Leiria Festival' que atraiu milhares de pessoas. Anselmo Ralph (quinta-feira), Pedro Abrunhosa (sexta-feira), D.A.M.A. e Richie Campbell (ambos no sábado) foram os cabeças-de-carraz do evento considerado um sucesso e cuja próxima edição, em 2016, já começou a ser preparada pela câmara de Leiria.

## 'Leiria Festival' atraiu milhares ao estádio



FOTOS: LEIRIA.FEST.COM





# FOTOS









